

MAURIEN ROSE SILVA YLLANA

**UM ESTUDO SOBRE O FENÔMENO INTERESSE COM ALUNOS E  
PROFESSORES DA DISCIPLINA "CIÊNCIAS"**

Bauru -SP

2003

MAURIEN ROSE SILVA YLLANA

**UM ESTUDO SOBRE O FENÔMENO INTERESSE ENTRE ALUNOS  
E PROFESSORES NA DISCIPLINA "CIÊNCIAS"**

Dissertação de mestrado apresentada ao final do Programa de Pós-Graduação em Educação para a Ciência da Faculdade de Ciências/ Campus de Bauru, na UNESP – Universidade Estadual Paulista.

ORIENTADOR: Dr WASHINGTON LUIZ PACHECO DE CARVALHO

Bauru -SP  
Dezembro de 2003

## **AGRADECIMENTOS:**

Saber ouvir é um exercício que temos de desenvolver e aprender durante todo o percurso de nossa vida, independente da nossa profissão. Contudo, tal aprendizado acontece eficazmente no momento em que encontramos pessoas que sabem falar, como a minha presente Banca de Defesa.

Sim, agradeço a todos os professores que compuseram a minha banca, professor Dr Alex Moreira Carvalho, professor Dr Roberto Nardi, professor Dr Renato Diniz e ao professor-orientador Dr Washington Luiz Pacheco De Carvalho, pela forma que conduziram o processo de qualificação. Processo, pois esta se deu desde o dia da qualificação até o dia da defesa, por meio de um feedback bem posicionado, claro, levando-me a uma boa reflexão. Porém, não eliminou às dificuldades, mas facilitou o debruçar sobre estas, com muito otimismo.

Devo ressaltar, também, que só foi possível terminar este trabalho graças à paciência e confiança que o meu orientador depositara em mim durante todos os momentos. Claro, não posso deixar de agradecer a minha família, noivo-esposo, mãe, irmãos que sempre me apoiaram e “agüentaram” às correrias junto com os meus cunhados (obrigada Vera, Santana, Eveli) ajudando-me a ter boas noites de sono, incluindo banho, jantar e café – da - manhã, (des) ânimos e, as minhas reflexões. Agradeço, ainda, a minha madrinha, amiga e colega de profissão pelos textos e pelo apoio emocional, minha cunhada Cléo, a qual leu algumas atividades durante este período de incertezas, além de ter, também, me “agüentado”, a minha amiga Marlene Maffei que incentivou o meu fazer educacional e a realizar o mestrado.

Também, não posso deixar de fora o Grupo de Pesquisa em Avaliação Formativa e Educação Continuada de Professores, de Ilha Solteira – SP, que auxiliou o trabalho por meio das discussões e reflexões, e por abrirem o espaço à apresentação do meu trabalho, em momentos emergenciais e relevantes. E, claro, às escolas, alunos, professores, coordenadores envolvidos neste trabalho, já que sem eles nada teria acontecido, podendo a teoria continuar cinzenta...

## SUMÁRIO:

RESUMO.....	05
INTRODUÇÃO.....	06
I – O SURGIMENTO DA QUESTÃO DO INTERESSE:.....	07
II – FENOMENOLOGIA COMO BASE DA METODOLOGIA DO PRESENTE TRABALHO:.....	13
III - ENTREVISTAS NA ESCOLA: desafios.....	18
IV - ANÁLISE DAS ENTREVISTAS:.....	27
4.1- Análise de ambas entrevistas, professores e alunos em um enfoque educacional:.....	54
4.2 – Características do interesse: contraste entre os elementos da pesquisa com a teoria.....	59
V – DESVELANDO O FENÔMENO INTERESSE NO ENSINO DE CIÊNCIAS: CONFRONTO ENTRE A ANÁLISE REALIZADA E TÓPICOS DA LITERATURA:.....	74
• Ciências no Ensino Fundamental.....	74
• Educação Psicologia: influências.....	85
VI – FRUTOS DAS ENTREVISTAS:.....	92
• O Fenômeno da Entrevista.....	92
• Entrevistando o Adolescente.....	94
VII – CAMINHOS A SEREM PERCORRIDOS – considerações finais:.....	97
VIII – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:.....	104
IX – ANEXOS.....	107

## **RESUMO:**

Vários foram os caminhos percorridos durante a pesquisa, bem como, vários problemas foram alvos de atenção na medida em que apareciam para mim, dificultando situar o fenômeno e os seus horizontes de inquérito. Situar o problema em si, visando à motivação inicial, não foi, então, uma tarefa fácil. Inicialmente, à pesquisa tinha o objetivo de saber se o interesse dos alunos do Ensino Fundamental teria diminuído nas aulas de ciências, em seguida, passou a investigar sobre a manifestação do fenômeno interesse, visando ainda à diferenciação de motivação.

Após o mergulho nas entrevistas realizadas com 6 professores de Ciências do Ensino Fundamental II (4 professores pertencentes à rede particular de Ensino e 2 à rede estadual de Ensino) e, com 169 alunos (85 pertencentes à escola particular e 84 à escola estadual), os horizontes de estudo se fizeram presente junto com a justificativa. Houve à necessidade em saber como os professores e os alunos experienciavam um determinado fenômeno, no caso, o interesse nas aulas de Ciências. Sendo então, o objetivo do meu trabalho foi tentar compreender as concepções que professores e alunos possuem sobre um determinado fenômeno. Deve-se ressaltar que tal situabilidade foi fruto da somatória das entrevistas e da metodologia utilizada – fenomenologia –, já que o pensamento, a experiência e vivência em si fazem parte do indivíduo, não sendo uma entidade isolada.

## INTRODUÇÃO:

Tendo como base teórica à fenomenologia neste trabalho, se faz mister detalhar a seqüência do mesmo para ajudar o leitor que não é familiarizado com esta abordagem de pesquisa qualitativa, a fim de situá-lo em seus estudos, pensamentos,...

Inicialmente, falo sobre o surgimento do fenômeno estudado, que nasce da minha trajetória profissional enquanto educadora, demonstrando como as questões começaram a se apresentar como um problema a ser pesquisado, enfatizando o quanto é fértil o nosso ambiente de trabalho, e, ao mesmo tempo, como sabemos tão pouco em relação ao mesmo.

Em seguida, descrevo a metodologia utilizada, já que é o alicerce do trabalho, definindo o objeto de estudo e seus horizontes, explicitando a complexidade e a grandiosidade que a fenomenologia possui.

No terceiro capítulo, situo o leitor nos passos percorridos para realizar a pesquisa em campo, enfatizando as dificuldades, obstáculos e angústias vivenciadas por mim; pois, acredito na relevância deste capítulo para demais pesquisadores, como fonte de estímulo, para não desistir na impossibilidade aparente.

Depois, começo a analisar as entrevistas feitas com os professores e com os alunos, buscando situar no enfoque educacional o fenômeno estudado para, em seguida, dialogar com a literatura, enfatizando sempre a voz dos entrevistados.

Termino com as conclusões obtidas , além, de algumas considerações sobre o instrumento de pesquisa – entrevista, e, a perspectiva de novos trabalhos...

## I – O SURGIMENTO DA QUESTÃO DO INTERESSE:

*Este capítulo tem o objetivo de situar o surgimento da pesquisa, por meio da trajetória profissional da pesquisadora, como professora de psicologia no Ensino Médio e, psicóloga.*

No ano de 2000, comecei oficialmente a minha carreira de docente, já que anos atrás havia lecionado de maneira informal em pré-escolas particulares e do município, sem registro; tanto na cidade de Londrina – PR, como em Urânia – SP.

A escola estadual de Auriflora – SP serviu de cenário para o meu processo de amadurecimento e aprendizado, onde a sala dos professores fora o lugar de grandes perplexidades, frustrações e, ao mesmo tempo, lugar que semeou a minha presente inquietação.

Os professores, em geral, verbalizavam à falta de interesse dos alunos. Falavam de suas tentativas frustradas de trabalhar com vídeo, atividades em grupo, utilização de jogos e brincadeiras...

Diziam que, por fim, terminavam adotando a estratégia da cópia; professor passando conteúdo no quadro-negro e alunos copiando sem pausa para conversa. Vários me procuravam para saber como agir diante dessa situação. Os caminhos que oferecia para os meus colegas de trabalho tanto nos HTPCs<sup>1</sup>, como conselho de classe e, também, em conversas nos intervalos, baseados nas teorias psicológicas da educação e da clínica, como de Içami Tiba e Tânia Zagury, eram: não gritar na sala de aula, não idealizar o aluno, compreender cada um individualmente ou, pelo menos, escutar no momento em que for solicitado, variar nas estratégias metodológicas, não dar nota, mas sim atribuir a nota real que o aluno tira e, principalmente, impor o limite que considera adequado, por meio, de uma postura única.

Tentando seguir os mesmos passos que havia recomendado, desgaste físico e frustração intelectual insistiam em instalar-se no meu caminho. Os professores não cumpriam o combinado, não mantinham uma postura única que

<sup>1</sup> Htpcs= horas de trabalhos pedagógicos coordenados, são os momentos em que os professores sob a orientação da coordenadora estudam e refletem sobre um determinado assunto, como currículo, projetos itinerantes, projeto pedagógico, etc.

acreditávamos ser possível ter, além de falar um dos outros, davam nota alta nas avaliações mesmo o aluno não realizando muito do seu potencial...

Várias vezes tive de explicar à diretora o porque da nota baixa na média de determinados alunos, sentia que estava sozinha neste momento, sem apoio dos colegas e da própria diretora, mas como atribuir nota boa para alunos faltosos, que não realizam atividades e que iam mal nas provas (normais, paralelas...)?

Em conversa informal com uma professora de Ciências da sétima série (na realidade a especialidade da mesma era matemática, mas não havia conseguido aula da disciplina específica, acabou ficando com Ciências), ela desabafou dizendo da falta de interesse dos alunos pela disciplina de Ciências, apesar de sua tentativa em instalar a “caixa das dúvidas”.

A “caixa das dúvidas” despertou-me a curiosidade, aprofundei o assunto, ela me explicou que havia forrado uma caixa com uma abertura para os alunos inserirem suas perguntas, as quais não tinham coragem de perguntar. Então, levava a caixa para casa e selecionava as perguntas que achava adequadas para serem respondidas e/ou as que sabia responder, para a próxima aula (que seria na semana seguinte).

Percebi que a iniciativa da professora era boa, mas à maneira como estava conduzindo não era a mais adequada, de acordo com o conceito de Ensino vinculado nos PCNs<sup>2</sup> que prega o “aprender a aprender”, sendo este aprendizado construído em grupo – professores e alunos juntos na formação do saber. Contudo, não fiz nenhum comentário, pois sabia que a professora tinha dificuldades com a disciplina, tendo de estudar muito para dar suas aulas e, como ela mesma havia verbalizado, não compreendendo muito alguns conteúdos, além de ter problemas sexuais e de relacionamento com a sua filha adolescente. Realmente, Ciências estava sendo um martírio tanto para os alunos como para a professora. Porém, esta não se via como fator do desinteresse do aluno. Desta forma, talvez fosse melhor não dizer nada para seus alunos sobre questões que não tinha domínio ou que tinha vergonha...

Dias depois, outra professora, da sexta série, relatou o mesmo fato – o interesse dos alunos por Ciências havia diminuído nos anos atuais. Aprofundando a conversa perguntei se usava o laboratório e a resposta foi:

---

<sup>2</sup> PCNs = Parâmetros Curriculares Nacionais, 2001.



*- Não, pois os alunos não sabiam nem se comportar em uma sala de aula, imagine em um laboratório.*

Fiquei imaginando os “indisciplinados” dos meus alunos em um laboratório, e achei que a professora estava certa. Porém, levando os meus alunos para o pátio da escola e para a biblioteca, com o objetivo de desenvolver uma aula mais interativa, percebi que se comportavam de maneira diferente.

Por que não levá-los para o laboratório, em vez de supor os seus comportamentos? Por que não ensinar modos para os alunos? Conceitos atitudinais, ética, cidadania não estão previstos no atual PCN? Perguntas como essas surgiam em meus pensamentos, começava a ler o Parâmetro Curricular do Ensino Médio (2001), além de ser o meu primeiro ano na escola, sentia que muito podia fazer pela mesma.

Depois de alguns dias, a mesma professora pediu para digitar a sua prova. Notei que a avaliação consistia em decorar conceitos preestabelecidos, além de basear-se em questionário. Enquanto, no SARESP<sup>3</sup>, as perguntas eram operatórias<sup>4</sup> e formuladas com alternativas de múltiplas escolhas e os alunos, na sua maioria, erraram as atividades por desconhecerem este tipo de formulação. Este dado obtive ao aplicar a prova de Ciências do próprio SARESP, no ano de 2000, e notar que muitos alunos me chamavam para responder se estavam certos ou não em relação às questões, pois sabiam o que queriam dizer, mas não estavam entendendo a atividade em si, e ao analisar junto com os demais professores o resultado da prova, na qual a minha escola ficou abaixo da média.

Planejando uma aula, em uma “janela”<sup>5</sup>, fiquei perplexa com o caderno da mesma professora de Ciências da sexta série. Era um caderno de páginas amarelas que dava a sensação que ia se desmanchar. Creio não ter disfarçado a minha perplexidade, já que a professora se justificou, dizendo:

*- Esses cadernos antigos, da época da faculdade são tão bons, tem tudo. Afinal, Ciências não muda muito como História. É só ir incluindo uma coisa ali e outra aqui!*

---

<sup>3</sup> SARESP= Sistema de Avaliação da Rede Estadual de São Paulo.

<sup>4</sup> Baseado na teoria de Piaget, ver em Ronca e Terzi.

<sup>5</sup> Aula vaga entre duas aulas no mesmo dia e período.

Abismada, mantive-me pensando no nível de professor que a Rede Estadual de Ensino empregava. Verifiquei que os alunos não eram tão culpados, que diante de aulas sem motivações e sem atualizações era difícil o aluno se manter disposto em qualquer aula.

Em conversa informal com uma amiga, professora de Ciências da sexta e sétima séries, quase para se aposentar, relatou-me que a culpa era dos alunos, pois qualquer um podia ensinar Ciências, era só fazer um experimento e pronto todos se interessavam. Havia uma incongruência em seu discurso, no mesmo instante lembrei da professora de Matemática que estava dando aula de Ciências e das suas dificuldades...

Verificando que a minha colega estava, então, subestimando a sua profissão. Não seria sinal de desmotivação? Ou diminuição do seu interesse em relação à sua profissão?

Assim, será que havia diminuído o interesse dos alunos por Ciências? Diante deste questionamento, formulei a minha pergunta - chave: Por que o interesse dos alunos por Ciências diminuiu durante o período de 5º à 8º séries, do Ensino Fundamental, em vista dos alunos de 1º à 4º séries, também do Ensino Fundamental?

Visto que, as professoras que reclamavam comparavam os alunos de 5º à 8º séries com os alunos de 1º à 4º séries. Mas, tal pergunta não estava de acordo com a minha curiosidade real, faltava objetivar melhor o meu olhar...

O ensino nos remete a interação, e interação envolve mundos diferentes. O mundo do professor difere, claro, do mundo do aluno em vários aspectos, como: papéis a desempenhar, responsabilidades e preocupações. Porém, para cada fase do desenvolvimento emocional, nunca uma preocupação sentida por alguém pode ser tratada com descaso pelo outro. Como se pôde observar na fala da professora da sexta série, cuja formação era Matemática e não Ciências e que estava tendo dificuldade de trabalhar com esta disciplina, indo de encontro às teorias de OSÓRIO (1992), RAPPAPOT (1997) quando enfatizam a (re) vivência da adolescência por meio dos adolescentes.

Freqüentemente, o professor sente-se impotente para cumprir a proposta curricular, enquadrar-se à dinâmica da escola em si, tentando buscar uma harmonia com as expectativas dos alunos, de acordo com a verbalização de vários professores.

Diante destes mundos opostos e ao mesmo tempo comuns, despertou a curiosidade para pesquisar o fenômeno em questão – o interesse, por meio do questionamento: *O que sente o professor de Ciências do ensino fundamental II<sup>6</sup> sobre o interesse dos seus alunos? E os alunos, o que sentem sobre o que é o interesse?*

Ciências, a disciplina escolhida, foi em virtude das sincronidades de ter ouvido mais as queixas das professoras desta disciplina e, por acreditar que tal disciplina poderia ser um referencial ao aluno na sua nova etapa da vida – adolescência, no sentido de ir auxiliando nas mudanças corpóreas e emocionais, ajudando a estabelecer uma identidade, tendo um interesse quase que natural pela disciplina. Entretanto, não buscava, em momento algum, uma relação de causa – efeito, mas sim, compreender o fenômeno do interesse pelas aulas de Ciências.

Acreditar em tal idéia surgiu durante os encontros com essas professoras, fazendo-me lembrar da época em que eu estava na sétima série. A minha turma tinha exigido aulas de orientação sexual e o professor que nos dava era atencioso e sempre respondia as nossas dúvidas...

Hoje, além de fazer parte do currículo, há os temas transversais que abrangem este assunto, sem enfatizar a liberdade de expressão e a própria mudança de postura por parte dos alunos, nitidamente observada pela equipe escolar.

*Nesse momento, o homem é visto pelas novas gerações como sendo livre, autodeterminado no seu comportamento em relação aos outros homens e ao mundo circundante. (MARTINS e BICUDO, 1989, p.18)*

Desta forma, comecei a pesquisar o que sentem cada um – professor e aluno – sobre o interesse nas aulas de Ciências. Tendo como objetivo compreender as concepções que ambos possuem sobre o mesmo fenômeno – interesse nas aulas de Ciências. Já que o ambiente escolar mostrava que tal assunto divergia entre os professores e alunos, não importando muito a fase em que se encontravam, os alunos, e nem a sua liberdade enfatizada atualmente.

---

<sup>6</sup> Ensino Fundamental II= refere-se a terceiro e quarto ciclos do Ensino que corresponde da 5<sup>o</sup> à 8<sup>o</sup> séries.

**II - FENOMENOLOGIA COMO BASE DA METODOLOGIA DO  
PRESENTE TRABALHO:**

*Um breve detalhamento da metodologia a ser usada se fez mister para compreender os passos usados durante a pesquisa.*

Sempre lecionei, tanto na rede particular como na rede estadual de ensino. Tal formação permitiu a minha escolha metodológica, como também, a própria pesquisa determinou essa escolha, pois meu objetivo era dar voz aos professores e alunos sobre o fenômeno *Interesse*, tendo como referencial teórico à pesquisa qualitativa baseada no enfoque fenomenológico.

*Educação, no sentido original (ex-ducere), indica sair de um estado ou condição para outro. Refere-se, portanto, a uma possibilidade que tem o humano de se colocar num determinado caminho, o que envolve um ato de vontade enquanto forma de decisão entre vários impulsos. Não indica uma forma rígida que se impõe ao humano, mas supõe a necessidade que este homem tem de 'convier com o outro', estabelecendo para isso relações sociais, culturais e de poder.(MARTINS , 1992, apud GARNICA, 1998, P.35).*

Nesta perspectiva, a fenomenologia privilegia o objeto de estudo, dando liberdade para o mesmo apresentar-se sem pré-concepções, sendo apenas, o aspecto crítico da própria situação experimental:

*o de que o fenômeno psicológico seja compreensível mesmo antes que a situação experimental seja organizada. (MARTINS e BICUDO 1989, 92p.)*

Enfatizando, também, que o pesquisador:

*não possui princípios explicativos, teorias ou qualquer indicação definidora do fenômeno...Isso quer dizer que ele não conhece as características essenciais do fenômeno que pretende estudar. (MARTINS e BICUDO 1989, 92p.)*

Desta maneira, a prioridade é destacar o estudo do fenômeno vivenciado pelos alunos e professores, tentando deslumbrar as características que ambos dão para o fenômeno, para depois “discutir” com a teoria que apontou no meu olhar, buscando relações com o significado atribuído. Pois:

*O significado de fenômeno vem da expressão grega **fainomenon** e deriva-se do verbo **fanestai** que quer dizer mostrar-se a si mesmo. Assim, **fainomenon** significa aquilo que se mostra, que se manifesta. **Fainestai** é uma forma reduzida que provém de **faino**, que significa trazer à luz, aquilo que é brilhante. Em outros termos, significa aquilo onde algo pode tornar-se manifesto, visível em si. A expressão **fenômeno** tem o significado de aquilo que se mostra a si mesmo, o manifesto. **Fainomena** ou **fenomena** são o que se situa à luz do dia ou que pode ser trazido à luz. Os gregos identificavam os **fainomena** simplesmente como **ta onta** que quer dizer entidades. Uma entidade, porém, pode mostrar-se a si mesma de várias formas, dependendo, em cada caso, do acesso que se tem a ela. (MARTINS e BICUDO 1989, p. 22-23).*

Ressalto também, que o fenômeno em si não é uma entidade isolada, nem atemporal. Ocorre fazendo parte de um contexto sócio-histórico, sendo possível, apesar da abstração do fenômeno – o que sentem professores e alunos sobre o interesse nas aulas de Ciências?- , trazê-lo à luz por meio da observação, entrevista, questionário e da análise.

Assim, a comunicação foi o meio de constituir os dados com os sujeitos para depois serem interpretados, proporcionando uma característica descritiva à pesquisa, baseada nas experiências dos sujeitos; já que nelas estão as essências do que se busca conhecer e a intencionalidade do sujeito, podendo chegar até as características estruturais gerais.

*A essência do que se procura nas manifestações do fenômeno nunca é totalmente apreendida, mas a trajetória da procura possibilita compreensões. Fenômenos nunca são compreendidos sem que sejam inicialmente interrogados: (...). O questionamento põe-nos frente ao manifesto, em atitude de abertura ao que se mostra, na interação de conhecer, própria da consciência. O fenômeno, assim, é sempre visto contextualizadamente. (GARNICA, 1997, p.114).*

Desta forma, a situabilidade do fenômeno se baseou em um enfoque educacional, o qual propiciou a generalização formal. E a redução; uma interpretação extraíndo sempre a unidade significativa das entrevistas; ocorreu por meio de transformações, em quatro momentos, como descreve MARTINS e BICUDO (1989):

- Leitura da descrição ingênua inteira para que possa ser formado um sentido para o conjunto de proposições.
- Leitura do texto com o objetivo de encontrar “unidades de significados” no discurso da pesquisa, no caso, no discurso psicológico ou educacional.
- Transformação de cada unidade de significado encontrado no discurso ingênuo para o discurso psicológico ou educacional, e
- Busca de essência ou da estrutura.

Partindo, então, de proposições particulares para gerais, por meio de interpretações e análises tive a tarefa de reavivar, tematizar e compreender os fenômenos da vida cotidiana, conforme são vividos, experienciados e percebidos conscientemente nestes momentos.

*Tematizar quer dizer pôr de forma estabelecida. Localizada, um assunto ou tópico sobre o qual se vai discursar, dissertar ou falar seriamente. (MARTINS e BICUDO, 1989, apud GARNICA, 1997, p.115).*

Para tanto, foi necessário seguir os passos descritos por Lüdke e André (1987), como:

- Ter o ambiente natural como fonte direta de dados e o pesquisador como seu principal instrumento.
- Os dados coletados são predominantemente descritivos.
- A preocupação com o processo é muito maior do que com o produto.

- O “significado” que as pessoas dão às coisas e à sua vida são focos de atenção especial pelo pesquisador.
- A análise dos dados tende a seguir um processo indutivo.

Para realizar tais passos, optei pelo uso de entrevistas como ferramenta metodológica, que foram gravadas juntamente com anotações e transcritas posteriormente.

A prática de escrever exatamente o que a pessoa diz provém do meu exercício clínico, descrevendo até, expressões faciais e gestuais.

Este exercício permitiu acompanhar, principalmente, as entrevistas dos alunos da escola estadual, os quais falavam bem baixinho e, escrever conversas informais e continuação de entrevistas que, por causa de uma resistência ou término da fita, os entrevistados calavam-se.

As entrevistas tiveram formatos e intervenção diferentes conforme o entrevistado.

Por meio de entrevistas-piloto, desenvolveu-se um questionário com dezesseis perguntas, além dos dados pessoais (ver anexo p.104); ou seja; apesar do molde questionário – com perguntas estabelecidas – realizou-se uma entrevista considerada fechada, em virtude de as perguntas já serem formuladas anteriormente, porém entrevista pela presença de ambas as partes (entrevistado e entrevistador).

As entrevistas-piloto apontaram à necessidade de entrevistar os alunos, atingindo o objetivo das mesmas, já que o intuito era definir por meio destas entrevistas os sujeitos da pesquisa.

Com o propósito de abordar o adolescente resgato a minha experiência junto à teoria. Assim, graças às características do adolescente, percebida em sala de aula, na clínica e nos estudos com o psicólogo Ivan Capellato sobre adolescência e família (1995-1998), como: fala lacônica, a desatenção, a introspecção, o silêncio, a confusão das idéias no início do exercício abstrato. E pelo pouco tempo disponível para estar realizando a pesquisa no mestrado, apliquei a entrevista fechada com enfoque diretivo, no sentido da pouca intervenção da minha parte e da natureza desta durante a entrevista, conforme GARNICA (2001).



Já com os professores destes alunos, tentei configurar um outro tipo de entrevista, tendo o mesmo referencial anterior, “depoimentos dialogados” ou entrevista não diretiva que consiste numa pergunta geradora – *Na tua experiência com os alunos, como é que você sente a questão do interesse em Ciências? Fale sobre o interesse do aluno por Ciências.* - com minhas intervenções para manter o foco, o caminho da pesquisa, baseada em algumas perguntas da entrevista-piloto, havendo, então, diferenças nas questões debatidas com cada professor.

Mesmo não tendo observado a sala de aula, a fala, por meio das entrevistas, é imprescindível na fenomenologia, pois:

*Quando a descrição é feita dá-se então, a tentativa de romper, na comunicação, a impossibilidade da apreensão total da experiência subjetiva. Captada pela escrita, a descrição dá indicativos de como o sujeito percebe o fenômeno, que vai se revelando ao mesmo tempo em que as descrições, agora transcritas, vão sendo analisadas. (GARNICA, 1997, p. 115).*

Como fala GARNICA (1997), baseando-se em MOURA (1989), na análise fenomenológica, por meio das Unidades Significativas, vão aparecendo às divergências e congruências, através das categorias abertas que são os agrupamentos das Unidades de Significados. Isto é, são as Unidades Significativas que nos dão a possibilidade de montar as categorias, estas montadas de acordo com o meu objetivo, com o objetivo do trabalho.

Realiza-se, assim, um exercício hermenêutica ao adotar à fenomenologia, ocorrendo uma transcendência no nosso olhar, pois sempre teremos uma variedade de significações, tendo, então, sempre que recorrer ao sentido...

Logo, a redução fenomenológica é um procedimento e não um fim, dispensando neste caminhar qualquer conhecimento teórico prévio para buscar uma Ciência nova, diferente.

Desta forma, penso:

*Cinzenta, caro amigo, é toda teoria.  
Verdejante e dourada é a árvore da  
VIDA. (MEPHISTÓPHELES – personagem de GOETHE em Fausto).*

### III - ENTREVISTAS NA ESCOLA: desafios.

*Falar, também, sobre os passos percorridos e as dificuldades encontradas facilita na análise da pesquisa compreendendo falhas e acertos futuros.*

A entrada nas escolas levou um tempo, fazendo com que eu me desmotivasse e, ao mesmo tempo, me precipitasse, querendo encontrar resposta na teoria sem esperar o fenômeno acontecer.

Este fato ocorreu graças à impossibilidade de eu estar realizando a investigação na escola onde foi gerada a minha inquietação, uma vez que eu me mudara para São Paulo (capital), não tendo muito conhecimento de práticas de intervenções neste local, tão pouco, conhecidos que facilitassem a minha entrada nas escolas. Assim, as escolhas das escolas foram aleatórias.

Após duas entrevistas-pilotos<sup>7</sup> (anexo p.103-106) diretas com professores de Ciências do Ensino Fundamental II (5º à 8º séries) da rede Municipal da cidade de São Paulo, notei a necessidade de realizar entrevistas com os alunos, enfocando o pensar em relação ao interesse nas aulas de ciências por alunos previamente considerados, pelo professor de Ciências, interessados e desinteressados.

Aliás, deve-se ressaltar que esta era a função da entrevista – piloto, como fora mencionado no capítulo anterior, determinar o sujeito da pesquisa, e a intervenção mais adequada.

Realizando uma enquête com professoras da 1º à 4º séries do Ensino Fundamental I<sup>8</sup>, a conclusão preestabelecida era que o interesse diminuía a partir da 5º série, onde a criança encontrava-se “abandonada” do carinho e da atenção que tivera pela(s) professora(s) do ciclo básico I, e porque elas consideram os alunos das séries iniciais, mais curiosos.

---

<sup>7</sup>A entrada na escola fora facilitada, já que ambos professores foram indicados pela prof. Fernanda, de Português, da USP, durante a capacitação de Tutora, pelo projeto PEC - Formação Universitária, no estado de São Paulo. A mesma fez a mediação entre a pesquisadora e os professores.

<sup>8</sup> Professoras – alunas do curso PEC – Formação Universitária, no ano de 2001, na Zona Leste de São Paulo, capital.

Entretanto, no primeiro contato estabelecido com a coordenadora da escola particular, onde foi realizada uma parte da pesquisa, ela colocou o problema da diminuição do interesse com os alunos da 7<sup>o</sup> série.

No momento, em que foi realizadas a enquête com as professoras do Ensino Fundamental I e a constituição dos dados nas escolas, nota-se que os horizontes do fenômeno ainda não estavam claros para mim, pois na medida em que queria prender-me ao sentimento dos professores e alunos quanto ao interesse nas aulas de ciências, a intervenção partiu da preocupação inicial - da diminuição deste interesse.

Talvez, por intuitivamente acreditar que tal intervenção ajudaria a delimitar os sujeitos da pesquisa ou que diante desta situação seria mais fácil perceber o sentir dos alunos e professores sobre o fenômeno em si.

Desta forma, a pesquisa partiu das entrevistas com alunos de todas às séries do Ensino Fundamental II, idéia sugerida pela coordenadora da escola particular, a fim de verificar se ocorreriam mudanças em relação à problemática estabelecida, visto que esta iniciativa encontrava fundamento diante das entrevistas com os professores da rede municipal, citados anteriormente.

Inicialmente, estava tentando entrevistar alunos de uma escola estadual, localizada em uma das principais avenidas de São Paulo; Avenida Paulista (por ser uma escola “antiga”, bonita e pela localidade – perto da minha residência). Não tendo uma boa receptividade durante semanas, comecei a tentar, também, nas escolas particulares próximas dessa escola estadual.

Foram precisos dois meses para iniciar as entrevistas, por causa das dificuldades surgidas, como:

- Na escola estadual:
  - 1<sup>o</sup> semana, entrar na escola expor os objetivos na secretaria, marcar horário e dia para falar com a coordenadora.
  - 2<sup>o</sup> semana, encontro desmarcado. Coordenadora esqueceu do compromisso, não tendo mais horário durante a semana.
  - 3<sup>o</sup> semana, coordenadora encaminha para a diretora, marca outro horário e dia com a diretora.

- 4º semana, diretora não pode receber. Resolvendo problemas na própria escola.
- 5º semana, diretora coloca vários obstáculos, como: licença da Secretaria da Educação, vários estagiários na escola durante o ano todo, o responsável pelas minhas ações, representante da universidade, etc.
  
- Nas escolas particulares:
  - 1º semana, ir à escola particular, localizada na mesma rua da escola estadual. Marcar horário e dia com a coordenadora.
  - 2º semana, encontro desmarcado, coordenadora viajando pela escola em um encontro educacional, agendar para a próxima semana.
  - 3º semana, coordenadora encaminha para a freira-coordenadora.
  - 4º semana, encontro desmarcado, reunião de pais.
  - 5º semana, encontro desmarcado, problemas de saúde da freira-coordenadora; licença-médica.
  - 6º semana, visitar mais duas escolas, a primeira agenda para depois de um mês e meio o contato com a coordenadora; a segunda para a próxima semana com a coordenadora.
  - 7º semana, encontro desmarcado, mãe da coordenadora doente; licença do trabalho.
  - 8º semana, visita em outra escola, contato imediato com a coordenadora, aceitação do projeto.

A coordenadora desta escola particular era muito atenciosa e prática. Determinou que iria conversar com os professores, pedindo para que estes fizessem uma lista contendo nomes de alunos considerados, por eles, interessados e desinteressados. Concordando com a iniciativa dela, pedi apenas que não entrasse em muitos detalhes sobre o projeto com os professores, para que não fossem influenciados no momento de realizar as listas.

Foi estabelecido também, que não haveria um número limite de alunos, já que iria depender do critério de cada professor ao estabelecer o que considera um aluno interessado e desinteressado pela disciplina de Ciências.

Na realidade, foi uma surpresa o número de alunos a ser entrevistados. Pois, aparentemente, de acordo com a fala da coordenadora, não tinha muitos alunos interessados por Ciências.

As entrevistas com os alunos nesta escola (particular) ocorreram em uma sala de aula, próxima à sala da coordenadora, a qual pedia para três alunos irem até o meu encontro, depois mais três, seguindo a lista dos professores.

Foi um ambiente gostoso de trabalhar, a equipe da escola estava disposta a cooperar, tendo liberdade para tomar café na sala dos professores e, até participar de uma festa da outra coordenadora.

Já as entrevistas com os professores ocorreram na sala deles (sala dos professores) no momento do intervalo do recreio ou em aula vaga, não podendo estender muito as entrevistas.

Ressaltando que uma ocorreu na recepção da escola; uma sala ampla, de boas acomodações; pois a professora (P5) estava com pressa, indo embora, não interferindo, contudo, na qualidade da entrevista.

Deve-se enfatizar que as entrevistas com os alunos ocorreram uma vez por semana, conforme o combinado com a coordenadora, e no dia da presença dela, começando as entrevistas com os alunos dia 25/04/02 e terminando no dia 05/08/02.

No primeiro dia de entrevista conheci os professores, a equipe da coordenadora, além de receber as listas dos professores, com exceção das oitavas séries, já que era dividido entre duas disciplinas – Física e Química. Neste dia, foram realizadas oito entrevistas com alunos da sétima série, pois a coordenadora iria sair após o intervalo, tendo eu, também de encerrar por aquele dia as entrevistas.

Neste período, ocorreram vários imprevistos, desde recesso, reunião de pais, demorando a encerrar esta etapa das entrevistas. No total, foram oito dias entrevistando 85 alunos no período diurno, e três foram com alunos já entrevistados em dias anteriores (alunos da sétima série, a inspetora chamou novamente por engano).

Após encerrar as entrevistas na escola particular, o orientador enfatiza a relevância de realizar na rede estadual. Foram quase dois meses mais. Inicialmente, conversando com a vice-diretora da escola em que eu lecionava, a

mesma passou o telefone e os nomes das coordenadoras e diretora da escola próxima da qual estava trabalhando, na Zona Leste de São Paulo.

- 1º semana, conversa com uma coordenadora, marca horário e dia para estar falando com a outra coordenadora.
- 2º semana, desmarcado, a coordenadora não pôde falar no telefone, não se encontrava no mesmo andar do telefone e a escola é muito grande.
- 3º semana, coordenadora marca horário e dia com a diretora.
- 4º semana, encontro desmarcado, diretora viajando; circuito gestão.
- 5º semana, diretora marca horário e dia para duas semanas depois - iniciar o projeto.

Permanecendo com a mesma intervenção, para ter o mesmo procedimento em ambas realidades escolares, tive a mesma surpresa, um número alto de alunos para serem entrevistados.

As entrevistas com os alunos nesta escola ocorreram na sala da coordenadora, diante do pátio e dos banheiros que estavam sendo reformados, havendo assim um pequeno transtorno por causa do barulho.

Os alunos também desciam de três em três, ora chamados por mim, ora pela servente, ora pela coordenadora, ora pelos professores, ora pelos alunos. Algumas entrevistas ocorreram na sala dos professores, até ser impedida pela inspetora e, outras no anfiteatro, tendo dificuldade quando a sala era dividida com outra professora que estava ensaiando uma peça teatral. Enquanto, as entrevistas com as professoras ocorreram na sala dos professores e na sala da coordenação (P6), sendo realizada como na escola particular, nos intervalos dos professores.

Deve-se enfatizar, também que, tanto a coordenadora como a diretora, foram receptivas e atenciosas, além de desabafarem realidades da escola.

Foram necessários cinco dias para realizar as entrevistas, começando no dia 12/08/02 e terminando no dia 16/09/02. Neste período, fiquei impedida de comparecer por três semanas na escola, graças à desorganização da mesma e por ter me ocupado com os professores da escola particular.

Na quarta-feira do dia 07/08/02, a coordenadora confirmou a entrada na escola para a realização das entrevistas para o dia 12/08/02 às 8:00 h.

Segunda-feira do dia 12/08/02, na hora combinada estava na escola. Um dia aparentemente “atípico”, pois haviam faltado cinco professores, uma inspetora de aluno e uma professora readaptada. Assim, tanto a diretora como a coordenadora estavam muito atarefadas.

A Diretora desabafou dizendo que o Estado não sabe o real motivo das faltas dos professores. Que a maioria falta sem avisar, ficando difícil ter substituto, além do mais, a maioria não deixa o conteúdo da aula para a substituta. Na visão dela, depois de um certo número de faltas, a pessoa deveria ser demitida; visto que; é este o processo na escola particular, onde ocorrem menos faltas (de acordo com a diretora).

A professora de Ciências da quinta e sexta séries não tinha feito a lista ainda e não era o dia da professora da sétima e oitava. A coordenadora pediu desculpas, pois a professora teria dito que estava tudo pronto para quando chegasse o dia de começar às entrevistas e à diretora novamente desabafou sobre o descaso do professorado da rede pública.

Com cerca de quarenta minutos de atraso, à professora de Ciências veio falar comigo, já contradizendo a coordenadora ao justificar que só tinha sido avisada na sexta-feira; mas teve de viajar, não tendo tempo para fazer a lista.

Ela perguntou o que exatamente queria, desta maneira repeti que precisava de uma lista contendo a relação de alunos interessados e desinteressados de acordo com a sua visão.

A professora ficou nervosa dizendo que a coordenadora orientou para fazer uma lista com os alunos com dificuldades, então estava fazendo os que tinham dificuldade; mas que eram interessados. Logo, explicou que levaria mais algum tempo para fazer outra lista, perguntando se teria um número exato de alunos para serem entrevistados.

Assim, esclareci que o importante não era o número de alunos, mas sim, que fossem alunos interessados e desinteressados, de acordo com a sua concepção de interesse em Ciências.

Em seguida, a professora pediu licença para fazer outra lista, na qual o número de interessados seria restrito em relação aos dos desinteressados. Com semblante pensativo, saiu confirmando: “Só em Ciências, né?”; “Sim, só na sua disciplina”. Confirmara.

Mais tarde, a coordenadora vem ao meu encontro perguntando da professora. Expliquei que estaria fazendo outra lista, pois tinha feito sobre alunos com dificuldades. E ela, perplexa, disse que foi o que tinha entendido. Novamente, expliquei o meu objetivo, em que às listas teriam de conter os alunos interessados e desinteressados em Ciências.

Compreendendo os objetivos, à coordenadora opinou ressaltando que não sairia mais da escola, uma vez que, todos alunos são desinteressados. “Os professores até tentam fazer coisas diferentes, dar aulas diferentes; mas os alunos não querem nada com nada. Você vai ver?” Chamou um aluno aparentemente à toa para conversar comigo, enquanto a lista não ficava pronta.

Respeitando o pedido da coordenadora do estado, conversei com o menino da 8ª série. Ele tinha 17 anos e já tinha repetido três anos, falou que estava fora da sala de aula porque a substituta da professora era muito ruim, preferindo ficar do lado de fora, apesar de não ter muita vontade para estudar.

Neste momento entrou uma avó desesperada e interrompeu a conversa com o aluno, acreditando que eu fosse funcionária da escola. Assim, ela começou a dizer que os cadernos que a escola tinha pedido ainda estavam em brancos. “Como pode isso acontecer, depois de tantos dias de aulas?” Desabafou:

*- Esses professores não passam lição-de-casa e depois reclamam dos alunos. Esses alunos também não querem nada com nada. Meu Deus, no meu tempo não dava para estudar, fia era tudo difícil, minha neta pode estudá e não estuda, professor era bom, disciplinado, antes não tinha tanta escola e todo mundo queria estudá, hoje tem e eles não querem estudá. Já briguei mais não adianta, ela (neta) fala que não tem nada pra fazê, eu não sei muito, o que posso fazê é olhar o caderno, só que tá em branco! Não dá pra acompanhar e ela (neta) parece boba, não sabe nada, fala que não aprendeu nada. Tá tudo perdido.*

Expliquei que estava fazendo um trabalho, mas que estaria passando para a coordenadora o problema e chamaria a mesma para conversar com ela. Desta maneira, o menino foi dispensado sem nenhuma intervenção por minha parte, apenas agradei e fui procurar a coordenadora.



Vale ressaltar que, este menino não foi indicado pela professora de Ciências como desinteressado e nem como interessado. Porém, queria, mais tarde, que eu o entrevistasse, mas, novamente fora dispensado com a desculpa que ele já teria ajudado.

Mais tarde, enquanto aguardava a professora com a lista, duas alunas da 7º série, uma de 13 anos e outra de 14 anos<sup>9</sup>, começaram a conversar comigo. Elas estavam “matando” aula e a coordenadora que estava junto comigo não falou nada a respeito, porém pediu para ir conversando com elas.

A aluna de 13 anos, mais alta do que a de 14, começou falando que a mãe não deixava a menina namorar... O assunto se desenrolou sobre essa questão – namoro. A menina termina dizendo que não tem ninguém para namorar, mas queria ficar grávida!

A coordenadora replica dizendo que a mãe estava certa, então, já que ela não tinha juízo.

Perguntando o porquê ela queria engravidar, à aluna responde que achava bonito. A outra aluna só ria e não falava nada. Questionando sobre estudo e trabalho, no sentido de saber se tinha plano nestas áreas, continuo minha intervenção, obtendo como resposta que ela iria ficar cuidando do bebê.

À coordenadora lembrou a aluna de outra aluna que ficara grávida, tendo que sair da escola... A aluna colocou que não iria sair, mas a coordenadora disse que ela teria de cuidar da criança. À aluna ficou quieta, então, aproveitando este momento, sem perceber, cometi um “juízo de valor” ao falar que a aluna ainda era nova e teria muito tempo... Sendo importante terminar os estudos, conhecer alguém, namorar, casar, construir sua casa para depois engravidar.

Parecia uma fala inocente da minha parte, mas surtiu efeito à aluna respondeu que à mãe não conversava com ela sobre essas coisas, mas que proibia sempre qualquer coisa do tipo. A outra aluna concordou falando que só tinha à escola para conversar sobre essas coisas. O assunto terminou, com outro ‘juízo de valor’, colocando o quanto era importante elas estarem na escola aprendendo sobre tudo, mas que para isso teriam de voltar para à sala de aula.

Às 9:40h a professora entregou uma lista contemplando oito salas. Neste momento, percebi o quanto a escola era grande, já que eram oito salas só de 5º e 6º séries. Esta escola do Ensino Fundamental II está dividida em dois períodos:

---

<sup>9</sup> Mais tarde estariam estas alunas na lista dos alunos desinteressados, sendo então, entrevistadas.

diurno, com salas de 7º e 8º séries e, vespertino, com salas as 5º e 6º séries. Assim, teve dias que se realizou entrevistas nos dois períodos.

Sendo à escola muito grande, contemplou-se uma turma da 5º e da 6º séries, aleatoriamente, em virtude do bom número de alunos e, duas turmas da 7º e 8º séries, ficando igual ao processo da escola particular.

Foram 84 entrevistas com os alunos, uma incompleta pela recusa do aluno.

Já as entrevistas com os professores levaram cinco dias, tendo início no dia 15/08/02 até o dia 16/09/02. No total foram entrevistados seis professores: quatro da escola particular e dois da escola estadual. Todos responsáveis pelos alunos entrevistados, com exceção do P4, professor substituto na escola particular e, não realizador da lista, mas que pediu para participar da pesquisa.

Inicialmente, não tinha determinado o número de entrevistas a ser realizado, pois esperava que, o processo da metodologia adotada apontasse à necessidade de entrevistar um número  $x$ . Desta maneira, 177 entrevistas no total foram realizadas, somando as duas entrevistas-piloto com os professores da rede Municipal, além das conversas informais. Foi um desafio para mim, que não sabia se estava fazendo o certo, porém preferi ter o mesmo procedimento, ocorrido na escola particular, na escola estadual.

#### **IV - ANÁLISE DAS ENTREVISTAS:**

*Inicialmente, a análise começa com as entrevistas dos professores; já que o objetivo primeiro era desvelar o seu sentir sobre o interesse dos alunos por ciências; e em seguida, analisa-se a entrevista dos alunos, para depois começar a interpretação no enfoque educacional.*

Foram analisadas seis entrevistas de professores da escola particular e da escola estadual, porém à análise foi feito junto, não separando os professores por escola. Visando ter uma visão mais global sobre o objeto de estudo – o que sentem os professores e alunos sobre o interesse nas aulas de ciências? Enfatizando também, que não é meu objetivo e tampouco, da pesquisa fazer comparações entre as realidades escolares entrevistadas.

Os professores serão chamados de: P1, P2, P3, P4, P5 e P6, de acordo com a seqüência das entrevistas, como mostra o anexo p. 108-117; lançando mão das entrevistas-piloto, nesta etapa.

P1 foi entrevistado na condição de professor de Física da 8º série do Ensino Fundamental, na escola particular; P2 como professora de Química da 8º série do Ensino Fundamental, na escola particular; P3 como professora da 7º e 8º séries do Ensino Fundamental, na escola estadual; P4 como professor substituto na 7º série do Ensino Fundamental, na escola particular; P5 como professora da 5º e 6º séries do Ensino Fundamental, na escola particular e; P6 como professora da 5º e 6º séries do Ensino Fundamental, na escola estadual.

Os quadros a seguir abaixo representam as categorias abertas e foram realizados segundo a visão fenomenológica; por meio de uma

*leitura da descrição ingênua inteira para que possa ser formado um sentido para o conjunto de proposições. (MARTINS e BICUDO, 1989, p. 39-40).*

Deve-se ressaltar, também, que a montagem dos quadros inicialmente se deu pela análise da primeira pergunta da entrevista e de seus desdobramentos. Os trechos em itálico são as Unidades de Significado destacadas nas respostas, e

essas unidades possibilitam a interpretação daquilo que os sujeitos sentem sobre “interesse por ciências”.

Na abordagem fenomenológica faz-se a

*Leitura do texto com o objetivo de encontrar ‘Unidades de Significados’ no discurso da pesquisa, no caso, no discurso educacional. (MARTINS e BICUDO, 1989, p.40).*

Na seqüência, aparecem os títulos das categorias abertas, em seguida aparece um quadro com as respostas e Unidades de Significado (US) que deram origem àquela categoria e, após o quadro de US, apresenta-se embaixo uma leitura ingênua e descritiva para depois analisar e interpretar por meio do discurso educacional, junto com os quadros dos alunos.

Assim, temos:

- **Quadros dos professores;**

1- HÁ UMA DIMINUIÇÃO DO INTERESSE DO ALUNO POR CIÊNCIAS
---

<p>P2 = (...), hoje o <i>interesse</i> caiu muito em vista de antes; mas a troca, a influência do grupo é muito grande, a afetividade; como se diz, a empatia. (...) Ee, claro que evidente, que este <i>interesse</i> está em declínio. (...) Como dou aula para o noturno, no estado, acho que eles são mais interessados e esforçados que o da escola particular.</p>
--

<p>P4 = (...), comparativamente, comparando a época que eu era estudante. <i>Para mim há um desinteresse</i>, não só em Ciências, mas, principalmente, na aula da noite.</p>
--

<p>P5 = Eu acho que o aluno está a cada ano mais <i>desinteressado</i>, a cada ano <i>desinteressado</i> devido à tecnologia.</p>
---

<p>P6 = <i>A cada ano que passa eu acho que está piorando o interesse.</i></p>
--

De acordo com as Unidades Significativas destacadas, nota-se que a maioria dos professores acredita que houve uma diminuição do interesse por parte dos alunos, comparando-se com outras épocas. Lembrando que P2 é professora da 8º série; P4 professor substituto da 7º série, P5 professora da 5º e

6º séries e, P6 professora também da 5º e 6º séries. Parece, então, que o problema da diminuição do **interesse** começa surgir desde a 5º série.

## 2 - MOTIVAÇÃO E A VONTADE ANDAM JUNTAS

P1 = No geral, no geral, *eles (alunos) têm vontade, se você motivar*, eles percebem, eles têm vontade...

P3 = Eu acho que gostam menos e tem menos vontade pra aprender; mas isso é em geral, não só em Ciências. Agora, eu acho *que necessitam muito mais de motivações*, claro né. (...) *Vontade e motivação...Eu acho que está ligado, daí tem os dois*. É que (pequena pausa). É isso.

P4 = Eu acho que tem *um pouquinho de cada*. Eu acho que *o professor tem que começar motivando*. (...) Eu digo que, eles se sentem motivados quando são questionados, querem mostrar o que sabem. Então, eu jogo motivação pra eles e, espero o retorno.

P5 = *Percebe que precisa de motivação*. *Eles têm vontade*, às vezes, a gente não tem condições de dar tudo o que eles querem, mas eles têm vontade. Quanto menor, mais vontade eles tem.

As Unidades Significativas mostram que os alunos possuem vontade, mas necessitam ser motivados pelos professores, como a maioria colocou. Logo, podemos destacar que a vontade está relacionada com a **motivação** e não, necessariamente, com o **interesse**.

## 3 - MOTIVAÇÃO LEVA À PARTICIPAÇÃO

P1 = *Nem sempre! É um bom sinal, mas não representa diretamente. Não sei exatamente, (...).Depende do aluno, (...)* *Mais uma coisa está ligado, se ele está motivado ele participa*.

P3 = *Normalmente, porque quando ele participa mais ele acaba assimilando mais, então, normalmente ele acaba aprendendo com mais facilidade. Éé, eu acho que a participação vai levar ao aprendizado, (...)*.

Apesar de não ressaltar Unidades significativas específicas, estas respostas mostram relações entre estar motivado, ter **motivação** e vontade com participação, todos como facilitadores no processo de aprendizagem. Enfatizando que o aluno possui vontade, mas deve ser motivado pelo professor, conforme os entrevistados.

#### 4 - HÁ UMA DIFERENÇA SUTIL ENTRE INTERESSE E MOTIVAÇÃO

P2 = Acho que *interesse é mais inerente à pessoa*, ele já vem com aquilo; talvez é, trabalhando em casa. E, *motivação trabalha com o interesse*, faz o interesse aparecer; às vezes; ele não tem o interesse, mas sendo motivado, ele encontra um motivo, quem sabe? Depende da motivação, por exemplo, na escola, quando ele está na 8ª série com interesse, significa que ele já foi motivado antes, nas outras séries e/ou em casa, se não ele pode ser agora...

P3 = Motivação?! (grande pausa) É quando ele (aluno) está buscando, ele busca alguma coisa para aquilo. Agora, *interesse é mais individual*, para ele conseguir aquilo ele busca sozinho. Agora motivação você dá. *O interesse, ele busca sozinho para fazer. E, motivação você dá um empurrão para ele buscar o objetivo.*

P5 = *O motivado é aquele que na hora te dá um retorno e, o interessado vai buscar este retorno depois, em outros lugares. É uma diferença muito sutil entre interesse e motivação.*

P6 = (...), o interesse eu acho que a diferença, tanto a criança como o adolescente, ele já traz, como dizer, entra na escola com um interesse. Eu mesma tinha um interesse de ser professora de Educação Física! Já, motivação, eu acho que vem, você vê as aulas, você vê o professor de matemática, de português: *você vai motivado de acordo com o interesse. Então, a motivação deixa de ser só do aluno.*

As Unidades Significativas, neste quadro, mostram que há uma convergência. Os professores consideram o **interesse** como sendo algo inerente, individual, envolvendo um processo solitário, enquanto que a motivação, por meio de um empurrãozinho, o aluno dá um retorno ao professor, já que envolve um processo estabelecido por objetivos concretos como notas, modelos etc. Porém, ressaltam que há uma linha muito tênue entre **interesse** e **motivação**, o que leva a uma certa confusão.

## 5 - PERCEBENDO DE MANEIRA DIFERENTE O FENÔMENO INTERESSE E MOTIVAÇÃO

P1 = O interesse parece ser *alguma coisa ligada à nota e, motivação mais natural, dele estar aberto a aprender*. O interesse está ligado com o compromisso de aprender e, motivação com ele mesmo, estar aberto...

P4 = Eu acho que tem *uma linha imaginária, bem tênue entre as duas*. Eu acho que vai do conteúdo, se o aluno consegue perceber que ele está compreendendo ele se sente motivado e, quando ele percebe que não está aprendendo, ele deixa de ir atrás, vai para o *desinteresse*. (...) quando o aluno está *motivado* não importa o conteúdo que ele está aprendendo, ele sempre vai se mostrar melhor. Quando ele se guia pelo *interesse*, vai ser só pelo interesse dele, por exemplo, se ele tem o *interesse de tirar nota, isso não significa que ele quer aprender aquele conteúdo, que ele está aprendendo*.

As Unidades de Significado evidenciam como é tênue a linha entre **interesse** e **motivação** e conseqüentemente o seu sentido, desta forma, o processo individual, natural para os professores P1 e P4 não representa o interesse, mas sim, a **motivação**. Assim, para eles o **interesse** significa às segundas intenções do aluno, como a nota, um determinado conteúdo, não determinando que o aluno esteja aprendendo e diante de qualquer dificuldade pode instaurar uma situação de **desinteresse**.

## 6 - O ALUNO INTERESSADO POSSUI CERTAS CARACTERÍSTICAS

P1 = ..., participação, as médias bimestrais, (...) Quando a um diálogo – pá- pum – estou falando de um assunto, ele (aluno) intervém, tira dúvidas no ato, não preciso ficar *perguntando*... Quando há um diálogo. (...) deve ser constante. (...) Daquele *aluno que participa*, discuta, tem uma postura positiva, participação, que *contesta*, que aceita o desafio, que vê você não como o dono da verdade, que discute...

P2 = aqueles que *perguntavam mais, demonstravam mais*, (...), o corpo fala, a maneira que ele se comporta,.... Não é o comportamento, mas o todo físico. Se está na hora, na classe; se

traz o livro; se está com o caderno aberto, se está participando da aula, perguntando, questionando...

P3 = São alunos que *questionam*, procuram fazer as atividades...

P5 = *Perguntar; o tipo de perguntam que fazem*, de acordo com o que viram, o *interesse* pelo vídeo que é colocado...(…), porque na aula tem um menino que eu considero interessado; *disse que eu estava errada, colocou e falou*, só que de outra maneira o que eu havia dito e disse, que assiste o Mundo de Backeman, isso eu considero interessante.

P6 = os que me *perguntam*.

As Unidades Significativas mostram que perguntar mais, contestar, participar e a forma de perguntar demonstra características dos alunos **interessados**. Neste quadro temos um fator relevante que a sensibilidade do professor para avaliar as perguntas e as formas de “participação” do aluno.

7	-	ALUNO	DESINTERESSADO	POSSUI	CERTAS
CARACTERÍSTICAS					

P1 = *...um olhar lá no finito, totalmente desligado, conversas e uma certa apatia...*

P2 = *Se o cara está largadão na cadeira, a maneira dele perguntar, o conjunto de comportamento, (...) tem vezes que tem que mandar abrir o caderno.*

P3 = (...) são aqueles que mais, *por mais diferente você dá aula, por mais diferentes assuntos, são aqueles que se negam a participar, são apáticos...*

P4 = *aqueles avoados que questionam e aqueles alheios que, às vezes, perguntam*. No geral, esses são os menos *interessados*, ou *desinteressados*. Agora, *problema de falta de interesse pra mim não é quando ele (aluno) deixa de fazer tarefa; claro que tarefa é importante; mas é quando ele deixa de fazer na sala e começa a atrapalhar*, isso é falta de *interesse* mesmo, quando não só ele está fazendo e parte dele, mas como ele atrapalha o colega.

P6 = *aqueles que só fazem cobrando e, olha, os dizendo que valem nota e, mesmo assim, não fazem. Mesmo você dando aula práticas eles estão viajando, não traz um material pra aula prática, ficam brincando e brigando, é o que eles mais fazem, brincam e brigam;*

As Unidades Significativas demonstram que, “desligado”, “avoadado” e apático, além de resistentes a participar na aula, são as características mais marcantes dos **desinteressados**.



## 8 - TRABALHAR COM O COTIDIANO FAZ EMERGIR O INTERESSE DO ALUNO

P1 = *Aumenta sempre o **interesse** quando tem coisa relacionada com o dia-a-dia deles; percebe-se que tem interesse - atualidades na vida deles. Agora, quando a coisa é mais distante, abstrato, é mais difícil ter *motivação*... Hoje se inverteu, começa com os exemplos do dia-a-dia...Que ele (aluno) entenda o conceito. (...) hoje você tem que ficar como orientador, ver o que ele acha na internet, CD room, TV acabo, e então, você tem que trabalhar de uma maneira diferente!*

P2 = *Você tem que ser muito mais real, imediato para a coisa ter interesse, porque se você fala que aconteceu sei lá quando...É diferente, *eles prestam mais atenção do que, não falar nada*. Não sei se está me entendendo, mas o exemplo real, da vida real é o fator interessante hoje para os alunos. (...) Como o *interesse* está disperso por causa da tecnologia, *a motivação* é mais importante, desde a 5ª série, trabalhando com o real!*

P4 = *há um tabu que Química é difícil, então eu *sempre trago pro cotidiano, tentando quebrar o tabu, mostrando que não é só fazer cálculo, continha. Mostrando o cotidiano, que tudo em volta tem Ciências; o corpo*. Tento mostrar para eles que eles estão sendo influenciados por ciências...*

P5 = *Eu acho que se relaciona com a matéria, eu gosto da matéria da 7ª série, eu acho os meus alunos da 7ª mais interessados; motivados os da 6ª, é o intermediário e, a 5ª a matéria é muito abstrata. O colegial não se motiva com nada e, 8ª é chato, porque é Química e física, que para o biólogo é mais difícil pra dar. A 7ª é mais concreto; *corpo humano* é mais gostoso. A 5ª é muito abstrata.*

De acordo com as Unidades de Significado, percebe-se que o **interesse** relaciona-se com a realidade, na medida em que os alunos identificam os conteúdos em seu cotidiano, tornam-se mais **interessados** pela disciplina, quebrando os tabus existentes.

## 9 - A TECNOLOGIA INFLUENCIA O INTERESSE DO ALUNO

P1 = Eles não querem saber sobre elétrons, agora, onda magnética – celular – aumenta significamente... (...) antigamente eles (alunos) *não tinham tanto estímulos fora, hoje você tem que ficar como orientador, ver o que ele acha na internet, CD room, TV acabo, e então, você tem que trabalhar de uma maneira diferente!*

P2 = , **os interesses** estão muito dispersos; tecnologias, **o interesse** que era direcionado está mais espalhado. Eles (os alunos) estão muito precoce, *interesse* em namoro...São mais *interessados*; mas é um *interesse* disperso. Isso é, em tudo; quero dizer; são menos *interessado*, *o interesse que antes era focado na escola está disperso.* (...) Como dou aula para o noturno, no estado, acho que eles são mais **interessados** e esforçados que o da escola particular, porque os da particular tem computador em casa e, às vezes melhores do que o da escola e, o do estado são até, computadores melhores do que o da particular. Os alunos do estado dão mais valor para a escola, precisam estudar...

P3 = (...) *quando você perguntou de atividade extraclasse até pensei em vídeo; mas laboratório, até que tento, mas é difícil. Porque não temos estrutura, veja os alunos, são muitos por sala e, no laboratório é tudo vidro, é perigoso, eles são desajeitados, quebram porque falam que o que é da escola é deles, não dão valor. Além do mais, não tem material suficiente para desenvolver as atividades: tubo de ensaio, só tem meia dúzia, em 7 grupos que montam, não dão 2 tubos por grupo para desenvolver minhas experiências. É complicado, eu tenho ensaiado, levei agora a 7ª série para um trabalho com massinha, argila; além do mais, é desgastante, tudo eles perguntam, você anda pra lá e pra cá sem parar, tem aqueles que estão atrasados, outros fazendo bagunças. Nossa, é uma loucura!*

P5 = *o aluno está a cada ano mais desinteressado, a cada ano desinteressado devido à tecnologia. Os alunos têm muito recurso fora da sala, deixa eu ver, é muito mais interessante o computador do que uma aula de ciências, ele já sabe o que vai encontrar, ele seleciona as coisas.* (pausa grande) *Antigamente, eles faziam as lições de casa, eles eram mais interessados nos livros, na sala de aula, os vídeos...Agora não, preferem jogar computador!*

P6 = *Éé, pouca crianças, elas não têm essa consciência, mas as aulas continuam tradicionais, baseadas nos livros e, as salas de computação não está totalmente equipada; pouco computador por criança.* (pequena pausa) *E, a família, estamos parados no tempo, com a revolução do computador, estamos dando aula com giz, quadro, não deveria, mas não temos recurso.*

Verifica-se que os professores são quase que unânimes ao considerar que, diante das mudanças tecnológicas, a metodologia de ensino deve mudar, uma vez que o aluno tem acesso fácil à produção tecnológica fora da escola, tornando-os precoces em relação às informações e **desinteressados** ante as

teorias passadas com o giz, no meio de muitos alunos dispersos pelo número de informações, obtidas em um dia. Acreditam, que tanto os alunos que possuem computadores melhores em casa, e que não acham interessantes os da escola como, os alunos que não possuem em casa e nem na escola, mas que matam aula para ficar nas máquinas de computadores na rua, acabam se **desinteressando** pelas aulas de ciências, principalmente os da escola pública que possuem poucas aulas práticas. Um fator relevante, porém apontado por apenas por P3, é o alto índice de aluno por sala, o que não propicia um desenvolvimento aproveitável nas aulas práticas, como de vídeo e laboratório.

#### 10 – A ESTRUTURA DA ESCOLA E SUAS REGRAS SÃO PROBLEMAS SOCIAIS QUE INFLUÊNCIA O INTERESSE DO ALUNO

P3 = *Eu acho que o problema maior é o número de alunos para fazer as atividades práticas, porque você não tem nenhum acesso, assim, alguém pra te ajudar, então você tem muitos alunos, você não consegue dar atenção, controlar a situação. A aula teórica é mais fácil, a prática é mais difícil. (...) Antes havia a reprovação, então mesmo que eles não, não se interessavam a aprovação era o motivo para ele procurarem estudar. Hoje, não tem reprovação, a gente não vê a reprovação, ele (o aluno) não vê a perspectiva de procurar um bom emprego e tudo mais...(...) quando você perguntou de atividade extraclasse até pensei em vídeo; mas laboratório, até que tento, mas é difícil. Porque não temos estrutura, veja os alunos, são muitos por sala e, no laboratório é tudo vidro, é perigoso, eles são desajeitados, quebram porque falam que o que é da escola é deles, não dão valor. Além do mais, não tem material suficiente para desenvolver as atividades: tubo de ensaio, só tem meia dúzia, em 7 grupos que montam, não dão 2 tubos por grupo para desenvolver minhas experiências. É complicado, eu tenho ensaiado, levei agora a 7ª série para um trabalho com massinha, argila; além do mais, é desgastante, tudo eles perguntam, você anda pra lá e pra cá sem parar, tem aqueles que estão atrasados, outros fazendo bagunças. Nossa, é uma loucura! (...) É, a escola não oferece nada, ou tem interesse ou não, ou até a estrutura familiar leva-o a pensar em perspectiva de futuro, em ter um bom emprego. Porque esta questão de reprovação é toda uma questão social, não só da escola. (...), a progressão continuada é um problema social.*

P6 = *Eu vejo que, uma; a perspectiva de trabalho. Eu acho que nós na escola não estamos preparando para o trabalho. Na realidade, não tem como falar: você vai estudar e vai sair pra esse trabalho. Estão deixando a desejar; principalmente pra clientela da noite, que é*

*carente e, que vem buscar algo aqui. E, veja que não é só desinteresse do aluno; a classe do professor está muito desestimulada para trabalhar, não só o cansaço físico. Veja, eu tenho 32 aulas aqui, tenho que trabalhar mais 8hs. por dia.*

PGEO = Os pais cobram cadernos; se você dá aula de vídeo, debates, eles acham que o professor ganha bem para não fazer nada! Então, *a escola tem que conscientizar do papel social dela*, cada professor deve fazer a sua parte...(...) *os professores têm que chamar os pais* tenho feito projetos, estou nesta escola há 15 anos e luto para manter a relação; mas é difícil, porque os professores não são cidadãos, não tem cidadania...E, o que é cidadania? *É trabalhar coletivamente, em grupos, desenvolvendo projetos...*

Por meio das Unidades de Significado verificamos o descontentamento dos professores quanto às novas metodologias de ensino que permitem um número elevado de alunos por sala, a não reprovação, como também, a falta de compreensão dos pais frente ao trabalho dos professores, que não querem ser considerados conteudistas. Acreditam que todos estes fatores contribuem para o **desinteresse**, não só por parte dos alunos, mas por eles também, além de acrescentarem a dura jornada diária que enfrentam.

## 11 - A FAMÍLIA INFLUÊNCIA O INTERESSE DO ALUNO

P2 = O grupo é muito importante, de acordo com a minha experiência, o medo e o interesse estão interligados e, hoje o *interesse* caiu muito em vista de antes; mas a troca, a *influência do grupo é muito grande, a afetividade; como se diz, a empatia*. Você tem a mesma faixa etária, o mesmo tipo de aluno, como se fala o sócio-cultural igual; mas você tem um grupo que se interessa e outro que não...

P3 = (...) Agora, tem algo que tenho notado que é que *os alunos que são desinteressados são os que possuem a família desestruturada, enquanto que os interessados, a família tem um ambiente estruturado, os pais cobram, participam mais da vida escolar do aluno*. Os pais dos *desinteressados* são aqueles que não vêm mais quando você chama ou diz: - não quero saber ou, o que eu faço com ele? Sabe, então, *o interesse* está relacionado com a família e

P4 = a um fator importante – família. Se ela (família) acompanha o filho, pois na medida que a criança vai crescendo a família vai se distanciando e, esta falta de acompanhamento interfere. A escola não tem como acompanhar todas as famílias.

P6 = *E, a família, estamos parados no tempo... (...) veja só você, tem um aluno que tem uma casa bem estruturada, que incentiva e dá base pro aluno, estudos e, se o professor tiver uma linha de estudo... Estes alunos são uns coitados, sabemos quais serão os seus destinos, não tem estrutura familiar...*

O papel social do grupo é relevante no processo de ensino-aprendizagem, principalmente à família. À escola tem um papel relevante, porém, à parceria com a família torna o seu papel mais eficaz. Assim, conforme as Unidades Significativas, na medida em que a família compreende o papel da escola, o trabalho do professor e incentiva o aluno a estudar, o amadurecimento do **interesse** por parte do aluno torna-se mais evidente; enquanto, a ausência deste processo acelera o surgimento do **desinteresse** do aluno.

## 12 - AS NOTAS DOS ALUNOS FALAM MAIS SOBRE ELES

P1 = *Sim foi um adentro. Fui pego de surpresa! Peguei as médias e fiz um comentário que coincidia. As notas foi porque estava com pressa, uma que se não me enganava. AH! Eu não conhecia os alunos da 8º, estava acabando de conhecê-los, diferente se fosse do 2º e 3º. Então, tive que ir no diário para relacionar os nomes.*

P2 = *Na verdade não houve muito critério porque foi de uma hora pra outra, a Gi. (coordenadora) pediu se eu podia fazer a lista de alunos que eu considerava *interessado e desinteressados* na minha disciplina, para uma aluna de pós e, que era importante a nossa participação. E, eu recém tinha voltado de licença maternidade, *não tinha contato com eles (alunos) na 7º série. Então, foi aqueles que perguntavam mais, demonstravam mais, acho até que, cometi algumas injustiças; mas...A gente que pega a 8º série, até eles assimilarem tudo, porque não tinham Física e Química, demoram para eles demonstrar logo, algum tipo de interesse.**

P3 = *É exatamente esse! São alunos que questionam, procuram fazer as atividades (pequena pausa). (...) Os *desinteressados* eu escolhi porque, são aqueles que mais, por mais diferente você dá aula, por mais diferentes assuntos, são aqueles que se negam a participar, são apáticos...(grande pausa).*

P4 = *não fora ele que havia selecionado os alunos interessados e desinteressados, pois ele era professor substituto.*

P5 = (conversando com a P2) *é difícil fazer a lista, tem que ser analisado o aluno como um todo, mas fiz na pressa, já que a coordenadora não deu tempo para fazer a lista, fui pelas notas.*

P6 = *Fiz primeiro os que me perguntam; os interessados e, os desinteressados aqueles que só fazem cobrando e, olha, os dizendo que valem nota e, mesmo assim, não fazem. Mesmo você dando aula práticas eles estão viajando, não traz um material pra aula prática, ficam brincando e brigando, é o que eles mais fazem, brincam e brigam; então esse dá em considerar como desinteressados.*

Nota-se que o critério de seleção dos alunos interessados e desinteressados baseou-se no não critério, partindo do estereótipo, das notas e do comportamento. No entanto, na análise do quadro 6 temos uma observação: a sensibilidade do professor e sua experiência auxiliam na utilização do critério.

- **Quadros dos alunos;**

Seguindo a mesma linha de pensamento, apresento abaixo o quadro dos alunos. Contudo, obter às categorias dos alunos demandou um tempo maior, uma vez que o processo foi mais longo e trabalhoso, por causa do número de alunos.

Como o objetivo também não é o de comparar alunos da escola particular com os da escola estadual, os alunos estão nomeados de A1, A2,... Seguindo a numeração das entrevistas. Assim, nos quadros estão os alunos de todas as séries e das duas escolas, enfatizando que não houve separação pelas suas classificações.

Há também a necessidade de especificar que, neste momento não serão colocadas todas as entrevistas realizadas, já que não houve discrepâncias entre elas e para a leitura não ficar cansativa. Porém, as mesmas são citadas através das nomenclaturas An<sup>o</sup>+Qn<sup>o</sup> (aluno número tal e sua resposta na questão número tal). Assim, temos:

## 1- E DIFÍCIL SITUAR O PAPEL DA CIÊNCIA

A1 - *É, (pausa), para saber se cuidar. (pausa) Acho que sim.*

A2 - *Eu gosto, porque descobre coisas novas, tipo do corpo. Eu curto bastante; a professora também. Com certeza, principalmente essas coisas do corpo. Você descobre que a sua amiga está doente e entende por causa das matérias que aprendeu. Acho importante.*

A4 - *Não, não desperta o interesse.*

A6 - *É (pequena pausa), para saber química, fazer extintor, usina nuclear,...*

A7 - *Não muito, (pausa), sei lá, não dá para relacionar.*

A10 - *Acho que sim. Se você se machuca, estudou pode saber. A alimentação, quando vai no médico.*

A14 - *Eu gosto de ciências, mas não está usando muito da matéria, porque é adolescente só. Agora é doenças transmissíveis, está um pouco complicado. Acho. Acho (pausa), mas não sei aonde.*

A16 - *Sei lá, não tenho uma opinião formada, geralmente você gosta quando vai bem. Eu acho legal, mas estudar células..... Quando vira decoreba, vai ficando enjoativo. Acho que agora não muito, você tem que se identificar. É diferente, matemática, português, agora é mais necessário do que ciências, agora para mim.*

A17 - *Ciências, ah! Às vezes, tipo, agora não é importante para mim, porque eu só uso quando estou ligado na natureza e, não é toda hora que estou ligado na natureza.*

A20 - *Acho interessante. Eu gosto quando a professora fala sobre os animais, a natureza. Teve um trabalho que era para trazer fotos de animais, frases sobre a natureza,...Foi gostoso! É, com certeza. Às vezes, quando leio o jornal, cheio sobre ciências, e aí fico mais interessada nas aulas e fica mais fácil.*

A23 - *De vez em quando, o que a gente aprende, tipo invenção do Homem, os trabalhos, o laboratório; como os cientistas fazem.*

A36 - *Ah! Acho que aprender sobre a vida, o corpo humano, a natureza, as doenças que nos ataca (pausa curta). A gente estuda para descobrir novas porções, soros, doenças. Tem doenças que não curam como o câncer.*

A48 - *Sim, por causa da tecnologia de ciências. Matéria de energia de ciências, peso,...*

A60 - *Tanto química como física, são boas e fáceis... Não muito. Porque eu não falo muito sobre isto.*

A62 - *Ah! Acho que são, são. Química eu acho importante para você saber o que você está vendo nas coisas. Física para fazer cálculo. (pequena pausa) Ah! Em vários lugares.*

A67 - *Ah! (pequena pausa). É importante. Por enquanto sim, mas acho que quando eu estiver trabalhando não irei precisar disto. Depende do emprego também.*

A72 - *Ah, são! Acho que física No dia-a-dia. Ah! Na verdade, tudo envolve física e química. Na eletricidade, quando liga a televisão e o cabelo puxa; tudo depende da forma que você analisa as coisas.*

A92 - Eu acho. Ah! Ela (professora) explica assim, assim, coisas que eu tenho vergonha de perguntar para minha mãe; tipo, ela explica sobre relações sexuais, coisas que eu tenho vergonha...

A120 - *É. Aqui! Na escola.*

A129 - *É. Em casa.*

A3Q2, A5Q2, A8 Q1Q2, A9Q2, A11Q2, A12Q1Q2, A13Q2, A15Q2, A18Q2, A19Q2, A21Q1Q2, A22Q1Q2, A24Q1Q2, A25Q1Q2, A26Q2, A27Q2, A28Q1Q2, A29Q2, A30Q2, A31Q1Q2, A32Q1Q2, A33Q1Q2, A34Q2, A35Q2, A38Q2, A39Q1Q2, A40Q2, A41Q2, A42Q2, A43Q2, A44Q2, A46Q2, A47Q2, A49Q2, A50Q2, A51Q1Q2, A52Q2, A53Q2, A54Q2, A55Q2, A56Q2, A57Q2, A58Q2, A59Q2, A61Q2, A63Q2, A64Q2, A65Q2, A66Q2, A68Q2, A69Q2, A70Q2, A71Q2, A73Q2, A74Q2, A75Q1Q2, A76Q2, A77Q1, A78Q2, A79Q2, A80Q2, A81Q2, A82Q2, A83Q1Q2, A84Q2, A85Q2, A86Q2, A87Q2, A88Q1Q2, A89Q2, A90Q2, A91Q2, A93Q2, A94Q2, A95Q2, A96Q2, A99Q2, A100Q2, A101Q2, A102Q2, A103Q2, A104Q2, A105Q2, A106Q2, A107Q2, A108Q1Q2, A109Q1Q2, A110Q2, A111Q2, A112Q2, A113Q2, A114Q2, A115Q2, A116Q2, A117Q2, A118Q1Q2, A119Q2, A121Q2, A122Q2, A123Q2, A124Q2, A125Q1Q2, A126Q2, A129Q1Q2, A130Q2, A131Q2, A132Q2, A133Q1Q2, A134Q2, A135Q2, A136Q2, A137Q2, A139Q2, 140Q2, A141Q2, A142Q2, A144Q2, A145Q2, A146Q1Q2, A148Q1Q2, A149Q1Q2, A150Q2, A151Q2, A152Q2, A153Q2, A154Q2, A157Q2, A158Q2, A159Q2, A160Q2, A162Q2, A163Q2, A164Q2, A165Q2, A166Q2, A168Q2, A169Q2.

As Unidades de Significados demonstram que muitos alunos relacionam a relevância da disciplina de ciências com o seu conteúdo atual, não conseguindo transcender do nível concreto de compreensão, parecendo que há uma fragmentação de conteúdos. As Unidades de Significados mostram que há alunos cuja dificuldade é maior que não conseguem dar exemplos da relevância da ciência para sua vida, como também há aqueles que acreditam que não contribui em nada para sua formação.

2 - A FRAGMENTAÇÃO DAS CIÊNCIAS NÃO CONTRIBUI PARA SITUÁ-LA NA VIDA



A41 - *Pode fazer. Quero ser jogador de futebol!*

A75 - *Da minha carreira, não! Quero fazer Direito, que é mais argumentar, falar...Vocabulário!*

A84 - *Talvez química não sei, física talvez. Quero fazer medicina, quem sabe tem alguma ligação. Química com remédio, não sei.*

A87 - *Não (com a cabeça). Quero ser jogador de futebol e desenhista.*

A94 - *Ah! Eu acho que vai (tom de voz baixinho). Eu quero ser advogado, aquele com as vítimas! Éé. Dos mortos!*

A106 - *É, eu acho que sim, porque em quase todas as situações tem ciências. Tipo, se eu crescer médica tem, cientista; mas eu não sei ainda o que quero. Mas, como em quase tudo tem ciências...Por isso eu acho que ela vai ser freqüente na minha vida!*

A107 - *Não sei! Talvez! Dependendo do que eu escolher...Mas, provavelmente não.*

A109 - *Fará! Eu vou ficar, vou estudar a parte de Informática, e informática envolve bastante ciências, tem até a matéria – Ciências da Informática!*

A112 - *Acho que sim, sei lá, talvez não, mas eu vou querer fazer Psicologia.*

A125 - *Sim (com a cabeça). Eu acho que todas as matérias fais né. Cada uma ensina um pouco.*

A133 - *Ah! Não sei, porque quando eu me formar eu quero me formar de secretária bilíngüe. Não sei se vai poder ciências fazer parte.*

A134 - *Nãao (sorriso). Administração.*

A137 - *Ah! Não sei, porque eu, eu, o meu trabalho não envolve muito, porque eu queria servir a aeronáutica e, também, quero fazer engenharia aviética.*

A141 - *Acho que sim. Polícia.*

A145 - *Não muito. Ahrã, quero fazer faculdade de música, moda e, depois teatro. Não vai muito, mas o importante é aprender.*

A146 - (pequena pausa) *Sim. A pergunta é se eu quero ser professora de ciências quando eu crescer? (...) Sim (junto com a cabeça/ tom de voz baixo). Eu quero ser estilista.*

A148 - *Eu acho (sim com a cabeça). Eu acho porque amanhã eu quero ser professora...Ainda não escolhi a matéria. Substituta, assim, mas eu acho que todas estão relacionadas, eu acho que amanhã fará parte; não sei.*

A151 - *Sim (com a cabeça). Com certeza! Eu vou ser eletricista. Pretendo ser eletricista igual ao meu pai!*

A153 - (sorriso). *Não! Eu queria trabalhar...Fazer...Trabalhar com máquina. Carro.*

A154 - *Acho que ela faz, né! Ah! Não sei.*

A162 - *Acho. Professor de português e inglês.*

A164 - (sorriso) Sei lá. Eu queria *ser médica pediatra*, porque eu gosto muito de mexer com criança. Mas eu não sei se daria certo comigo, porque mostra o corpo humano por dentro, sangue...Mas eu acho que seria uma boa médica...E, por causa do uniforme branco; acho tão lindo usar isso.

A165 - *Não. Eu vou ser ator.*

A167 - *Sim (com a cabeça). Eu quero ser psicóloga.*

A1Q5, A2Q3Q5, A3Q5, A4Q5, A5Q5, A6Q5,A7Q5, A8Q5, A9Q5, A10Q5, A11Q5, A12Q5, A13Q5, A14Q5, A15Q5, A16Q5, A17Q5, A18Q5, A19Q5, A20Q3Q5, A21Q1Q5, A22Q5, A23Q5, A24Q5, A25Q5, A26Q5, A27Q5, A28Q5, A29Q5, A30Q5, A31Q5, A32Q5, A33Q5, A34Q5, A35Q5, A36Q5, A37Q5, A38Q5, A39Q5, A40Q5, A42Q5, A43Q3Q5, A44Q5, A45Q5, A46Q5, A47Q5, A48Q5, A49Q5, A50Q5, A51Q5, A52Q5, A53Q5, A54Q5, A55Q5, A56Q5, A57Q5, A58Q5, A59Q5, A60Q5, A61Q5, A62Q5, A63Q5, A64Q5, A65Q5, A66Q5, A67Q5, A68Q5, A69Q5, A70Q5, A71Q5, A72Q5, A73Q5, A74Q5, A76Q5, A77Q5, A78Q5, A79Q5, A80Q5, A81Q5, A82Q5, A83Q5, A85Q5, A86Q5, A88Q5, A89Q5, A90Q5 A91Q5, A92Q5, A93Q5, A95Q5, A96Q5, A98Q5, A99Q5, A100Q5, A101Q5, A102Q5, A104Q5, A105Q5, A108Q5, A110Q5, A111Q5, A113Q5, A114Q5, A115Q5, A116Q5, A117Q5, A118Q5, A119Q5, A120Q5, A121Q5, A122Q5, A123Q5, A124Q5, A126Q5, A127Q5, A128Q5, A129Q5, A130Q5, A131Q5, A132Q5, A135Q5, A136Q5, A138Q5, A139Q5, 140Q5, A142Q5, A143Q5, A144Q5, A147Q5, A149Q5, A150Q5, A152Q2, A155Q5, A156Q5, A157Q5, A158Q5, A159Q5, A160Q5, A161Q5, A163Q5, A166Q5, A168Q5, A169Q5.

Conforme as Unidades de Significado os alunos apresentam um pouco de dificuldade em estar relacionando a disciplina de ciências com uma determinada profissão. Muitos colocam que se for fazer medicina, veterinária ou ser cientista ou professor de ciências a disciplina estará presente, caso contrário não. Contudo, à maioria dos alunos que ainda não sabe o que pretende fazer no futuro, acredita que ciência estará fazendo parte da profissão, já que tudo é ciência, até para aqueles que querem dar aula de outra disciplina. Para aqueles que querem ser jogadores de futebol, a opinião dividiu-se em estar ou não a ciência nesta profissão.

Muitos que citaram engenharia, independente da especialidade, ficaram na dúvida e, para aqueles que querem ser advogados, a maioria acredita que não,

ciência não está relacionada com direito. Teve casos de alunos não associarem ciência com o curso de fisioterapia, odontologia, educação física, veterinária,...

### 3 - OS ALUNOS PREFEREM MAIS AULAS DINÂMICAS, PRÁTICAS, EXPERIMENTAIS COM A UTILIZAÇÃO DO LABORATÓRIO

A19 - Legal, só que tem que *ter bastante experiência no laboratório e nas aulas de vídeo, como a professora faz, mas não é sempre que dá para ir ao laboratório. (...) Quando a gente vai no laboratório e na aula de vídeo, porque aí marca e a gente não esquece da matéria. (...) Eu gosto de aula bem dinâmica, não é só brincadeira, mas brincadeira que tem a ver com a matéria é legal.*

A27 - De ciências, *uma aula dinâmica, quando tem trabalho em grupo, quando fica no laboratório.*

A49 - Das aulas que são *criativas*, e não as monótonas; que são as todos os dias. Acho que a *prática*.

A73 - Oh, em física quando o professor começou ensinar eletricidade e a fazer *experimentos*. E, química quando a gente vai mais no *laboratório*. (...) De *experimentos e de laboratório*; para não ficar sempre na mesma coisa, matéria, matéria. É legal, por exemplo, colocar o canudo na parede, atritava o papel, passava o canudo nele e, o canudo grudava por causa dos elétrons positivo e negativo.

A77 - *As dinâmicas*. (...) Gosto mais de química, principalmente quando tinha as *dinâmicas*.

A96 - Na aula, o que mais me atrai (grande pausa). Ah! *Quando ela (professora) explica sobre o corpo humano*. (...) Dentro de ciências. O que eu mais gosto é sobre o *corpo humano, fazer os trabalhos, mexer na massa, assistir as fitas e a explicação*.

A110 - Deixa eu ver...*Quando a gente vai no laboratório ver o corpo humano*. Tem mais coisas que a gente fazia o ano passado no laboratório; mas não me lembro. *Prática*.

A130 - Ela não passa muito sobre o corpo humano. Eu gosto também da *aula prática no laboratório*.

A1Q7, A2Q6Q7, A3Q7, A5Q7, A6Q7, A7Q7, A9Q6Q7, A13Q7, A14Q7, A15Q6, A16Q6, A20Q6Q7, A21Q6Q7, A22Q7, A23Q6Q7, A28Q2Q7, A30Q6Q7, A32Q7, A36Q6, A38Q6Q7, A40Q1Q6, A42Q6, A43Q7, A44Q7, A45Q7, A48Q6, A49Q7, A50Q1Q6Q7, A53Q7, A54Q6, A56Q6, A59Q7, A61Q7, A62Q7, A63Q7,

A64Q7, A66Q7, A67Q7, A69Q7, A70Q7, A71Q7, A72Q7, A74Q7, A75Q7, A76Q7, A77Q6Q7, A78Q6, A79Q7, A81Q6Q7, A84Q6Q7, A109Q7, A112Q6Q7, A113Q6Q7, A114Q6Q7, A115Q6Q7, A116Q7, A119Q7, A120Q6, A121Q6Q7, A123Q7, A124Q6Q7, A125Q7, A127Q6, A129Q7, A131Q6Q7, A136Q7, A139Q7, 140Q6Q7, A144Q7, A145Q7, A146Q7, A147Q7, A148Q6Q7, A149Q6, A150Q7, A152Q6Q7, A155Q6, A156Q6Q7, A157Q6, A158Q7, A159Q7, A160Q6, A162Q7, A166Q7, A167Q7, A169Q7.

As Unidades de Significado demonstram que os alunos gostam de aulas dinâmicas, interativas, prevalecendo à prática, além de exigirem uma metodologia diversificada desde brincadeiras, aulas com vídeo a uma excelente explicação por parte da professora com exemplos do cotidiano. Deve-se ressaltar que às unidades também demonstraram que, para muitos alunos, o conteúdo em si é a referência sobre o tipo de aula que prefere.

#### 4 - OS ALUNOS VALORIZAM O PAPEL DO PROFESSOR NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

*A3 - Não, todo o tipo de coisa que a professora explica dá para entender e, fica mais fácil com o livro.(...) Quando a professora fica explicando lá na frente.*

*A8 - (...) Acho que é o modo que ela fala (professora) o assunto sobre puberdade. (...) O jeito que ela está dando agora. No outro colégio eu tinha um relacionamento de amiga com a professora, e com essa é diferente, ela explica bem, estou aprendendo mais. Acho que está bom agora.*

*A12 - A professora explicando. Ela explica de um jeito diferente, dá para entender o jeito que explica. Explica bem direitinho.*

*A35 – Mais ou menos legal. Não gosto muito por causa da professora. (...) É legal (a disciplina), antes eu só tirava 10 em ciências, na 4º, quando não tinha a professora,...,Ela é chata. (...)*

*Ah não! É fácil (a disciplina)! Mas, não estou indo muito bem, tirei 5 por causa da professora que fica pegando no meu pé.*

*A53 – Ah! (pausa pequena). Não gosto muito de fazer os exercícios. Gosto mais de ouvir a professora; se é legal, presto atenção, se não for, fico conversando.*

A57 – *O jeito da professora explicar, dá para entender o que ela explica; ela explica direitinho!*

A85 – *É, mais em física (gosta mais). Química eu gosto de ouvir as explicações da professora.*

A91 – *Na aula. A professora quando explica, cada vez que ela explica você aprende mais coisas, né!*

A126 – *A explicação da professora sobre...Eu acho a explicação mais importante na aula; porque não vai adiantar nada só ficar escrevendo. Então, eu acho a explicação. (...) Ah! Como disse, quando ela (professora) explica.*

A128 – *O jeito dela (professora) explicar.*

A158 – *O modo que a professora explica.*

A2Q1Q4Q6, A5Q1Q6, A8Q2Q6Q7, A9Q4, A10Q6, A11Q1Q6, A19Q1Q4, A20Q1Q6, A22Q4, A34Q3Q6, A40Q1, A41Q6, A42Q3Q6Q7, A44Q7, A45Q7, A48Q6, A49Q7, A50Q7, A51Q1, A56Q1, A58Q6, A59Q6, A65Q6, A70Q6, A72Q7, A80Q6, A84Q7, A92Q2, A94Q1Q2Q6, A95Q6, A99Q1, A106Q7, A120Q6, A127Q1, A133Q6, A138Q6Q7, A145Q6, A147Q6, A160Q6, A165Q6, A169Q6.

Esta categoria é extremamente relevante por mostrar o papel do professor no processo de ensino-aprendizagem, pelo aluno. A unidade significativa mostra que a compreensão que o aluno tem do conteúdo relaciona-se com a maneira do professor transmitir tal conteúdo, sendo, muitas vezes, o elemento mais atraente para o aluno.

## 5 - HÁ DIFERENÇA ENTRE GOSTAR E ESTAR MOTIVADO POR CIÊNCIAS

A4 - *Não, porque não desperta o interesse. (...) Nenhum dos dois, nenhuma aula me desperta motivação nem interesse.*

A6 - *Gosto, mas não muito, mas acho legal. (...) Médio, não sei muito sobre ciências, não. Não muito. Antigamente sentava lá traz, não tinha muito interesse, agora sento na frente e já comecei a ficar...; mas se não fosse bem, acho que não iria me interessar.*

A9 - *Eu gosto, acho legal (pausa), aprender o nosso corpo, como funciona o nosso corpo. (...) Eu sou, quer dizer mais ou menos, eu sou. Eu presto atenção na aula e na prova resulta, né! (...)*

Não, mesmo indo mal eu ia gostar de ciências. (...) Interessado, porque eu quero saber sobre o corpo, saber sobre ciências. Apesar de não saber responder o que é motivado.

A11 - Até gosto das aulas, da professora; mas não gosto muito da disciplina. (...) A professora, acho ela legal, gosto dela. (...) Não, porque, tipo, quando vou bem presto mais atenção; mas não fico interessado por ciências. (...) Motivado. Porque é a professora que fica falando para eu fazer as lições.

A17 - É interessante. Eu não gosto muito, mas é interessante.

A22 - Às vezes é chata, porque a professora é mais chata do que a disciplina. Eu gostava de ciências, mas agora que mudou de professora, ficou chato pra caramba!

A30 - Ah! Sim (pequena pausa). Não, não interfere, porque eu gosto independente de ir bem ou não. Motivado, porque a professora conversa com a gente. Se ela não fizesse isso, eu não iria me interessar, porque eu não gosto muito de ciências.

A34 - Eu gosto, (pequena pausa), gosto da professora e tudo, ma é, como, posso falar, não sei explica. Antes eu gostava de história, mas agora não estou gostando e da professora, também. E, estou gostando de ciências e da professora, ela é legal. Acho que é, se eu fosse mal eu ia gostar um pouco, mas eu até que estou indo bem.

A43 - Eu amo ciências! É a minha matéria preferida. (...) Gosto, porque é minha matéria preferida e porque quando eu crescer quero ser veterinária. Gosto muito de aprender sobre os animais, doenças. (...) Não, porque, porque, deixa eu ver (pequena pausa). Não atrapalha porque em ciências eu gosto de toda as matérias, assim.

A50 - Ah! Gosto, mas não gosto muito de estudar. (...) Não, porque eu gosto da aula.

A56 - Ah! Legal; mais ou menos. Na 6º série eu gostava, mas agora... A professora da 6º era mais legal. Não sei, eu era melhor, tirava mais nota.(...) Uns capítulos, sim; outros, não. Tem capítulo que é chato, como os alimentos. (...) Gosto de fazer as lições, assim....

A63 - Ah! Química, eu gosto, acho interessante. Física é legal, mas é difícil; eu estudo, mas sinto dificuldade. (...) É, quando a gente vai bem, parece que a gente se sente melhor; tipo quer até estudar mais. Ajuda na auto-estima.

A70 - Eu acho matérias interessantes. (...) É, tudo depende do professor, do jeito que ele explica. Não adianta a disciplina ser interessante e o professor não explicar legal; um fator depende do outro. Em geral, eu gosto.

A80 - Acho legal quando estou entendendo; tipo, eu faço tudo, aí eu fico mais empolgada, começo estudar mais. (...) Ah! Gosto; mas, tipo assim, quando fica muito complicado você desanima. Mas quando começa compreender, gosta um pouco mais.

A99 -(olha para cima/pequena pausa) Normal pra mim, depende das professoras; tem professora que é chata. (...) Ficar sabendo mais sobre ciências, conselhos que a professora dá sobre AIDS, usar a camisinha...

A111 - *Não sei, eu não gosto muito de ciências. Eu gosto mais de Português. (...) Um pouco. (...) Ah! Eu sou razoável, mas eu presto atenção, tento aprender.*

A122 - *É, eu acho boa, assim, mas eu não gosto de ciências, não. (...) Eu gosto de estudar, mas (grande pausa). Eu gosto de estudar ciências, mas não gosto de ficar toda hora copiando as coisas da lousa. (...) Eu não entendo muito bem ciências, mas eu, eu estudo ciências. Se eu for todos os dias olhar...Mas, não...Eu não lembro, depois eu esqueço um pouco!*

A1Q3Q9Q10, A2Q1Q3Q9Q10, A3Q3Q9Q10, A5Q3, A7Q3Q9, A8Q3Q4Q8Q9Q10, A10Q1Q3Q9Q10, A12Q3Q8Q9Q10, A13Q3Q8Q9Q10, A14Q9, A15Q3Q8Q9Q10, A16Q8Q9, A18Q1Q4Q8, A19Q9Q10, A20Q3Q8Q9, A21Q3Q4Q8Q9, A23Q3Q5Q8Q9Q10, A24Q8Q9Q10, A25Q8Q9Q10, A26Q7Q8Q9, A27Q3Q9, A28Q1, A29Q3Q9, A31Q8Q9Q10, A32Q1Q3Q9, A33Q3Q8Q9, A35Q1Q3Q10, A36Q1Q3Q4Q9Q10, A37Q3Q9Q10, A38Q3Q9, A39Q3Q4Q10, A40Q3Q8Q9Q10, A41Q3Q9, A42Q9Q10, A44Q9, A45Q1Q10, A46Q3Q9, A47Q4Q8Q9, A48Q3Q10, A49Q3Q8Q9, A51Q1Q3Q8Q9, A52Q1Q8Q9Q10, A53Q3Q8, A54Q3, A55Q3Q6, A57Q3Q9, A58Q3, A59Q1Q3, A60Q1, A61Q1Q3, A62Q1Q10, A64Q3Q9, A65Q1Q9, A66Q1Q3, A67Q9, A68Q1Q3Q9, A69Q3, A71Q1Q3Q9, A72Q1Q3Q9, A73Q3Q9, A74Q1Q3Q9, A75Q1Q3Q9, A76Q1Q3Q9, A77Q1Q3Q9, A78Q3, A79Q3Q9, A81Q1Q3Q9, A82Q1Q3Q9, A83Q1Q3Q9, A84Q1Q3Q9, A85Q1Q3Q9, A86Q1Q3Q9, A87Q1Q3Q9, A88Q1Q3, A89Q1Q3Q4, A90Q1Q3Q4Q8, A91Q1Q3Q4, A92Q1Q3Q4Q9, A93Q3Q4Q10, A94Q1Q3Q9, A95Q1Q3, A96Q1Q3Q9, A98Q1Q3Q8, A100Q1Q3Q4, A101Q1Q3Q9, A102Q1Q3Q4Q8Q9, A103Q1Q3Q9, A104Q1Q3Q9, A105Q1Q3, A106Q3Q9, A107Q1Q3Q9, A108Q1Q3Q9, A109Q1Q3Q9, A110Q1Q3Q9, A112Q1Q3Q9, A113Q1Q3Q9, A114Q1Q3Q9, A115Q1Q3Q8Q9, A116Q1Q3Q9, A117Q3, A118Q1Q3Q9, A119Q1Q3Q9, A120Q3Q9, A121Q1Q3Q9, A123Q3Q4, A124Q1Q3Q8, A125Q1Q3Q9, A126Q1Q3Q9, A127Q1Q3, A128Q1Q3, A129Q1Q3, A130Q1Q3, A131Q1Q3Q8, A132Q1Q8, A133Q1Q3Q8, A134Q1Q3Q8, A135Q1Q3Q9, A136Q1Q3Q8, A137Q1Q3Q9, A138Q3Q8Q9Q10, A139Q1Q3Q9, A141Q1Q3Q9, A142Q1Q3, A143Q3Q8Q9, A144Q3Q8Q9, A145Q1Q3Q9, A146Q1Q3Q8Q9, A147Q1Q3Q9, A148Q1Q3Q9, A149Q1Q3Q9, A150Q1Q3Q9, A151Q1Q3Q9, A152Q1Q3Q9, A153Q1Q3Q8Q9, A154Q1Q3Q8, A155Q1Q3Q8Q9, A156Q1Q3, A157Q1Q3Q9, A158Q1Q3Q8Q9, A159Q1Q3Q8Q9, A160Q1Q3Q9, A161Q1Q3Q9, A162Q1Q3, A164Q1Q3Q9, A165Q1Q3, A166Q1Q3Q9, A167Q1Q3Q9, A168Q1Q3Q9, A169Q1Q3Q8.

Neste quadro, por meio das Unidades de Significado, percebe-se que há uma diferença em gostar, gostar de estudar e, estar motivado pela disciplina, facilitando a percepção em estar interessado. Às Unidades Significativas evidenciam que a motivação nem sempre garante o envolvimento pela disciplina, mas, temporariamente, faz com que o aluno participe das atividades, principalmente quando a motivação é uma constante pela presença do professor.

**6 - O CONTEÚDO SIGNIFICATIVO É AQUELES QUE ESTÁ SENDO ESTUDADO**

*A6 - As químicas, e agora na 7º, o corpo humano.*

*A18 - Dentro de ciências sobre os furacões. (5º série)*

*A24 - Eu gosto mais da parte do corpo humano. Gosto, porque fala sobre as doenças, um monte de coisa. Sei lá, os temas, os animais, as doenças; como é que pega... (6º série)*

*A40 - Em ciências, falando de doenças, anticorpos, microorganismo, falando que tem vírus minúsculos que só dá para ver com microscópio. (6º série)*

*A52 - O corpo humano, de sexo. (7º série)*

*A89 - Ah, tipo assim, do corpo humano. Na 5º os seres vivos, 6º a professora mudou (mudou de professora), continuou sobre os seres vivos; mas diferente, ensinando mais coisa. Mas, gosto mais do corpo humano. (7º série)*

*A118 - Atrai, atrai as folhas que a professora passa pra gente...Caule, raiz, um monte de coisa. (...) Aula! Raízes, frutos, caules. (6º série)*

*A127 - Hum, (grande pausa). Talvez sobre a vida no fundo do mar. (6º série)*

*A147 - (grande pausa) Eu gosto da sala de laboratório de ciências. Ah! Quando a aula é de experiência; trazer banana, isso, aquilo... (6º série)*

*A159 - (grande pausa) Ah! (grande pausa) Ah! Quando ela explica da atmosfera, do ar... (5º série)*

A1Q6Q7, A2Q1Q2, A3Q6, A5Q2, A8Q2Q6, A9Q3Q7, A10Q3Q5, A11Q7, A12Q7, A13Q7, A15Q10, A17Q6Q7, A19Q3, A20Q3Q6, A22Q7, A25Q1Q2Q3Q5Q6Q7, A26Q6, A27Q6, A28Q1, A29Q6Q7, A31Q6Q7, A32Q3Q6, A33Q1Q6, A36Q7, A37Q6Q7, A38Q3, A39Q1Q6Q7, A41Q7, A43Q3Q6, A44Q6, A45Q6, A46Q2Q7, A47Q6Q7, A48Q4Q7, A51Q1Q6Q7, A53Q6, A54Q7, A56Q7, A57Q7, A58Q7, A59Q7, A62Q6, A63Q6, A64Q6, A65Q7, A66Q6Q7, A67Q7, A68Q6, A69Q6Q7, A72Q6Q7, A73Q6Q7, A74Q6, A75Q6, A77Q7, A80Q7, A85Q3,



A86Q6Q7, A87Q6Q7, A88Q6Q7, A90Q6Q7, A91Q7, A92Q6Q7, A93Q7, A94Q7, A95Q7, A96Q6Q7, A98Q6, A100Q6Q7, A101Q7, A102Q7, A103Q3Q6Q7, A104Q6Q7, A106Q6, A107Q6Q7, A108Q6Q7, A109Q6Q7, A110Q6, A111Q6Q7, A113Q6, A114Q6Q7, A115Q7, A119Q6, A121Q6, A122Q6Q7, A125Q6, A128Q7, A129Q6Q7, A132Q6, A133Q7, A134Q6, A135Q6Q7, A142Q7, A143Q6Q7, A145Q6, A146Q6, A148Q6Q7, A149Q7, A150Q6Q7, A151Q7, A153Q6Q7, A154Q7, A160Q7, A161Q6Q7, A162Q6, A163Q6, A164Q6Q7, A165Q7, A166Q6, A167Q6, A168Q6.

Os alunos, na maioria dos casos, apenas gostam do conteúdo atual, alguns citam o do passado, mas poucos, conforme as Unidades de Significado, citam algo realmente significativo, ou até mesmo coeso.

## 7 - OS ALUNOS RECONHECEM FATORES RELEVANTES PARA APRENDER CIÊNCIAS

*A13 - Eu aprofundo mais o estudo tentando recolher mais informações. (...) Não. Porque eu não presto muita atenção na aula. Eu gosto de ciências em si, mas a aula é um pouco parada e, às vezes, a forma que ela (professora) explica não dá para entender. (...) Não, porque eu gosto do mesmo jeito.*

*A21 - Gosto, acho interessante. Faço as experiências para ver se o que ela (professora) ensinou está certo.*

*A28 - Não gosto muito, prefiro estudar matemática, prefiro cálculo. Ciências é muito decoreba, estudar reino,... (...) Ah, um pouquinho, porque tem que gravar muitas coisas.*

*A35 - Mais ou menos legal não gosto muito por causa da professora. (...) Ah não! É fácil! Mas, não estou indo muito bem, tirei 5 por causa da professora que fica pegando no meu pé. (...) É, se eu converso muito, não entendo nada de ciências, né!*

*A44 - Não, eu presto atenção nas aulas....Tento fazer todos os exercícios que a professora pede.*

*A51 - Ah! Eu acho bom, né! Mas, eu não sou bom porque a professora dá muita página para estudar. (...) Ah! Gosto queria saber, mas é muitas página. (...) Não é difícil entender. Tem que entender o começo, se não depois...Tem que prestar atenção no que ela (professora) fala, no que*

está sendo falado. (...) *É, razoável, porque também tem muitas páginas para estudar, tenho preguiça para ficar lendo, decorando, estudando.*

A95 - (pequena pausa) Ah! *Mais ou menos. (...) Ah! Temos um pouco. Ah! Tem que estudar bastante, né!*

A120 - Ah, não. *É muito chato. (...) Sinto. Ah vou superando até um ponto.*

A130 - *Um pouco. Não sei! Ela (ciências) não entra muito na minha cabeça.*

A149 - Ah! *Mais ou menos. Ah! Eu pergunto pra professora, converso com os meus colegas, pra ver se eles sabem também.*

A1Q3Q4Q8, A2Q3Q4Q8, A3Q3Q4Q8, A4Q3Q4, A5Q3Q6,  
A6Q3Q4, A7Q4Q8, A8Q3Q4Q6Q7Q8, A9Q4Q8, A10Q4Q8, A11Q4,  
A12Q4Q6Q8Q9, A14Q4, A15Q4Q8Q9, A16Q3Q48Q9, A17Q4Q8, A18Q4,  
A19Q4Q8, A20Q4, A22Q4Q9, A23Q4, A24Q4Q8, A25Q4Q8, A26Q4, A27Q4,  
A29Q4, A30Q4, A31Q4Q8, A32Q4, A33Q43Q4 A34Q4Q8, A36Q3Q4, A37Q3Q4,  
A38Q4, A39Q4, A40Q4Q8Q9, A41Q4, A42Q5, A43Q1Q4, A45Q4, A46Q4,  
A47Q4Q8, A48Q4Q6Q8, A49Q4, A50Q4Q7Q8, A52Q4, A53Q4Q7Q8, A54Q4,  
A55Q4, A56Q4, A57Q4, A58Q4, A59Q1Q4, A60Q4, A61Q4, A62Q4Q8, A63Q4,  
A64Q4Q8, A65Q4, A66Q4Q8, A67Q3Q4Q8, A68Q3Q4, A69Q3Q4, A70Q3Q4,  
A71Q3Q4, A72Q3Q4, A73Q3Q4, A74Q3Q4, A75Q1Q3Q4, A76Q1Q3Q4,  
A77Q1Q3Q4, A78Q3Q4, A79Q1Q3Q4, A80Q3Q4, A81Q3Q4, A82Q1Q3Q4,  
A83Q1Q3Q4, A84Q1Q3Q4, A85Q1Q3Q4, A86Q3Q4, A87Q3Q4, A88Q3Q4,  
A89Q3Q4, A90Q3Q4 A91Q3Q4, A92Q4, A93Q3Q4, A94Q3Q4, A96Q3Q4,  
A98Q3Q4, A99Q1Q3Q4, A100Q3Q4, A101Q3Q4, A102Q3Q4, A103Q3Q4,  
A104Q3Q4, A105Q3Q4, A106Q4, A107Q3Q4, A108Q4, A109Q3Q4, A110Q3Q4,  
A111Q4, A112Q4, A113Q4, A114Q3Q4, A115Q4, A116Q4, A117Q3Q4, A118Q4,  
A119Q4, A121Q4, A122Q3Q4, A123Q4, A124Q3Q4, A125Q4, A126Q4, A127Q4,  
A128Q3Q4, A129Q3Q4, A131Q3Q4, A132Q3Q4, A133Q4, A134Q4, A135Q3Q4,  
A136Q3Q4, A137Q4, A138Q4, A139Q3Q4, 140Q3Q4, A141Q3Q4, A142Q4,  
A143Q3Q4, A144Q4, A145Q4, A146Q4, A147Q4, A148Q4, A150Q3Q4, A151Q4,  
A152Q4, A153Q4, A154Q3Q4, A155Q4, A156Q4, A157Q3Q4, A159Q3Q4,  
A160Q45, A161Q4, A164Q3Q4, A165Q4, A166Q4, A168Q4, A169Q4.

As Unidades de Significado evidenciam que o gostar é um elemento importante, como facilitador no processo de aprendizagem, bem como, o professor como fator motivacional, fazendo com que os alunos prestem mais atenção e,

procurem estabelecer pontos em comum entre o conteúdo e o seu cotidiano, fora da escola.

## 8 - A NOTA É DETERMINANTE NO COMPORTAMENTO DOS ALUNOS NAS AULAS DE CIÊNCIAS

A20 - *Só, porque tiro nota alta e faço as lições. (...) Eu não sei. Acho que sim, porque se fosse mal não iria me interessar, com certeza.*

A29 - *Eu me dou bem com a matéria, não tenho dificuldades. Não sei porque. Acho que se fosse mal não ia gostar de ciências, como acontece na matemática!*

A36 - *Ah, às vezes. Às vezes eu pergunto para a professora, releio o trecho do texto para ver se entendi o capítulo. (...) Ah,...Não! Porque às vezes converso nas aulas. (...) Não. Porque cada um tem o seu interesse sobre as coisas.*

A42 - *Acho, porque só tiro nota boa. (...) Não, se estou interessada na aula não é qualquer coisa que irá me fazer desinteressar porque aconteceu aquilo; tirar nota baixa, por exemplo.*

A66 - *Não (com a cabeça). Nem um pouco. (...) Porque, às vezes, eu tenho preguiça de fazer as coisas. Sim (com a cabeça). Mais em química.*

A74 - *É, meio relaxão. Ah acho que poso ser melhor do que sou; desatento talvez. Em física, mas eu costumo ir melhor em química. Mas, por sorte!*

A86 - *Por enquanto não estava me esforçando. Aliás, não estava nem aí nestes bimestres que se passaram! Agora vou me esforçar; preciso, faltei muito nos bimestres por causa do meu irmão que estava doente. Se eu me esforçar. Eu adoro ciências!*

A111 - *Razoável! É porque tem Bimestre que eu tiro nota boa e tem Bimestre que eu tiro nota D.*

A121 - *Mais ou menos. O meu problema é que eu não gosto de estudar, tanto que a minha nota no 1º e 2º bimestre foram C – regular. Eu não gosto de estudar e de escrever, também. Mas, gosto de ciências, de aula prática.*

A155 - *Mais ou menos. (grande pausa) Também eu não gosto muito das matérias dela. Da professora.*

A1Q4Q8Q9, A2Q4Q8Q9, A3Q8Q9, A4Q8, A5Q8Q9, A6Q8Q9, A7Q8Q9, A8Q8Q9, A9Q8Q9Q10, A10Q8, A11Q8Q9Q10, A12Q8Q9, A13Q8, A14Q8Q9, A15Q8Q9, A16Q3Q4Q8Q9, A17Q8Q9, A18Q8, A19Q8Q9, A21Q8, A22Q8Q9,

A23Q8Q9, A24Q8, A25Q8Q9, A26Q8, A27Q4Q8, A28Q8Q9, A30Q4Q8, A31Q4Q8, A32Q4Q8, A33Q8, A34Q8Q9, A35Q4Q9, A37Q4Q8Q9, A38Q4Q8Q9, A39Q4Q8Q9, A40Q4Q8, A41Q8, A43Q8Q9, A44Q8, A45Q8, A46Q8Q9, A47Q4Q8, A48Q4Q8, A49Q8Q9, A50Q8, A51Q8Q9, A52Q8Q10, A53Q4Q7Q8, A54Q8, A55Q8, A56Q8Q9, A57Q8, A58Q8, A59Q8, A60Q8, A61Q8, A62Q8, A63Q8, A64Q8, A65Q8, A67Q8, A68Q8, A69Q8, A70Q8, A71Q8, A72Q8, A73Q8, A75Q8, A76Q8, A77Q8, A78Q8, A79Q8Q9, A80Q8, A81Q8, A82Q8, A83Q8, A84Q8, A85Q8, A87Q8, A88Q8, A89Q8, A90Q8, A91Q8, A92Q8, A93Q8, A94Q8, A95Q8, A96Q8, A97Q8, A98Q8, A99Q8, A100Q8, A102Q8, A103Q8, A104Q8, A106Q8, A107Q8, A108Q8Q9, A110Q3Q8, A112Q8, A115Q8, A116Q8, A117Q8, A118Q8, A119Q8, A122Q8, A123Q8, A124Q8, A125Q8, A127Q8, A128Q8, A129Q8, A130Q8, A131Q8, A132Q8, A133Q8, A134Q8, A135Q8, A137Q8, A139Q8, A140Q8, A141Q3Q8, A142Q8, A143Q8, A144Q8, A145Q8, A146Q8, A147Q8, A148Q8, A149Q8, A150Q8, A151Q8, A152Q8, A153Q8, A154Q8, A156Q8, A157Q8, A158Q8, A159Q8, A160Q8, A161Q8, A162Q8, A163Q8, A164Q8, A165Q8, A166Q8, A168Q8, A169Q8.

Mais uma vez, as Unidades de Significado demonstram a diferença em estar motivado e interessado, já que a maioria dos alunos associa um bom comportamento na aula de ciências, não pelo envolvimento, mas pela nota, conversa e o cumprimento das tarefas.

Contudo, enfatizam que quando se gosta, mesmo indo mal na disciplina, você continua se esforçando pelo simples fato de gostar.

## 9 - INTERESSE É MAIS PROFUNDO E POSSUI CAUSAS INTERNAS, A MOTIVAÇÃO TEM CAUSAS EXTERNAS

*A5 - Motivada é quando alguém obriga agente a aprender, e interessada, é quando agente quer aprender.*

*A15 - Vai depender da matéria para estar mais motivado. Motivado dá uma força e interessado vai por conta própria.*

*A17 - Interessado é quando quer mesmo; motivado é quando acha que pode i melhor.*

A32 - *Mais interessado, porque você vai mais dentro do assunto, e motivado é quando você vê algo “assim”, tira nota boa e quer mais*

A48 - *Interessado é aquele que gosta; mas só pensa nisso, e motivado é aquele que gosta; mas faz na hora, não fica só pensando.*

A78 - *Interesse é quando vem de dentro mesmo; eu acho, né (risos). E, motivado eu não sei.*

A105 - *Ah! Não sei.*

A127 - *(grande pausa) Quando você está interessado é quando você quer aprender.*

A152 - *Não, porque...Como a professora manda eu fazer aí eu faço, não sou interessado. Se ela não mandar eu não faço. Faço pesquisa quando manda, se não, não . Eu não gosto muito.*

A166 - *Interesse é alguma coisa como praticar, se você tiver; maior vai querer fazer isso. Motivado...(não com a cabeça) Acho que é a mesma coisa!*

A1Q10, A2Q10, A3Q9Q10, A6Q10, A7Q10, A8Q10, A9Q10, A10Q9Q10, A11Q10, A12Q10, A13Q8Q9Q10, A14Q10, A16Q10, A18Q10, A19Q10, A20Q9Q10, A21Q10, A22Q10, A23Q10, A24Q10, A25Q10, A26Q10, A27Q10, A28Q10, A29Q10, A30Q10, A31Q10, A33Q10, A34Q10, A35Q10, A36Q10, A37Q10, A38Q10, A39Q10, A40Q10, A41Q6Q10, A42Q9Q10, A43Q10, A44Q9Q10, A45Q10, A46Q10, A47Q10, A49Q10, A50Q10, A51Q10, A53Q10, A54Q10, A55Q10, A56Q10, A57Q10, A58Q10, A59Q10, A61Q10, A62Q10, A63Q10, A64Q10, A65Q10, A66Q9, A67Q10, A68Q10, A69Q10, A70Q10, A71Q10, A72Q10, A73Q10, A74Q10, A75Q10, A76Q10, A77Q10, A78Q10, A80Q10, A81Q10, A82Q10, A83Q10, A84Q10, A85Q10, A86Q10, A87Q10, A88Q10, A89Q10, A90Q10 A91Q10, A92Q10, A93Q10, A94Q10, A96Q10, A98Q10, A100Q10, A101Q10, A105Q10, A106Q10, A107Q10, A108Q10, A110Q10, A119Q10, A120Q10, A121Q10, A122Q10, A123Q10, A124Q10, A127Q10, A128Q10, A129Q10, A131Q10, A132Q10, A133Q10, A134Q10, A135Q10, A136Q10, A137Q10, A138Q10, A139Q10, 140Q10, A142Q10, A143Q10, A144Q10, A145Q10, A146Q10, A147Q10, A149Q10, A150Q10, A154Q10, A156Q10, A157Q10, A158Q10, A160Q10, A163Q10, A164Q10, A165Q10, A167Q10, A168Q10, A169Q10.

È quase que unânime a opinião dos alunos quanto às definições de interesse e motivação, conforme as Unidades de Significado apresentam. Para a maioria dos alunos, a motivação relaciona-se a um motivo aparente, como à

necessidade de tirar nota, por um sentimento de obrigação imposta pelo professor ou outra pessoa e, até por algum conteúdo que desperta curiosidade. Enquanto, interesse é aquele desejo em querer saber mais, aprender mais, sem um motivo aparente, apenas um desejo que depende de você mesmo e que vêm de dentro.

#### **4.1- Análise de ambas as entrevistas, professores e alunos em um enfoque educacional.**

A análise transcendeu qualquer tipo de estereótipo, uma vez que, durante todo este processo, não foi possível identificar a escola do professor e do aluno e a classificação que o aluno recebera pelo seu professor. Tal situação, em uma óptica, demonstra que, aparentemente os alunos, tanto os interessados como os desinteressados, de acordo com os seus professores, na realidade estão se comportando de forma semelhante, vindo ao encontro da “linha tênue” que os professores disseram existir entre o interesse e a motivação.

Neste sentido, mais do que determinar em que ano do ciclo o interesse começa a diminuir; objetivos de muitos professores (dado observado ao dialogar com as coordenadoras e professoras - alunas do PEC- Formação Continuada, 2001-2002); tentando buscar os “culpados”, deve-se compreender a manifestação deste, durante todo o ciclo. Visto que, os alunos se apresentaram de forma tão semelhante que, ao ler às entrevistas fica difícil dizer a que série tal aluno pertence e se este se interessa ou não por Ciência. Além disso, a criança em plena formação cognitiva liga-se mais à ação, enquanto o adolescente prende-se mais ao pensamento, sendo mais introspectivo, não podendo, assim, afirmar que há uma diminuição, e sim, uma mudança no comportamento. Mudança esta, percebida pelos professores desta pesquisa.

Muitos destes professores relacionaram vontade com motivação interna, no sentido de que basta motivar para os alunos responderem às expectativas do professor, já que eles possuem vontade. No âmbito da educação, vale recordarmos a maiêutica de Sócrates, o indivíduo nasce com a capacidade de aprender e desenvolver, contudo necessita de estímulo para trazer à tona tal empreendimento de sua parte.

Porém, tal tarefa parece distante da realidade dos professores que se deparam com vários problemas no âmbito social. Desde a superlotação na sala de aula, como a inclusão social respeitando o direito de todos à escola, até a inclusão digital e toda a tecnologia envolvida. Sem citar, ainda, salário baixo, rotina exaustiva, falta de apoio e material didático e a não formação contínua, que enfrentam na sua vida.

Os alunos mostraram que realmente existe uma diferença entre gostar de estudar, estar motivado e gostar da disciplina. Porém, deixaram claro que o papel do professor é essencial, por meio da boa explicação. Conteúdo é necessário, mais do que isso, a maneira como se passa o conteúdo se faz determinante neste processo de ensino e aprendizagem. E, mais do que motivações, eles mostraram que os estímulos são importantes neste processo.

Diferenciar estímulo e motivação significa determinar o que é natural e o que é produzido por outrem. Neste sentido, os conteúdos de Ciências possuem estímulos naturais, sendo significativos quando contextualizados, não precisando de tantas brincadeiras e pressões por parte do educador.

*O espaço aberto possibilita maior desenvolvimento.*  
(OLIVEIRA, Repórter Eco, TV Cultura, 22/05/03)

Essa pequena diferença percebida pelos alunos não foi revelada pelos professores, independente destes, também, gostarem de determinado conteúdo, ser motivado por outros e detestar alguns. Com isso, não mantém a mesma postura; vontade e desejos; em todas as aulas.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) quase ensinam os professores a lecionar, além de compreenderem as dificuldades de cada disciplina procuram dar o suporte ao professor. No entanto, nenhum citou à leitura desse, parece que não estão trabalhando de acordo com a filosofia dos PCNs e, por consequência, parece não ter ocorrido uma (re) avaliação curricular.

A fragmentação no conteúdo prevalece, dificultando a aprendizagem, e essa é uma constante na fala dos professores e alunos. Para os professores existem, ainda, as matérias de cada ano, o que deve ser ensinado a cada ano, preocupando-se com as definições e teorias, sem se lembrar de que há um eixo temático que desnuda o universo da Ciência.

Mesmo que “silenciosamente” percebam que os alunos se sentem envolvidos por aquilo que é significativo a eles, e que tal elemento significativo pode servir de estímulo exemplificado e ou partindo dele dentro da sala de aula, continuam insistindo que sem laboratório fica difícil ensinar Ciências; contudo não utilizam o mesmo ambiente citado; ou que a disciplina da 5ª série é mesmo chata, ou que a sociedade e a tecnologia são as culpadas.

Mesmo a tecnologia em si, ser Ciência, entretanto se faz relevante destacar que, nem sempre tecnologia é sinônimo de motivação, dependendo sempre da forma que se relaciona com o conteúdo e do domínio do professor.

Domínio este, que poderia ser a motivação para o professor trabalhar, por meio do ciclo e não pela seriação, no que tange a estrutura educacional. Ressaltando, que:

*Quando há aprendizagem significativa, a memorização de conteúdos debatidos e compreendidos pelo estudante é completamente diferente daquela que se reduz à mera repetição automática de textos cobrada em situação de prova. (PCN Ciências Naturais – 5ª a 8ª séries, 1998, p. 26)*

Sim, para muitos dos alunos a motivação maior e ser bom aluno estão ligados à nota da prova e não à realização de um experimento, à descoberta ou compreensão de algo ligado à vida. Perdendo a chance de trabalhar não só com a disciplina em si, mas com os temas transversais, ligados diretamente com ciência como: orientação sexual, consumo, trabalho, ética, tecnologia,... Além de não levar o aluno ao confronto entre a ciência e o que é observável no nosso cotidiano, mantendo assim, os conhecimentos intuitivos.

*... é sempre a afetividade que constitui a mola das ações das quais resulta, a cada nova etapa, esta ascensão progressiva, pois é a afetividade que atribui valor às atividades e lhes regulam a energia. (PIAGET, 1964, p. 69 -70).*

Por isso, ao contextualizar o conteúdo para o aluno o professor obtém um resultado melhor, por meio da atenção do aluno, já que a via afetiva se faz presente.



*Portanto, a escola deixou de ser o único local ou o melhor para obter informações, embora na escola existam outras oportunidades de convívio e socialização, de maior interação com os da mesma faixa de idade, participando de experiências diversas além daquelas oferecidas em sala de aula. Entretanto, à medida que os meios de divulgação se ampliam e as oportunidades de obter informações atualizadas se multiplicam, a escola perde a importância enquanto simples transmissora de elementos do saber existente, mesmo porque essa função se torna cada vez mais precária no ambiente escolar, em virtude da existência de programas definidos em termos de conteúdos fixos, selecionados a partir de conhecimentos desatualizados, dados a rapidez com que eles sofrem alterações no âmbito das ciências. Isso não significa apenas dizer que a escola nada mais tem a fazer, significa apenas que ela precisa rever-se e encontrar o verdadeiro sentido de sua tarefa no mundo atual. (ALONSO, 1999, p.36).*

ALONSO (1999) nos fala, também, que a Educação precisa, hoje, rever o seu papel, o seu verdadeiro conteúdo, enfatizando que o seu caminho é para a vida toda, já que o saber da sociedade atual é provisório. Para tanto, ela afirma:

*... Isso supõe ainda uma nova atitude por parte das pessoas, uma disposição para rever e reconstruir o seu saber, uma atitude de abertura para ouvir, para considerar pontos de vista diferentes do seu. (p.37).*

No entanto, diante da realidade dos alunos entrevistados, estes apresentam dificuldade em associar a disciplina no seu cotidiano, a não ser associado diretamente ao conteúdo atual ou passado, como o cuidar da planta, na higiene, na natureza, planeta... Sendo respondido de maneira solta, como se a pergunta tivesse sido: O que vocês estão estudando agora? Sem enfatizar os alunos que responderam que Ciência não influencia em nada o seu cotidiano, que ciência é tudo, mas não sabe dar exemplo de nada ou, simplesmente respondam em casa, na escola. E, conseqüentemente a uma profissão, a não ser aquela

concretamente científica, na fala dos alunos, como: ser cientista, professor de ciências, veterinário, dentista e médico.

*A compreensão do que é Ciência por meio desta perspectiva enciclopédica, livresca e fragmentada não reflete sua natureza dinâmica, articulada, histórica e não neutra, conforme é colocada atualmente. Está ausente a perspectiva da Ciência como aventura do saber humano, fundada em procedimentos, necessidades e diferentes interesses e valores. (PCN Ciências Naturais – 5º a 8º séries, 1998, p. 27)*

Há convergência entre o olhar do aluno e do professor sobre o que pensam a respeito de interesse e motivação. Sendo o primeiro inerente, representando um desejo em querer saber mais, dependendo apenas do indivíduo, independente do seu desempenho, é um gostar mais profundo, um caminhar mais solitário. Enquanto o segundo é criar motivos para o outro realizar as atividades, dar um “empurrãozinho”, recebendo uma resposta mais imediata, é uma necessidade, um gostar temporário. Contudo, uma divergência, os professores consideraram mais relevante ao processo de ensino e aprendizagem a motivação, já que não depende apenas do indivíduo, e os alunos, acreditam que o interesse é mais importante para eles.

Além do interesse, neste processo de ensino-aprendizagem, os alunos acreditam na relevância do professor, muitas vezes como estímulos, outras como fator motivacional, outras como instrumento de mediação que clareia e auxilia na compreensão do conteúdo.

Desta forma, quando estava entrevistando os professores uma pergunta surgiu:

*De acordo com os professores os alunos têm vontade para aprender, basta serem motivados, sendo este o fator importante no processo de aprendizagem. Então, por que o interesse diminuiu diante dessa vontade de aprender?*

Bem, ouvindo todos...Percebemos, infelizmente, que nem todos os professores possuem o domínio do conteúdo, nem todos são interessados pela disciplina, poucos reconhecem o seu valor no processo de ensino-aprendizagem,

acreditando que basta motivar, sem perceber que uma excelente explicação é mais do que uma simples motivação. Além, de muitos, principalmente, na escola pública, não terem uma infra-estrutura adequada, tanto no que se refere ao ambiente quanto ao material e apoio da direção para estarem desempenhando positivamente o seu papel de professor.

Outro fator, talvez o mais grave, é o esteriótipo dado ao aluno da escola pública. Lembrando a fala da coordenadora: “não sairia mais da escola por todos serem **desinteressados**”. Qual é o olhar de todos frente à escola pública? Ao entrar neste universo, encontrei um caos, desinformações entre a coordenadora e a professora, diretora nervosa com o número de professoras que tinham faltado sem explicações, além da ausência de funcionários, alunos “cabulando” aulas na frente de todos, o barulho dos banheiros em reforma, avó criticando o não fazer da neta e da professora, lamentando um passado escolar de qualidade, no qual também não fez parte, a fala da professora ao dizer que a escola não está preparando para o futuro e nem ela, já que trabalha, trabalha, sem ter tempo de preparar boas aulas...

Assim, também, pergunto:

*Estará a escola preparada para valorizar as ações de suas crianças, enquanto experiência vivida, e ao mesmo tempo estará metodologicamente capacitada para transformá-la em um objeto científico, ou seja, em uma linguagem...,..., Biológica,...? Como fará para aproximar os sistemas de significação das crianças (por intermédio dos quais, segundo Granger, interpretam sua experiência) dos sistemas formais (por intermédio dos quais as ciências explicam e descrevem suas leis)? Os líderes, que controlam as políticas públicas, suportarão, no contexto do complexo jogo de interesses envolvidos nesta questão, as conseqüências dessas transformações? (MACEDO, 1994, p. 43 - 44).*

#### **4.2 – Características do interesse: contraste entre os elementos da pesquisa com a teoria.**

Partindo do pressuposto que à criança constrói o seu conhecimento sem afirmar, se é por meio do desenvolvimento e/ou aprendizagem; mas considerando ambos como elemento-chave, poderíamos perguntar se o interesse também é construído por meio da maturação individual e, por conseqüência do social? Este concebida de maneira intrínseca e complexa. Pois, ao analisar as entrevistas, os alunos citam muito, os conteúdos atuais estudados, do que um interesse que transcenda o ideal pessoal, não fazendo uma diferenciação do que gostariam de ser, por exemplo, com o que estava na moda na época da entrevista, como ser jogador de futebol, por causa da Copa (2002).

Assim, apresentar o cultural, o hábito, é necessário neste trabalho; pois se o interesse é construído, este se manifestará de acordo com um contexto. E o contexto – sala-de-aula – sempre foi considerado dual – aluno x professor; ignorando o conteúdo, sendo este fator primordial para iniciar uma investigação na relação professor x aluno dentro da sala-de-aula, enfocando a argumentação, o diálogo e outras relações essenciais no contexto de aprendizagem que é relação aluno x aluno.

O comportamento humano por meio do corpo é um grande referencial para todos os estudiosos da área como para os curiosos que tentam compreender melhor o homem e a sua evolução, como também as suas relações.

Lembrando que, ao usar a palavra evolução, não é para ser internalizado dentro de uma abordagem evolucionista, mas sim para considerar os saltos, as rupturas que ocorrem neste processo.

Estudar o interesse, da forma que se apresentou neste trabalho, foi algo difícil de ser analisado, uma vez que não é especificado e nem ensinado pela cultura, tampouco discutido nas escolas, como os professores afirmaram.

LÉVI - STRAUSS (1976), em seu livro *As estruturas elementares de parentesco*, enfatiza a idéia de que:

*o homem é um ser biológico ao mesmo tempo em que um indivíduo social. (p. 41)*

... Emitindo respostas aos estímulos internos e/ou externos, de acordo com a sua natureza e/ou condição. E qual seria a característica do interesse? Uma resposta da natureza ou da condição do indivíduo?

Nas entrevistas nota-se que, os professores consideram como uma resposta da natureza, pertencendo a ele... Colocam que o ato de se interessar é solitário e nato, sendo, então, um empecilho em relação ao processo de ensino... Não requer assim, atenção especial por parte deles. Têm ou não têm, não posso fazer nada...

Os professores verbalizaram a mudança no contexto cultural influenciando o comportamento dos alunos, tanto positivamente como negativamente.

Desta maneira, se faz mister compreender a dimensão do assunto, por meio da Cultura para basear a discussão. Porém, esta possui muitas definições, GEERTZ (1978), em “A Interpretação da Cultura”, analisa diversa, no entanto destacarei apenas uma:

*A cultura é pública porque o significado o é. (p.22)*

Por meio de um exemplo – o ato de piscar – ele propõe de inúmeras hipóteses, como: o indivíduo poderia estar tendo uma contração espontânea da pálpebra; imitando alguém; estar tendo um tique nervoso; emitindo um sinal... Enfim, o ato não fala por si só, necessita de todo um contexto que foge à simples observação de uma ação. Logo, ele considera a referida definição como insuficiente, já que proporciona lacunas para inferências, podendo levar a erros de interpretação, mesmo utilizando a observação direta sobre o objeto em estudo.

Tal situação ocorre na sala-de-aula, onde o aluno aparentemente demonstra interesse pela aula de ciências ao procurar o professor após a aula para fazer perguntas sobre o conteúdo de reprodução, por exemplo. Visto que, este comportamento pode ser uma imposição da sua turma; uma momentânea curiosidade em relação ao seu corpo; medo de ter cometido algo errado; estar representando ao professor para conseguir prestígio; enfim o ato em si pode ter várias interpretações, estando longe do nosso estudo – o interesse.

No entanto, nas entrevistas realizadas com professores do Ensino Fundamental de Ciências, decodificaram tal situação como simbolizando o interesse do aluno pela disciplina, além de necessitar de muita sensibilidade para distinguir tais situações, de acordo com eles.

Em uma das visitas à escola particular, por exemplo, encontrei com duas professoras, uma da sexta e outra da oitava, conversando sobre as dificuldades de

realizarem as listas para as entrevistas no momento de separar alunos interessados dos desinteressados, imediatamente comecei a anotar o diálogo. De acordo com elas, existem alunos que não perguntam nada, têm aquelas “caras” de insatisfeitos, mas vão bem; entretanto as impedem de dizer que são interessados. E outros que perguntam, estão todas as horas tirando dúvidas, mas vão mal; no entanto, não parecem ser desinteressados. Assim, a conversa se desenvolveu sobre as características dos alunos interessados e desinteressados, concluindo que, não importa as notas, mas para ser classificado como algo tem de ser analisado o aluno como um todo, tornando a tarefa complexa e difícil; além de verbalizarem que fizeram na pressa, já que a coordenadora não deu tempo para fazerem a lista, refletindo pouco sobre as escolhas e classificações que realizaram, utilizando o diário de notas mesmo.

Logo, ao realizarem as listas, os professores esqueceram das características que eles mesmos determinaram sendo importantes, como: perguntar mais, contestar, participar e a forma de perguntar características dos alunos interessados. E, “desligado”, “avocado” e apático, além de resistentes a participar na aula, são às características mais marcantes dos alunos desinteressados.

Na verdade, os professores demonstraram-se não preocupados com o interesse do aluno, parecendo nem se preocuparem com os próprios interesses.

CRESPO (1990), ao fazer a relação entre corpo e civilização, assinala a idéia da economia do corpo, dos gestos, iniciada na Corte Portuguesa, durante o século XVIII, sendo controlado e estipulado por médicos e educadores, os quais tentavam estabelecer um código único de comportamento.

*As recomendações feitas quanto ao aperfeiçoamento da vida corporal não se referiam apenas a questões de higiene e saúde geral, mas demonstravam, também, a grande importância dos valores morais e dos limites da expressão gestual. A economia dos corpos supunha, previamente, a formação de uma atitude mental que servisse de fundamento ao rigor dos comportamentos, que constituísse o suporte dos esforços de racionalização da vida cotidiana. A prevenção dos desperdícios de energia não dispensava um conjunto de técnicas do corpo susceptível de atenuar os*

*excessos e de eliminar as condutas de prazer, cada vez mais inconciliáveis com os novos valores da sociedade. (p.499).*

Diante de tal descrição, percebe-se que a espontaneidade e a curiosidade do indivíduo em conhecer-se e conhecer o outro sempre foi motivo de temor, controlado por “tabus” morais.

Será que o ato de interessar-se por algo representa o caminho da liberdade e da felicidade do indivíduo? Sendo, assim, motivo de grande cautela para os que controlam e governam a sociedade? O controle da expressão do indivíduo, da criatividade, seria a forma de manter uma calma homogênea e um embotamento do pensamento crítico da população?

No século XVIII, a Educação tinha o compromisso de orientar as crianças e os jovens para a vida futura, por meio de conselhos em que incluíam à relevância do papel dos pais, os quais deveriam ensinar bem por meio de “coisas” úteis e convenientes, a fim de perceber as inclinações dos filhos diante dos estudos, aplicações e cuidados. Mas será que o que era selecionado para o filho estudar era de seu interesse? Qual o problema de deixar a criança escolher o que quer aprender, estudar?

Verificamos que a autonomia intelectual, defendida por Piaget, realmente não é incentivada, já que os próprios professores não são autônomos. Fato este notado na fala da professora de geografia em relação aos professores, os quais se acovardam diante do seu contexto escolar.

Entretanto, o papel da família se faz mister nos dias de hoje, não para selecionar apenas o conteúdo a ser trabalhado; conforme as propostas curriculares, o planejamento escolar deve ser realizado com todos os envolvidos, alunos, pais, inspetores, cozinheiras, coordenadoras e diretoras; mas para dar continuidade ao fazer do professor, levando o aluno a uma constante reflexão, estimulando-o a estudar pelo prazer da descoberta e não pela obrigação de passar de ano.

A família, também, de acordo com os professores, auxilia o aluno em sua aprendizagem no momento em que participa, não com o conhecimento, propriamente dito, mas com o afeto, participando da vida do aluno, se interessando por ele, “sabendo dele”.

*P4 = E, é claro a um fator importante – família. Se ela (família) acompanha o filho, pois na medida que a criança vai crescendo a família vai se distanciando e, esta falta de acompanhamento interfere. A escola não tem como acompanhar todas as famílias.*

É interessante notar o sacrifício imposto pela cultura, fazendo referência ao *Trabalho*, que possui um significado de esforço físico sem prazer com o *Estudo*, que possui um esforço e vontade de conhecer, também sem prazer.

Observa-se, ainda, o controle do sistema do capitalismo diante do interesse individual por meio do uso do corpo, da hierarquia social e pela massificação de modismos e comportamentos, embutindo deste modo, interesses preconcebidos e controlados ao indivíduo.

Vale ressaltar que, no século XIX, a idéia de civilização, de acordo com CRESPO (1990):

*identificava-se, pois, com os comportamentos individuais e colectivos de carácter utilitário, tendo em vista os benefícios de toda a comunidade e não apenas os de qualquer grupo restrito. (p.501).*

Ficando, então, determinado que se o interesse existir, este deve ficar a serviço de uma utilidade coletiva, apesar de ser fato, até atualmente, como podemos notar pelos últimos acontecimentos mundiais, que este coletivo sempre se baseia no ideal de um pequeno grupo detentor do saber e do poder. Nas escolas, aos conteúdos preestabelecidos, sem relacionar com a realidade dos alunos.

VERDELHO (1981), em *As palavras e as idéias na Revolução Liberal de 1820*, coloca que:

*Na aristocracia cultiva-se a originalidade, a extraordinariedade, o inacessível. É virtude o que raros conseguem fazer. Na cidade é virtude o que todos podem fazer (p.121).*

Observa-se que há um certo valor a respeito de interesse como sinônimo de saber e conseqüentemente de poder, sendo assim, privilégio de poucos descobrir e desenvolver o seu, fato este sentido pelo aluno que ouviu à professora



P6 falar que queria ter estudado Educação Física, mas graças à questão econômica, acabou estudando Ciências.

O processo de desenvolvimento intelectual, moral e gestual estudado por Crespo sobre a civilização portuguesa no século XVIII ainda é copiado, iniciando-se nos primeiros anos de vida, tendo os anos escolares como período preparatório e conclusivo do processo de civilização, a fim de obter:

*... hábitos de moderação que afastassem as tendências para as atitudes e comportamentos viciosos, contrários à natureza. (Ibidem, p.507).*

Há o contato social para a disciplina dos comportamentos individuais como forma de controle dos outros, sendo a observação o instrumento fundamental do aperfeiçoamento dos homens e das suas sensibilidades. Ressaltando que a experiência é fruto da natureza, fonte da sabedoria, subordinado ao criador (Deus). Assim, a Educação baseava-se nos princípios do Cristianismo, fato este predominante até o século XVIII.

Porém, atualmente, ainda é possível notar resquícios desse tipo de educação ao analisar a grade curricular, quando os professores enfatizam a dificuldade de estar realizando atividades extraclasse ou aulas práticas em laboratório, determinando como causa o comportamento dos alunos nestes ambientes...

P3 = É, quando você perguntou de atividade extraclasse até pensei em vídeo; mas laboratório, até que tento, mas é difícil. Porque não temos estrutura, veja os alunos, são muitos por sala e, no laboratório é tudo vidro, é perigoso, eles são desajeitados, quebram porque falam que o que é da escola é deles, não dão valor. Além do mais, não tem material suficiente para desenvolver as atividades: tubo de ensaio, só tem meia dúzia, em 7 grupos que montam, não dão 2 tubos por grupo para desenvolver minhas experiências. É complicado, eu tenho ensaiado, levei agora a 7ª série para um trabalho com massinha, argila; além do mais, é desgastante, tudo eles perguntam, você anda pra lá e pra cá sem parar, tem aqueles que estão atrasados, outros fazendo bagunças. Nossa, é uma loucura!

É relevante enfatizar que o controle não era só realizado por regras, gestos; o vestuário, no caso da educação, o uniforme, era uma maneira de manter a postura e a moralidade exterior, principalmente pela exigência em detalhes que às vezes, chegava traumatizar os alunos. Caso este relatado pelas professoras – alunas do curso PEC – Formação Universitária (PUC – SP), no ano de 2001, por meio de exemplos, como: o imprescindível laço de fita grande e branco da cabeça, o qual não poderia ser esquecido e estar sempre impecável, pois caso acontecesse algo às alunas teriam de andar pela escola com um grande laço de papel feito pela professora, quando não pela diretora.

Na realidade, até os dias de hoje, a roupa, à moda auxilia no processo de civilização na sociedade como um instrumento de comunicação e de identificação de grupos sociais.

Logo, vale verificar por que há escolas que abandonaram o uniforme? Será que é um começo para a liberdade de expressão, deixando cada aluno criar o seu próprio estilo e conseqüentemente, sua comunicação? Ou demonstra um período crítico de transição, refletindo numa perda de identidade e comunicação deficiente? Será que há diferença em relação ao interesse entre alunos uniformizados com os não uniformizados?

Neste momento, devo ressaltar que os alunos da escola particular usavam uniforme e os da escola estadual não e tal fator não influenciou no resultado da pesquisa, uma vez que as respostas eram semelhantes. Porém, houve comportamentos distintos como: os alunos da escola estadual pareciam mais tímidos, falavam mais baixo, na sua maioria, e muitos agradeciam por estar participando da entrevista, além de confundirem disciplina – matéria - com comportamento e, teve casos de alunos se oferecerem a participar e um único caso que se recusou a participar. Já, os alunos da escola particular se apresentavam um pouco mais confiantes, teve um que verbalizou que a entrevista poderia ser um tédio, já que seria só sobre ciências

Os alunos da escola estadual, também, “matavam” mais aulas, na frente da própria coordenadora. Enquanto, a coordenadora da escola particular conversava com os alunos para investigar sobre a perda de uma determinada prova, por exemplo, além de ligar para os pais para confirmar e/ou avisar o fato aos mesmos, e os alunos, não “matavam” aulas.

MAFFESOLI (1996), em No fundo das aparências, destaca que:

*É essa a lição que se pode tirar dos adornos ou das diversas modulações da valorização do próprio corpo; elas fundam o corpo social, constituem, no sentido mais simples, sua economia específica. Vê-se, portanto com a figura, a forma, a imagem, coisas reputadas estáticas, não deixam de estar em ação no crescimento societal. Pode-se até dizer que, apesar dos eclipses e do progressismo da modernidade, elas garantem, inegavelmente, esse crescimento. Fortalecem, a longo prazo pendurar de um dado conjunto, e até possível que o fim de uma civilização dependa da incapacidade de ela continuar a gerar imagens, e, portanto, a se pôr em cena.(p.162)*

Observa-se, então, a pertinência das questões, levantadas, já que o corpo pavoneia-se numa dinâmica de causa-efeito da sociedade e na sociedade, transformando emoções, valores, ambientes, da superficialidade das coisas e das pessoas, em um fazer sentido, repleto de significados, signos, e símbolos, como nos coloca Maffesoli.

À linguagem dos símbolos se faz imprescindível, visto que, é essencial para a compreensão das relações sociais, podendo ser o caminho para desvendar a forma da manifestação no interesse, entrelaçando-se, pelos caminhos da natureza e da condição humana. Pois:

*O corpo é colocado “em situação” no ambiente natural e social, ele não é, por isso, nem desvalorizado nem superestimado. Invólucro envolto, a aparência inscreve-se no sentido global que uma sociedade dá de si mesmo.(MAFFESOLI, 1996, p. 167).*

Desta maneira, partir do olhar que o professor tem em relação ao interesse de seu aluno foi eficiente, principalmente por não ter sido feita nenhuma intervenção da pesquisadora neste momento. Afinal, é preciso verificar como o fenômeno **interesse** se apresenta a este educador. Que tipo de comportamento ele ressalta como adequado e, que ele mantém em seus alunos .

Ante as entrevistas, nota-se que, os professores mesmo tendo consciência do corpo e do comportamento do aluno, conseguiram diferenciar no todo o aluno interessado do aluno desinteressado.

No fundo, tal questão não é pertinente ao se referir ao aluno em si, voltando-se à nota e aos estereótipos habituais da escola de ontem, comentado na parte anterior do capítulo, mantendo, muitas vezes, as motivações externas sem ressaltar, questionar o que possa permear os interesses destes alunos.

Para PIAGET (1964), interesse é um prolongamento da necessidade, sendo esta retratada durante a idade de dois a seis anos (aproximadamente), onde a partir deste prolongamento a criança vai se desenvolvendo para, em seguida, ir aprendendo novas situações, de acordo com a sua maturação cognitiva.

A partir dos sete até os doze anos (aproximadamente), há uma mudança na estrutura cognitiva, sendo esta baseada na “vontade”, a qual é direcionada para a questão da escolha; digo; é o momento em que a criança começa a fazer sua escolha de acordo com a sua “vontade”.

No entanto, em uma visão sociológica, verificamos que a Escola durante a sua trajetória não deu opções para realizar as escolhas. Assim, estas eram direcionadas a um objetivo comum e especificado, determinado pelo professor. Tal fato pode estar relacionado, conforme Piaget, porque o próprio adulto não atinge uma autonomia ideal e completa.

A “vontade” da criança era, então, reflexo de leis camuflado em regras estipulado pelo Sistema Educacional, imposto pelos professores e controlado pelos pais. Também esta vontade não é duradoura, pois conforme os professores entrevistados colocaram, todos os alunos possuem vontade, basta serem motivados, e como os alunos disseram, a motivação é passageira. Assim, esta vontade está ligada a uma motivação.

Ao entrar na adolescência, na qual o indivíduo está se voltando mais para os seus aspectos internos, alguns entram em um estado depressivo por deparar-se com um grande vazio. Tentativas retroativas são realizadas nesta fase, como: a busca de um modelo e de ídolos; na ânsia de descobrir a sua identidade.

Vale ressaltar que, nesta perspectiva histórico-social da escola, o verdadeiro interesse da criança foi sendo recalçado pelo sistema que oferecia as opções (estas distante da realidade do aluno), ficando à criança iludida com escolhas superficiais, fruto da “vontade” massificada por esta política educacional.

Diante deste fato, a busca desenfreada pela identidade torna-se difícil, já que o adolescente não tem idéia sobre o seu verdadeiro objetivo de vida,

tornando-se complexa a ligação com um objeto determinado, ainda mais, por possuir uma visão fragmentada dos conteúdos e fatos que o cercam, como nos mostra as entrevistas.

No final do século XX muitas transformações ocorreram em várias áreas, desde a tecnológica, a moral,... a Ciência. E estas transformações abriram um leque muito grande ao jovem, em relação a opções, as quais fugiram do controle do tradicional sistema educacional. Deixando o professor inseguro ante a essa realidade, muitas vezes, refletida no desinteresse por parte do aluno em relação à escola, conforme a pesquisa demonstra.

O Capitalismo, por meio de seu marketing, aumentou esta fase de transição, passando à adolescência a ser um extenso momento na vida do indivíduo. Neste mundo, os jovens escolhem a profissão da moda e não a de sua vontade. Os cursinhos aumentam a possibilidade da não escolha com o “prolongamento do colegial”, enquanto à escola vai a busca de uma caracterização para “aconchegar” o caos vivido pelos seus alunos, visto que um é reflexo do outro.

Jovens com carros importados, conta estudantil em bancos, cartões de crédito *teens*, são facilmente encontrados nos dias de hoje. Claro que solteiros, ficando com mais de duas garotas. Este jovem, não sabendo direcionar a sua “vontade” para um único objeto, inicia um processo de experimentar as mesmas sensações e vontades em vários objetos. Fato este notável em relação ao comportamento sexual, por exemplo.

Apesar da “abertura” de informações, o jovem sente-se confuso nesta área, dúvidas não são satisfeitas e práticas debilitadas por excesso e/ou falta de compreensão, em relação a informações, são realizadas.

É interessante o “slogan” da modernidade “liberdade de escolha”, entretanto, a realidade é triste; gravidez precoce em alto índice, promiscuidade com a desvalorização do corpo na mídia, e a não descoberta da identidade.

Para os alunos da escola estadual, estes assuntos só são discutidos na escola, já que os pais não conversam ou eles mesmos (alunos) têm vergonha de falar com os pais. No entanto, na ânsia de realizarem os sonhos, muitos pulam etapas, iniciando precocemente sua vida sexual, como podemos observar no diálogo que tive com a aluna, da escola estadual, que queria engravidar sem

namorar, sem pensar em uma profissão, e os exemplos que a coordenadora oferecia a ela, sobre outras meninas que tinham engravidado etc.

Na década de 1990, a bissexualidade foi considerada como um comportamento normal na fase da adolescência. A opção é tanta que, em vez de escolher é mais fácil se deixar levar pela situação, e, conseqüentemente, ser escolhido. Situação essa vivenciada pelos alunos não entrevistados, não considerados interessados nem desinteressados, os indefinidos, imaturos...

Na Psicologia não se pode falar em normalidade em relação a estes comportamentos, mas que são fatos comuns da atualidade. Desta maneira, à maioria dos alunos se apresentam **desinteressados**, mesmos os que se sentem **interessados** ou são vistos como, a apatia frente ao mundo das oportunidades se faz uma constante.

A4 (aluno considerado interessado) = *Não sinto. As perguntas serão só sobre ciências?*

*Por quê?*

*R= Meio tedioso! (pausa) Não tenho dificuldade porque o meu pai é "CDF" e aí, pergunto tudo para ele quando não sei.*

À Ciência com tantas maravilhas inovadoras, projeto genoma, clonagem parece estar distante de ser um conteúdo motivacional e até interessante para estes jovens, como o ataque terrorista ao WTC( World Trade Center), com os seus homens–bomba e o vírus antrax.

Será que o conflito cognitivo, e os fatos desequilibrantes colocados por Piaget, devem basear-se na destruição humana, em vez da descoberta da vida?

*O problema não é só a preparação para o vestibular. Vivemos numa época em que se tornou imprescindível dominar certos conceitos para entender o mundo. Como um jovem vai entender o genoma se não souber o que é uma célula?(KRASILCHIK, 2001, p. A12).*

Como realizar a acomodação sobre o assunto da ciência em relação à vida e à morte, quando o conhecimento básico do corpo humano ainda não foi assimilado?

Desde 2002 estão voltando doenças que já estavam sendo controladas, como malária e dengue, e o que fazem os alunos de ciências sobre a própria preservação da espécie? E as questões ambientais?

Quantas séries do Dr. Dráuzio Varela em programas de telejornais seria preciso para mostrar a relevância da Ciência no cotidiano e passar o conhecimento necessário para a sobrevivência?

Enfim, no meio deste caos, podemos conceituar o **interesse** como a verdadeira revelação e consciência da identidade, a qual proporcionará o desenvolvimento do conhecimento do indivíduo, baseando-se nas entrevistas desta pesquisa.

Lino de Macedo (1994), elucida a idéia de Piaget quanto ao desenvolvimento e a aprendizagem do conhecimento:

*...como produto de um sistema complexo de estudos sem lugar para “exclusão ou controle de variáveis” ou outras formas de simplificação experimental, apesar da importância ou força de suas generalizações. A interdependência entre variáveis, o espaço e o tempo, o caos e a ordem, o conhecimento e o desconhecido no sistema eram, agora, tratados como partes integrantes do mesmo todo. O conhecimento era visto como construção aberta e complexa, com muitos aspectos em jogo. Assim a exclusão experimental de variáveis cedeu lugar a multideterminação; a generalização à especificidade, recorte ou singularidade temática. A formalização cedeu lugar à valorização dos conteúdos ou dos contextos de sua produção histórica. O ‘sujeito’ pôde ser pensado como um ‘objeto’ e este como um ‘sujeito’. (MACEDO, 1994, p. XVII).*

Deste modo, a escolha deve ser pensada também, como objeto e sujeito do desenvolvimento de conhecimento no processo da descoberta da identidade.

Lino de Macedo (1994), por meio de sua explicação sobre a genialidade de Piaget, mostra o quanto este conceito de **interesse** é pertinente, bem como a relevância do papel da escola neste processo.

*... a auto biografia de Piaget (1976) e lembrar que entre sete e dez anos ele se interessou pela mecânica, pássaros, fósseis e*

*crustáceos marinhos, além de ter proposto, por escrito, o ‘autovapor’, um automóvel equipado com um motor a vapor. E que, aos dez ou onze anos observando um pardal parcialmente albino em um parque, publicou um artigo de uma página em um periódico de história natural de Neuchâtel... Paul Godê, diretor do Museu de História Natural, que introduziu Piaget (ainda aos quatorze anos), no estudo sistemático da malacologia... Crianças e natureza entram aqui como aqueles que possuem o saber, o que implica em termos que, recorrer a elas de modo sistemático e consistente para a construção de um conhecimento científico... ele permaneceu fiel ao seu projeto de adolescente (construir uma teoria da equilíbrio para explicar as trocas adaptativas organismo X meio). (MACEDO, 1994, p. 2 – 3).*

Porém, os dias são outros, nenhuma criança é tão levada a sério no mundo profissional, principalmente, porque o campo está restrito até para os profissionais...É uma questão de sobrevivência!? Seguir os ideais de criança, em um mundo capitalista com grande variedade de escolhas...É fácil esquecer-se da vontade inicial que impulsiona o nosso desenvolvimento cognitivo.

A reportagem “A difícil tarefa de ensinar (e aprender) ciências” (O Estado de São Paulo, 25 de novembro de 2001, p. A12) mostra que o professor atual tem que ter o domínio da disciplina para poder ser criativo, desenvolvendo aulas criativas, que possibilitem um melhor aproveitamento do tempo disponível, relacionando a teoria com a prática, por meio dos conteúdos cotidianos, enfatizando a relevância do uso do laboratório, o qual não pode ser substituído pelo computador.

Logo, como já foi abordado, buscar e estimular o interesse dos alunos não só facilita o processo de aprendizagem, como também, auxilia na formação da personalidade, uma vez que:

...a personalidade implica em cooperação; a autonomia da pessoa opõe-se ao mesmo tempo a anomia, ou ausência de regras (o eu) e a heteronomia, ou submissão às regras impostas do exterior. Neste sentido, a pessoa é solidária com as relações sociais que mantém e produz. (PIAGET, 1964, p.65-66).

Por isso, independente de gostar ou não do professor; como afirma os alunos desta pesquisa; ir bem ou não nas avaliações, o gostar relacionado com o



ato de se interessar leva o aluno a buscar o conhecimento e, conseqüentemente o seu ideal, por meio:

*...dá organização autônoma das regras, dos valores e a afirmação da vontade, com a regularização e hierarquização moral das tendências. (PIAGET, 1964, p. 66).*

Necessário, então, é lembrarmos que o ato de se interessar por algo está ligado a uma determinada característica deste objeto.

Assim, o objeto deve estimular alguma sensação para que o outro se interesse, ainda mais para o adolescente em que, segundo PIAGET (1964), seus sistemas hipotéticos dedutivos seguem mais uma hierarquia de valores afetivos do que teóricos.

Para o adolescente, é no ímpeto de transformar o mundo, muitas vezes transformando-se em anti-social, correspondendo à fase inicial de interiorização, por meio de uma aparente apatia e desmotivação que, de acordo com os entrevistados, os experimentos, às aulas práticas ganham vida, sendo uma ferramenta para desencadear a discussão que poderá levar a uma transformação de fato.

Na Reunião Técnica; encontro realizado em Bauru – Outubro, 2002; fato observado nos trabalhos dos colegas e na própria organização do evento, a divisão do ser Biológico e Matemático, onde na sala da área exata, palmas não havia após a cada apresentação; enquanto, na biológica esta humanização para cada colega se fez uma constante.

Mas o interessante é observar os objetivos propostos nos trabalhos apresentados – na matemática se fez presente o ensinar, mesmo que mascarado pelo aprender, havendo uma preocupação maior com o professor do que com o contexto escolar como um todo; nas ciências, a inserção do aluno com o seu meio, a compreensão deste aluno e suas relações... Bom sinal. Talvez seja o início para começarmos a buscar mais do que motivação, o interesse do aluno.

## V - DESVELANDO O FENÔMENO INTERESSE NO ENSINO DE CIÊNCIAS: CONFRONTO ENTRE A ANÁLISE REALIZADA E TÓPICOS DA LITERATURA:

*Após termos iniciado uma análise das entrevistas, faz-se necessário pontuar conceitos importantes sobre interesse, história da educação e ensino de ciências.*

- **Ciências no ensino fundamental;**

Ensinar gramática, operações matemáticas e fatos históricos parece não estar tão diretamente relacionado com a fase do desenvolvimento emocional dos alunos pré-púberes, púberes e adolescentes como estão os conteúdos de Ciências.

Em meio ao conteúdo tradicional, há cobranças para que o professor de Ciências aborde assuntos como sexo e drogas, por exemplo, temas tão necessários nos dias atuais, porém, complexos, pois envolvem cultura, valores, ética, moral e tendências de uma sociedade.

Freqüentemente, percebe-se que visões, idéias e percepções do próprio professor de Ciências interferem no tratamento destes assuntos, pois, por exemplo, à fase da adolescência dos alunos remete o professor à sua própria adolescência e, dependendo da sua história de vida, irão influenciar de maneira positiva ou negativa estas questões. Fato este observado na fala informal da professora de matemática que estava lecionando Ciências na cidade de Auriflana – SP.

No âmbito da legislação, de maneira generalizada, os órgãos superiores de Ensino, determinam os currículos e objetivos das diversas disciplinas. Tratando-se de Ciências, a Resolução 8/71, propõe:

*A ciências no ensino de 1º grau tem como objetivo o desenvolvimento do pensamento lógico e a vivência do método científico e suas aplicações. (FRACALANZA, AMARAL e GOUVEIA 1986,p.14)*

Lendo entrevistas feitas por FRACALANZA, AMARAL e GOUVEIA (1986) com professores de Ciências, nota-se a mesma generalização, quando não, simplificação dos objetivos propostos, como:

*...a função do ensino de ciências é levar a criança a adquirir hábitos positivos, onde respeite e seja respeitada, e adquirir gosto pela natureza.(p.19)*

Ser crítico, resultado do conhecimento geral, e adquirir gosto pela natureza não implica conhecer propriamente o assunto. Gostar envolve outros padrões cerebrais que, atualmente, os geneticistas, neurologistas e psicólogos estudam a fim de verificar as implicações hereditárias, familiares, culturais e sociais do indivíduo e de cada indivíduo.

Em particular, enfatizamos aqui a resposta de um professor que disse:

*- o objetivo do ensino de ciências é abrir a cabecinha dos alunos, ver que existe muita coisa no seu mundo para ser observada e descoberta. Aprender que ciências não é absoluta, está sempre mudando. Dar uma nova postura ao aluno e ao ser humano frente ao mundo.(p. 19 – 20.).*

Desconsiderando a expressão “abrir a cabecinha”, tal definição leva-nos a refletir sobre a importância do professor de Ciências procurar se interar, dentro das suas possibilidades, de temas atuais da área científica tais como o projeto genoma, clonagem, processos de fertilização “in vitro”, a forma do universo, à existência de vida em outros planetas etc.

Percebe-se, então, que a educação continuada dos professores é extremamente necessária. Esta atualização constante parece ser vital para que eles fomentem o interesse dos seus alunos pela Ciência. Realidade esta encontrada com os professores entrevistados na atual pesquisa, já que não

conseguiram expressar a relevância da disciplina, enfatizando a existência da seriação em relação aos conteúdos e a não formação contínua em relação ao processo de ensino e aprendizagem.

*P5 = ...O conteúdo da 5º é ar, água, solo. A 6º é seres vivos, já é mais gostoso, aí oscila; as meninas têm **um interesse** por um e, o menino por outro. Agora, na 7º é o corpo humano!...*

No objetivo atual do ensino de Ciências dado pelo professor na entrevista feita por FRACALANZA, AMARAL e GOUVEIA (1986), nota-se também uma postura holística, em que o aluno é colocado como sujeito da ação, portanto, autor e ator das mudanças sofridas.

*Dizer que o aluno é sujeito de sua aprendizagem significa afirmar que é dele o movimento de ressignificar o mundo, isto é, de construir explicações, mediado pela interação com o professor e outros estudantes e pelos instrumentos culturais próprios do conhecimento científico. Mas esse movimento não é espontâneo; é construído com a intervenção fundamental do professor. (PCN Ciências Naturais – 5º a 8º séries, 1998, p. 28)*

Os professores entrevistados, na minha pesquisa, evidenciam a dificuldade que possuem em relação aos instrumentos culturais próprios do conhecimento, além de não acreditarem na capacidade do aluno ressignificar o mundo por meio da sua aprendizagem, como afirma P6:

*Olha! Eu vejo que, uma; a perspectiva de trabalho. Eu acho que nós na escola não estamos preparando para o trabalho. Na realidade, não tem como falar: você vai estudar e vai sair pra esse trabalho. Estão deixando a desejar; principalmente pra clientela da noite, que é carente e, que vem buscar algo aqui. Éé, pouca crianças, elas não têm essa consciência, mas as aulas continuam tradicionais, baseadas nos livros e, as salas de computação não está totalmente equipada; pouco computador por criança. (pequena pausa) E, a família, estamos parados no tempo, com a revolução do computador, estamos dando aula com giz, quadro, não deveria, mas não temos recurso. E, veja que não é só **desinteresse***

*do aluno; a classe do professor está muito desestimulada para trabalhar, não só o cansaço físico. Veja, eu tenho 32 aulas aqui, tenho que trabalhar mais 8hs. por dia.*

É interessante observar que a visão de Homem nos leva a um determinado comportamento, que remete a outro e obtém outro, desde a fala. Por exemplo, no dia-a-dia de uma escola, ouve-se o professor **da** disciplina **x**, o aluno **da** sala **y**, o aluno **de** **w**; enfim, todos objetos de um ciclo vicioso que possui várias causas para o insucesso e o sucesso. São poucos os que dizem: o aluno **na** aula **x**, o professor **na** sua disciplina, o aluno **na** escola **w**; ou seja; como sujeitos e não objetos. E, sendo sujeitos, possuem desejos inconscientes e conscientes em suas ações.

Na maioria das vezes, por meio da vida ordinária há o desejo não revelado, principalmente aos olhos dos professores presos em suas obrigações **de**.

Mas é pelo desejo implícito, calado, nos alunos, que iremos buscar compreender a questão do **interesse**. Como se notara nas entrevistas, tanto dos alunos como as dos professores, às entrelinhas nos revelaram mais o fenômeno estudado do que o próprio falado. O não gravado do que o gravado acaba sendo mais um desabafo elaborado do que uma fala decorada.

Mas como trabalhar? Os professores deixaram clara a não preocupação em relação a esse assunto, nem mesmo ao considerar a **motivação** como um meio relevante no processo de ensino e aprendizagem. Como, também, não mostraram uma continuação no seu fazer, já, que não citaram os objetivos atuais do Ensino de Ciências, a capacitação de informática e o próprio contexto em que vivemos.

Reconhecida à complexidade das Ciências Naturais e da Tecnologia, é preciso aproximá-las da compreensão o estudante, favorecendo seu processo pessoal de constituição do conhecimento científico e de outras capacidades necessárias à cidadania. É com esta perspectiva e com aquelas voltadas para toda a educação fundamental que foram destacados os critérios de seleção de conteúdos. (PCN Ciências Naturais – 5º a 8º séries, 1998, p. 35)

É necessário lembrar, também, o amor que o educador deve ter para consigo e seus alunos, pois o afetivo, conforme alunos e professores, faz à diferença diante do desempenho e envolvimento nas atividades, favorecendo ou não as interligações entre os conteúdos com outros conteúdos dos temas transversais, dos eixos temáticos e, da própria vivência do aluno. Mostrando, assim, que a teoria pode ser tão verdejante quanto à prática.

*Todo ser tende a realizar o que existe nele em germe, a crescer, a completar-se. Assim é para a semente do vegetal e para o embrião do animal. Assim é para o homem quanto do corpo, quanto da psique. Mas no homem, o desenvolvimento de suas potencialidades seja impulsionado por forças instintivas inconscientes adquire caráter peculiar: o Homem é capaz de tomar consciência desse desenvolvimento e influenciá-lo. (NISE DA SILVEIRA)*

A partir deste enunciado sentimos a relevância de um estudo mais profundo sobre a questão do **interesse**.

Nos “Parâmetros Curriculares Nacionais – INTRODUÇÃO” (1997), enfatiza-se a importância de uma prática educacional que visa à qualidade da formação a ser oferecida, de acordo com as necessidades sociais, políticas, econômicas e culturais da realidade brasileira, considerando os **interesses** e as **motivações** dos alunos. Podendo; então, garantir o essencial **na aprendizagem**,

*para a formação de cidadãos autônomos, críticos e participativos, capazes de atuar com competência, dignidade e responsabilidade na sociedade em que vivem. (PCN. –Vol. 1, 1997, p.33)*

Contudo, ao estudarmos a História da Educação, sabe-se da dificuldade do próprio professor em ter tais habilidades, o que dizer em trabalhá-las com seus alunos. Além, do silêncio geral ou acovardamento como a professora de geografia da escola estadual citou.

Entretanto, a pergunta presente, pelo professor, no que se refere ao ensino de Ciências é – *Quais são os conhecimentos que nós, professores, precisamos adquirir?* , conforme CARVALHO e GIL-PÉREZ (1993).

Nesta perspectiva, a atividade docente, em si, deixa de ser concebida como obstáculo e passa a ser um convite para romper com a inércia no ensino, por meio do trabalho coletivo, pesquisa e formação permanente.

Fazendo referência ao “Dicionário de Psicologia” (1966), encontra-se a definição de **motivação** como um fator psicológico, responsável na efetuação de certos atos ou tendências para certos objetivos. Tais tendências e atos podem estar relacionados a motivos internos e/ou externos.

Motivação intrínseca (interna) é quando o próprio objeto gera interesse, enquanto que, a extrínseca necessita de mais recursos, além do objeto. Para a maioria entrevistada, tanto professores como alunos, enfatizam a tendência de prevalecer os **motivadores** externos, como: nota, algum conteúdo específico, o próprio professor etc.

O professor de Psicologia Educacional da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP, SANTOS (ESCOLA NOVA, 2000), relata que, na medida em que o aluno torna-se mais velho, imprescindível é a motivação intrínseca. Diante da minha pesquisa, ênfase, mais do que dar vozes às **motivações** internas, os alunos precisam começar a conhecer os seus verdadeiros **interesses**, já que são estes, de uma certa forma, que tornam os conteúdos coesos para o aluno.

Nota-se, então, que no Ensino Fundamental elogiar com palavras, menções, notas e outros tipos de reforços, não basta para os alunos se manterem atentos nas aulas.

Estudar o pensamento do jovem aluno muda toda a relação entre ele e o professor. Este princípio encontra apoio nos dizeres de Rousseau:

*Começai por estudar antes vossos alunos, pois é bem certo que não os conheceis.*

Os próprios professores reconheceram não conhecer este novo aluno, como, então, afirmar que não possuem interesse por Ciência ou que este tenha diminuído?

Desta maneira não adianta apenas criarmos regras de motivações como as expostas no site [www.escolanova.com.br](http://www.escolanova.com.br); no período de agosto de 2000,

principalmente por basear-se mais na auto - estima do docente, como único ( ou mais importante) fator motivacional.

Como também, criar salas-ambientes, tele-salas...

Considerando os recursos como fontes seguras para despertar e manter o interesse e/ou motivação dos alunos.

É preciso, contudo, definir metas, as quais devem estar relacionadas a objetos e objetivos. Porém, ao trabalhar com determinados objetos, o professor deve considerar que em alguns alunos ocorrerá, apenas, uma curiosidade e, em outros, uma necessidade.

A curiosidade pode tornar-se “algo duradouro” no momento em que tiver sido motivacional e que tenha transformado em “algo interessante” e envolvente. Por meio dela o aluno tem o impulso, o estímulo, em querer conhecer sempre mais; podendo, assim, ser considerado como um dos mecanismos no processo de aprendizagem. Entretanto, PIAGET (1964) ressalta que tal estrutura é mais utilizada em crianças de três a seis anos; idade na qual o pensamento está mais fixado aos motivadores externos.

Ao analisar as fontes de **motivações** externas, trabalhava-se com a satisfação das “necessidades”, com a relação causa–efeito, por meio de reforçadores positivos e negativos. Isto é, ao utilizar fontes externas era possível controlar o comportamento da criança, adaptando de acordo com os critérios considerados ideais, no processo de ensino.

Já ao estudarmos a questão do **interesse**, verificamos que é algo superior à curiosidade, já que esta é passageira e refere-se a uma excitação externa. Para os entrevistados, é “algo” que faz parte do indivíduo, talvez nasce com ele; mas é “algo” que faz com que o aluno se debruce sobre um determinado assunto, objeto, com um maior envolvimento.

PIÉRON (1966), no “Dicionário de Psicologia”, define **interesse** como:

*...a correspondência entre certos objetos e tendências peculiares do indivíduo interessado por esses objetos, os quais desse modo, lhe atraem a atenção e orientam a atividade. (p.235)*



Segundo HÓFFIDING (1966) o interesse dominaria às associações de idéias. DECROLY (1966) criou um método de enfatizar o interesse a fim de ser o centro do processo de aprendizagem em determinada idade.

Vale ressaltar que o interesse varia de acordo com a idade, é durável e depende da atividade interna do indivíduo.

Perante as definições, cresce a perspectiva de trabalho do professor, como também o diminui diante de um mundo que se abre em sua frente. Complexo e delicado, principalmente, que tais definições refletem as entrevistas, mas em parte. Nas entrevistas, tanto os alunos como os professores trouxeram mais elementos a respeito do fenômeno **interesse**.

O professor se vê tendo de ser criativo, espontâneo, sensível, dinâmico, versátil para poder colher e aceitar o despertar de cada aluno. E isto ele deve fazer sem perder o rumo dos seus objetivos, conciliando interesses diversos em minutos, mantendo a motivação de todos e não se esquecendo daqueles que não alcançaram a maturação para atingir um despertar e/ou estão sofrendo por outros agentes não de - codificados, nem mesmo por eles (alunos).

FRACALANZA, AMARAL e GOUVEIA (1986) destacam várias tentativas de tornar o estudo de Ciências interessante à percepção do aluno. Enfatizando temas de metodologia e didática como: aulas práticas, laboratórios, o uso de e dos materiais. Como, também, questões básicas, porém difíceis de serem abordadas, como: Para que Ciências? O que é Ciências? Aluno é um mini cientista?

Além deles, ressaltarem a falta de preparo do professor em assimilar novas concepções de trabalho e forma. Destacando que conteúdos eram confundidos: prática com experimento. Assim, o que poderia tornar-se um debate, um despertar para novos caminhos era o fim em si através de um cartaz seja este com insetos, pedras, sementes... Matavam o interesse da criança com a não satisfação pregada no mural da escola.

Os mesmos perceberam que a ação do aluno no decorrer das aulas, substituindo aulas expositivas, foi sendo administrada imprudentemente, tornando-se um fato corriqueiro; porém com objetivo da memorização do conhecimento preestabelecido.

Desmistifica-se a correlação entre experimento e laboratório no momento em que mostram à diferença entre repetir um experimento e desenvolver um

experimento; quando se diminui a visão de que Ciência é para cientista e este é um super-homem, superinteligente, especial e que não depende dos outros, vivendo isolado em um laboratório feio, criando coisas malucas e diferentes. Contudo, não se refere como solução à valorização do cotidiano do aluno; pois tal ato também gerou equívoco.

Como, também, a simplificação da vida dos cientistas, já que estão envoltos em anos de estudos e conflitos.

Citado anteriormente, o professor depara-se com um complexo e delicado mundo de gradativas maturações envolvendo interesse, curiosidade, motivação e harmonia entre o emocional e o intelectual.

Deste modo, acreditar que o mundo concreto da criança é sinônimo de interesse ao ensino é um engano; como também, que tudo a ser aprendido deve ter uma aplicabilidade prática nas soluções de problemas da vida do aluno; pois cada aluno fará suas conexões, a fim de conciliar estudo e vida diária e ao trabalhar com o púbere e o adolescente torna-se difícil extrair o que de fato é motivacional.

Durante a fase da adolescência, o aluno encontra-se angustiado, dividido, perdido em função da desenfreada busca pela sua identidade, até os mais “desencanados” procuram algo para se identificarem. Mas, em contrapartida, ele está adquirindo uma nova estrutura mental que antigamente achava-se que era baseado na relação causa - efeito; porém, hoje percebe-se que há um movimento circular nas relações, de acordo com OSÓRIO (1992).

Assim, por exemplo, estudar o corpo humano pode ser interessante para uns e ser motivo de temor, sofrimento, para outros, conforme as entrevistas mostraram, principalmente com os alunos da 7º série da escola particular.

*A8 - Está gostando. Acha que é a única que está gostando. Agora tem o corpo humano, está se interessando mais sobre ciências.*

*A10 - Não acha muito legal esta matéria de ciências. O corpo.*

Como também, constrangedor para o professor que não conseguiu resolver emocionalmente determinado conteúdo, cortando a motivação do aluno

ao tratar do assunto de maneira didática, como demais assuntos: drogas, violência, tecnologia, profissão, família, limites...Transformando o ensino em “aprendizagem estanque”, “preestabelecida” e “preconcebida” distante das diversas disciplinas e, principalmente, da realidade dos alunos; como fez a professora de matemática que estava lecionando ciências, com a sua “caixa das dúvidas”.

Relembrando as críticas citadas anteriormente por FRACALANZA, AMARAL e GOUVEIA (1986) quanto ao ensino de ciências, pode-se deduzir também que, as hipóteses sugeridas pelos alunos eram predeterminadas e controladas pelos professores, acarretando, sempre, conclusões objetivas e fechadas.

Observa-se, deste modo, que a idéia de conhecimento era “algo” pronto, fixo e acabado. O que levou o aluno a um não interesse pelo próprio desenvolvimento da sua criatividade e potencialidade; uma vez que o “certo” já estava ditado.

Por sua vez, o objeto ou a própria motivação, seja externa e/ou interna, pode estar interligada a uma necessidade do indivíduo. Podendo ser esta, externa e/ou interna, também.

A “necessidade” em querer “saber” está correlacionada com o instinto de sobrevivência, respeitando, claro, às escalas de valores de cada indivíduo. Apesar dos valores primordiais e considerados essenciais serem generalizados; visto que, todos vivem em sociedade.

Sociedade, estrutura social, desigualdade social... Educação social. Palavras-chaves que ajudam na compreensão do Homem, na sua forma de pensar, aprender e agir.

Observa-se que, quase concomitante, as propostas pedagógicas surgiram e pouco tempo tiveram os professores para assimilá-las. Muitos ao se guiarem apenas nos interesses dos alunos, acabaram desconsiderando o trabalho planejado, perdendo-se no que deveria ser ensinado e aprendido. Enquanto outros permaneceram na velha pedagogia tradicional, que caso não assegurasse o ensino propriamente dito, garantiria a “educação”.

Para muitos a “educação” estava extinta, no ensino que tinha um viés mais sociológico e político, em que o professor era apenas um coordenador de atividades, podendo organizar e atuar em conjunto com os alunos.

No entanto, algo foi notado, sentido – a relação causa-efeito no processo de aprendizagem, no ensino, não servia mais, já era ultrapassada.

O avanço tecnológico aproximando os homens, as universalizações de uma única língua falada influenciaram na nova relação professor/aluno.

Os anos 1980 são marcados por essa integração de abordagens, enfatizando o social (tanto no processo de ensino como no de aprendizagem); mas no que se refere ao desenvolvimento das relações interpessoais nesses processos:

*...à relação entre cultura e educação e ao papel da ação educativa ajustada às situações de aprendizagem e às características da atividade mental construtiva do aluno em cada momento de sua escolaridade. (PCN. Vol. 1, 1997).*

O Homem é um ser sócio-histórico, dialético, cujas hipóteses não são dogmas mas caminhos novos para outras hipóteses e conclusões. Pois como já é sabido, não há uma verdade absoluta, principalmente no mundo das ciências e na Ciência.

Hoje ainda se vive o caos da transição. Nosso ensino adolescente ainda sofre toda a angústia da procura de uma nova identidade, que parece buscar forma nos saberes e habilidades dos alunos; ou seja, nas competências de ação.

Em dezembro de 1999, a Secretaria de Estado da Educação divulgou que os alunos haviam ganhado mais habilidades e competências. Ocorrendo com isso uma homogeneidade nos conteúdos das escolas.

O ensino; então, tem de desenvolver a capacidade dos alunos em apreciar e resolver diversos assuntos, de acordo com GENTILE e BENCINI (NOVA ESCOLA, 2000).

*Ficou claro que reformar a educação era uma prioridade mundial e as competências seriam os únicos caminhos para oferecer, de fato, uma educação para todos. (MORETTO/ NOVA ESCOLA - Setembro, 2000).*

PERRENOUD descreve as competências de ação como a:

*Faculdade de mobilizar um conjunto de recursos cognitivos – como saberes, habilidades e informações – para solucionar com pertinência e eficácia uma série de situações. (NOVA ESCOLA - Setembro, 2000).*

Porém, não devemos esquecer que cada aluno possui a sua personalidade, desenvolvendo habilidades e competências peculiares e se interessando por determinadas situações. E, que cada escola possui sua realidade e identidade

Dentro deste campo vasto de situações que o próprio ensino de ciências abre, devemos tentar descobrir qual é o mais interessante para o aluno. Ou melhor, podendo o **interesse** ser interno; como mostra esta pesquisa; o que seria interessante na aula de Ciências que pudesse integrar o desenvolvimento do pré-púbere e demais, com as aulas?

- **Educação e Psicologia: influências;**

O ponto determinante em relação ao referencial teórico estabelece-se ao perceber que Piaget cita dois tipos de interesses;

*Em todos os níveis, a inteligência procura compreender, explicar, etc; só que se as funções do interesse, da explicação etc. são comuns a todos os estágios, isto é, 'invariáveis' como funções, não é menos verdade – que “os interesses” (em oposição ao 'interesse') variam, consideravelmente, de um nível mental a outro, e que as explicações particulares (em oposição à função de explicar) assumem formas muito diferentes de acordo com o grau de desenvolvimento intelectual. (PIAGET, 1964, p. 12-13).*

Quais seriam os interesses em oposição ao interesse? Este se torna confuso ao não explicitar objetivamente os **interesses**, pois:

*O interesse apresenta-se, como se sabe, sob dois aspectos complementares. De um lado, é regulador de energia (...). Mas, por*

*outro lado, o interesse implica em um sistema de valores, que a linguagem corrente designa por 'interesses' (em oposição à 'interesse') e que se diferenciam, precisamente no decurso do desenvolvimento mental, determinando finalidades sempre mais complexas para a ação. (...)*

*Aos interesses ou valores relativos à própria atividade, estão ligados de perto os sentimentos de autovalorização: os famosos 'sentimentos de inferioridade' ou de superioridade. (PIAGET, 1964, p. 38-39).*

Em todo momento perguntamos e questionamos e não necessariamente envolvendo um interesse. A criança tem a fase dos por quês? Sem se preocupar com as respostas, como coloca o próprio Piaget. E há a curiosidade sem desejo, envolvendo, apenas, a necessidade de satisfação intelectual da fase atual vivenciada pelo indivíduo. Isto não garante que irá diminuir a fadiga, tornando o trabalho do professor fácil. O envolvimento pode ser um fator desgastante quando estamos em busca de “algo”, sendo esta busca a própria necessidade do desejo ainda não revelado.

Muitos alunos disseram que perguntam, realizam os exercícios, mas que não gostam de Ciência, achando uma disciplina “mais ou menos” interessante. Geralmente, os alunos que se posicionaram desta maneira são os mesmos que não encontraram relevância da Ciência no seu cotidiano, evidenciando o não objeto de **interesse**.

Piaget, também, enfatiza que a criança age, sabe o que quer em função de um interesse definido, por meio de uma “pequena personalidade”, não sendo, então, um adulto em miniatura. Ressaltando que:

*Do ponto de vista funcional, isto é, considerando as motivações gerais da conduta e do pensamento, existem funções constantes e comuns a todas as idades. Em todos os níveis, a ação supõe sempre um interesse que a desencadeia podendo-se tratar de uma necessidade fisiológica, afetiva ou intelectual (a necessidade apresenta-se neste último caso sob a forma de uma pergunta ou de um problema). (PIAGET, 1964, p.12).*

Assim, o interesse, do ponto de vista de Piaget é um prolongamento da necessidade; sendo este o caminho percorrido durante a pesquisa...Transportando para o objeto de pesquisa deste trabalho, fez-nos perceber, junto com as entrevistas, que o adolescente possui interesse, que tal faculdade mental não é exclusiva dos adultos.

*... O interesse (...). É a relação entre um objeto e uma necessidade, pois um objeto torna-se interessante na medida em que corresponde a uma necessidade. Assim sendo, o interesse é a orientação própria a todo ato de assimilação mental. (...) assim sendo, o interesse começa com a vida psíquica, propriamente dita, e desempenha, em particular, papel essencial no desenvolvimento da inteligência senso-motora. Mas, com o desenvolvimento do pensamento intuitivo, os interesses se multiplicam e se diferenciam, dando lugar a uma dissociação progressiva entre os mecanismos energéticos, que o interesse implica, e os próprios valores que este produz. (PIAGET, 1964, p.38).*

Na fala dos alunos e professores, denota-se que uma necessidade liga-se a uma vontade que, por sua vez, se liga a uma **motivação**, e não há um **interesse**, sentido pelos alunos.

*A19 = Eu me sinto motivada e interessada também. Tem aula que estamos motivados para fazer exercícios e tem aula que queremos só fixar, aprender e não ficar copiando. Isso seria o interesse.*

Piaget (1964) relembra que uma necessidade é uma manifestação de um desequilíbrio, o qual é o processo do desequilíbrio cognitivo, processo relevante na aprendizagem, de acordo com o mesmo

*... todo movimento, pensamento ou sentimento – corresponde a uma necessidade. A criança, como o adulto, só executa alguma ação exterior ou mesmo inteiramente interior quando impulsionado por um motivo e este se traduz sempre sob a forma de uma necessidade (uma necessidade elementar ou interesse, uma pergunta etc.). (PIAGET, 1964, p.38).*

Sendo assim, na ação humana, sempre há dois elementos intervindo e se implicando um ao outro – intelectual x emoção. “*Não gosto, mas é interessante.*” “*Gosto só que é um pouco complicado*”. E, outras mais manifestações que foi possível sentir por meio das entrevistas.

*... Nunca há ação puramente intelectual (sentimentos múltiplos intervêm, por exemplo: na solução de um problema matemático, interesses, valores, impressão de harmonia, etc), assim como também não há atos que sejam puramente afetivos (o amor supõe a compreensão). (PIAGET, 1964, p.38).*

Os alunos relataram bem esta situação no momento em que consideraram, também, **motivação** como sendo um motivo; seja nota, alguém incentivando, uma vontade momentânea em aprender; enfim um motivo que pode ter um fundo emocional ou intelectual que propicia uma determinada ação. E, que essa busca de ser o melhor, essa necessidade, pode se transformar, de acordo com o objeto, em um fator de **interesse**.

A necessidade de Piaget envolve **motivações** gerais, tanto internas como externas e não um **interesse** ligado a um desejo. Pois, por meio das entrevistas, localizamos um **interesse** que se fez puro, no sentido de estar livre das explicações; mas impulsionado por um sentimento particular e peculiar de cada um.

Em muitas entrevistas o **interesse** apareceu como sendo “algo de dentro da pessoa”, “inerente”, pertencendo unicamente à pessoa... Enfim, um DESEJO.

Tendo o conhecimento das teorias psicológicas que afirmam à adolescência ser uma fase marcada pelo luto do corpo infantil; a busca de sua identidade...

Acreditava que a disciplina de Ciências para os alunos de 5º a 8º séries seria um alicerce para enfrentar seus conflitos internos. Totalmente errada, acredito não estava; pois muitos relacionaram as Ciências e o Corpo Humano, havendo na escola estadual uma ênfase maior sobre este conteúdo com o objetivo de sanar as dúvidas sexuais; temas não discutidos em casa, conforme os entrevistados, como já foi abordado nesta pesquisa, além de mostrar a ausência de uma relação de causa-efeito, por sua vez, há complexidade do fenômeno.



Perde-se o corpo infantil, procura-se o novo corpo. A Ciências pode trazer esse novo corpo para o adolescente? Será que essa disciplina vai ajudar a buscar a identidade de adolescente, já que perdeu a da criança?

Entretanto, os objetos substitutivos de Desejo não são sempre representações agradáveis; visto que o desejo significa a matriz da emoção, há o desagradável e o terror, podendo caracterizar como o comportamento desinteressado de alguns alunos ante a disciplina de ciências; neste período de luto.

Vale ressaltar que mesmo os alunos considerados interessados por Ciências admitiram gostar mais de outras disciplinas, ou de alguns conteúdos ou formas de aulas.

Nota-se que o objeto de Desejo não é estável podendo variar muito o decorrer da vida de uma pessoa.

Quando a professora P6 da escola estadual afirma que se interessava por Educação Física, amava e tinha vontade de ser professora desta disciplina, poderíamos imaginá-la infeliz, sendo, então, professora de Ciências? Fato este já mencionado ao se referir como o aluno sentiu a verbalização da professora, pois para ele pareceu que ela não gostava de Ciência. Ouvindo o seu discurso, verificamos que o contexto socioeconômico a fez escolher Ciências; curso mais próximo e disponível à sua realidade. Claro que havia a Matemática como outra opção, mas o seu **interesse** pelo Corpo permaneceu, porém, agora, revestida pelo objeto Ciência e não mais Educação Física.

Percebe-se a complexidade do que venha a ser - Desejo, por sua vez, Interesse. Muitos professores relataram a dificuldade, nos dias de hoje, em manter o **interesse** e a **motivação** de seus alunos ante a tecnologia, as novidades do mundo que invadem o contexto escolar, sem esta escola estar preparada para receber tantas informações e mudanças.

O ato de me **interessar** ou não pelas aulas de Ciências diz muito mais para o aluno do que o processo de aprendizagem em si, mas como este se concebe, como se dá a conhecer... Enxerga o mudo em sua volta e ele fazendo parte deste, logo sendo responsável. Enxerga apenas o seu corpo. Enxerga tudo de maneira global ou fragmentada como o aluno da 5º série da escola particular considerado interessado:

*A17 - Gosto, é importante por causa da natureza, mas agora não estou ligado na natureza.*

*A60 - Não muito. (...) Porque eu não falo muito sobre isto.*

Será que está desinteressado por estar entrando em luto? Ou, é apenas um estado de abnegação e de desprendimento ante ao desconhecido?

Ao perceber que os alunos tinham um **interesse** maior por determinados conteúdos do que por ciências em si. O que é natural ao percebermos que se o aluno está vivenciando sua adolescência e todas as suas angústias, deverá procurar o que lhe satisfaça de imediato - versão a “decoreba” e nomes complicados; como os “desinteressados”, que sabem que a Ciências é boa, mas é chata. Assim, como ele, é bom, mas está chato. Que é importante para saber como se cuidar, se prevenir, saber as doenças, a natureza... Enfim, saber se cuidar como os muitos interessados e desinteressados alunos de Ciências.

Ora,

*A35 - Tudo é Ciências.*

*A105 - = É.Ah! Em tudo.*

Por meio de uma interpretação fenomenológica, ousou dizer que Ciência é o Homem, a sua vida e vicissitudes! Logo, não pode satisfazer de imediato, totalmente, nem o aluno mais **interessado**. A culpa não é do professor, mas este deve saber que a sua disciplina não diz respeito apenas às plantas, animais e ao homem biológico; mas, sim, à complexidade da existência, à vida de todas as matérias orgânicas e inorgânicas.

Assim, a interdisciplinaridade se faz uma constante na formação do professor, ciências x português x educação física x matemática x educação artística x história x geografia e tantas probabilidades possíveis.

E não há como não gostar de tudo! Verifica-se uma semelhança entre os grupos interessados e desinteressados em ambas as escolas e realidades.

Gosto daquilo que me preenche de imediato. O que não preenche o professor deve buscar no cotidiano do aluno a relevância do assunto, a fim de manter a motivação, à necessidade deste saber; não com a finalidade de aplicabilidade, mas do saber para conhecer e, provavelmente, se compreender.

Podendo, então, desenvolver atitudes lógicas, coerentes, como os PCNs definem sendo um dos parâmetros principais, no ensino hoje.

Nem mesmo o professor de Ciências gosta de tudo; como já foi abordado; há conteúdos que empolgam mais, outros menos. Mas é exatamente, nestes extremos que o desejo é revestido e que leva o aluno a procurar um caminho para sua satisfação – **interesse**.

Deste modo, sinto o **interesse** como desejo; fonte de vida, investido em um objeto, elemento significativo, determinado pela ação da vontade por meio da escolha; sendo, então, a verdadeira revelação e consciência da identidade, a qual proporcionará o desenvolvimento do conhecimento do indivíduo. É o desejo revelado sem censuras, o desejo consciente, maduro, mas não completo. Pois o **interesse** irá se completando na medida em que o indivíduo realiza as suas ações, aspirações, anseios, sonhos e desejos.

## VI – FRUTOS DAS ENTREVISTAS:

*Nesta parte final do trabalho, citarei dois pontos relevantes do fenômeno – entrevista. O primeiro diz respeito ao sentimento de ser entrevistado, e, o segundo, as características do adolescente e a melhor maneira de entrevista-lo.*

### • O Fenômeno da Entrevista;

A escola em si é uma instituição organizacional, tanto a pública como à privada. E, independentemente da forma de gestão, o elemento perseguidor, persecutório, é uma constante sentida por todos os envolvidos.

Tal fenômeno pode ser observado durante as entrevistas, principalmente com os professores – profissionais representantes da educação vigente!

De forma inibidora, quase monossilábica, parecendo até com os adolescentes, os professores falavam de suas percepções. Após alguns minutos, empolgavam-se e falavam de maneira mais solta até encerrarem a “conversa”. Neste momento, desligava o gravador e começava a arrumar o material de trabalho, porém algo acontecia – os professores disparavam a falar de forma mais crítica, mostrando o profissional comprometido com a Educação.

“Vítimas ou culpados”. Sartre colocava esta questão para mostrar que, o silêncio, o não compromisso com a verdade e com a realidade, tem o objetivo de colocar as pessoas em uma igualdade de responsabilidade diante do caos da vida; já que o não agir no momento solicitado aumenta a estratégia dos culpados. Para exemplificar, quando a professora P3 negou a informação correta:

*(Eu) = É, só que quando perguntaram se tinha sala super lotada, vocês todos disseram que não. (Estava na sala dos professores, quando a diretora apareceu com um questionário da DE e, umas das perguntas eram a superlotação e todos os professores concordaram que 40 alunos por sala não representava superlotação;*

*mesmo que este número impedisse os trabalhos dos mesmos, como observamos nas entrevistas).*

*(professora de Ciências)= Não em comparação com outras escolas que tem muito...*

*(Eu)= Aqui tem 36, 34, acima de 30 é superlotação e, no teu,*

E, durante as entrevistas, como o “desencargo de consciência”;

*Falei, não está gravado, mas falei, se ela (pesquisadora) memorizou ou não, não me interessa, fiz a minha parte, sem me comprometer.*

Uma interpretação cruel da minha parte, mas que compreendo a relação de transferência – fantasia x realidade – que transcende o *setting* clínico.

Com os alunos este fenômeno - perseguidor, foi notado quando tornavam a perguntar se a diretora ou coordenadora ou à professora iriam ver às entrevistas, depois. E teve aquele aluno de 17 anos, repetente, que relutou dois dias, acabando recusando-se a participar da entrevista; como, também, em contrapartida, teve aquele que se ofereceu formalmente e as duas alunas, a avó, à professora de geografia de maneira informal.

Todos esses fatos ocorridos na escola estadual; talvez pela “figura opressora”, de certa forma, estar mais distante, nos dias de hoje, havendo uma certa conduta de considerar o que é do Estado, algo a ser “respeitado” de maneira informal.

Logo, percebe-se que o psíquico está presente, por meio de desabafos, resistências e até, solicitude e, um bom pesquisador ao realizar suas intervenções, deve saber que estes nunca serão fidedignos, reais...

Que são mostras superficiais de uma realidade complexa e delicada; como é do processo ensino e aprendizagem, o qual envolve tantas áreas da mente humana.

Talvez, se repetissem às entrevistas, pudessem ter um outro comportamento, professor e aluno mais à vontade para falarem o que pensam sobre a questão – **interesse**.

Mas tal situação ocorreu com três alunos, apenas no último percebi que havia entrevistado antes. Notei que eles não mudaram de opinião e os tempos de silêncio permaneceram. Essa situação ocorreu na escola particular, onde a inspetora chamou os alunos errados, viu a lista errada e eles acharam que era para ver se teriam mudado de opinião, além de afirmarem ter gostado de participar pela 1ª vez. Notei, também, que aonde tiveram dificuldades para responder, estas permaneceram presentes na 2ª entrevista.

Vale ressaltar que nos momentos em que anotava à fala dos adolescentes, por falta de fita cassete ou por eles falarem baixo, eles ficavam surpresos por eu escrever tudo, até os momentos de silêncio, o que, de certa forma, também, os inibiam.

- **Entrevistando o Adolescente;**

É comum o chavão que “a escola é o segundo lar de uma pessoa”. Entretanto, o significado em termos de ação nem sempre é comum nos dias atuais...

O propósito desta afirmação refere-se à analogia feita entre família e escola, com o objetivo de enfatizar o respeito que se deve ter ao entrevistar um adolescente, independente de seus objetivos, no sentido de que:

*Dentro de uma família, é importante que todos tenham espaço para manifestar seus sentimentos e opiniões. (SUPLICY e outros, 1994, p.46).*

Baseando-se nesta frase, ao entrevistar um adolescente, principalmente no ambiente escolar e/ou familiar, deve-se permitir uma certa liberdade para que coloquem às suas idéias. Não no intuito de realizar uma terapia, mas sim, de dar oportunidade ao jovem elaborar as suas respostas de maneira espontânea.

Entretanto, a postura do entrevistador deve ser natural, não forçando ser um adolescente, também, abusando do uso das gírias, a fim de “ganhar” a confiança do adolescente; pois este quer ser respeitado e não manipulado. E, de acordo com a experiência extraída da clínica e da sala de aula, a confiança é conquistada pelo seu profissionalismo, seriedade e respeito.

Logo, é relevante que o adolescente saiba para que serve à entrevista, quem é você, sua relação com a escola, o encaminhamento das entrevistas; podendo, então, decidir ou não, em participar delas.

Vale ressaltar que a fala desconexa, o silêncio longo, não representa descaso com o entrevistador; porém uma forma do adolescente mostrar o seu respeito ante a entrevista, tentando “não errar”. Assim, à escuta do entrevistador deve ser treinada no objetivo de valorizar tudo que é dito verbal e não verbalmente.

Outro ponto importante a ser destacado é que o assunto pode ser desconhecido e/ou ter conexões com outras áreas... Conforme com o livro Guia de orientação sexual: diretrizes e metodologia (1994) SUPLICY e outros destacam que:

*Valores pessoais são fortes a respeito de questões importantes.(p.60).*

Assim, pesquisar sobre determinados assuntos, como o interesse, dando autonomia para o adolescente responder; necessita de calma; pois à resposta não estará formulada, já que o assunto não é muito questionado e, por implicar conceito de liberdade e identidade. Conceitos que os adolescentes estão vivenciando, o que torna o assunto delicado!

Desta forma, podemos observar nas entrevistas que há adolescentes diretos, objetivos, outros lacônicos, outros silenciosos, outros prolixos e outros falantes e desconexos. Por isso, fez-se mister a realização de uma entrevista fechada e direta, com o objetivo também, de não perder o “fio condutor” da proposta da pesquisa e, para não tornar a entrevista uma sabatina maçante ao adolescente.

*Os valores pessoais são fortemente influenciados pelo sistema de valores dominante na sociedade. (SUPLICY e outros, 1994, p.60).*

Fato este encontrado também, na fala dos adolescentes ao colocar “iria...”, “queria...” Demonstrando o valor do aluno sobre o assunto, a questão da

auto-estima sobre a capacidade de obter sucesso ou não em determinada área, desistindo mesmo antes de começar a entender o seu verdadeiro “interesse”.

*A transmissão de valores ocorre através de palavras, expressões, atitudes e comportamentos. (SUPLICY e outros, 1994, p.60).*

E à entrevista proporcionou identificar tais acontecimentos, desde da fala, risos, expressões de “não sei”, “espera aí”, “deixa eu pensar”, sinais com as mãos, etc. Em que a conduta relevante é, não inferir conceito de “certo” ou “errado” e, sim, valorizar tudo o que acontece no momento da entrevista, tudo o que o aluno traz.

Logo:

*A comunicação pode ser facilitada de várias maneiras, como: escutar com atenção, fazer contato com o olhar, explicitar sentimentos, tentar entender o ponto de vista do outro, pensar e sugerir soluções possíveis aos problemas. (SUPLICY e outros, 1994, p.65).*

Estas dicas são relevantes no processo da entrevista, principalmente com o adolescente para que este se sinta confiante, valorizado e, para não se perder na abstração de seus pensamentos, devaneios, etc.

Por isso, em algumas entrevistas há mais perguntas, colocações da entrevistadora como: “E?”; “Você falou..., então o que significa?...”, “Não entendi?” etc.



## VII - CAMINHOS A SEREM PERCORRIDOS – considerações finais:

*Concluindo o trabalho, apontando uma futura diretriz a ser pensada ante o problema estudado – interesse por Ciências.*

O trabalho teve o seu objetivo alcançado, dar voz aos elementos que fazem a Educação existir - professores e alunos – no que se refere à questão do interesse nas aulas de Ciências. Tal tarefa foi possível de ser realizada pela metodologia utilizada – Fenomenologia, que trouxe à luz o fenômeno estudado e suas zonas de interesse...

Notamos, então, que o **interesse** é um conceito que engloba muitas particularidades (emoções, desejo, inato), e que também se diferencia de outros do ponto de vista das análises constituídas (motivação, necessidade, curiosidade) ressaltando que a revelação da identidade se dá num processo de “tornar-se” e não como um “ser”, pronto e acabado.

De acordo com as questões levantadas neste trabalho, verificamos que há uma relação forte entre Educação, Sociedade e Interesse; em que à escola, por meio do conhecimento, modula o comportamento do aluno, levando muitas vezes a dispersar os seus verdadeiros objetivos, ignorando o seu **interesse**.

O aluno não interessado e nem desinteressado não entrevistado é o mais problemático do ponto de vista psicológico, no momento em que fazemos analogia com a situação de ser bissexual, já comentado neste trabalho. Visto que teme fazer uma escolha – gostar ou não. Vive ainda pelas necessidades básicas que à sociedade impõe.

Pode ser que ainda não tenha entrado na fase da adolescência, não se desequilibrando “piagetianamente” falando. E, do ponto de vista educacional, é o aluno que pode ser facilmente ignorado pelo professor, um aluno que não atrai muita atenção do professor, um aluno que possui uma certa apatia, não por não gostar, mas por não saber o que não gosta, sendo até, um aluno mais difícil de motivar.

Situação, mesma, encontrada nos alunos que se consideram mais motivados e até aqueles interessados, mas que se baseiam em uma aprovação externa – ter boa nota, ser aceito, ser bom...

O ensino de Ciências, como as demais áreas do conhecimento, deve desafiar estes alunos, levando-os a compreender a complexidade dos atos humanos, estimulando à perseverança no ato de descobrir “alguma coisa”, evitando que estes alunos caiam na armadilha da “decoreba” pela ignorância em relação à disciplina em si.

Muitos professores entrevistados, afirmaram por meio da experiência docente, que o **interesse** não é um fator tão importante quanto à **motivação** para o processo de aprendizagem. O que parece ser condizente uma vez que o adolescente está em fase de luto e não podemos garantir quais serão os seus objetos substitutivos e nem se serão prazerosos ou não. Ficando, então, o fator motivacional mais substancial para o professor trabalhar com seus alunos. Porém, não se deve esquecer a questão-chave para um Educador – Que tipo de alunos queremos formar?

Só manipulá-los por jogos, segurando a apreensão momentânea e a “decoreba” na prova, são significantes para desenvolver comportamentos atitudinais, como César Coll busca por meio dos PCNs? Estaria o professor contente com tão pouco, vendo que seus alunos tiram nota alta na prova, mas que o número de gravidez precoce, alcoolismo, drogas e barbaridades cultuadas no próprio corpo (tatuagens, piercing espalhados no corpo, pendurar-se pela própria pele...) aumentam com o passar dos anos? Que o Homem civilizado e racional está mais preocupado com o fenótipo de seu herdeiro, querendo ter clones e/ou fabricar os seus bebês, de acordo com os seus ideais. Não conseguindo nem mais constituir e manter uma família?

Um meio, talvez, seria, trabalhar cada vez mais com a biografia dos grandes gênios, para os alunos se perceberem como um indivíduo potencial, já que vive e está sujeito às causalidades da vida.

*O exemplo de gênio mostra que há sempre continuidade entre a formação da personalidade depois dos onze ou doze anos e a obra ulterior do homem. (PIAGET, 1964, p. 69).*

Professoras de 1º a 4º séries do Ensino Fundamental<sup>10</sup> relataram que os alunos são curiosos por Ciências. Fato este coerente com a idade dos alunos, em que os motivadores externos atraem mais, já que eles querem conhecer tudo que enxergam. Enquanto, os alunos de 5º a 8º séries do Ensino Fundamental anseiam compreender o que começaram a perceber. Entretanto, não devemos nos fixar apenas nos elementos motivacionais, se pretendermos formar um cidadão feliz e consciente de si mesmo.

*...a consciência começa por um egocentrismo inconsciente da inteligência senso-motora levem à construção de um universo objetivo, onde o próprio corpo aparece como elemento entre os outros, e ao qual se opõe a vida interior, localizado neste corpo. (PIAGET, 1964, p. 19).*

Será que os professores de Ciências são conscientes de seu papel? Quando ouvimos que ensinar Ciências é fácil, que qualquer experimento prende a atenção do aluno, que qualquer um pode dar, será que este professor se conhece ou vive motivado pelas suas necessidades básicas? A vida é só um experimento estimulante, gostoso e simples, é só repetir anos, após anos?

Como foi falado durante este trabalho, o corpo era limitado por comportamentos econômicos e o ensino apreendido pelos professores era mecânico e fragmentado. Mudar isso de repente não é fácil. Acreditar que o aluno irá responder sempre aos estímulos é um engano. Hoje, com o conhecimento mais acessível, próximo ao alcance de todos, mesmo tendo uma leitura decodificada, sem interpretações; os alunos recebem muito mais informações, podendo, então, fazer uma leitura de mundo mais real do que a oferecida pelas escolas.

No entanto, o aluno deve ser sempre o objeto-chave nas discussões, valorizando o seu aprendizado, pois:

Hoje, parece surgir uma tendência da educação em relação a este quadro... Deve-se ter um onde o aprender a aprender seja o centro das preocupações, fazendo com que a aprendizagem ganhe um novo significado, conforme ALONSO (1999) defende.

---

<sup>10</sup> Alunas do curso PEC – Formação Universitária, 2002.

Penso, então, que enfatizar aulas operatórias no fazer do professor, contextualizando sempre a temática a ser ensinada com a realidade do aluno, desenvolvendo sua linguagem oral e escrita, dentro de um universo científico que priorize a argumentação. Não teremos, assim, um aluno crítico que saiba fazer suas escolhas de acordo com os seus interesses pessoais? Pois:

*A finalidade deste desenvolvimento intelectual é, (...), transformar a representação das coisas, a ponto de inverter completamente a posição inicial do sujeito, em relação a elas. (PIAGET, 1964, p. 19).*

Durante a tentativa de compreender o fenômeno **interesse**, foi enfatizada a variedade que este assume durante os diferentes estágios e momentos da vida, potencializando em um objeto particular, mas sem perder as relações do interesse em si.

O fato do aluno, na medida em que cresce e passa pela escola, vai sentindo-se frustrado; como foi falado e sentido nas entrevistas; não significa que a culpa seja da escola, mas, sim, do próprio movimento interno, do crescimento maturacional e dos seus objetivos. Entretanto, deve-se desafiar estes alunos para verem que em cada disciplina há uma interdisciplinaridade, uma relação com uma ou mais disciplinas, a fim de deixar de ser escravo de suas necessidades; sejam externas e/ou internas, para ir atrás dos seus desejos. Tarefa nobre do educador dos dias de hoje, onde o ensinar, a transmissão do conhecimento, passa ser secundário, diante de uma clientela sedenta pelo viver, apática diante da possibilidade da escolha e temerosa em ser indivíduo – cidadão.

Contudo, precisamos de um estudo futuro mostrando à prática do professor, ante o **interesse** do seu aluno, o contexto social, permeado pela educação continuada.

No sentido de compreender que o **interesse** do aluno pode ser o caminho para o envolvimento e resgate da escola na sociedade tecnológica.

Neste caminhar, sugestões foram discutidas no Grupo de Pesquisa em Avaliação Formativa e Educação Continuada de Professores, de Ilha Solteira – SP e na interpretação ante as entrevistas, como: a não rotatividade do professor na escola, rever a carga horária da disciplina no ensino fundamental, o professor ir

montando o seu material de trabalho, por meio de registros e pesquisas atuais, buscando adequar estes novos conhecimentos com os antigos, enfatizando neste percurso a não separação dos conteúdos.

Para tanto, faz-se relevante que a formação da capacitação do professor dependa também da prioridade da escola, em que o planejamento escolar deve ser uma tarefa constante e não apenas uma semana do início das aulas. Propiciar encontros com todos os professores por meio de temas que propiciem o trabalho dos eixos temáticos interligando os temas transversais, propiciando uma avaliação mais fidedigna dos alunos. E, recuperar no fazer das escolas as feiras de ciências, já que estas se mostram eficazes no processo de aprendizagem, sendo mais do que um estímulo para o aluno, mas um encontro com o seu ideal.

Faz-se mister enfatizar, também, que antes do aluno utilizar um software para estudar célula, como a ex-secretária da Educação do estado de São Paulo Rose colocou, é necessário que o aluno

*....analise uma célula em uma lâmina até mesmo para compreender a dimensão microscópica da vida. (BIZZO, Nélio, O Estado de S. Paulo, 2001, p.A12)*

Mostrando, então, que boa vontade, criatividade e atualização do conteúdo podem superar a tecnologia. E, mais ainda, a inclusão social está na inserção de todos ao conhecimento na mais tenra idade, como nos mostra o diretor da Estação Ciências USP, Ernest Hambúrguer (2001):

*A criança que aprende ciências desde cedo, desenvolve um tipo de raciocínio diferente, que permite uma compreensão mais ampla do mundo. (O estado De S. Paulo, 2001, p.A12)*

E dentro deste universo à fenomenologia mostrou-se eficiente para satisfazer o meu desejo, desnudando a teoria, que pode, sim, ser colorida e vibrante como a vida, bastando mergulhar nela. Para mim, também é emergencial deixarmos de depositar as causas só no orgânico ou no social, aceitando tudo como natural e inevitável. Pois em todo o momento o Social apontou o Humano, suas capacidades, potencialidades, por meio das suas criações, buscando seus

acertos e erros. A determinação sócio-histórica não encontrou eco neste trabalho e sim, a ação e suas interações se fizeram uma constante e, como os próprios alunos disseram que o interesse é mais importante do que a motivação, devemos então compreender que o interesse pode se formar na sociedade, mas nasce do sujeito, necessitando então, o educador dominar o seu conteúdo e compreender o processo de desenvolvimento humano para sempre incentivar o interesse de seus alunos, não buscando uma facilidade no seu fazer, mas uma integração intelectual do seu aluno.

Este estudo evidenciou um pouco da nebulosidade que cerca o fenômeno “interesse” no ensino de Ciências. Algumas zonas claras parecem ter sido encontradas, mas é preciso avançar nelas para percebê-las melhor. Podemos considerar o interesse como característica do homem, sendo, então um elemento cultural? O interesse genuíno é possível? Se não sabemos como conquistar isto, será que saberíamos investir em como não destruí-lo, quando ele existe? Por que este interesse desinteressado por ciências parece tão forte? É o capital simbólico da ciência, manifestado pela TV, principalmente, que faz isto?

Resta-nos continuar investindo em conhecer melhor os nossos alunos, buscando os seus interesses autênticos, para torná-los não apenas conhecedores de conteúdos científicos, mas cidadãos capazes de usar e de refletir sobre os seus conhecimentos, em geral. E, continuar o debruçar sobre uma compreensão dos elementos que envolvem a Educação, procurando sempre a melhor qualidade da mesma, já que:

*Os deuses tinham condenado Sísifo a rolar um rochedo incessantemente até o cimo da uma montanha, de onde a pedra caía de novo por seu próprio peso. Eles tinham pensado, com suas razões, que não existe punição mais terrível do que o trabalho inútil e sem esperança. (...) Se esse mito é trágico, é que seu herói é consciente. Onde estaria, de fato, sua pena, se a cada passo o sustentasse a esperança de ser bem-sucedido? (...) Sísifo, proletário dos deuses, impotente e revoltado, conhece toda extensão de sua condição miserável: é nela que ele pensa quando desce. A lucidez que devia produzir o seu tormento consome, com a mesma força, sua vitória. Não existe destino que não se supere pelo desprezo. (...) Deixo Sísifo no sopé da montanha! Sempre se reencontra seu fardo.*

*Mas Sísifo ensina a fidelidade superior que nega os deuses e levanta os rochedos. (...) Esse universo doravante sem senhor não lhe parece estéril nem fútil. Cada um dos grãos dessa pedra, cada clarão mineral dessa montanha cheia de noite, só para ele forma um mundo. A própria luta em direção aos cimos é suficiente para preencher um coração humano. É preciso imaginar Sísifo feliz. (CAMUS, apud GARNICA, 1998, p.27).*

## VIII– REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ALONSO, Myrtes, O conhecimento na sociedade contemporânea: desafios educacionais, In: **Olhar de professor**, V.2, n.2, Ponta Grossa: Universidade Estadual de Ponta Grossa, 1999, p. 31-41.

BOCK, Ana M. Bahia; FURTADO, Odair e TEIXEIRA, Maria de Lourdes, **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia**, 2 ed., São Paulo: Saraiva, 1989.

BOLTANSKI, Luc, **As classes sociais e o corpo**, Rio de Janeiro: Graal, 1979.

CARVALHO, A.M.P.; GIL –PÉREZ, D., **Formação de professores de Ciências: tendências e inovações**, Tradução: Sandra Valenzuela, São Paulo: Cortez Ed., 1993, v.26. (Coleção Questões da Nossa Época).

CHALMERS, A. F., **O que é ciência afinal?**, 1 ed., 3 1ª impressão, São Paulo: Brasiliense, 1999.

CRESPO, Jorge, **A história do corpo**, Lisboa : Difel, 1990.

COLL, César; PALÁCIOS, Jesus e MARCHESI, Álvaro (org.), **Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação**, vol. II, Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

FRACALANZA, Hilário, AMARAL, Ivan A. do e GOUVEIA, Mariley Simões F., **O ensino de ciências no primeiro grau**, São Paulo: Atual, 1986.

GARNICA, Antonio Vicente Marafioti, **Alguma notas sobre Pesquisa Qualitativa e Fenomenologia**, Interface – Comunicação, Saúde, Educação, v1, n1, 1997.



\_\_\_\_\_, **Pesquisa Qualitativa e Educação (ou) Da resignificação do fracasso**, Educação em Foco, Juiz de Fora, v3, n1, 1998.

\_\_\_\_\_, **Pesquisa Qualitativa e Educação (Matemática): de regulações, regulamentos, tempos e depoimentos**, Mimesis, Bauru, v22, n1, 2001.

GEERTZ, Clifford, **A interpretação das culturas**, Rio de Janeiro: Zahar 1978.

KRECH, David e CRUTCHFIELD, Richard S., **Elementos de Psicologia**, vol. II, São Paulo: Livraria Pioneira, 1968.

LANNOY, Dorin, **Psicologia Educacional**, 15 ed., São Paulo: Editora do Brasil S/A, 1978.

LEVIS STRAUS, Claude, **As estruturas elementares de parentesco**, Petrópolis/São Paulo: Vozes/Edusp 1976.

LUDKE, M. e ANDRÉ, M., **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**, São Paulo: EPU, 1986.

MACEDO, Lino de, **Ensaio Construtivistas**, São Paulo: Casa do Psicólogo, 1994.

MAFFESOLI, Michel, **No fundo das aparências**, Petrópolis: Vozes 1996.

MARTINS, Joel e BICUDO Maria Aparecida V., **A Pesquisa Qualitativa em Psicologia: fundamentos e recursos básicos**, 1 ed., São Paulo: Editora Moraes, 1989.

**O ESTADO DE SÃO PAULO**, 25 de Novembro de 2001, p. A12.

OSÓRIO, Luiz Carlos, **Adolescente Hoje**, 3 ed., Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

PIAJET, Jean, **Seis Estudos de Psicologia**, Rio de Janeiro: Forense – Universitária, 1964.

PIÉRON, Henri, **Dicionário de Psicologia**, Porto Alegre: Editora Globo, 1966.

RONCA, Paulo Afonso Caruso e TERZI, Cleide do Amaral, **A PROVA OPERATÓRIA**, 25 ed, São Paulo: Editora do Instituto Esplan, 1991.

SÃO PAULO (Estado): Secretaria da Educação, Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas, **A Escola de Cara Nova: sala – ambiente**, São Paulo: SE/CENP, 1997.

\_\_\_\_\_, **Escola Agora**, ano V, nº 20, São Paulo: dezembro, 1999.

\_\_\_\_\_, **Nova Escola**, agosto e setembro, 2000.

SECRETARIA de Educação fundamental, **Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução**, vol.1, Brasília: MEC/SEF, 1997.

\_\_\_\_\_, **Parâmetros Curriculares Nacionais: ciências naturais**, vol. 4, Brasília: MEC/SEF, 1997.

\_\_\_\_\_, **Parâmetros Curriculares Nacionais: ciências naturais (5º a 8º séries)**, Brasília: MEC/SEF, 1998.

SUPLICY, Marta e outros, **Guia de Orientação Sexual: diretrizes e metodologia**, 8ed., São Paulo: Casa do Psicólogo, 1994.

WERNECK, Hamilton, **Ensina-mos de mais aprendemos de menos**, 12 ed., Petrópolis: Vozes, 1998.

# **ANEXOS**

## ENTREVISTA:

- a) sexo:
- b) idade:
- c) anos de formado:
- d) anos de exercício profissional:
- e) formação acadêmica e profissional:
- f) tipo de escola em que atua:
- g) série em que atua:
- h) período:

- 1) Você acha que seus alunos gostam das aulas de ciências?
- 2) Como eles demonstram que gostam ou que não gostam?
- 3) Há diferenças no comportamento entre meninas e meninos durante as aulas de ciências? Quem demonstra mais vontade para aprender?
- 4) Os alunos, em geral, possuem, naturalmente, vontade para aprender ciências ou têm que ser motivados pelo professor a aprender?
- 5) Os conteúdos por si só são motivadores, isto é, os alunos naturalmente percebem que são necessários para o desenvolvimento social, cultural, intelectual e de saúde deles?
- 6) Dos assuntos abordados, qual que despertou mais interesse aos alunos?
- 7) Há aulas práticas de ciências? Quais, por exemplo? Os alunos participam mais nestes tipos de aulas? Se sim, você tem idéia do porquê?
- 8) Quais são as principais metodologias de aula que você adota? Elas são metodologias “impostas” de alguma maneira? No geral, você as aprova? Você faz algo para modifica-las (adequá-las, adaptá-las)?
- 9) Você realiza atividades extraclasse?
- 10) A participação do aluno representa, para você, aprendizado do conteúdo e o desenvolvimento de suas habilidades e capacidades?
- 11) Para você o aluno que aprende mais é o que demonstra vontade ou aquele em quem você percebe motivação?
- 12) Comparando com antigos alunos seus, você acha que os alunos de hoje gostam mais ou menos das aulas de ciências? Eles possuem menos ou mais vontade para aprender do que antes? Eles necessitam ser mais ou menos de mecanismos de motivações?
- 13) Qual é o perfil do aluno que se destaca nas aulas de ciências?
- 14) Como você percebe que um aluno de fato se interessa por ciências?
- 15) Como você analisa a grade curricular de ciências?
- 16) Como você analisa a escola em relação ao estudo de ciências?

- a) sexo: M (F)
- b) idade: 49 anos
- c) anos de formado: 29 anos
- d) anos de exercício profissional: 30 anos
- e) formação acadêmica e profissional: especialização em anatomia, pedagogia e supervisão escolar. Já fui diretor e coordenador pedagógico de uma escola particular. Sou titular - efetivo.
- f) tipo de escola em que atua: Escola Municipal de São Paulo, na Zona Sul – periferia de Campo Limpo. Estou a 16 anos nesta escola.
- g) série em que atua: 5º, 6º e 7º série do Ensino Fundamental.
- h) período: vespertino e noturno.

1) Você acha que seus alunos gostam das aulas de ciências?

R= Sim.

2) Como eles demonstram que gostam ou que não gostam?

R= Tem um canal aberto que é o da afetividade, fico sempre estimulando tirando o que eles sabem; o interesse fica mais aguçado. E tem o gosto natural que é da idade. O não gostar acontece quando ele não entende a aula. Sempre faço anotações em seus cadernos com seus nomes, mostrando que ele tem condições para aprender.

3) Há diferenças no comportamento entre meninas e meninos durante as aulas de ciências? Quem demonstra mais vontade para aprender?

R= Acho que as meninas têm mais facilidade para aprender, demonstrando um interesse maior. Sendo elas que demonstram mais vontade.

4) Os alunos, em geral, possuem, naturalmente, vontade para aprender ciências ou têm que ser motivados pelo professor a aprender?

R= Eles têm uma certa motivação, mas o papel do professor é fundamental para dar “deixas”, estimular... A aula flui mais e o aprendizado ocorre de forma mais eficaz.

5) Os conteúdos por si só são motivadores, isto é, os alunos naturalmente percebem que são necessários para o desenvolvimento social, cultural, intelectual e de saúde deles?

R= Não, eles não têm claro, precisa da interferência do professor para que eles perceberem.

6) Dos assuntos abordados, qual que despertou mais interesse aos alunos?

R= Na 5º - saúde, na 6º - a vida dos animais e na 7º - reprodução.

7) Há aulas práticas de ciências? Quais, por exemplo? Os alunos participam mais nestes tipos de aulas? Se sim, você tem idéia do porquê?

R= Sim. Microscopia, observação e registro, experiências sobre o meio ambiente, pressão d'água, formação dos ventos, etc. Eles participam mais, talvez porque eles se sentem mais importantes, como sair da sala para ir ao laboratório. Começo levar para o laboratório a partir do 3º bimestre, duas vezes por semana; uso o 1º e o 2º bimestre como o momento de prepará-los a escrever, trabalhando junto com a professora de português.

8) Quais são as principais metodologias de aula que você adota? Elas são metodologias “impostas” de alguma maneira? No geral, você as aprova? Você faz algo para modifica-las (adequá-las, adaptá-las)?

R= Desde aulas expositivas, práticas e elaboração de textos. Acho que sim, são impostas, não pela direção, faço o melhor de acordo com os alunos.

9) Você realiza atividades extraclasse?

R= Sim, fomos para o Hospital das Clínicas e saímos para coleta de amostras do meio ambiente. Antigamente era mais fácil, hoje está complicado, os alunos não são mais os mesmos. O risco é maior. O social está muito agressivo!

10) A participação do aluno representa, para você, aprendizado do conteúdo e o desenvolvimento de suas habilidades e capacidades?

R= É um indício, mas não que ele tenha aprendido tudo, mas talvez tenha começado a desenvolver certas habilidades.

11) Para você o aluno que aprende mais é o que demonstra vontade ou aquele em quem você percebe motivação?

R= Aquele que têm mais motivação, têm uns que tem vontade, mas não são assíduos por problemas familiares, por exemplo.

12) Comparando com antigos alunos seus, você acha que os alunos de hoje gostam mais ou menos das aulas de ciências? Eles possuem menos ou mais vontade para aprender do que antes? Eles necessitam ser mais ou menos de mecanismos de motivações?

R= Antigamente eu era um professor diferente, eu reproduzia o tradicional que havia recebido quando era aluno. Acho que os de hoje gostam mais, possuem menos vontade e necessitam de mais mecanismos de motivações. Pois, temos alunos defasados; matrículas automáticas (aprovação); e o não acompanhamento da família.

13) Qual é o perfil do aluno que se destaca nas aulas de ciências?

R= Geralmente o que está na faixa etária correta. Os observadores, ativos, com comportamentos adequados e, principalmente, ambiente familiar adequado.

14) Como você percebe que um aluno de fato se interessa por ciências?

R= Pela identificação afetiva. Gostar e quer estudar e tem reciprocidade de afeto e, tudo o que ele produz.

15) Como você analisa a grade curricular de ciências?

R= Eu não obedeco, pintou o interesse eu vou atrás. Está tudo tão ligado, sigo mais ou menos.

16) Como você analisa a escola em relação ao estudo de ciências?

R= A escola passa por um período crítico e delicado, com um exército de alunos despreparados e com um exército de professores despreparados. Tem uma boa vontade, mas não tem um planejamento engajado, muita teoria deixando a prática de fora. Antigamente o professor dava 16 aulas por semana, hoje dão 72 por semana. Também há vários alunos com computador e os professores sem. O professor também perdeu o estímulo.

#### ENTREVISTA: 25/10/01

a) sexo: M (N)

b) idade: 50 anos

c) anos de formado: 29 anos

d) anos de exercício profissional: 28 anos

e) formação acadêmica e profissional: especialização em anatomia. Professor titular – efetivo.

f) tipo de escola em que atua: Escola Municipal de São Paulo, na Zona Sul – periferia de Campo Limpo. Só nesta escola, 22 anos.

g) série em que atua: 7º e 8º séries do Ensino Fundamental e suplência.

h) período: vespertino e noturno.

1) Você acha que seus alunos gostam das aulas de ciências?

R= Acredito que sim.

2) Como eles demonstram que gostam ou que não gostam?

R= Principalmente quando a gente falta, eles sentem. Não gostam porque eu ainda uso a avaliação mensal e sou um poço tradicional.

3) Há diferenças no comportamento entre meninas e meninos durante as aulas de ciências? Quem demonstra mais vontade para aprender?

R= Acredito que não há, não sinto, temos alunos calmos e agitados; mas os meninos são mais interessados, as meninas só gostam do aparelho reprodutor. As meninas têm mais vontade e os meninos mais interesse.

4) Os alunos, em geral, possuem, naturalmente, vontade para aprender ciências ou têm que ser motivados pelo professor a aprender?

R= Tem que ser motivados acho que a curiosidade natural acaba na 1º à 4º séries do Ensino Fundamental.

5) Os conteúdos por si só são motivadores, isto é, os alunos naturalmente percebem que são necessários para o desenvolvimento social, cultural, intelectual e de saúde deles?

R= Sim, percebem.

6) Dos assuntos abordados, qual que despertou mais interesse aos alunos?

R= Na 7º - aparelho reprodutor, e na 8º - química no dia –a – dia.

7) Há aulas práticas de ciências? Quais, por exemplo? Os alunos participam mais nestes tipos de aulas? Se sim, você tem idéia do porquê?

R= Sim. Experimentos em grupo, no laboratório. Eles participam mais, eles preferem mais. Porque ele vê a teoria na prática. Levo eles uma vez por semana, desde o início do ano.

8) Quais são as principais metodologias de aula que você adota? Elas são metodologias “impostas” de alguma maneira? No geral, você as aprova? Você faz algo para modifica-las (adequá-las, adaptá-las)?

R= Aulas expositivas, trabalhos em grupos, aulas práticas, textos e retirar deles o que eles têm – currículo oculto. Não são impostas.

9) Você realiza atividades extraclasse?

R= realizo. Excursões, trabalho de campo e informática. Exemplos: SABESP, teatro, visita ao Hospital das Clínicas – banco de sangue, Zoológico e Instituto de Gel. E Ciências da USP.

10) A participação do aluno representa, para você, aprendizado do conteúdo e o desenvolvimento de suas habilidades e capacidades?

R= Não, só isso não. Percebo pela mudança de postura, linguajar, o interesse quando nos procura fora de aula e quando deixa de ser passivo.

11) Para você o aluno que aprende mais é o que demonstra vontade ou aquele em quem você percebe motivação?

R= Aquele que eu percebo motivação.

12) Comparando com antigos alunos seus, você acha que os alunos de hoje gostam mais ou menos das aulas de ciências? Eles possuem menos ou mais vontade para aprender do que antes? Eles necessitam ser mais ou menos de mecanismos de motivações?

R= Acho que hoje eles têm menos medo, são mais críticos, não engolem qualquer coisa. Tudo em função do mundo. Logo, é o comportamento que está diferente, sendo para mim mais positivo, são menos neuróticos do que os de antigamente. A disposição para aprender diminuiu, mas necessitam de menos mecanismos de motivações.

13) Qual é o perfil do aluno que se destaca nas aulas de ciências?

R= Além dos itens citados na questão 10, aquele que é curioso, questionador e crítico, e é esse que eu gosto também.

14) Como você percebe que um aluno de fato se interessa por ciências?

R= Pelo rendimento e quando ele procura fora do contexto da sala – de – aula.

15) Como você analisa a grade curricular de ciências?

R= Eu faço a minha, porque a que está aí é arcaica e ultrapassada.

16) Como você analisa a escola em relação ao estudo de ciências?

R= Ultrapassada, não acompanha. Exemplo: não pode usar a máquina de xerox, não tem apoio de material e nem de pedagogia (o coordenador sabe menos do que o professor). A formação do professor está deixando a desejar. Acho que diminuiu a motivação e não o interesse.

#### P1 - ENTREVISTA: 15/08/02

- a) sexo: M
- b) idade: 42 anos
- c) anos de formado: 14 anos
- d) anos de exercício profissional: 16 anos aproximadamente
- e) formação acadêmica e profissional: Bacharel em Física
- f) tipo de escola em que atua: Particular
- g) série em que atua: 8º série do Ensino Fundamental ao 3º colegial do Ensino Médio
- h) período: Matutino

1) Na tua experiência com os alunos, como é que você sente a questão do interesse em Ciências? Fale sobre o interesse do aluno por Ciências.

R= É, é, bom...Aumenta sempre o **interesse** quando tem coisa relacionado com o dia-a-dia deles; percebe-se que tem **interesse** - atualidades na vida deles. Agora, quando a coisa é mais distante, abstrato, é mais difícil ter **motivação**...Eles não querem saber sobre elétrons, agora, onda magnética – celular – aumenta significativamente...De acordo com o dia-a-dia...Têm uma grande dificuldade que sinto nas ciências formais: matemática, cálculo, pelos alunos que atrapalha o ensino em Física, particularmente, dificultando o interesse (grande pausa).

2) Qual foi o critério utilizado por você para realizar a lista dos alunos interessados e desinteressados?

R = O primeiro foi o **interesse**, participação, as médias bimestrais...(grande pausa).

3) Os alunos, em geral, possuem, naturalmente, vontade para aprender ciências ou têm que ser motivados pelo professor a aprender?

R= No geral, no geral, eles (alunos) têm vontade, se você motivar, eles percebem, eles tem vontade...

4) Como eles demonstram que gostam ou que não gostam?

R= Da aula...Pelas atitudes, um olhar lá no finito, totalmente desligado, conversas e uma certa apatia...Percebe que ele (aluno) não está gostando!

5) A participação do aluno representa, para você, aprendizado do conteúdo e o desenvolvimento de suas habilidades e capacidades?

R= (pequena pausa) Ah! Nem sempre! É um bom sinal, mas não representa diretamente.

E, qual é o comportamento de participação?

R= Quando a um diálogo – pá- pum – estou falando de um assunto, ele (aluno) intervém, tira dúvidas no ato, não preciso ficar perguntando...Quando há um diálogo.

Esse comportamento deve ser constante, ou uma vez só que aparece...?

R= Não! Ele deve ser constante. Sempre tem aquele que participa! No geral, não, você tem que ter um “jogo de cintura”.

6) Comparando com antigos alunos seus, você acha que os alunos de hoje gostam mais ou menos das aulas de ciências? Eles possuem menos ou mais vontade para aprender do que antes? Eles necessitam ser mais ou menos de mecanismos de motivações?

R= Nem mais e nem menos...A única coisa que antigamente, especificamente em Física, se escondia muito em matemática, cálculo, e Física é muito conceitual, tem exemplo do cotidiano...Hoje se inverteu, começa com os exemplos do dia-a-dia...Que ele (aluno) entenda o conceito. E...Antes o professor se escondia nas contas, na lousa, os alunos ficavam ligados, mas não que haviam um **interesse**; nem estou falando que hoje é maior; mas que antes tinham que tirar nota boa em cálculo...O conceito mudou, o aluno tem que...(grande pausa) É isso!



7) Qual é o perfil do aluno que se destaca nas aulas de ciências?

R= Daquele aluno que participa, discute, tem uma postura positiva, participação, que contesta, que aceita o desafio, que vê você não como o dono da verdade, que discute...São os alunos que eu selecionei que tem esse perfil!

8) Qual é a diferença, para você, entre motivação e interesse?

R= Qual é a diferença entre **motivação e interesse**?...Dele (aluno) estar motivado e interessado?...Bom!...O **interesse** parece ser alguma coisa ligado à nota e, **motivação** mais natural, dele estar aberto a aprender. O **interesse** está ligado com o compromisso de aprender e, **motivação** com ele mesmo, estar aberto...

Você não se contradiz...(acabou a fita!)

R= (professor não espera trocar, começa a falar, tive que anotar tudo no mesmo instante!) Sim foi um adentro. Fui pego de surpresa! Peguei as médias e fiz um comentário que coincidia. As notas foi porque estava com pressa, uma que se não me enganava. AH! Eu não conhecia os alunos da 8º, estava acabando de conhece-los, diferente se fosse do 2º e 3º. Então, tive que ir no diário para relacionar os nomes.

Empolgada com a revelação, sobre o critério utilizado continuei a entrevista na base da anotação, fiquei sem coragem de ligar novamente o gravador, além do mais havia entrado outro professor na sala e, o entrevistado parece que ficou um pouco incomodado, olhando o relógio com mais frequência.

9) Você acha mais difícil perceber o interesse ou a motivação, no aluno?

R= **A motivação**, aí entra a gente (o professor), o nosso papinho!

E, o professor para realizar um bom trabalho...?

R= Tem que ter os dois (**interesse e motivação**). E, para entrar em mais detalhes tem que falar que antigamente eles (alunos) não tinham tanto estímulos fora, hoje você tem que ficar como orientador, ver o que ele acha na internet, CD room, TV acabou, e então, você tem que trabalhar de uma maneira diferente!

10) Para você o aluno que aprende mais é o que demonstra vontade ou aquele em quem você percebe motivação?

R= Olha! Não sei exatamente, porque tem muita gente que...Depende do aluno, você está falando do resultado, pegando os alunos, mais aqueles que sentem **a motivação**...Mais uma coisa está ligado, se ele está **motivado** ele participa (bateu o sinal) Está bom? Ajudei?

Sim, muito obrigada pelo tempo, pela conversa...

R= Pra quê mesmo é isso?

A entrevista?

R= O trabalho.

A Gisele não explicou?

R= Não, ela só me pediu para fazer a lista, acho que no dia que você apareceu.

Ah! É para o meu mestrado. Estou fazendo mestrado na área da Educação, sobre o interesse dos alunos pelas aulas de ciências.

R= Ah! Não é para a escola?

Não, é para a minha pesquisa. Desculpe por não tê-lo avisado no início, achei que já soubesse.

R= Não, não tem importância. Foi ótimo, só não sei se fui muito claro?

Foi.

R= Bem, o sinal já bateu tenho que ir, qualquer coisa é só me procurar!

Obrigado!

P2 - ENTREVISTA: 15/08/02

a) sexo: F

b) idade: 34 anos

c) anos de formado: 13 anos

d) anos de exercício profissional: 13 anos

e) formação acadêmica e profissional: Química Industrial e Licenciatura em Química.

f) tipo de escola em que atua: Particular, no Estado e no SESI.

- g) série em que atua: 8º série do Ensino Fundamental ao 3º colegial do Ensino Médio  
h) período: Matutino E Noturno

1) Na tua experiência com os alunos, como é que você sente a questão do interesse em Ciências? Fale sobre o interesse do aluno por Ciências.

R= Não sei dizer assim, você está falando no geral? Porque tem uma variação muito grande, porque na 8º série tem um misto entre o medo do desconhecido com o interesse. Medos; eles já ouviram sobre a disciplina e, interesse; sobre bomba. No exemplo isso acontece na aula mesmo e, de turma influencia muito. O grupo é muito importante, de acordo com a minha experiência, o medo e o interesse estão interligados e, hoje o **interesse** caiu muito em vista de antes; mas a troca, a influência do grupo é muito grande, a afetividade; como se diz, a empatia. Você tem a mesma faixa etária, o mesmo tipo de aluno, como se fala o sócio-cultural igual; mas você tem um grupo que se interessa e outro que não. Ee, claro que evidente, que este **interesse** está em declínio. Você tem que ser muito mais real, imediato para a coisa ter interesse, porque se você fala que aconteceu sei lá quando...É diferente, eles prestam mais atenção do que, não falar nada. Não sei se está me entendendo, mas o exemplo real, da vida real é o fator interessante hoje para os alunos.

2) Você falou que há um declínio em relação ao interesse. Isso se daria por qual motivo, o que leva a esse declínio?

R= Você está falando de anos! Bom, eu acho de toda, toda escola em geral, esse imediatismo, não sei explicar isso. Acho que está um pouco desvinculado da escola, essa desvalorização, os **interesses** estão muito dispersos; tecnologias, o **interesse** que era direcionado está mais espalhado. Eles (os alunos) estão muito precoce, **interesse** em namoro...São mais **interessados**; mas é um **interesse** disperso. Isso é, em tudo; quero dizer; são menos **interessados**, o **interesse** que antes era focado na escola está disperso.

3) Qual foi o critério utilizado por você para fazer a lista dos interessados e desinteressados?

R= Na verdade não houve muito critério porque foi de uma ora pra outra, a Gi. (coordenadora) pediu se eu podia fazer a lista de alunos que eu considerava **interessado e desinteressados** na minha disciplina, para uma aluna de pós e, que era importante a nossa participação. E, eu recém tinha voltado de licença maternidade, não tinha contato com eles (alunos) na 7º série. Então, foi aqueles que perguntavam mais, demonstravam mais, acho até que, cometi algumas injustiças; mas...A gente que pega a 8º série, até eles assimilarem tudo, porque não tinham Física e Química, demoram para eles demonstrar logo, algum tipo de **interesse**.

4) Nessa perspectiva qual seria a diferença entre interesse e motivação, para ti, de acordo com a tua experiência?

R= Entre **interesse e motivação**, não sei! Acho que **interesse** é mais inerente à pessoa, ele já vem com aquilo; talvez é, trabalhando em casa. E, **motivação** trabalha com o **interesse**, faz o **interesse** aparecer; às vezes; ele não tem o **interesse**, mas sendo motivado, ele encontra um motivo, quem sabe? Depende da **motivação**, por exemplo, na escola, quando ele está na 8º série com **interesse**, significa que ele já foi motivado antes, nas outras séries e/ou em casa, se não ele pode ser agora...

5) E, qual seria o comportamento característico do aluno interessado e do desinteressado?

R= Depende, tem uma série dele, o corpo fala, a maneira que ele se comporta...Se o cara está largado na cadeira, a maneira dele perguntar, o conjunto de comportamento...Não é o comportamento, mas o todo físico. Se está na hora, na classe; se traz o livro; se está com o caderno aberto, tem vezes que tem que mandar abrir o caderno; se está participando da aula, perguntando, questionando...

Bateu o sinal para a professora entrar na aula, assim agradeci a entrevista e encerramos com a mesma enfatizando que; "Como o **interesse** está disperso por causa da tecnologia, a **motivação** é mais importante, desde a 5º série, trabalhando com o real!"

Aproveitei rapidamente então, apesar do gravador já estar desligado, para perguntar se havia diferença entre os alunos do particular com o do estado, qual era o mais interessado, já que o particular oferecia tecnologia para os seus alunos?

A professora respondeu que; “Como dou aula para o noturno, no estado, acho que eles são mais **interessados** e esforçados que o da escola particular, porque os da particular tem computador em casa e, às vezes melhores do que o da escola e, o do estado são até, computadores melhores do que o da particular. Os alunos do estado dão mais valor para a escola, precisam estudar,... Aí tenho que ir!”

Desta maneira, realmente encerrou a entrevista com um obrigada da minha parte!

### P3 - ENTREVISTA: 16/08/02

- a) sexo: F
- b) idade: 35 anos
- c) anos de formado: 14 anos
- d) anos de exercício profissional: 14 anos
- e) formação acadêmica e profissional: Bacharel em Biologia
- f) tipo de escola em que atua: Estado e Prefeitura
- g) série em que atua: 5º à 8º série do Ensino Fundamental
- h) período: Matutino, Vespertino e Noturno

1) Na tua experiência com os alunos, como é que você sente a questão do interesse em Ciências? Fale sobre o interesse do aluno por Ciências.

R= Como eu sinto?! Pelo próprio, pelas questões, porque quem tem **interesse** acaba questionando mais, perguntando mais, faz as questões, tira as dúvidas (pequena pausa). Acho que é isso!

2) Qual foi o critério utilizado por você para fazer a lista dos interessados?

R= Esses alunos...É exatamente esse! São alunos que questionam, procuram fazer as atividades (pequena pausa)

3) Comparando com antigos alunos seus, você acha que os alunos de hoje gostam mais ou menos das aulas de ciências? Eles possuem menos ou mais vontade para aprender do que antes? Eles necessitam ter mais ou menos mecanismos de motivações?

R= Eu acho que gostam menos e tem menos vontade pra aprender; mas isso é em geral, não só em Ciências. Agora, eu acho que necessitam muito mais de motivações, claro né!

4) A participação do aluno representa, para você, aprendizado do conteúdo e o desenvolvimento de suas habilidades e capacidades?

R= Normalmente, porque quando ele participa mais ele acaba assimilando mais, então, normalmente ele acaba aprendendo com mais facilidade. Éé, eu acho que a participação vai levar ao aprendizado, então.

5) Como você analisa a escola em relação ao estudo de ciências?

R= Eu acho que o problema maior é o número de alunos para fazer as atividades práticas, porque você não tem nenhum acesso, assim, alguém pra te ajudar, então você tem muitos alunos, você não consegue dar atenção, controlar a situação. A aula teórica é mais fácil, a prática é mais difícil.

6)Você realiza atividades extraclasse?

R= Faço, vamos ver...(pequena pausa) Raramente, é difícil, como já falei, não tem como fazer sozinha, a escola não está preparada.

7) Para você o aluno que aprende mais é o que demonstra vontade ou aquele em quem você percebe motivação?

R= Vontade e **motivação**...Eu acho que está ligado, daí tem os dois. É que (pequena pausa). É isso!

8) Então, qual é a diferença entre interesse e motivação?

R= **Motivação**?! (grande pausa) É quando ele (aluno) está buscando, ele busca alguma coisa para aquilo. Agora, **interesse** é mais individual, para ele conseguir aquilo ele busca sozinho. Agora motivação você dá. O interesse, ele busca sozinho para fazer. E, motivação você dá um empurrão para ele buscar o objetivo.

9) Hoje, você tem alunos mais interessados ou motivados?

R= **Interessados!**

Mas, daí você está se contradizendo, porque tu tinhas falado que os alunos tem menos vontade, gostam menos do que os de antigamente, como eles podem ser então interessados?

R= Antes havia a reprovação, então mesmo que eles não, não se **interessavam** a aprovação era o motivo para ele procurarem estudar. Hoje, não tem reprovação, a gente não vê a reprovação, ele (o aluno) não vê a perspectiva de procurar um bom emprego e tudo mais...

10) Então, você acha que a escola não oferece nada ao aluno, nem desperta motivações nem interesse, cabe ao aluno gostar ou não da escola?

R= É, a escola não oferece nada, ou tem **interesse** ou não, ou até a estrutura familiar leva-o a pensar em perspectiva de futuro, em ter um bom emprego. Porque esta questão de reprovação é toda uma questão social, não só da escola.(grande pausa)

Neste momento entrou mais pessoas na sala, antes entravam, mas saíam em seguida, no entanto, agora permaneceram na sala duas outras professoras, parecendo intimidar a entrevistada! Assim, continuei dando outra direção.

11) Você falou do critério para fazer a lista dos interessados. Fale agora, qual foi o critério utilizado por você para fazer a lista dos desinteressados?

R= Os **desinteressados** eu escolhi porque, são aqueles que mais, por mais diferente você dá aula, por mais diferentes assuntos, são aqueles que se negam a participar, são apáticos...(grande pausa)

A professora perguntou se estava bom, se eu já tinha terminado, falei que dependia dela. Permaneceu um silêncio na sala, então desliguei o gravador. Neste momento a professora me perguntou "Você está vendo diferença entre os professores da particular com o do estado?" Apesar de não esperar ser perguntada respondi:

(Eu)= Não, a não ser a questão do conceito de motivação e interesse, onde cada um tem a sua definição, mesmo estando na mesma escola.

(Professora)= É, cada um vai ter de acordo com a sua experiência. É difícil realizar um trabalho (pequena pausa). E, os alunos; estão muito diferentes, é, estão respondendo certo?

(Eu)= É, não tem certo e errado e, não são diferentes da escola particular. Porém teve uma questão, da disciplina, uma pergunta que faço sobre a disciplina de ciências e, no estado a maioria relaciona com o comportamento.

(Professora)= É que, porque só se fala nisso!

(Eu)= Exatamente! E, no particular eles gostam das aulas práticas, de laboratório, vídeo...

(Professora)= É, quando você perguntou de atividade extraclasse até pensei em vídeo; mas laboratório, até que tento, mas é difícil. Porque não temos estrutura, veja os alunos, são muitos por sala e, no laboratório é tudo vidro, é perigoso, eles são desajeitados, quebram porque falam que o que é da escola é deles, não dão valor. Além do mais, não tem material suficiente para desenvolver as atividades: tubo de ensaio, só tem meia dúzia, em 7 grupos que montam, não dão 2 tubos por grupo para desenvolver minhas experiências. É complicado, eu tenho ensaiado, levei agora a 7º série para um trabalho com massinha, argila; além do mais, é desgastante, tudo eles perguntam, você anda pra lá e pra cá sem parar, tem aqueles que estão atrasados, outros fazendo bagunças. Nossa, é uma loucura! Mas, vamos ver! Agora, tem algo que tenho notado que é que os alunos que são **desinteressados** são os que possuem a família desestruturada, enquanto que os **interessados**, a família tem um ambiente estruturado, os pais cobram, participam mais da vida escolar do aluno. Os pais dos **desinteressados** são aqueles que não vêm mais quando você chama ou diz: - não quero saber ou, o que eu faço com ele? Sabe, então, o **interesse** está relacionado com a família e, a progressão continuada é um problema social.

Neste momento a professora de geografia que estava presente entrevistou;

(prof. de geo.)= Estou ouvindo a conversa de vocês e estou achando interessante, porque quando você compara o particular com o público, tem que ver que, a escola particular ainda tem um ensino Tradicional, com livros, provas, reprovação...Tenho amigos que os filhos estudam no particular e, eles fazem as lições para os filhos, porque estes deixam para a última ora e, eles querem continuar a pagar para os filhos. Então, fazem de tudo para a criança não sair da escola e, são professores do Estado. No Estado o Ensino é outro, com propostas de projetos, planos de aulas, mas o professor não tem tempo de assimilar a LDB, trabalham 16 hs por dia. Eu fui conselheira tutelar; o Estado fala do Estatuto da Criança, tive casos escabrosos do particular, mas é só o Estado que fala do Estatuto e, passa só os direitos e não deveres...Os pais cobram cadernos; se você dá aula de vídeo, debates, eles acham que o professor ganha bem para não fazer nada! Então, a escola tem que conscientizar do papel social dela, cada professor deve fazer a sua parte...Mas, não fazem.

(professora de ciências)= Não querem ou não tem, também, capacitação?!

(prof. de geo.)= Ee, a escola pública é mais social do que a particular, porque a particular tem o valor de, ainda, manter o status e; o Estado é Povo! Então, eles se preocupam mis com a comunidade...

(Eu)= Só que tenho observado a escola particular muito mais aberta para os pais do que o Estado. Por exemplo, em uma escola estadual da Zona Leste , onde tenho uma aluna que leciona; a diretora proibiu a entrada dos pais na Festa Junina da escola; em compensação, na particular, onde estive entrevistando os alunos, tiraram fotos, registraram e, fizeram atividades sociais; pois haviam, os alunos arrecadado alimentos que foram distribuídos em uma creche. Parecem que iam fazer, no Dia da Criança, algo parecido.

(prof. de geo.)= Éé, você tem razão, por isso os professores têm que chamar os pais tenho feito projetos, estou nesta escola há 15 anos e luto para manter a relação; mas é difícil, porque os professores não são cidadãos, não tem cidadania...E, o que é cidadania? É trabalhar coletivamente, em grupos, desenvolvendo projetos...

(professora de ciências)= mas é difícil, porque não há garantia da continuação, no Estado, por exemplo. Hoje, tenho a 8º série, faço um trabalho, deveria para dar continuidade, pegar a 5º; mas não consigo porque tem professor na frente que quer a 5º, além das salas super lotadas.

(Eu) = É, só que quando perguntaram se tinha sala super lotada, vocês todos disseram que não. (Estava na sala dos professores, quando a diretora apareceu com um questionário da DE e, umas das perguntas eram a super lotação e, todos os professores concordaram que 40 alunos por sala não representavam super lotação; mesmo que este número impedisse os trabalhos dos mesmos, como observamos nas entrevistas).

(professora de ciências)= Não em comparação com outras escolas que tem muito...

(Eu)= Aqui tem 36, 34, acima de 30 é super lotação e, no teu diário de classe tinha 42 e 53.

(professora de ciências)= Éé, verdade, no noturno.

(Eu)= Manhã também!

(prof. de geo.)= Os professores se covardem...Tem problema e pronto!

(professora de ciências)= Nós não temos espaço aqui pra estar desenvolvendo um trabalho; muita pressão...

Logo após a sua fala, a diretora entra na sala para chamá-la com o objetivo de olhar uma planta. Encerrando, assim, a nossa entrevista!

(prof. de geo.)= É verdade! Bem, tenho que ir também.

(Eu)= Obrigada pela participação e contribuição!

A professora de geografia entusiasmada, deixou o seu telefone !

P4 - ENTREVISTA: 22/08/02

- a) sexo: M
- b) idade: 27 anos
- c) anos de formado: recém-formado, nenhum ano.
- d) anos de exercício profissional: 4 anos
- e) formação acadêmica e profissional: Farmácia bioquímica, sem licenciatura
- f) tipo de escola em que atua: Particular
- g) série em que atua: 7º série do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio

h) período: Matutino e Noturno

1) Na tua experiência com os alunos, como é que você sente a questão do interesse em Ciências? Fale sobre o interesse do aluno por Ciências.

R= Bem, eu faço comparativamente, comparando a época que eu era estudante. Para mim há um desinteresse, não só em Ciências, mas, principalmente, na aula da noite. Não há uma empatia, principalmente, em relação à Química, há um tabu que Química é difícil, então eu sempre trago pro cotidiano, tentando quebrar o tabu, mostrando que não é só fazer cálculo, continha. Mostrando o cotidiano, que tudo em volta tem Ciências; o corpo. Tento mostrar para eles que eles estão sendo influenciados por ciências...Eu me lembro que eu tinha na cabeça que ir pra escola era uma coisa boa. Hoje, não sei, não vejo isso...Ta certo que eles (alunos) são mais **desinteressados**, não sei, havia um certo respeito. Por outro lado, esse excesso de liberdade leva a um certo desrespeito.

2) Os alunos, em geral, possuem, naturalmente, vontade para aprender ciências ou têm que ser motivados pelo professor a aprender?

R= Eu acho que tem um pouquinho de cada. Eu acho que o professor tem que começar motivando. Eu não costumo generalizar, colocar todos em um saco, não importa se o aluno é **desinteressado**, eu pergunto o que eles têm. Eu digo que, eles se sentem motivados quando são questionados, querem mostrar o que sabem. Então, eu jogo motivação pra eles e, espero o retorno.

3) Qual é o perfil do aluno que se destaca nas aulas de ciências?

R= Eu tenho de todos os tipos, mas se tiver que separar um...Pronto! Eu tenho aqueles avoados que questionam e aqueles alheios que, às vezes, perguntam. No geral, esses são os menos **interessados**, ou **desinteressados**. Então, eu separaria, assim (pequena pausa). Agora, problema de falta de **interesse** pra mim não é quando ele (aluno) deixa de fazer tarefa; claro que tarefa é importante; mas é quando ele deixa de fazer na sala e começa a atrapalhar, isso é falta de **interesse** mesmo, quando não só ele está fazendo e parte dele, mas como ele atrapalha o colega.

4) Por que você acha que está acontecendo isso? Por que estão acontecendo estes comportamentos?

R= Sinceramente, eu acho que vem da transição da 4º pra 5º série, porque de um professor aumenta o número de professor e, ele (aluno) perde a atenção especial. Ele acaba perdendo, são seis professores, vários trabalhos. Essa transição é mais um choque de que uma ajuda. Ele deixa de ter atenção especial!

5) Você não dá aula pra 5º série, mas sente que o interesse começa diminuir nesta série?

R= Eu sinto, porque dá pra perceber que aconteceu algo que vem vindo, é gradativo. E, é claro a um fator importante – *família*. Se ela (família) acompanha o filho, pois na medida que a criança vai crescendo a família vai se distanciando e, esta falta de acompanhamento interfere. A escola não tem como acompanhar todas as famílias.

6) Qual é a diferença, para ti, entre interesse e motivação?

R= Eu acho que tem uma linha imaginária, bem tênue entre as duas. Eu acho que vai do conteúdo, se o aluno consegue perceber que ele está compreendendo ele se sente motivado e, quando ele percebe que não está aprendendo, ele deixa de ir atrás, vai para o **desinteresse**. É uma linha bem tênue, eu vejo assim, porque numa época da minha vida aconteceu isso comigo, com a matemática, eu não ia bem e não queria saber, perguntava onde ia usar isso. Então, é uma linha bem tênue mesmo!

7) E, hoje, os alunos são mais interessados ou motivados?

R= (pausa grande) Eu acho que existe mais **interesse** do que **motivação**...Porque motivação...Assim, quando o aluno está **motivado** não importa o conteúdo que ele está aprendendo, ele sempre vai se mostrar melhor. Quando ele se guia pelo **interesse**, vai ser só pelo **interesse** dele, por exemplo, se ele tem o interesse de tirar nota, isso não significa que ele quer aprender aquele conteúdo, que ele está aprendendo.

8) Parece um pouco contraditório. A motivação seria algo mais profundo?

R= É, acho que vai além da **necessidade** de tirar nota, tem alunos que não tiram, mas estão sempre ali; questionando, perguntando... Existe uma **motivaçãozinha**. E, tem alunos que tiram e perguntam... É, só isso! Então, mais **interesse** na nota do que no contexto.

O sinal bateu e o professor encerrou, lembrando que não saberia se tinha sido útil, já que não fora ele que havia selecionado os alunos interessados e desinteressados, pois ele era professor substituto. Coloquei que tudo o que ele tinha colocado era relevante.

Gravador desligado, mas o mesmo voltou à sala e complementou sua entrevista;

(professor)= É assim pro Ensino Fundamental, é a minha primeira experiência agora, comecei com Química na 8º e, agora 7º, ciências; estou regando esta fase de transição; criança para adolescente. Assim, como eles, estou me adaptando! Com o Ensino Médio já estou mais acostumado. Estou aprendendo, não sei dizer, é que você vê em uma sala diferentes tipos de alunos, uns extremamente infantis, outros adultos; mas você não vê no Ensino Médio, tem os brincalhões, mas não é como é na 7º série. Então, eu vejo que tudo que pega mais leve com eles, ou às vezes não! Tem mais chance, não sei, tenho que ir mesmo...

#### P5 - ENTREVISTA: 03/09/02

a) sexo: F

b) idade: 39 anos

c) anos de formado: 17 anos

d) anos de exercício profissional: 20 anos

e) formação acadêmica e profissional: Bióloga, Psicopedagoga e Pedagoga

f) tipo de escola em que atua: Particular

g) série em que atua: 5º série do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio

h) período: Matutino e Noturno

1) Na tua experiência com os alunos, como é que você sente a questão do interesse em Ciências? Fale sobre o interesse do aluno por Ciências.

R= Eu acho que o aluno está a cada ano mais **desinteressado**, a cada ano **desinteressado** devido à tecnologia. Vamos falar a verdade...

2) Qual a verdade, de que forma a tecnologia deixa o aluno desinteressado?

R= Os alunos tem muito recurso fora da sala, deixa eu ver, é muito mais interessante o computador do que uma aula de ciências, ele já sabe o que vai encontrar, ele seleciona as coisas. (pausa grande) Antigamente, eles faziam as lições de casa, eles eram mais **interessados** nos livros, na sala de aula, os vídeos... Agora não, preferem jogar computador!

3) Qual o comportamento que você considera de um aluno interessado na sua disciplina?

R= Perguntar; o tipo de perguntas que fazem, de acordo com o que viram, o **interesse** pelo vídeo que é colocado...(pausa pequena) Hoje foi até engraçado, porque na aula tem um menino que eu considero interessado; disse que eu estava errada, colocou e falou, só que de outra maneira o que eu havia dito e disse, que assiste o Mundo de Bickam, isso eu considero interessante.

4) Os alunos, em geral, possuem, naturalmente, vontade para aprender ciências ou têm que ser motivados pelo professor a aprender?

R= Ah! Percebe que precisa de motivação. Eles têm **vontade**, às vezes, a gente não tem condições de dar tudo o que eles querem, mas eles têm vontade. Quanto menor, mais vontade eles tem.

5) Você falou em vontade, qual a diferença entre vontade e interesse?

R= O **interesse** é (pequena pausa), poderia dizer que o **interesse** é nato e, a vontade tem que ser estimulada. Cai na mesma da motivação, a vontade tem que ser estimulado até mais com uma nota. A vontade seria uma alavanca para fazer o aluno aprender.

6) Então, você diria que hoje os alunos têm mais vontade e menos interesse, nas aulas de ciências?

R= Exato! Não acho que a vontade continua igual, mas tem menos interesse...

7) Qual a diferença entre interesse e motivação?

R= O **motivado** é aquele que na hora te dá um retorno e, o **interessado** vai buscar este retorno depois, em outros lugares. É uma diferença muito sutil entre **interesse e motivação**.

8) E, qual você considera mais importante para a aula?

R= O **interessado** é mais importante para aula, porque nem sempre você consegue motivar todo mundo. Deus! Preciso ir, quase você não me pega, amanhã é a minha cirurgia...

Desta maneira a professora encerrou a entrevista e, quando todo o meu material estava guardado ela complementou;

(professora) Não, pra dizer a verdade está muito confuso essa história de **interesse, vontade, motivação**. Eu acho que se relaciona com a matéria, eu gosto da matéria da 7ª série, eu acho os meus alunos da 7ª mais **interessados; motivados** os da 6ª, é o intermediário e, a 5ª a matéria é muito abstrata. O colegial não se motiva com nada e, 8ª é chato, porque é Química e física, que para o biólogo é mais difícil pra dar. A 7ª é mais concreto; corpo humano é mais gostoso. A 5ª é muito abstrata.

(Eu) Apesar, que você tinha colocado que os menores tinham mais vontade?

R= Exato! Eles tem mais vontade, mas é difícil segurar por muito tempo. O conteúdo da 5ª é ar, água, solo. A 6ª é seres vivos, já é mais gostoso, aí oscila; as meninas têm **um interesse** por um e, o menino por outro. Agora, na 7ª é o corpo humano! Meu Deus! Tenho que ir mesmo!

#### P6 - ENTREVISTA: 16/09/02

a) sexo: F

b) idade: 36 anos

c) anos de formado: 15 anos

d) anos de exercício profissional: 13 anos

e) formação acadêmica e profissional: Ciências Físicas e Biológicas

f) tipo de escola em que atua: Pública, manhã trabalha em um laboratório como biologista

g) série em que atua: 5ª série à 8ª série do Ensino Fundamental II

h) período: Vespertino e Noturno

1) Na tua experiência com os alunos, como é que você sente a questão do interesse em Ciências? Fale sobre o interesse do aluno por Ciências.

R= Ah! A cada ano que passa eu acho que está piorando o **interesse**. Desde quando eu comecei, percebo que tem piorado, não tem melhorado não. (pausa grande)

2) E, qual será o motivo, de acordo com a tua experiência, para o interesse dos alunos estarem piorando?

R= Olha! Eu vejo que, uma; a perspectiva de trabalho. Eu acho que nós na escola não estamos preparando para o trabalho. Na realidade, não tem como falar: você vai estudar e vai sair pra esse trabalho. Estão deixando a desejar; principalmente pra clientela da noite, que é carente e, que vem buscar algo aqui. É, pouca crianças, elas não têm essa consciência, mas as aulas continuam tradicionais, baseadas nos livros e, as salas de computação não está totalmente equipada; pouco computador por criança. (pequena pausa) E, a família, estamos parados no tempo, com a revolução do computador, estamos dando aula com giz, quadro, não deveria, mas não temos recurso. E, veja que não é só **desinteresse** do aluno; a classe do professor está muito desestimulada para trabalhar, não só o cansaço físico. Veja, eu tenho 32 aulas aqui, tenho que trabalhar mais 8hs. por dia .

3) Mas, você acha que o interesse do aluno está vinculado com a motivação do professor?

R= Nem sempre, veja só você, tem um aluno que tem uma casa bem estruturada, que incentiva e da base pro aluno, estudos e, se o professor tiver uma linha de estudo...Veja, depende mais do aluno. Eu tenho alunos que fazem eu estudar mais, a pesquisar; então eu pesquiso e me



preparo pra eles e, consigo emitir pra sala toda! O professor faz um intercâmbio, se o professor dá uma boa aula faz com que a criança goste de você e da matéria; mas o **interesse** é dele, é natural, você ajuda e, tem às vezes, que o professor é ótimo, mas não consegue estimular o aluno pra matéria, porque ele tem **interesse** num outro ou, pode ter um pouco de **interesse**, mas não adorar.

4) Como você realizou a lista dos alunos interessados e desinteressados?

R= Pra passar pra você?

Sim! Quero dizer, como você escolheu um determinado aluno e não outro, depois de eu ter explicado que tipo de lista queria?

R= Fiz primeiro os que me perguntam; os **interessados** e, os **desinteressados** aqueles que só fazem cobrando e, olha, os dizendo que valem nota e, mesmo assim, não fazem. Mesmo você dando aula práticas eles estão viajando, não traz um material pra aula prática, ficam brincando e brigando, é o que eles mais fazem, brincam e brigam; então esse dá em considerar como **desinteressados**.

5) E, para ti, qual é a diferença entre interesse e motivação?

R= O **interesse**, a diferença de **interesse e motivação**... Olha, o **interesse** eu acho que a diferença, tanto a criança como o adolescente, ele já traz, como dizer, entra na escola com um **interesse**. Eu mesma tinha um interesse de ser professora de Educação Física! Já, **motivação**, eu acho que vem, você vê as aulas, você vê o professor de matemática, de português: você vai **motivando** de acordo com o **interesse**. Então, a **motivação** deixa de ser só do aluno. Então, você faz uma pesquisa = O que eles querem ser? E aí a gente mostra que a disciplina que eles tem que gostar. Quer ser médico, tem que gostar de ciências. Então, você dá um empurrãozinho pra ele, ele traz o interesse que é nato, a gente só incentiva. Por exemplo, eu consegui um aluno entrar na escola particular na 5ª série, eu vi que ele gostava de Física e Química, e lia livros grossos que eu não pedia, então ele tinha um **interesse** que não dependia de mim. Ele passou no exame, lia livros da 8ª série e, dava aulas de Física e Química, ele tinha **interesse!**

Neste momento a sala estava cheia e, a professora achou melhor encerrar. Os alunos que estavam envolta começaram a dizer que, a escola não era boa, não ensinava nada e que não iam ser nada. Teve um aluno que disse: "A professora não gosta do que é!"

A professora entrevistou dizendo: Estes alunos são uns coitados, sabemos quais serão os seus destinos, não tem estrutura familiar e, pareceu não estar contente; mas eu gosto de Ciências, não é Educação Física, mas tem haver, está perto, na época eu podia ter escolhido matemática e escolhi Ciências.

6) Conte-me como foi a sua trajetória:

R = Eu já era da federal em natação e, já estava fazendo um estágio no Butantã – magistério. Sempre fui muito **interessada** e uma ótima aluna. Não me arrependo, trabalho na área de Educação Física, na minha matéria, com o corpo, ossos, movimentos, que eu sempre gostei disso; dos movimentos do corpo, respiração, suor... Eu, já tinha um objetivo; agora essas crianças... Não sei, é por causa da família, não incentiva. A minha queria que eu continuasse a estudar, mas não dava pra pagar a de Educação Física, e era longe de casa; enfim, a mais perto era a de biologia e Matemática, minha família achava que eu ia fazer matemática, achavam que eu era melhor e tinha mais campo, mas decidi por ciências, corpo. Hoje, é raro você ouvir que quer medicina; hoje eles querem ser jogador e, nenhum professor e colocou isso, o que é mais comum! Eu acho que o interesse é nato, é nosso, mas o professor pode incentivar o aluno a ir por uma matéria... Eu sou a favor da escola técnica! A escola é, está sendo improdutivo! Eu tenho que ter outro emprego pra completar R\$ 1.800,00. Não dá!

## ENTREVISTA:

- a) sexo:
- b) idade:
- c) escola:
- d) série:
- e) período:

- 1) O que acha da disciplina?
- 2) Ela é importante no seu dia-a-dia?
- 3) Você gosta de estudar ciências?
- 4) Sente dificuldade em aprender esta disciplina?
- 5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?
- 6) O que mais lhe atrai na aula?
- 7) Que tipo de aula você gosta mais?
- 8) Você é um bom aluno nas aulas de ciências?
- 9) Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?
- 10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de ciências?

(1) ENTREVISTA: 25/04/02- aluna considerada interessada pela professora

- a) sexo: F
- b) idade: 13 anos
- c) escola: particular
- d) série: 7º série do Ensino Fundamental
- e) período: matutino

1)O que acha da disciplina?

R= Interessante.

Por quê?

R= Não sei o porquê.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= É, (pausa), para saber se cuidar. (pausa) Acho que sim.

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Gosto, gosto da matéria.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Não, não tenho, acho fácil a matéria.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Sim.

O que você pretende ser?

R= Pediatra.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= Matéria? O corpo.

Mais alguma coisa em especial?

R= Não, não sei mais o quê!

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= De ciências e de matemática.

E se tratando de ciências, que tipo de aula?

R= Aulas práticas de ciências que fala do corpo humano, doenças.

8)Você é uma boa aluna nas aulas de ciências?

R= Sou.

Por quê?

R= Porque tenho facilidade para aprender a matéria e tiro nota boa.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R=Também, mas não só por causa disso. Eu gosto de ciências!

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de ciências?

R= Interessada.

Qual é a diferença entre ter interesse e motivação?

R= Interessado é querer saber e, motivado é só porque tira nota.

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não. Falei tudo.

(2) ENTREVISTA: 25/04/02- aluna considerada interessada pela professora

- a) sexo: F
- b) idade: 14 anos
- c) escola: particular

d) série: 7º série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1)O que acha da disciplina?

R= Eu gosto, porque descobre coisas novas, tipo do corpo. Eu curto bastante; a professora também.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Com certeza, principalmente essas coisas do corpo. Você descobre que a sua amiga está doente e entende por causa das matérias que aprendeu. Acho importante.

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Gosto, por causa do meu futuro, quero fazer medicina.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Não. Faço lições, trabalho, presto atenção nas aulas, o jeito que a professora ensina, os vídeos...

5) Você acha que ela fará parte da sua profissão no futuro. Como disse anteriormente, né?

R= Sim, porque quero fazer medicina.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= O jeito da professora explicar, os trabalhos são legais, os vídeos...

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Ciências, artes também é legal, história.

E se tratando de ciências, que tipo de aula?

R= Aulas práticas de vídeo, laboratório, trabalho.

8)Você é uma boa aluna nas aulas de ciências?

R= Eu acho que sim.

Por quê?

R= Porque faço as lições, presto atenção, gosto da professora.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Não, porque eu gosto com certeza de ciências.

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de ciências?

R= Interessada, porque eu gosto da matéria, não tem um motivo, eu gosto porque irá fazer parte do meu futuro.

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não. Falei tudo, tá bom!

Obrigada!

(3) ENTREVISTA: 25/04/02- aluna considerada interessada pela professora

a) sexo: F

b) idade: 13 anos

c) escola: particular

d) série: 7º série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1)O que acha da disciplina?

R= Acho interessante, a matéria é legal, os temas...

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Eu acho. Para tudo a gente tem que saber um pouco de ciências.

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Gosto, gosto de aprender as coisas...

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Não, todo o tipo de coisa que a professora explica dá para entender e, fica mais fácil com o livro.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Vai, porque eu quero fazer nutrição.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= A matéria, estudar o nosso corpo assim (gesto mostrando o corpo de cima para baixo).

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Quando a professora fica explicando lá na frente.

8)Você é uma boa aluna nas aulas de ciências?

R= Sim. Faço todas as lições e entendo com facilidade as matérias.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= É sim, como vou bem nas provas o interesse é maior para aprender. Apesar que, se não fosse, ia gostar do mesmo jeito.

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de ciências?

R= Interessada, não sou motivada por outra pessoa para entender, tenho o interesse.

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não.

Obrigada!

(4) ENTREVISTA: 25/04/02- aluno considerado interessado pela professora

a) sexo: M

b) idade: 13 anos

c) escola: particular

d) série: 7ª série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1)O que acha da disciplina?

R= Ah, é boa, normal.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Não, não desperta o interesse.

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Eu! Para falar a verdade não estudo nenhuma matéria.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Não sinto. As perguntas serão só sobre ciências?

Por quê?

R= Meio tedioso! (pausa) Não tenho dificuldade porque o meu pai é “CDF” e aí, pergunto tudo para ele quando não sei.

5)Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Não, não chega a fazer parte, nem está perto.

O que você pretende fazer?

R= Quero fazer agente de “soft ewer” e robótica.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= Nada.

7) Que tipo de aula você gosta mais?

R= De física e química.

8) Você é um bom aluno nas aulas de ciências?

R= Se for nota alta, sim, se for sobre disciplina, não posso dizer que sim e nem que não.

Tenho uma lista do tamanho da mesa para fazer o que não pode. Você irá fazer o que com isto?  
(mostrando as minhas anotações)

Análise vou analisar as respostas de cada aluno.

O colégio todo? O meu tem alguma coisa para analisar?

Algumas séries. Sim, tem, tudo o que você fala é importante para mim.

9) Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Não, porque não desperta o interesse.

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de ciências?

R= Nenhum dos dois, nenhuma aula me desperta motivação nem interesse.

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não.

Obrigado!

(5) ENTREVISTA: 25/04/02- aluna considerada interessada pela professora

a) sexo: F

b) idade: 13 anos

c) escola: particular

d) série: 7ª série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1) O que acha da disciplina?

R= Acho legal, a professora ensina direito, quero dizer, dá para entender o que ela ensina.

2) Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Claro, (pausa), porque é corpo humano, essas coisas.

3) Você gosta de estudar ciências?

R= Gosto, eu entendo ciências, é a matéria que eu mais entendo.

4) Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Não muito.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Ah! (pausa), um pouquinho só. Não sei ainda o que farei.

6) O que mais lhe atrai na aula?

R= O jeito que a professora ensina, eu consigo entender ela.

7) Que tipo de aula você gosta mais?

R= Aula que não cansa tanto, não cansativa.

8) Você é uma boa aluna nas aulas de ciências?

R= Mais ou menos!

Por quê?

R= Porque às vezes me distraio, converso um pouco.

9) Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Não, acho que não. Mesmo que não fosse bem nas aulas, acho que iria me interessar por ciências.

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de ciências?

R= Interessada.

Qual é a diferença entre ter interesse e motivação?

R= Motivada é quando alguém obriga agente a aprender, e interessada, é quando agente quer aprender.

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não. Falei tudo.

Obrigada!

(6) ENTREVISTA: 25/04/02- aluno considerado interessado pela professora

a) sexo: M

b) idade: 12 anos

c) escola: particular

d) série: 7º série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1) O que acha da disciplina?

R= É (pequena pausa) legal.

Por quê?

R= Não sei explicar, mas é legal.

2) Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= É (pequena pausa), para saber química, fazer extintor, usina nuclear,...

3) Você gosta de estudar ciências?

R= Gosto, mas não muito, mas acho legal.

4) Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Um pouco.

Em quê, por exemplo?

R= Não lembro muito as perguntas, aí fica difícil.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Não sei ainda.

O que você pretende fazer?

R= Acho que farei engenheiro eletricitista ou inventor.

6) O que mais lhe atrai na aula?

R= As químicas, e agora na 7º, o corpo humano.

7) Que tipo de aula você gosta mais?

R= Educação Física, informática, educação artística e ciências também. Espanhol, inglês, um pouco de matemática, história.

E se tratando de ciências, que tipo de aula?

R= Em ciências, gosto dos dois, teoria e prática. Gosto de fazer as químicas, mudar as cores.

8) Você é um bom aluno nas aulas de ciências?

R= Médio, não sei muito sobre ciências, não.

9) Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Não muito. Antigamente sentava lá traz, não tinha muito interesse, agora sento na frente e já comecei a ficar...; mas se não fosse bem, acho que não iria me interessar.

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de ciências?

R= Não entendi! Os dois!

Qual é a diferença entre ter interesse e motivação?

R= O motivo é para saber o que é, e o interesse para fazer as misturas químicas.

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não. Acho que não.

Obrigado!

(7) ENTREVISTA: 25/04/02- aluna considerada interessada pela professora

a) sexo: F

b) idade: 13 anos

c) escola: particular

d) série: 7ª série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1)O que acha da disciplina?

R= Eu gosto.

Por quê?

R= Sei lá, acho interessante.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Não muito, (pausa), sei lá, não dá para relacionar.

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Mais ou menos.

4) Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Um pouquinho, só em algumas coisas, tipo para entender eu tenho que ler bastante demoro um pouco e não gosto de fazer os exercícios.

5)Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Acho que não.

O que você pretende ser?

R= Quero fazer Direito.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= Sei lá, várias coisas, não dá para especificar assim, falando.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= De matemática.

E se tratando de ciências, que tipo de aula?

R= Aulas práticas.

8)Você é uma boa aluna nas aulas de ciências?

R= Mais ou menos.

Por quê?

R= Mais por causa dos exercícios que não faço todos.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Não, eu gosto da matéria, independente de ir bem ou não.

10)Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de ciências?

R= Os dois.

Qual é a diferença entre ter interesse e motivação?

R= Não sei qual é a diferença, mas acho que é os dois.

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não.

Obrigada!

(8) ENTREVISTA: 25/04/02- aluna considerada interessada pela professora



- a) sexo: F
- b) idade: 12 anos
- c) escola: particular
- d) série: 7º série do Ensino Fundamental
- e) período: matutino

1)O que acha da disciplina?

R= Eu estou gostando. Acho que é a única que estou gostando. Agora tem o corpo humano, estou me interessando mais sobre ciências.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Acho que sim, é um modo de você aprender, agora no corpo humano é a professora que está te orientando, ensinando.

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Gosto sim, acho bastante interessante.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Não.

Por quê? O que é que você faz para eliminar as dificuldades?

R= Não sei, mas já tive bastante contato com o que estou aprendendo agora, não é uma coisa tão nova assim.

Como o quê, por exemplo?

R= O ano passado, sobre vegetais, plantas, científico, eu não entendia muito. Agora, sobre o corpo, é o meu corpo, é algo que eu posso estar vendo!

5)Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Não. Eu queria fazer alguma coisa com ciências talvez, tipo acupuntura, ciências naturais. Mas penso em estilismo, moda.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= Acho que é o modo que ela fala (professora) o assunto sobre puberdade.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= O jeito que ela está dando agora. No outro colégio eu tinha um relacionamento de amiga com a professora, e com essa é diferente, ela explica bem, estou aprendendo mais. Acho que está bom agora.

8)Você é uma boa aluna nas aulas de ciências?

R= Médio.

Por quê?

R= Porque eu acho que eu converso um pouco, mas faço as tarefas e sei dividir um pouco conversa com essa coisa de aprendizado.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Acho que sim, apesar que se eu fosse mal, iria me esforçar mais, até. Mas é o contexto, a professora, tudo.

10)Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de ciências?

R= Acho que me sinto mais motivada. Os dois na verdade. É que o meu interesse por ciências está sendo mais este ano por causa do tema, fico motivada. Agora, se fosse outro tema, seria mais obrigação mesmo.

(9) ENTREVISTA: 02/05/02- aluno considerado interessado pela professora

- a) sexo: M
- b) idade: 13 anos
- c) escola: particular
- d) série: 7º série do Ensino Fundamental
- e) período: matutino

1)O que acha da disciplina?

R= Acho legal, gosto da aula.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= (pausa) é, é um pouquinho.

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Eu gosto, acho legal (pausa), aprender o nosso corpo, como funciona o nosso corpo.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Eu não, não preciso estudar. A professora explica bem, fica fácil de gravar.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Se vai envolver ciência? Acho que não. Quero ser professor de Educação física, jogar bola.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= Tudo eu gosto.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= O sistema reprodutor.

8)Você é um bom aluno nas aulas de ciências?

R= Eu sou, quer dizer mais ou menos, eu sou. Eu presto atenção na aula e na prova resulta, né!

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Não, mesmo indo mal eu ia gostar de ciências.

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de ciências?

R= Interessado, porque eu quero saber sobre o corpo, saber sobre ciências. Apesar de não saber responder o que é motivado.

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não.

Obrigado!

(10) ENTREVISTA: 02/05/02- aluno considerado desinteressado pela professora

a) sexo: M

b) idade: 13 anos

c) escola: particular

d) série: 7º série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1)O que acha da disciplina?

R= Eu não acho muito legal esta matéria de ciências. O corpo.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Acho que sim. Se você se machuca, estudou pode saber. A alimentação, quando vai no médico.

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Essa matéria não. Gosto de estudar peixes.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Sinto, não consigo gravar os nomes, para que serve,...

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Sim, quero fazer biologia para estudar os peixes.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= A aula é descontraída, dá uma certa liberdade, é gostoso a aula dela (professora). Mas a matéria,...!

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Gosto de história.

E se tratando de ciências, que tipo de aula?

R= Dentro de ciências (pausa), eu não sei.

8)Você é um bom aluno nas aulas de ciências?

R= Não

Por quê?

R= Não faço as lições, nas provas não vou muito bem.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Acho que sim, se eu tirasse uma nota boa logo na 1º, poderia ir até o final.

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de ciências?

R= Acho que motivado, sei lá.

Qual é a diferença entre ter interesse e motivação?

R= Interessado você é querer e motivado você já tem (pausa), não sei explicar.

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não.

Obrigado!

(11) ENTREVISTA: 02/05/02- aluno considerado desinteressado pela professora

a) sexo: M

b) idade: 13 anos

c) escola: particular

d) série: 7º série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1)O que acha da disciplina?

R= Até gosto das aulas, da professora; mas não gosto muito da disciplina.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Não muito, não uso muito ciência.

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Não é que não gosto; mas estudo para o meu futuro.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Ah! Algumas partes não e umas sim. Umas eu entendo melhor, outras são mais difíceis de serem guardadas.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Ah! Acho que não.

O que você pretende ser?

R= Ainda não sei, acho que se for fazer faculdade farei Direito, minha mãe quer que eu faça Direito, a minha tia é advogada e ela me levou para ver como faz os processos. Foi Legal, mas quero ser jogador de futebol.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= A professora, acho ela legal, gosto dela.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Gosto de português.

E se tratando de ciências, que tipo de aula?

R= Dentro de ciências o que eu aprendi mais fácil foi puberdade.

8) Você é um bom aluno nas aulas de ciências?

R= Mais ou menos.

Por quê?

R= Às vezes vou bem, às vezes vou mal.

9) Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Não, porque, tipo, quando vou bem presto mais atenção; mas não fico interessado por ciências.

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de ciências?

R= Motivado.

Qual é a diferença entre ter interesse e motivação?

R= Porque é a professora que fica falando para eu fazer as lições. Interessado é quando a pessoa quer estudar mesmo, presta atenção na aula.

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não. Falei bastante.

Obrigado!

(12) ENTREVISTA: 02/05/02- aluno considerado desinteressado pela professora

a) sexo: M

b) idade: 13 anos

c) escola: particular

d) série: 7º série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1) O que acha da disciplina?

R= Eu acho legal, aprende bastante, usa bastante no cotidiano.

2) Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Acho. Uso em casa, tudo o que eu aprendo dá para fazer, se quiser, passo para os outros, pro meus pais. No passado, por exemplo, doença que pode ter na cerveja, que ela pode curar. Este ano, sobre o corpo humano, doenças.

3) Você gosta de estudar ciências?

R= Eu gosto, é interessante a matéria.

4) Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Ah! Não muito.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Fará, vai sim.

O que você pretende fazer?

R= Quero fazer veterinária.

6) O que mais lhe atrai na aula?

R= A professora explicando. Ela explica de um jeito diferente, dá para entender o jeito que explica. Explica bem direitinho.

7) Que tipo de aula você gosta mais?

R= História.

E se tratando de ciências, que tipo de aula?

R= Dentro de ciências, sobre puberdade.

8) Você é um bom aluno nas aulas de ciências?

R= O ano passado eu fui, mas neste 1º bimestre não fui muito. Lição para casa, não estava fazendo.

9) Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Acho que interfere, porque eu fazia as lições, estudava, e agora eu não fiz quase todas; mas na prova eu fui bem. Este ano relaxei, foi mais preguiça.

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de ciências?

R= Mais interessado.

Qual é a diferença entre ter interesse e motivação?

R= Motivado é o aluno que sabe bem e mostra isto. Interessado é aquele que quer saber mais.

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não.

Obrigado!

(13) ENTREVISTA: 02/05/02- aluna considerada desinteressada pela professora

a) sexo: F

b) idade: 12 anos

c) escola: particular

d) série: 7º série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1) O que acha da disciplina?

R= É a melhor matéria, no texto geral.

2) Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Acho em tudo.

3) Você gosta de estudar ciências?

R= Gosto, porque é interessante.

4) Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Não sinto. Eu aprofundo mais o estudo tentando recolher mais informações.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Vai, com certeza.

O que você pretende ser?

R= Quero fazer veterinária.

6) O que mais lhe atrai na aula?

R= A aula toda!

7) Que tipo de aula você gosta mais?

R= Aula mais dinâmica, e nas ciências, que mais gosto de estudar é arqueologia, estudo de fósseis, agora!

8) Você é uma boa aluna nas aulas de ciências?

R= Não.

Por quê?

R= Porque eu não presto muita atenção na aula. Eu gosto de ciências em si, mas a aula é um pouco parada e, às vezes, a forma que ela (professora) explica não dá para entender.

9) Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Não, porque eu gosto do mesmo jeito.

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de ciências?

R= Interessada. Se você tem até se motiva para fazer o que você gosta em ciências.

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Acho que não.

Obrigada!

(14) ENTREVISTA: 02/05/02- aluna considerada desinteressada pela professora

- a) sexo: F
- b) idade: 13 anos
- c) escola: particular
- d) série: 7º série do Ensino Fundamental
- e) período: matutino

1)O que acha da disciplina?

R= Eu gosto de ciências, mas não está usando muito da matéria, porque é adolescente só. Agora é doenças transmissíveis, está um pouco complicado.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Acho.

Aonde, por exemplo?

R= Acho (pausa), mas não sei aonde.

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Gosto.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Não.

O que você faz para não ter dificuldades?

R= Faço os exercícios.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Acho que (pequena pausa) não.

O que você pretende ser?

R= Acho que farei atriz.

Artes cênicas!

R= É.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= (pausa). Ah! Não sei.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= As que têm brincadeira misturada com a matéria.

8)Você é uma boa aluna nas aulas de ciências?

R= Mais ou menos.

Por quê?

R= Porque eu converso!

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Algumas vezes sim.

Por exemplo,...

R= Quando vou bem, gosto. Quando não vou, não gosto.

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de ciências?

R= Mais interessada.

Qual é a diferença entre ter interesse e motivação?

R= (pausa). Ah! Porque quando a gente gosta se interessa mais. O motivado é aquele que começa a fazer os exercícios, a estudar mais e aí começa a gostar mais da aula.

(15) ENTREVISTA: 02/05/02- aluno considerado desinteressado pela professora

- a) sexo: M

- b) idade: 12 anos
- c) escola: particular
- d) série: 7º série do Ensino Fundamental
- e) período: matutino

1)O que acha da disciplina?

R= Meio mau, tipo uma nota 2.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Ah! Por um lado é, por um lado não. Tipo, vai jogar uma bala, não jogar no chão, jogar no lixo, para não prejudicar a natureza. Ciência é natureza!

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Mais ou menos.

Como assim?

R= Quando dá vontade é legal. Quando a minha mãe começa a falar, eu não gosto. Quando ela não está em casa eu gosto, gosto também de ficar no computador.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Só, tipo, lembrar algumas coisas. Tem coisas que é difícil.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R=Ah! Um pouquinho.

O que você pretende ser?

R= Quero fazer engenharia eletrônica, mecatrônica e informática.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= Os nomes das coisas é engraçado. Ah! Eu não participo muito.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Informática, educação física.

E se tratando de ciências, que tipo de aula?

R= Em ciências, nada!

8)Você é um bom aluno nas aulas de ciências?

R= Mais ou menos.

Por quê?

R= Tipo, tem aulas que fico zoando e tem aula que fico quieto.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Interfere.

Como?

R= Quando a professora manda fazer uma lição, eu não entendo, acabo não fazendo.

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de ciências?

R= Às vezes sim, às vezes não. Quando fala sobre células não gosto, agora quando fala sobre calorias eu gosto, quando digere.

Qual é a diferença entre ter interesse e motivação?

R= Vai depender da matéria para estar mais motivado. Motivado dá uma força e interessado vai por conta própria.

(16) ENTREVISTA: 02/05/02- aluno considerado desinteressado pela professora

- a) sexo: M
- b) idade: 13 anos
- c) escola: particular
- d) série: 7º série do Ensino Fundamental
- e) período: matutino

1)O que acha da disciplina?

R= Sei lá, não tenho uma opinião formada, geralmente você gosta quando vai bem. Eu acho legal, mas estudar células..... Quando vira decoreba, vai ficando enjoativo.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Acho que agora não muito, você tem que se identificar. É diferente, matemática, português, agora é mais necessário do que ciências, agora para mim.

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Sei lá, gosto das provas, os exercícios acho meio chato.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Não, apesar de ir mal na matéria por não fazer as lições, mas faço as provas.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Acho que não, vou fazer Direito.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= Acho que só gosto de fazer a prova, gosto de fazer as provas, às perguntas são de respostas diretas, é fácil guardar, diferente de história.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Matemática e um pouco de história.

E se tratando de ciências, que tipo de aula?

R= Ciências não chega a ser uma matéria que eu goste, dá para engolir.

8)Você é um bom aluno nas aulas de ciências?

R= Acho que vou bem na prova, participo um pouco, mas nas lições...

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Não, porque não faço lição de nenhuma matéria, nem das matérias que eu gosto.

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de ciências?

R= Interessado, sei lá, acho que não sei.

Qual é a diferença entre ter interesse e motivação?

R= Motivação é aquela vontade em aprender ciências, interesse você não aprofunda tanto; é só boa, acha legal, mas não chega a ficar uma fixação.

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não.

Obrigado!

(17) ENTREVISTA: 02/05/02- aluno considerado interessado pela professora

a) sexo: M

b) idade: 10 anos

c) escola: particular

d) série: 5º série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1)O que acha da disciplina?

R= É interessante. Eu não gosto muito, mas é interessante.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Ciências, ah! Às vezes, tipo, agora não é importante para mim, porque eu só uso quando estou ligado na natureza e, não é toda hora que estou ligado na natureza.

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Ah.Gosto.



4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Um pouquinho só, porque não tem uma coisa ver com a outra, são várias matérias diferentes.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Ah! Depende da minha profissão. Por enquanto até quero engenharia elétrica. Será que ciência faz parte? Acho que não!

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= Ah! Como as coisas acontecem na natureza.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= De matemática.

E se tratando de ciências, que tipo de aula?

R= Dentro de ciências sobre fenômenos naturais.

8)Você é um bom aluno nas aulas de ciências?

R= Ah! Não. Mais ou menos. Não sou o pior da classe, porque eu faço as coisas, mas nem sempre está certo, mas, entretanto, me esforço.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Ah! Um pouquinho Porque perde a vontade, desanimou.

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de ciências?

R= Eu tento melhorar, desanimou um pouco. Eu ainda não consegui melhorar, não me sinto nem motivado e nem interessado.

Qual é a diferença entre ter interesse e motivação?

R= Interessado é quando quer mesmo; motivado é quando acha que pode ir melhor.

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não. (com a cabeça)

Obrigado!

(18) ENTREVISTA: 02/05/02- aluna considerada interessada pela professora

a) sexo: F

b) idade: 11 anos

c) escola: particular

d) série: 5ª série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1)O que acha da disciplina?

R= Legal, interessante.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Acho, para saber as coisas da natureza.

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Gosto.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Não sinto.

O que você faz para não ter dificuldades?

R= Eu estudo para a aula.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Ah! (pequena pausa) Não.

O que você pretende ser?

R= Quero ser dentista ou veterinária.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= Não sei. (pausa) Não sei.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Espanhol.

E se tratando de ciências, que tipo de aula?

R= Dentro de ciências sobre os furacões.

8)Você é uma boa aluna nas aulas de ciências?

R= Mais ou menos.

Por quê?

R= Porque numa prova eu tirei 10 e na outra 7,6. A 2ª estava mais difícil, na 1ª estava mais preparada.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Acho sim!

De que maneira?

R= Não sei porque.

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de ciências?

R= Interessada.

Qual é a diferença entre ter interesse e motivação?

R= Não sei a diferença.

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não.

Obrigada!

(19) ENTREVISTA: 02/05/02- aluna considerada interessada pela professora

a) sexo: F

b) idade: 10 anos

c) escola: particular

d) série: 5ª série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1)O que acha da disciplina?

R= Legal, só que tem que ter bastante experiência no laboratório e nas aulas de vídeo, como a professora faz, mas não é sempre que dá para ir ao laboratório.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Ah, é! Às vezes passa alguma coisa no jornal e eu sei o que está falando, às vezes, passa sobre a natureza, eu sei sobre o que está falando.

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Eu gosto, às vezes, os animais, o corpo humano.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Não, a professora é boa, aprendo bem o que ela explica. Essa professora de ciências é boa.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Ah! Não sei, depende da profissão. Eu ainda não sei o que eu quero fazer.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= Quando a gente vai no laboratório e na aula de vídeo, porque aí marca e a gente não esquece da matéria.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Eu gosto de aula bem dinâmica, não é só brincadeira, mas brincadeira que tem a ver com a matéria é legal.

8) Você é uma boa aluna nas aulas de ciências?

R= Ah, eu não sei! Eu acho que sou, faço os exercícios que a professora manda, não tem conversa paralela, mesmo sentando ao lado de uma menina.

9) Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Ah, não sei! Eu acho que interfere, porque quando a gente vai bem, a auto-estima muda e a gente fica mais motivada.

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de ciências?

R= Ah, os dois! Eu me sinto motivada e interessada também. Tem aula que estamos motivados para fazer exercícios e tem aula que queremos só fixar, aprender e não ficar copiando. Isso seria o interesse.

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não.

Obrigada!

(20) ENTREVISTA: 02/05/02- aluna considerada interessada pela professora

a) sexo: F

b) idade: 10 anos

c) escola: particular

d) série: 5ª série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1) O que acha da disciplina?

R= Acho interessante. Eu gosto quando a professora fala sobre os animais, a natureza. Teve um trabalho que era para trazer fotos de animais, frases sobre a natureza,...Foi gostoso!

2) Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= É, com certeza. Às vezes, quando leio o jornal, cheio sobre ciências, e aí fico mais interessada nas aulas e fica mais fácil.

3) Você gosta de estudar ciências?

R= Gosto, porque quando crescer quero ser arqueóloga. Tenho que prestar atenção quando a professora fala sobre os animais da pré-história, essas coisas.

4) Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Não, faço as lições, tiro nota alta na prova.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Sim, eu já falei!

6) O que mais lhe atrai na aula?

R= Quando a professora escreve na lousa, passa matéria sobre os animais, essas coisas.

7) Que tipo de aula você gosta mais?

R= Mais ativa, quando a gente vai para o laboratório, quando temos vídeo.

8) Você é uma boa aluna nas aulas de ciências?

R= Só, porque tiro nota alta e faço as lições.

9) Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Eu não sei. Acho que sim, porque se fosse mal não iria me interessar, com certeza.

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de ciências?

R= Os dois.

Qual é a diferença entre ter interesse e motivação?

R= Interessado é quando você presta atenção e quer realmente aprender e, motivado é quando você tira nota alta ou baixa e passa a querer aprender.

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não.

Obrigada!

(21) ENTREVISTA: 02/05/02- aluno considerado interessado pela professora

- a) sexo: M
- b) idade: 12 anos
- c) escola: particular
- d) série: 5ª série do Ensino Fundamental
- e) período: matutino

1)O que acha da disciplina?

R= Acho ela boa, é porque eu vou ser um cientista no futuro!

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Acho.

Em que momento, aonde?

R= Na minha casa quando me perguntam alguma coisa e respondo corretamente.

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Gosto, acho interessante.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Não muito.

O que você faz para não ter dificuldades?

R= Faço as experiências para ver se o que ela (professora) ensinou está certo.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Sim, vou ser cientista, lembra?

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= As experiências,...

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Não sei (pausa longa). Não sei,...As de laboratório?!

8)Você é um bom aluno nas aulas de ciências?

R= Só, faço todas as lições de casa, entrego os trabalhos.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Não, porque eu estudo um pouco de tudo, e gosto de ciências.

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de ciências?

R= Interessado.

Qual é a diferença entre ter interesse e motivação?

R= Interesse por aquilo que ela (professora) excita, atrai, e motivado é motivo que eu uso para aprender.

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não.

Obrigado!

(22) ENTREVISTA: 02/05/02- aluno considerado desinteressado pela professora

- a) sexo: M
- b) idade: 10 anos

- c) escola: particular
- d) série: 5º série do Ensino Fundamental
- e) período: matutino

1)O que acha da disciplina?

R= Às vezes é chata, porque a professora é mais chata do que a disciplina. Eu gostava de ciências, mas agora que mudou de professora, ficou chato pra caramba!

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Mais ou menos. Todas as matérias são importantes. ( pequena pausa) Mais ou menos.

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Mais ou menos.

Por quê, mais ou menos?

R= Porque é chato!

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Não, eu vou, às vezes eu bagunço, mas dá para entender.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Fará, eu quero estudar química.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= Sei lá. (pausa longa). Eu gosto mesmo de Educação Física, às vezes de geografia e , matemática também.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Que tenha brincadeira e cantar alguma coisa, na aula de geografia, às vezes, tem música. Assim, em ciências eu gosto de seres vivos!

8)Você é um bom aluno nas aulas de ciências?

R= Não, porque eu bagunço bastante.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Não, porque eu bagunço, mas fico escutando.

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de ciências?

R= Mais para interessado.

Qual é a diferença entre ter interesse e motivação?

R= Motivado é quando uma pessoa fala que é importante e você faz, interessado é quando você quer fazer.

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não. (com a cabeça).

Obrigado!

(23) ENTREVISTA: 02/05/02- aluno considerado desinteressado pela professora

- a) sexo: M
- b) idade: 11 anos
- c) escola: particular
- d) série: 5º série do Ensino Fundamental
- e) período: matutino

1)O que acha da disciplina?

R= Ah, é legal, mas eu converso, não presto atenção, a professora fica nervosa, mas eu gosto de ciências.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= De vez em quando, o que a gente aprende, tipo invenção do Homem, os trabalhos, o laboratório; como os cientistas fazem.

3) Você gosta de estudar ciências?

R= Eu gosto (fazendo careta). Mais ou menos.

4) Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Não, só quando eu não presto atenção, quando presto atenção fica fácil.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Sempre quis ser cientista, há um ano, mas agora eu não vou querer. Eu gostaria de ser veterinário ou cientista, mas daí fiquei pensando, pensando e resolvi que não iria gostar.

Por quê?

R= Não sei.

E agora, você se decidiu por uma outra profissão?

R= Não, ainda estou pensando.

6) O que mais lhe atrai na aula?

R= Os trabalhos que tem, fazer experiências.

7) Que tipo de aula você gosta mais?

R= De matemática e de ciências, mas quando vai para o laboratório.

8) Você é um bom aluno nas aulas de ciências?

R= Mais ou menos. Às vezes eu brinco, mas eu gosto de ciências, me dou bem um pouco.

9) Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Não, não iria continuar gostando o mesmo tanto.

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de ciências?

R= Ah, as aulas de ciências são meias chatinhas, não sinto nenhum dos dois; gosto, mas não é como me sinto nas aulas de matemática.

Qual é a diferença entre ter interesse e motivação?

R= Acho que não tem diferença.

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não. (com a cabeça).

Obrigado!

(24) ENTREVISTA: 02/05/02- aluna considerada interessada pela professora

a) sexo: F

b) idade: 12 anos

c) escola: particular

d) série: 6º série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1) O que acha da disciplina?

R= Eu gosto mais da parte do corpo humano.

2) Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= É, acho.

A onde, por exemplo? Em que momento?

R= Sei lá, é difícil dizer onde.

3) Você gosta de estudar ciências?

R= Gosto, porque fala sobre as doenças, um monte de coisa.

4) Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Não. (pequena pausa). Sei lá, eu gosto de estudar quando tem prova, eu acho que nunca tirei nota baixa em ciências.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Sim, vou fazer medicina!

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= Sei lá, os temas, os animais, as doenças; como é que pega...

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Educação Física.

Mas, que tipo de aula de ciências, você gosta mais?

R= Ciências, mais sobre o corpo humano, doenças.

8)Você é uma boa aluna nas aulas de ciências?

R= Acho, porque eu tiro nota boa, gosto da matéria e pretendo ser médica.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Não, se fosse mal iria tentar melhorar.

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de ciências?

R= Acho que interessada, porque quero aprender mais sobre ciências e tal, tem aquele interesse para aprender. Agora, motivado, você quer aprender porque precisa. Mais ou menos, é difícil explicar.

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não, acho que falei bastante!

Obrigada!

(25) ENTREVISTA: 02/05/02- aluna considerada interessada pela professora

a) sexo: F

b) idade: 12 anos

c) escola: particular

d) série: 6ª série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1)O que acha da disciplina?

R= Eu gosto, gosto de estudar alimentação e como as coisas são feitas.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Eu acho, ajuda à gente descobrir sobre coisas. Quando estudamos bem ciências entendemos o que os outros falam, sobre os animais, os reinos,...

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Gosto, porque eu acho que não é uma matéria tão pesada.

Como assim?

R= Por exemplo: como matemática e português que estuda sempre a mesma coisas, a linguagem. Ciências está ligada a mais coisas, como corpo humano, animais,...Não é tão presa.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Não, eu tento entender bem o que a professora explica.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= (pausa longa) Eu acho que sim, porque se for fazer nutricionista vou saber sobre os alimentos, se for médica sobre o corpo humano, se for bióloga sobre os animais. (pequena pausa) Eu ainda não tenho idéia o que quero fazer.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= Os seres vivos diferentes que a gente não conhecia.

7) Que tipo de aula você gosta mais?

R= Os animais?! É aula que fala sobre eles.

8) Você é uma boa aluna nas aulas de ciências?

R= Sim, acho que sim.

Por quê?

R= Porque eu consigo tirar notas boas nas provas, fazer os trabalhos que a professora pede...

9) Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Acho que quanto melhor eu for, mais interessada eu fico.

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de ciências?

R= Mais interessada!

Por quê?

R= Porque eu tenho curiosidade para saber sobre as coisas, e motivada é quando você tira nota baixa e vai estudando para ir melhorando cada vez mais.

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Thsâ, thsâ (não com a cabeça).

Obrigada!

(26) ENTREVISTA: 02/05/02- aluna considerada interessada pela professora

a) sexo: F

b) idade: 12 anos

c) escola: particular

d) série: 6º série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1) O que acha da disciplina?

R= Ah, acho que é boa!

2) Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= É, mais ou menos.

Por quê?

R= Porque aí você sabe evitar alguma doença, coisas do gênero.

3) Você gosta de estudar ciências?

R= Gosto, eu acho legal.

4) Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Não.

O que você faz para não ter dificuldades?

R= Eu releio as coisas para tirar as dúvidas.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Acho que sim, só que eu ainda não sei o que vou fazer, ainda não decidi nada.

6) O que mais lhe atrai na aula?

R= Tipo, os animais, ver o fígado, ver as coisas nojentas. Acho legal.

7) Que tipo de aula você gosta mais?

R= Não sei, gosto mais é de artes.

E dentro de ciências, das aulas de ciência?

R= Não sei. Ah, igual ao que eu já respondi na anterior.

8) Você é uma boa aluna nas aulas de ciências?

R= Mais ou menos.



Por quê?

R= Porque eu acho que converso demais, porque às vezes a matéria fica meio chata, e aí eu me disperso.

9) Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Sim.

De que maneira?

R= É sim, (pequena pausa), mas eu não sei explicar.

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de ciências?

R= Acho que pelo interesse.

Qual é a diferença entre ter interesse e motivação?

R= Interesse é tipo você querer saber mais e motivado, é alguém estar falando “vai”, para ti aprender mais.

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não.(com a cabeça).

Obrigada!

(27) ENTREVISTA: 02/05/02- aluno considerado interessado pela professora

a) sexo: M

b) idade: 12 anos

c) escola: particular

d) série: 6º série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1) O que acha da disciplina?

R= Boa, legal, divertida.

2) Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= É que ensina como não poluir, cuidar das coisas.

3) Você gosta de estudar ciências?

R= Eu gosto, é legal, a professora é boa, tem umas brincadeiras.

4) Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Não.

O que você faz para não ter dificuldades?

R= Presto atenção na aula, faço os exercícios que ela (professora) passa.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Não sei, acho que não. Ainda não sei o que eu vou fazer. Pensei em advogada, mas ainda não sei.

6) O que mais lhe atrai na aula?

R= Ah (pausa longa)! O corpo humano, sobre a Terra.

7) Que tipo de aula você gosta mais?

R= Matemática e Educação Física.

E se tratando de ciências, que tipo de aula?

R= De ciências, uma aula dinâmica, quando tem trabalho em grupo, quando fica no laboratório.

8) Você é um bom aluno nas aulas de ciências?

R= É, é sim, me acho até um bom aluno, às vezes eu converso, mas sou um aluno bonzinho.

9) Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= É, acho que sim, tira nota boa você se interessa mais, estuda para tirar uma nota maior.

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de ciências?

R= Ah, deixa eu pensar (pausa longa). Acho que interessado, porque motivado é quando você tira nota boa e, o interessado é mesmo não tirando nota boa você quer saber sobre o assunto.

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R=Não.

Obrigado!

(28) ENTREVISTA: 02/05/02- aluna considerada interessada pela professora

a) sexo: F

b) idade: 12 anos

c) escola: particular

d) série: 6º série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1)O que acha da disciplina?

R= Ah, eu gosto. É boa não gosto muito de falar sobre bactérias, é meio chato, mas prefiro sobre os animais.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R=Ah, eu acho que sim. Não sei, tudo está relacionado um pouco com ciências. Geografia eu também acho que é.

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Não gosto muito, prefiro estudar matemática, prefiro cálculo. Ciências é muito decoraba, estudar reino,...

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Ah, um pouquinho, porque tem que gravar muitas coisas.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Ah! Talvez, eu quero fazer analista de sistema, mas pensei em fazer, ser biólogo, conheço bastante pessoas e é legal.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= Não sei. Ah! Não tem o que chama atenção.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Matemática. O ano passado gostava mais de geografia, mas mudou de professora...

E se tratando de ciências, que tipo de aula?

R= Em ciências, quando a gente vai ao laboratório.

8)Você é um boa aluna nas aulas de ciências?

R= Mais ou menos.

Por quê?

R= Ah, não vou muito bem em ciências.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Acho que um pouquinho.

Por quê?

R= Porque eu tiro nota um pouco mais baixa do que em outras matérias, porque eu não gosto muito de ficar decorando as coisas

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de ciências?

R= Mais interessada.

Qual é a diferença entre ter interesse e motivação?

R= Não sei a diferença. Acho legal algumas matérias e às vezes não,...

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não.  
Obrigada!

(29) ENTREVISTA: 02/05/02- aluna considerada interessada pela professora

- a) sexo: F
- b) idade: 12 anos
- c) escola: particular
- d) série: 6º série do Ensino Fundamental
- e) período: matutino

1)O que acha da disciplina?

R= Ah! Eu gosto, acho interessante.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Acho, na tecnologia, ajuda muito a humanidade.

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Gosto.

Porquê?

R= Porque é interessante.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R=Não, eu pego bem a matéria, pego logo a explicação.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Acho.

O que você pretende fazer?

R= Quero fazer psicologia.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= Estudar os seres vivos.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Ciências!

Mas, que tipo de aula de ciências?

R=Sobre o corpo humano.

8)Você é uma boa aluna nas aulas de ciências?

R= Acho.

Por quê?

R= Ah, porque,...Eu me dou bem com a matéria, não tenho dificuldades.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Sim.

Por quê?

R= Não sei porque. Acho que se fosse mal não ia gostar de ciências,como acontece na matemática!

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de ciências?

R= Interessada, porque aquela coisa de motivada parece que você está sendo manipulada. Eu sou interessada!

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não.

Obrigada!

(30) ENTREVISTA: 02/05/02- aluno considerado desinteressado pela professora

- a) sexo: M

- b) idade: 12 anos
- c) escola: particular
- d) série: 6º série do Ensino Fundamental
- e) período: matutino

1)O que acha da disciplina?

R=Ah! Eu acho legal, interessante.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Acho, ah....Por exemplo, se eu precisar saber alguma coisa eu já vou saber, se precisar na minha profissão...

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Gosto, porque é uma das matérias legais.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Não.

O que você faz para evitar dificuldades?

R= Porque quando eu tenho dúvidas eu pergunto para a professora e raramente eu tenho dúvidas.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Acho.

O que você pretende ser?

R= Pretendo ser publicitário.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= Os trabalhos em grupo, eu gosto bastante.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Português.

Mas, que tipo de aula de ciências, você gosta mais?

R= Em ciências quando a gente vai para o laboratório.

8)Você é um bom aluno nas aulas de ciências?

R= Mais ou menos, porque tem algumas matérias que eu vou bem e outras não.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R=Ah! Sim (pequena pausa). Não, não interfere, porque eu gosto independente de ir bem ou não.

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de ciências?

R= Motivado, porque a professora conversa com a gente. Se ela não fizesse isso, eu não iria me interessar, porque eu não gosto muito de ciências.

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não!

Obrigado!

(31) ENTREVISTA: 02/05/02- aluna considerada interessada pela professora

- a) sexo: F
- b) idade: 11 anos
- c) escola: particular
- d) série: 6º série do Ensino Fundamental
- e) período: matutino

1)O que acha da disciplina?

R= Ah, é legal! A gente aprende muita coisa sobre o nosso país, a natureza,...

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= É, porque ciências fala bastante sobre a nossa vida, sobre os animais, sobre o ser vivo.

3) Você gosta de estudar ciências?

R= Eu gosto, porque é interessante, tem bastante coisa que ajuda nós.

4) Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Às vezes, porque tem muitas palavras que eu confundo umas com as outras.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Ah, não sei! Ainda não tenho definição da minha faculdade.

6) O que mais lhe atrai na aula?

R= Sei lá! Sobre a vida do ser humano, ela (professora) fala bastante sobre o ser vivo, a natureza.

7) Que tipo de aula você gosta mais?

R= Artes.

Mas, que tipo de aula de ciências, você gosta mais?

R= Em ciências,... Sobre doenças, como catapora, aí a gente sabe se cuidar e prevenir.

8) Você é uma boa aluna nas aulas de ciências?

R= Mais ou menos.

Por quê?

R= Não me dou muito bem, eu me confundo, às vezes, não tiro nota nem alta e nem baixa.

9) Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Não, acho que tenho que aprender um pouco de tudo e de todas as matérias para a vida.

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de ciências?

R= Mais interessada, porque se fosse só motivada não iria gostar muito, como é o caso de outras matérias. Ciências, eu gosto!

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não, acho que não.

Obrigada!

(32) ENTREVISTA: 09/05/02- aluno considerado interessado pela professora

a) sexo: M

b) idade: 12 anos

c) escola: particular

d) série: 6º série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1) O que acha da disciplina?

R= Não é muito boa, mas também não é ruim. Gosto mais ou menos.

2) Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Ah, ah! Para saber como funciona as coisas, o ambiente, saber como é o animal...

3) Você gosta de estudar ciências?

R= Gosto, os planetas, o corpo humano.

4) Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Não! Eu estudo.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Acho.

O que você quer fazer?

R= Quero ser jogador de futebol ou analista de sistema.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= Sobre o corpo humano, essas coisas assim.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Educação Física.

Em ciências, que tipo de aula você gosta mais?

R= Em ciências, aulas práticas no laboratório para ver como é as bactérias, essas coisas.

8)Você é um bom aluno nas aulas de ciências?

R= Mais ou menos.

Por quê?

R= Porque nem é sempre que eu tiro 10, mas não tiro nota baixa.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Será? Na prática, quando a gente vai no laboratório, no telescópio,..., Se não fosse bem, acho que não iria gostar.

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de ciências?

R= Mais interessado, porque você vai mais dentro do assunto, e motivado é quando voe vê algo “assim”, tira nota boa e quer mais.

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não, até que falei bastante!

Obrigado!

(33) ENTREVISTA: 09/05/02- aluno considerado interessado pela professora

a) sexo: M

b) idade: 12 anos

c) escola: particular

d) série: 6º série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1)O que acha da disciplina?

R=Acho legal estudar as coisas, o corpo, os animais. Gosto de estudar bastante os animais.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Acho sim. Não sei em quê, (pequena pausa), em conhecer mesmo as coisas.

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Gosto, me atrai bastante a matéria.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Não, na verdade eu não estudo, mas eu tenho a prática de aprender.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Sim, quero ser veterinário ou professor.

Professor de que disciplina?

R= Não sei de quê.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= Os animais, gosto bastante deles, estudar o corpo deles.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Ciências.

Que tipo de aula de ciências você gosta mais?

R=De tudo, todas as formas de ciências.

8) Você é um bom aluno nas aulas de ciências?

R= Acho que sim, porque eu vou bem na matéria.

9) Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Não, eu me interesso bastante pela matéria, acho bem legal.

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de ciências?

R= Interessado.

Qual é a diferença entre interesse e motivação?

R= Interesse é algo que faz você gostar, depende de você. Motivado é mais objetivo.

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não.

Obrigado!

(34) ENTREVISTA: 09/05/02- aluna considerada desinteressada pela professora

a) sexo: F

b) idade: 12 anos

c) escola: particular

d) série: 6º série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1) O que acha da disciplina?

R= Acho legal, melhor do que estudar história. Não estou gostando de história.

2) Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Eu acho, (pequena pausa), fala bastante de meio ambiente, assim.

3) Você gosta de estudar ciências?

R= Eu gosto, (pequena pausa), gosto da professora e tudo, ma é, como, posso falar, não sei explica. Antes eu gostava de história, mas agora não estou gostando e da professora, também. E, estou gostando de ciências e da professora, ela é legal.

4) Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Mais ou menos, de vez em quando eu pergunto para a professora. Meu pai adorava ciências e a minha vó também ajuda nas lições de casa.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Acho que sim, eu quero ser veterinária. Adoro animal!

6) O que mais lhe atrai na aula?

R= não sei, (pequena pausa). Acho que o tipo de aula, a professora; que além de explicar bem é muito boa.

7) Que tipo de aula você gosta mais?

R= Eu estou gostando bastante mesmo de matemática; antes eu tirava tanta nota baixa, agora eu melhorei.

E que tipo de aula de ciências você gosta mais?

R= De ciências eu gosto de todas as aulas.

8) Você é uma boa aluna nas aulas de ciências?

R= Mais ou menos, né

Por quê?

R= De vez em quando eu converso, mas eu faço um pouco as lições, quando eu não esqueço.

9) Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Acho que é, se eu fosse mal eu ia gostar um pouco, mas eu até que estou indo bem.

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de ciências?

R= Mais Interessada.

Qual é a diferença entre interesse e motivação?

R= Não sei qual é a diferença entre interesse e motivação. Acho que ela (ciências) é boa!

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não. (com a cabeça)

Obrigada!

(35) ENTREVISTA: 09/05/02- aluno considerado desinteressado pela professora

a) sexo: M

b) idade: 11 anos

c) escola: particular

d) série: 6º série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1)O que acha da disciplina?

R= Mais ou menos legal. Não gosto muito por causa da professora.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= A ciências? (pausa longa) Ah, é! Em tudo.

Como assim?

R= Porque tudo é ciências.

3)Você gosta de estudar ciências?

R= É legal, antes eu só tirava 10 em ciências, na 4º, quando não tinha a professora,...,Ela é chata.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Ah não! É fácil! Mas, não estou indo muito bem, tirei 5 por causa da professora que fica pegando no meu pé.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Não (pausa longa). Sabe que eu não sei o que eu vou ser quando crescer!

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= Boa pergunta, (pequena pausa) é. O que eu mais gosto na aula de ciências? ã, não sei.

Alguma coisa que te chama a sua atenção?

R= Não sei mesmo, não vem nada agora!

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Matemática.

E que tipo de aula de ciências você gosta mais?

R= De ciências não sei, não gosto de animal, de plantas. Videogame é ciências? (risos). É videogame foram os cientistas que fizeram.

8)Você é um bom aluno nas aulas de ciências?

R= Não, converso muito.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= É, se eu converso muito, não entendo nada de ciências, né!

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de ciências?

R= Não sei.

Qual é a diferença entre interesse e motivação?



R= Motivado é quando tenho que fazer, eu gosto das aulas de ciências, mas é que essa professora é chata.

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não.

Obrigado!

(36) ENTREVISTA: 09/05/02- aluno considerado desinteressado pela professora

a) sexo: M

b) idade: 13 anos

c) escola: particular

d) série: 6º série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1)O que acha da disciplina?

R= Ah! Acho que aprender sobre a vida, o corpo humano, a natureza, as doenças que nos ataca (pausa curta). A gente estuda para descobrir novas porções, soros, doenças. Tem doenças que não curam como o câncer.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Às vezes, é, precisa um pouco da ciência. Algumas perguntas que fazem.

Como assim?

R= Fazer algum tipo de resumo.

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Gosto.

Por quê?

R= Porque eu gosto da matéria de ciências, eu gosto da tecnologia da ciências científica.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Ah, às vezes. Às vezes eu pergunto para a professora, releio o trecho do texto para ver se entendi o capítulo.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Às vezes! Eu (pequena pausa). No futuro possa usar ciências,

O que você quer fazer?

R= Eu quero fazer medicina.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= A conversação, alguns capítulos, trabalhos.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Inglês.

E que tipo de aula de ciências você gosta mais?

R= Em ciências à parte do corpo humano e as doenças que atacam o corpo humano.

8)Você é um bom aluno nas aulas de ciências?

R= Ah,...Não!

Por quê?

R= Porque às vezes converso nas aulas.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Não.

Por quê? Como assim?

R= Porque cada um tem o seu interesse sobre as coisas.

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de ciências?

R= Sou interessado.

Qual é a diferença entre interesse e motivação?

R= O interesse é quando você quer saber de uma coisa, pergunta para a professora. Motivado é sobre os motivos da matéria e outras coisas mais.

Gostaria de falar mais alguma coisa, algo que não tenha perguntado?

R= Não, acho que não.

Obrigado!

(37) ENTREVISTA: 09/05/02- aluno considerado desinteressado pela professora

- a) sexo: M
- b) idade: 12 anos
- c) escola: particular
- d) série: 6º série do Ensino Fundamental
- e) período: matutino

1)O que acha da disciplina?

R=Ah, é legal.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Ah, um pouco. (pausa pequena) em saber as coisas, não repetir de ano (risos), não gastar o dinheiro à toa (risos).

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Ah, é legal.

Como assim?

R= Gosto, é isso!

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Ah, ah. Não faço nada, mas não tenho dificuldade.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Acho que não. Não sei.

O que você pretende fazer?

R= Pretendo fazer web-designer, fazer página da internet.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= Falar sobre o universo, o espaço.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= De informática se o professor ensinasse algumas coisas, mas como ele não ensina alguma coisa que eu não sei, prefiro matemática .

Mas, que tipo de aula de ciências você gosta mais?

R= E em ciências, aulas que falam sobre o universo, estrelas, planetas, satélites.

Parece geografia?

R= É (pequena pausa). Mas é ciências.

8)Você é um bom aluno nas aulas de ciências?

R= Ah (com a cabeça negativamente).

Por quê?

R= Porque eu converso muito.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R=Não, porque eu gosto de ciências, porque eu gosto de ciências.

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de ciências?

R=Não sei. Interessado ou motivado? (pausa longa).

Qual é a diferença entre interesse e motivação?

R= Qual é a diferença (pequena pausa). Tipo motivado é quando você quer fazer aquilo e, interessado quando você gosta de fazer aquilo. Acertei? Acho, então que interessado. A professora de ciências poderia ser mais legal.

(38) ENTREVISTA: 09/05/02- aluna considerada desinteressada pela professora

- a) sexo: F
- b) idade: 11 anos
- c) escola: particular
- d) série: 6º série do Ensino Fundamental
- e) período: matutino

1)O que acha da disciplina?

R= Acho uma matéria legal, interessante.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Acho, porque com o tipo; sabe, estuda a natureza, essas coisas.

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Gosto, tipo, fala do corpo humano, das doenças,...

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Um pouco, mais ou menos. Tento melhorar, né!

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Acho que não. Não sei.

O que você pretende fazer?

R= Ah, não sei. Faculdade assim sei lá. Fotografia, moda.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= As dinâmicas que tem, os jogos que ela (professora) faz. Desta última vez teve o jogo, tipo do “Milhão”, foi legal.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Ciências.

Mas, que tipo de aula de ciências você gosta mais?

R= Quando tem dinâmica, quando a gente vai no laboratório.

8)Você é uma boa aluna nas aulas de ciências?

R= Mais ou menos. Ah, não sei. Às vezes eu converso, dou uma distraída.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R=Não, acho que não.

Como assim?

R= Porque, tipo, estou a fim, gosto da matéria, mesmo que às vezes eu me distraio.

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de ciências?

R= (pausa longa) Acho que os dois.

Qual é a diferença entre interesse e motivação?

R= Ah! Não sei qual é a diferença!

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não (com a cabeça).

Obrigada!

(39) ENTREVISTA: 09/05/02- aluno considerado desinteressado pela professora

- a) sexo: M
- b) idade: 12 anos

- c) escola: particular
- d) série: 6º série do Ensino Fundamental
- e) período: matutino

1)O que acha da disciplina?

R=Ah, legal.

Por quê? O que tem de legal?

R= Porque estuda os animais, as células,...

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Acho, porque tudo é ciências. Quase tudo! Assim, as células que cuida do seu corpo, combate às doenças, os vírus; como você se desenvolve,...

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Gosto, é uma matéria legal, também.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= É que às vezes eu não faço as lições, mas dificuldade em aprender, não.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Acho que não. Não sei.

O que você pretende fazer?

R= É, fará,né! Se eu me tornar um professor de ciências, fará. Eu quero ser (pausa pequena) professor, é?!

Professor de que disciplina?

R= Pode ser qualquer coisa.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= Uma vez a professora disse que existe um monte de células no nosso corpo que se reproduz, e que não dá para ver. Nós não vemos, só dá para ver com o telescópio. Não, não é, este nome, é que o nome, é aquele que a gente olha assim, (fez gestualmente o movimento como se estivesse perante a um microscópio) (pequena pausa). É o microscópio! Telescópio é para ver outra coisa.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= A aula que estuda as células, como elas se desenvolvem dentro do corpo, como combatem os vírus.

8)Você é um bom aluno nas aulas de ciências?

R= Eu só não faço as lições, mas bom aluno, mais ou menos assim.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R=Não, acho que ninguém é bom assim.

Como assim?

R= Está dentro da média, não é isto que vai interferir no interesse das aulas.

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de ciências?

R= Os dois. Um pouco de um e um pouco do outro.

Qual é a diferença entre estar interessado ou motivado?

R= É que a diferença de um para outro é, (pequena pausa) motivado é tirar nota e interessar vai ajuda-lo a ficar motivado para tirar; sem interesse fica difícil se motivar.

(40) ENTREVISTA: 09/05/02- aluno considerado desinteressado pela professora

- a) sexo: M
- b) idade: 12 anos
- c) escola: particular
- d) série: 6º série do Ensino Fundamental
- e) período: matutino

1)O que acha da disciplina?

R= Boa, é (pequena pausa), tipo assim. A professora nos deixa interessado, a professora faz o jogo do “Bilhão”, quem vai acertando vai ganhando ponto. E vê sobre vírus, bactéria,...

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Acho, é legal, ela (a ciências) mostra assim, sobre os animais; como nós temos proteção no nosso corpo, os anticorpos.

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Gosto, é legal, boa, interessante. A professora é assim, você conversa ela avisa, depois vai tirando meio ponto. Ta certo! Você não tem que ficar conversando.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Não, os exercícios, a professora passa os exercícios do capítulo que ajuda a gravar. Quando tem passeio e pergunta sobre ele, pede para fazer um texto.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Ah, pode ajudar, mas (pausa longa). Interesse eu tenho sobre ciências, mas não vai dar para ser professor, assim. Eu gostaria de ser piloto de Fórmula 1, mas eu. Minha mãe fala para eu ser advogado, minha tia é; andou me levando para ver processos, foi legal, tem coisa que ela tem que ter paciência tem coisas que ela não agüenta.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= Quando a gente foi no laboratório, falou de anticorpo, vírus, bactérias e, na pré-história, como eles viviam, o jeito.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= História é legal, mas ela (professora) tira ponto quando conversa.

E, de ciências, que tipo de aula você gosta mais?

R= Em ciências, falando de doenças, anticorpos, microorganismo, falando que tem vírus minúsculos que só dá para ver com microscópio.

8)Você é um bom aluno nas aulas de ciências?

R= Só, só que eu converso, às vezes não faço lição.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R=Não, ela (professora) tem paciência com a gente, faz a gente ficar interessado na matéria.

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de ciências?

R= Interessado.

Por quê?

R= Porque tem muita coisa que temos que estudar, às vezes vamos no laboratório, temos que estudar os parasitas que moram no nosso corpo.

E, estar motivado, como é?

R= Motivado é quando a gente aprende e vai chegar na faculdade para ser alguém na vida, pode ajudar!

(41) ENTREVISTA: 09/05/02- aluno considerado desinteressado pela professora

a) sexo: M

b) idade: 10 anos

c) escola: particular

d) série: 5º série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1)O que acha da disciplina?

R= Legal (com expressão de aparente desconforto).

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Acho.

A onde, por exemplo?

R= O corpo (responde de forma “seca”)

3) Você gosta de estudar ciências?

R= Mais ou menos. Ah, não sei. Não gosto muito de ciências, mas quando precisa estudar eu estudo.

4) Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Um pouco.

O que você faz quando sente dificuldades ao estudar ciências?

R= Eu pergunto um pouco para a professora.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Pode fazer.

O que você quer fazer quando crescer?

R= Quero ser jogador de futebol!

6) O que mais lhe atrai na aula?

R= Deixa eu pensar um pouco (pequena pausa). Quando a professora explica, porque se ela não explica a gente não entende nada. Se ela explica, fica interessante e eu fico curioso.

E, isso acontece sempre?

R= Na verdade ela explica, mas nem sempre presto atenção, mas às vezes eu fico curioso, sim, mas tem muitos nomes para aprender.

7) Que tipo de aula você gosta mais?

R= Matemática.

E, de ciências, que tipo de aula você gosta mais?

R= Em ciências, quando ela (professora) fica falando do corpo humano.

8) Você é um bom aluno nas aulas de ciências?

R= Ah, não sei, (pequena pausa). Às vezes eu vou mal, às vezes, péssimo e, olha lá quando eu vou bom!

9) Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Um pouco. Ah, não sei. Vá, eu não me acho esperto. A gente não pode dizer que burro, porque daí fica sem vontade de estudar e daí não vai conseguir fazer faculdade. Tem gente que não consegue. Se eu fosse melhor, eu iria gostar muito mais.

Calma! Você tem tempo para aprender estudar, descobrir o que quer ser. Esperto você é, se não, não estaria aqui!

R= (sorriu e sentou de maneira mais relaxada, pois ficou tenso para responder a questão, aparentemente).

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de ciências?

R= Interessado.

Qual é a diferença entre interesse e motivação?

R= (pequena pausa) (começou a balançar a cabeça negativamente) Eu não sei falar a diferença.

Gostaria, então, de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não!

Obrigado!

(42) ENTREVISTA: 16/05/02- aluna considerada interessada pela professora

a) sexo: F

b) idade: 13 anos

c) escola: particular

d) série: 7ª série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1) O que acha da disciplina?

R= Eu gosto, acho legal e acho mais fácil do que matemática, português, inglês.

2) Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Acho.

A onde, por exemplo?

R= Alimentação, distinguir os animais, assim.

3) Você gosta de estudar ciências?

R= Gosto. Sempre gostei de ciências, acho que é por causa da professora no outro colégio, ela era muito legal e ela continuou aqui comigo!

4) Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Não.

O que você faz para não ter dificuldades?

R= Presto atenção nas aulas e estudo para as provas.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Acho, porque quero ser pediatra.

6) O que mais lhe atrai na aula?

R= Quando a professora leva o vídeo de qualquer matéria de ciências.

7) Que tipo de aula você gosta mais?

R= Quando a professora não fala muito. Gosto mais de ver do que de ouvir!

8) Você é uma boa aluna nas aulas de ciências?

R= Acho, porque só tiro nota boa.

9) Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Não, se estou interessada na aula não é qualquer coisa que irá me fazer desinteressar porque aconteceu aquilo; tirar nota baixa, por exemplo.

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de ciências?

R= Mais interessada. Porque quando você tem interesse você gosta da aula. Não adianta nada ser motivada se você não for interessada.

Gostaria, de estar colocando mais alguma coisa?

R= Acho que não, assim!

Obrigada!

(43) ENTREVISTA: 16/05/02- aluna considerada interessada pela professora

a) sexo: F

b) idade: 13 anos

c) escola: particular

d) série: 7º série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1) O que acha da disciplina?

R= Eu amo ciências! É a minha matéria preferida.

2) Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Acho, né; para saber as doenças, os alimentos que a gente come.

3) Você gosta de estudar ciências?

R= Gosto, porque é minha matéria preferida e porque quando eu crescer quero ser veterinária. Gosto muito de aprender sobre os animais, doenças.

4) Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Não! Presto atenção e também como gosto de estudar ciências. Gosto de prestar atenção naquilo que eu gosto.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Sim, quero ser veterinária.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= Acho que tudo, assim; o conteúdo todo, a matéria, sobre os animais.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Aulas com vídeo. Quando ela (professora) passa o vídeo.

8)Você é uma boa aluna nas aulas de ciências?

R= Ah! Sim. Ah! Deixo pensar, porque tiro nota boa, razoável. Faço as lições!

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Não, porque, porque, deixa eu ver (pequena pausa). Não atrapalha porque em ciências eu gosto de toda as matérias, assim.

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de ciências?

R= Interessada.

Qual é a diferença entre motivação e interesse?

R= Motivo, vamos supor, é como se a professora estivesse incentivando. E, interesse, parte de dentro de mim, eu gosto.

Gostaria, de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não.

Obrigada!

(44) ENTREVISTA: 16/05/02- aluna considerada interessada pela professora

a) sexo: F

b) idade: 12 anos

c) escola: particular

d) série: 7º série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1)O que acha da disciplina?

R= Ah!Eu gosto, acho legal.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Ah! Eu acho.

Por quê?

R= Porque você aprende sobre o seu corpo, os alimentos; você sabe o que vai comer, essas coisas...

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Gosto!

Por quê?

R= Não sei porque, mas gosto.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Não, eu presto atenção nas aulas....Tento fazer todos os exercícios que a professora pede.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Ah, acho que não!

Você já saber o que quer fazer?

R= Porque eu vou fazer Direito.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= Ah! Você aprende o corpo humano, é isso. Este conteúdo mais me atrai.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Quando a professora leva o vídeo. Você aprende mais quando está vendo, sabe!

8)Você é uma boa aluna nas aulas de ciências?



R= Ah! Acho que sou, porque eu tiro notas boas.

9) Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Não.

Por quê?

R= Porque se eu gosto assim, não interfere muito.

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de ciências?

R= Interessada.

Qual é a diferença de estar motivada e interessada?

R= Motivada é quando você tem que fazer sabe, mesmo não gostando da matéria. E, interessada é quando você gosta da matéria.

Gostaria, de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não!

Obrigada!

(45) ENTREVISTA: 16/05/02- aluno considerado interessado pela professora

a) sexo: M

b) idade: 13 anos

c) escola: particular

d) série: 7ª série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1) O que acha da disciplina?

R= Ah, eu acho bom.

2) Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Um pouco. Sei lá. Ter mais educação, talvez.

3) Você gosta de estudar ciências?

R= É, gosto.

4) Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Não.

O que você faz para não ter dificuldades?

R= Estudar diariamente.

Você estuda diariamente ciências?

R= De vez em quando, quando não tenho muita coisa para fazer.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Acho que não.

O que você quer fazer?

R= Quero fazer Economia.

6) O que mais lhe atrai na aula?

R= (pequena pausa) Ah, os fatos que são interessantes para a gente aprender.

Que tipo de fatos?

R= Sobre doenças, essas coisas.

7) Que tipo de aula você gosta mais?

R= Quando a professora está explicando.

8) Você é um bom aluno nas aulas de ciências?

R= Acho, porque eu fico quieto, né!

9) Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Acho que sim, porque se a gente prestar atenção nas aulas, assimila mais....

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de ciências?

R= Interessado.  
Qual é a diferença em estar interessado e motivado?  
R= Não sei explicar a diferença.

Gostaria, de estar colocando mais alguma coisa?  
R= Acho que não.  
Obrigado!

(46) ENTREVISTA: 16/05/02- aluna considerada interessada pela professora

- a) sexo: F
- b) idade: 12 anos
- c) escola: particular
- d) série: 7º série do Ensino Fundamental
- e) período: matutino

1)O que acha da disciplina?  
R= Acho legal.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?  
R= Acho, porque agora estamos aprendendo nutrição, alimentação, quantas calorias na comida,...

3)Você gosta de estudar ciências?  
R= Goosto. Não sei. Acho interessante.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?  
R= Não.  
O que você faz para não ter dificuldades?  
R= Presto atenção na aula.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?  
R= Sim, quero fazer veterinária.

6)O que mais lhe atrai na aula?  
R= Não sei (grande pausa). Não sei.  
Qualquer coisa na aula que chama a tua atenção.  
R= (pequena pausa) Não sei.

7)Que tipo de aula você gosta mais?  
R= Sobre o corpo humano, essas coisas.

8)Você é uma boa aluna nas aulas de ciências?  
R= Mais ou menos. Não sei.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu Interesse em relação à disciplina?  
R= Não, faço as lições, tudo.  
E, se tu não fosse bem nas aulas?  
R= Acho que iria interferir um pouco, não iria prestar muita atenção nas aulas.

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de ciências?  
R= Não sei! Acho que mais interessada.  
E, qual é a diferença em ter interesse ou estar motivado?  
R= (grande pausa) Não sei a diferença.

Gostaria, de estar colocando mais alguma coisa?  
R= Não!  
Obrigada!

(47) ENTREVISTA: 16/05/02- aluna considerada interessada pela professora

- a) sexo: F
- b) idade: 13 anos
- c) escola: particular
- d) série: 7º série do Ensino Fundamental
- e) período: matutino

1)O que acha da disciplina?

R= Interessante.

Por quê?

R= Não sei o porque.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Maais ou menos. Eu gosto bastante, quero fazer algo, qualquer coisa relacionado com ciências; então tem que aproveitar....

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Gosto, porque é uma coisa que a gente vê no nosso dia-a-dia, como alimentação; o que pode ou não comer; as doenças que pode pegar;...

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Não!

O que você faz para não ter dificuldades?

R= Costumo prestar atenção nas aulas e, quando vai ter prova, costumo dar uma lida.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Por enquanto, acho que sim, porque eu gosto.

O que você pretende fazer?

R= Ainda não sei o que serei.

6)O que mais lhe atraí na aula?

R= Tudo! Na parte que ela (professora) fala mais sobre doença; como pegar...

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Ah...Isto. Doenças, corpo humano também.

8)Você é uma boa aluna nas aulas de ciências?

R= Mais ou meenos.

Por quê?

R= Porque tem vezes que eu converso, não presto muita atenção; e tem vezes que eu gosto bastante.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Nãao, não sei porque!

Se você fosse mal nas aulas, você continuaria gostando das aulas de ciências?

R= Mais ou menos, (pequena pausa) maais ou meenos.

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de ciências?

R= Aah, os dois!

E, qual é a diferença entre interesse e motivação?

R= Interessada, quando a gente se interessa e motivada quando a gente gosta e tenta fazer algo relacionado com isso que gosta.

Obrigada!

(48) ENTREVISTA: 16/05/02- aluno considerado interessado pela professora

- a) sexo: M
- b) idade: 12 anos
- c) escola: particular
- d) série: 7º série do Ensino Fundamental
- e) período: matutino

1)O que acha da disciplina?

R= Acho legal.Gosto bastante.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Sim, por causa da tecnologia de ciências.

Como assim?

R= Matéria de energia de ciências, peso,...

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Gosto, tenho interesse em ciências, gosto de tecnologia; ciências têm tecnologia avançada.

O que seria esta tecnologia avançada de ciências?

R= A diferença entre pressão; as invenções que ela (ciências) descobre.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Às vezes, eu estudo, e quando saio de casa eu vejo para aprender fora.

Você sempre aprende alguma coisa fora da escola e de casa, sobre ciências?

R= Aprendo! Hoje eu vi um carro desmontado e fiquei vendo parte por parte como pode ser feito este carro.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R=Acho!

Você já sabe o que vai fazer?

R= Informática.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= Atrai mais quando a professora explica, só que mostrando as coisas.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Sobre doenças, seres vivos; só isso.

8)Você é um bom aluno nas aulas de ciências?

R= Acho! Eu estudo, faço bem as tarefas, faço todos os trabalhos.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Não, porque quando eu penso em uma coisa, a outra parte do meu cérebro está prestando atenção em outra, está aprendendo outra coisa; então não interfere.

Não entendi muito bem!

R= Esta interferência que estou falando é que quando a professora está falando eu esqueço, depois é que eu continuo.

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de ciências?

R= Mais motivado.

E, qual é a diferença em ter interesse ou estar motivado?

R= Interessado é aquele que gosta; mas só pensa nisso, e motivado é aquele que gosta; mas faz na hora, não fica só pensando.

(49) ENTREVISTA: 16/05/02- aluna considerada interessada pela professora

a) sexo: F

b) idade: 12 anos

c) escola: particular

d) série: 7º série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1) O que acha da disciplina?

R= Eu gosto, eu acho a melhor, vou bem, acho interessante.

2) Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Mais ou menos, eu não ligo no meu dia-a-dia, só na aula.

3) Você gosta de estudar ciências?

R= Gosto porque é fácil.

4) Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Não eu tento prestar atenção nas aulas.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Ah! Não sei, nem sei o que quero ser no futuro.

6) O que mais lhe atrai na aula?

R= Tipo...Ah! Não sei.

7) Que tipo de aula você gosta mais?

R= Das aulas que são criativas, e não as monótonas; que são as todos os dias. Acho que a prática.

8) Você é um bom aluno nas aulas de ciências?

R= Mais ou menos, vou bem nas coisinhas.

9) Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Sim, porque se eu fosse mal não iria gostar.

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de ciências?

R= Interessada.

Por quê você se considera interessada?

R= Porque eu quero aprender e, motivada é quando tem alguém que quer que você entenda, te dá um motivo.

Gostaria, de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não!

Obrigada!

(50) ENTREVISTA: 16/05/02- aluna considerada desinteressada pela professora

a) sexo: F

b) idade: 11 anos

c) escola: particular

d) série: 5ª série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1)O que acha da disciplina?

R= Ah (pequena pausa). Eu gosto das aulas de ciências e, eu gosto muito quando vai no laboratório.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Ah! Que nem nós estamos aprendendo os nomes das pedras, rochas.

Eee...

R= Ah! A professora disse que a argila é uma rocha derretida... Pra gente se atualizar.

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Ah! Gosto, mas não gosto muito de estudar.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Mais ou menos. Tem algumas coisas que é muito difícil.

Como o quê, por exemplo?

R= Quando a gente vai no laboratório e tem que escrever sobre a pedra, na prova quando tem que escrever, decorar.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Sim.

Você vai fazer o quê?

R=Agronomia ou Educação Física, ainda não sei.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= O laboratório.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R=em geral ou de ciências?

Ciências.

R= Ah! Quando às vezes, quando ela (professora) pede para decorar os nomes e ela faz o jogo do milhão; quanto mais acerta mais ganha.

8)Você é uma boa aluna nas aulas de ciências?

R= Mais ou menos. Nunca tirei nota baixa, mas tem coisas que eu tenho dificuldade para aprender.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Não, porque eu gosto da aula.

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de ciências?

R= Motivada.

E, qual é a diferença em ter interesse ou estar motivada?

R= Ah! Não sei.

Gostaria, de estar colocando mais alguma coisa?

R= Queria que fosse mais no laboratório. Duas vezes por semana.

E vocês vão de quando em quando?

R= Algumas terças e não todas.

(51) ENTREVISTA: 16/05/02- aluno considerado desinteressado pela professora

a) sexo: M

b) idade: 13 anos

c) escola: particular

d) série: 7ª série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1)O que acha da disciplina?

R= Ah! Eu acho bom, né! Mas, eu não sou bom porque a professora dá muita página para estudar. Mas, acho uma área importante porque fala sobre o seu desenvolvimento, do corpo, sobre os animais. É científica acho legal!

2) Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= É, fala sobre, né, a imitação, desenvolvimento na hora que vai correr, respirar, nos esportes, na saúde.

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Aah! Gosto queria saber, mas é muitas página.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Não é difícil entender. Tem que entender o começo, se não depois...Tem que prestar atenção no que ela (professora) fala, no que está sendo falado.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Não, vou ser uma coisa totalmente diferente, alguma coisa na área de informática.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= Sei lá, acho que nada. As partes que fala sobre os animais, alimentação; se é certo, se é bom para a saúde.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Gosto da aula quando fala sobre o corpo humano, sexo, essas coisas.

8)Você é um bom aluno nas aulas de ciências?

R= É, razoável, porque também tem muitas páginas para estudar, tenho preguiça para ficar lendo, decorando, estudando.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Um pouco, de vez em quando sempre tem alguém que faz uma piadinha, aí já me distraio, perco o que ela (professora) está falando.

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de ciências?

R= Motivado.

E, qual é a diferença de interesse e motivação?

R= Depende do assunto você acha o motivo, presta atenção. Agora, interessado seria no todo.

Gostaria, de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não.

Obrigado!

(52) ENTREVISTA: 16/05/02- aluno considerado desinteressado pela professora

a) sexo: M

b) idade: 13 anos

c) escola: particular

d) série: 7º série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1) O que acha da disciplina?

R= Legal, às vezes, tem matéria que é chata!

2) Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Aah, ciências... Não!

3) Você gosta de estudar ciências?

R= Gosto, é a matéria mais fácil que tem, tirando espanhol.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Não!

O que você faz para não ter dificuldades?

R= Estudo!

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Vai!

Você vai fazer o quê?

R= Engenharia.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= De assunto?

Pode ser.

R= O corpo humano, de sexo.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Espanhol.

E, em ciências?

R= (pequena pausa) O corpo humano.

8)Você é um bom aluno nas aulas de ciências?

R= Não, porque eu converso muito.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu

interesse em relação à disciplina?

R= Interfere! Não entendo a matéria.

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de ciências?

R= Motivado. Sou empurrado em ciências.

Gostaria, de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não.

Obrigado!

(53) ENTREVISTA: 16/05/02- aluno considerado desinteressado pela professora

a) sexo: M

b) idade: 14 anos

c) escola: particular

d) série: 7º série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1)O que acha da disciplina?

R= Acho legal, eu gosto.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Ah! Não sei. Não muito, tem muita coisa que a gente aprende na aula que ta no dia-a-dia; mas não é muita coisa.

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Ah! Gosto!

Por quê?

R= Sei lá. Acho que é a mais que combina comigo. Eu prefiro mais do que as outras.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Não muito. Eu aprendo mais do que matemática, mais do que todas. Acho que é porque eu gosto.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Acho que vai, porque quero ser médico, apesar que já estou quase desistindo porque deve ser difícil passar no vestibular.

Caalma. Tem chão ainda, você está na 7º.

R= (sorrisos).

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= Ah, não sei! Os..., monte de coisa. Tudo na verdade, porque cada dia é uma coisa nova, não é aquela coisa repetida; então você aprende sempre uma coisa nova. É legal!

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Da aula de ciências?

Sim (com a cabeça).

R= Ah! (pausa pequena). Não gosto muito de fazer os exercícios. Gosto mais de ouvir a professora; se é legal, presto atenção, se não for, fico conversando.

8)Você é um bom aluno nas aulas de ciências?

R= De comportamento, não. E, acho que o comportamento influencia na nota, e aí, sempre fico com nota baixa, a não ser quando estudo.

E, quando você estuda?

R= Sou daquele que só estuda quando precisa.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Não, porque não tem nada a ver.

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de ciências?



R= Mais interessado.  
E, qual é a diferença em ter interesse ou estar motivado?  
R= Ah! Não sei, até porque é mais legal do que motivação. Motivação tenho para Educação física (O aluno é gordinho!), não mais interesse!

(54) ENTREVISTA: 16/05/02- aluna considerada desinteressada pela professora

- a) sexo: F
- b) idade: 14 anos, daqui uns 15 dias!
- c) escola: particular
- d) série: 7ª série do Ensino Fundamental
- e) período: matutino

1)O que acha da disciplina?

R= Ah! Legal.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Mais ou menos.

Em que momentos?

R= Em alguns assuntos, tipo de alimentação como estamos aprendendo agora.

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Mais ou menos (fazendo careta). Eu gosto da matéria. É sim.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Não, porque eu já sei

Como assim?

R= Leio bastante ciências.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Não!

O quê você vai fazer?

R= Turismo.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= As explicações.

Na teoria ou na prática?

R= Na prática.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Alimentação.

8)Você é uma boa aluna nas aulas de ciências?

R= Sim, tiro nota boa sempre.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Não.

Por quê?

R= Não sei explicar.

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de ciências?

R= Interessada.

E, qual é a diferença em ter interesse ou estar motivada?

R= Interesse porque tem, motivado você só estuda porque precisa.

Gostaria, de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não.

Obrigada!

(55) ENTREVISTA: 16/05/02- aluno considerado desinteressado pela professora

- a) sexo: M
- b) idade: 13 anos
- c) escola: particular
- d) série: 7º série do Ensino Fundamental
- e) período: matutino

1)O que acha da disciplina?

R= De ciências, não acho nada.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Acho..., em nada.

Em nenhum momento?

R= No momento não pensei em nada.

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Gosto, acho interessante.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Não.

O que você faz para superar as dificuldades?

R= Presto atenção na aula.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Acho que não.

O quê você pretende fazer?

R= Direito.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= Não gosto de nada, na aula.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Voltada a ciências (pequena pausa). Prefiro aula prática, como educação física.

8)Você é um bom aluno nas aulas de ciências?

R= Não.

Por quê?

R= Não sei.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Não, acho que não interfere.

Por quê?

R=Porque não sou um bom aluno, mas não fico abaixando a média.

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de ciências?

R= Os dois.

E, qual é a diferença em interesse e motivação?

R= Motivação você tem um motivo; já que tenho que tirar nota, tenho que ir atrás. Interesse sei lá, se não tiver motivação, você fica desinteressado.

Como assim?

R= Sei lá.

Por exemplo, você disse que motivação é tirar nota. Tenho que tirar, isso é um motivo, vou atrás. E, o interesse?

R= É quando você está prestando atenção porque alguma coisa você quer.

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não, ta bom!

Obrigado!

(56) ENTREVISTA: 16/05/02- aluno considerado desinteressado pela professora

- a) sexo: M
- b) idade: 13 anos
- c) escola: particular
- d) série: 7º série do Ensino Fundamental
- e) período: matutino

1)O que acha da disciplina?

R= Ah! Legal; mais ou menos. Na 6º série eu gostava, mas agora...

Por quê?

R= A professora da 6º era mais legal. Não sei, eu era melhor, tirava mais nota.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Não.

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Uns capítulos, sim; outros, não. Tem capítulo que é chato, como os alimentos.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Não.

Mas, você disse que não está tão bom como era na 6º série?

R= Este ano é porque não estudo para as provas.

Por quê?

R= (levantou os ombros e balançou negativamente a cabeça).

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Não.

O quê você pretende ser?

R= Jogador de futebol.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= Gosto de fazer as lições, assim....

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= De planeta.

8)Você é um bom aluno nas aulas de ciências?

R= Não.

Por quê?

R= Porque sou meio preguiçoso, não estudo.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Não, eu estudo quando precisa.

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de ciências?

R= Acho que interessado né!

E, qual é a diferença em motivação e interesse?

R= É quando você tem que tirar nota, você fica motivado, se não...E interesse, é estudar sempre mais, quando você gosta, presta atenção em aula.

Gostaria, de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não.

Obrigado!

(57) ENTREVISTA: 16/05/02- aluno considerado desinteressado pela professora

- a) sexo: M

- b) idade: 13 anos
- c) escola: particular
- d) série: 7º série do Ensino Fundamental
- e) período: matutino

1)O que acha da disciplina?

R= Ah! Acho legal

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Éé, fico...O que acho interessante passo para a minha mãe, remédio natural, sobre doenças...

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Goosto, porque é interessante, tem coisa interessante dentro dela.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Não, não muito.

O que você faz para não ter dificuldade?

R= Presto atenção nas aulas.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Vaái fazer.

O quê você pretende ser?

R= Veterinário.

6)O que mais lhe atraí na aula?

R= O jeito da professora explicar, dá para entender o que ela explica; ela explica direitinho!

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= História.

E, dentro de ciências?

R= E, dentro de ciências, a puberdade.

8)Você é um bom aluno nas aulas de ciências?

R= Aacho...Não muito bom aluno

Por quê?

R= Porque às vezes estou fazendo os exercícios e não acho as respostas, daí pulo os exercícios; fico nervoso.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Acho que não. Deixar de fazer os exercícios não me deixa desinteressado.

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de ciências?

R= Interessado.

E, qual é a diferença em estar motivado ou interessado?

R= Motivado é aquele que sabe bem e não deixa de lado; sabe e faz. Interessado é aquele que quer saber, não sabe muito, mas quer saber mais.

Gostaria, de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não.

Obrigado!

(58) ENTREVISTA: 16/05/02- aluno considerado desinteressado pela professora

- a) sexo: M
- b) idade: 13 anos
- c) escola: particular
- d) série: 7º série do Ensino Fundamental
- e) período: matutino

1)O que acha da disciplina?

R= Mais ou menos. Não acho muito legal, não.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Ah, raramente, tipo, é para entender a epidemia de dengue. Nas aulas deu para entender melhor sobre o mosquito.

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Ah, assim, tipo, não que eu goste, mas estudo para as provas.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Acho que não. Quando vejo que tenho dificuldade eu estudo, mas eu pego na primeira.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Não.

O quê você pretende ser?

R= Quero ser jogador de futebol.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= A explicação da professora.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Ciências, assim?

É.

R= A que me dei mais bem foi puberdade.

8)Você é um bom aluno nas aulas de ciências?

R= Mais ou menos, tipo, quando preciso estudar eu estudo. Precisava tirar nota alta e tirei!

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Não. (pequena pausa) A professora pode falar para eu fazer as lições, posso fazer, mas acho que não vou me interessar pela matéria.

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de ciências?

R= Motivado.

E, qual é a diferença em ser motivado e interessado?

R= Motivado quando alguém está falando para fazer. E interessado, é quando faz por conta própria.

Gostaria, de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não.

Obrigado!

(59) ENTREVISTA: 16/05/02- aluno considerado desinteressado pela professora

a) sexo: M

b) idade: 13 anos

c) escola: particular

d) série: 7º série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1)O que acha da disciplina?

R= Tsa ah! (pequena pausa) meio chata.

Por quê?

R= Muito nome, muita coisa pra decorar.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Acho que sim.

Por quê?

R= Não sei porque.

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Se não for à matéria de corpo humano, aí eu gosto.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Sim!

De que maneira?

R= Devido à quantidade de coisa que tem que aprender para a prova.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Sim (risos).

O quê você pretende ser?

R= Quero ser psicólogo.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= Quando traz pôsteres, mas quando passa matéria na lousa, não me interessa.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Dentro da ciências?

Sim.

R= Quando estuda os peixes, como no ano passado.

8)Você é um bom aluno nas aulas de ciências?

R= Não!

Por quê?

R= Não faço as lições! No 1º bimestre não fiz, este já fiz quase todas.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Sim! Se eu sei que tenho a dificuldade, que não sou um bom aluno, já fico pra baixo, pensando que não vou conseguir aprender aquilo.

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de ciências?

R= Nem um nem outro.

E, qual é a diferença de motivação e interesse?

R= Para mim não tem muita diferença. (pequena pausa) Motivação é quando acontece alguma coisa, tira nota alta. E, interesse é quando precisa e quer aprender.

(60) ENTREVISTA: 23/05/02- aluno considerado interessado pela professora, em química

a) sexo: M

b) idade: 14 anos

c) escola: particular

d) série: 8º série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1)O que acha das disciplinas de física e química?

R= Tanto química como física, são boas e fáceis.

2)Elas são importantes no seu dia-a-dia?

R= Não muito.

Por quê?

R= Porque eu não falo muito sobre isto.

3)Você gosta de estudar química e física?

R=Goosto.

O que elas têm em especial que você gosta?

R= Matéria.

Qual que você gosta de estudar mais, física ou química?

R= Química.

4)Sente dificuldade em aprender estas disciplinas?

R= Pouco!  
Em qual mais?  
R= Física.  
Você estuda de forma diferente para física e química?  
R= Não.

5) Acha que elas farão parte da sua profissão no futuro?  
R= Um pouco.  
Qual?  
R= Física.  
O quê você quer ser?  
R= Engenheiro eletrônico, por aí.

6) O que mais lhe atrai nas aulas?  
R= Sei lá. Pode falar isto, você vai anotar?  
Sim.  
R= Que bom!

7) Que tipo de aula você gosta mais?  
R= Matemática.  
E, dentro de física e química?  
R= Química.  
Que tipo de aula de química?  
R= Eu não sei porque gosto de química.

8) Você é um bom aluno nas aulas de física e química?  
R= Se eu sou um bom aluno!  
Sim (com a cabeça).  
R= É, é. Por aí.  
Em qual mais?  
R= Química.  
Por que você se acha um bom aluno em química?  
R= Porque eu tirei 9,6. Tenho mais facilidade.

9) Você acha que o seu desempenho nas aulas de física e química interferem no seu interesse em relação às disciplinas?  
R= Não, não atrapalha.

e

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de física e química?  
R= Interessado!  
E, qual é a diferença em ser motivado e interessado?  
R= Diferença! Uhm... Não sei!  
Você falou com tanta convicção interessado...  
R= Eu sou interessado, mas não sei a diferença.  
Você é interessado nas duas disciplinas?  
R= É.

Gostaria, de falar mais alguma coisa?  
R= Não.  
Obrigado!

(61) ENTREVISTA: 23/05/02- aluno considerado interessado pela professora

- a) sexo: M
- b) idade: 13 anos
- c) escola: particular
- d) série: 8ª série do Ensino Fundamental
- e) período: matutino

1) O que acha das disciplinas de física e química?

R= Acho chato.  
As duas?  
R= É.  
Por quê?  
R= É, é tipo chato de aprender.

2)Elas são importantes no seu dia-a-dia?  
R= Acho que sim.  
Em quê, por exemplo?  
R= Ah! Sei lá.  
Qual você acha mais importante no seu dia-a-dia?  
R= Ah! Física.  
Por que você acha que é física?  
R= Ah! Não sei.

3)Você gosta de estudar física e química?  
R= Estudar! Não Muito.  
Qual você gosta de estudar mais?  
R= Física.  
Por quê?  
R= Porque é mais fácil do que química.

4)Sente dificuldade em aprender estas disciplinas?  
R= Nas duas. Às vezes, química é mais difícil.  
Você estuda de forma diferente para as duas?  
R= Sim.

5) Acha que elas farão parte da sua profissão no futuro?  
R= Ah! (pequena pausa) Eu acho que sim!  
O quê você quer ser?  
R= Eu ainda não sei o que quero ser.  
Qual das duas você acha que irá fazer mais parte?  
R= Física.

6)O que mais lhe atrai na aula?  
R= Mais me atrai? (pequena pausa) Não me atrai nada.  
Não tem nada que te chama mais atenção?  
R=Acho que não.

7)Que tipo de aula você gosta mais?  
R= Que tipo de quê?  
De aula.  
R= Como, que tipo de aula?  
Dentro de física e química, como você gosta que elas são dadas?  
R= Ah! Não sei. Que explique bem!  
De maneira prática ou teórica?  
R=Um pouco dos dois.

8) Você é um bom aluno nas aulas de física e química?  
R= Mais ou menos.  
Por quê?  
R= Sei lá!  
Em qual você se acha melhor?  
R= Melhor? Acho que é igual; nas duas tirei a mesma nota.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de física e química interferem no seu interesse em relação às disciplinas?  
R= Eu acho que sim.  
Como?  
R= Ah! Seu for bem nas duas...Não pode deixar cair.

e



10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de física e química?

R= Interessado!

E, qual é a diferença de motivação e interesse?

R= Interesse é se eu quiser aprender as matérias e, motivação...Motivação (pequena pausa) Sei lá.

Em qual você se sente mais interessado?

R= Nos dois um pouco.

Gostaria, de falar mais alguma coisa?

R= Não (com a cabeça).

Obrigado!

(62) ENTREVISTA: 23/05/02- aluno considerado interessado pela professora

a) sexo: M

b) idade: 14 anos

c) escola: particular

d) série: 8º série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1)O que acha das disciplinas de física e química?

R= Física, eu acho legal; gosto até. Química, eu acho um pouco mais difícil.

2)Elas são importantes no seu dia-a-dia?

R= Ah! Acho que são, são.

A onde, por exemplo?

R= Química eu acho importante para você saber o que você está vendo nas coisas. Física para fazer cálculo. (pequena pausa) Ah! Em vários lugares.

3)Você gosta de estudar física e química?

R= Ah, é o 1º ano que estamos tendo. É legal, interessante.

Qual você prefere estudar?

R= Destas duas...Física, física eu acho mais legal.

4)Sente dificuldade em aprender estas disciplinas?

R= Não, não sinto dificuldade.

Em qual você tem mais facilidade?

R= física eu acho, acho que fui melhor, assim...

Tem diferença na forma de você estudar para estas disciplinas?

R= Não, é a mesma coisa.

5) Acha que elas farão parte da sua profissão no futuro?

R= Ah! Não sei, acho que não. Depende da profissão. Acho que na minha não vai ajudar!

O quê você quer ser?

R= Não sei; pensei em mexer em computador, coisa assim.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= Ah! Física eu gosto de ver os cálculos, porque você olha um problema que é impossível de resolver e, aí encontra a solução; isto é legal. Eu gosto de física.

E, em química?

R= Química eu acho interessante, tipo...saber os alimentos, estudar esse negócio.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Das duas, física.

Que forma de aula de física?

R= De experimento, na prática.

8) Você é um bom aluno nas aulas de física e química?

R=Ah! Eu me esforço. Acho que sim.

Em qual mais?

R= Em física. Sou melhor em física.

9) Você acha que o seu desempenho nas aulas de física e química interferem no seu interesse em relação às disciplinas? e

R= Não, não.

Por quê?

R= Ah! Um interesse...Mas diminuí não. Acho que quando você está indo bem, você procura querer saber mais.

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de física e química?

R= Ah, mais interessado; mas motivado também, porque você vê que está indo bem, então se esforça mais, procurando saber mais.

E, qual é a diferença de estar motivado e interessado?

R= Estar interessado você vai atrás das coisas, para saber mais. E, motivado, você se esforça mais para tirar mais nota.

Em qual você se sente mais interessado, em física ou em química?

R= Interessado mesmo em física, porque como falei para você, física tem mais coisa para pesquisar.

Gostaria, de falar mais alguma coisa?

R= Não, não.

Obrigado!

(63) ENTREVISTA: 23/05/02- aluno considerado interessado pela professora

a) sexo: M

b) idade: 14 anos

c) escola: particular

d) série: 8ª série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1) O que acha das disciplinas de física e química?

R= Ah! Química, eu gosto, acho interessante. Física é legal, mas é difícil; eu estudo, mas sinto dificuldade.

2) Elas são importantes no seu dia-a-dia?

R= Acho que física é mais do que química.

A onde, por exemplo?

R= Até esse negócio de carro, você descobre coisas que parece impossível.

3) Você gosta de estudar física e química?

R= Eu prefiro química do que física; me dou melhor. Mas acho legal física, mesmo tendo bastante dificuldade.

4) Sente dificuldade em aprender estas disciplinas?

R= Física, sim. Química, já não; só um pouco. Estou conhecendo, né!

Você estuda igual para as duas?

R= Acho que estudo mais para química, porque leio e pratico os exercícios. E física, só pratico os exercícios, ele dá mais cálculo do que coisa para ler, às vezes, pego outros livros para ir praticar, porque estou com muita dificuldade.

5) Acha que elas farão parte da sua profissão no futuro?

R= Acho que física sim.

O que você pretende ser?

R= Engenheiro mecatrônico.

6) O que mais lhe atrai na aula?

R= De química, eu acho legal porque tem uns negócios pequeno, cheio de coisas dentro. É meio absurdo.

Como o quê, por exemplo?

R= Falo, assim, tipo, esse negócio de elétron. Tem um átomo que dentro tem elétron que tem um monte de coisa que ainda não estudamos; mas eu vi no livro.

7) Que tipo de aula você gosta mais?

R= Das duas?

Sim.

R= Ah! Química.

Que tipo de aula de química?

R= Ah, até...Eu gosto de experimentos que a gente faz. Esse tipo de coisa.

8) Você é um bom aluno nas aulas de física e química?

R=Ah! Me acho, me esforço bastante, tento ir bem.

Em qual você se acha melhor?

R= Em química.

Por quê?

R= Química parece que é mais leitura, tenho mais facilidade; assim.

9) Você acha que o seu desempenho nas aulas de física e química interferem no seu interesse em relação às disciplinas? e

R= É, quando a gente vai bem, parece que a gente se sente melhor; tipo quer até estudar mais. Ajuda na auto-estima.

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de física e química?

R= Interessado ou motivado. (pequena pausa) Interessado. Química também tem cálculo, mas física tem que pensar. É estranho. Faço os exercícios que o professor dá, estudo, chega na hora da prova parece que ele dá mais difícil.

E, qual é a diferença entre motivado e interessado?

R= Interessado é quando tem interesse e, motivado é quando vai bem, aí começa a pensar em estudar.

Em qual você se sente mais interessado, em física ou em química?

R= Física eu não fui tão mal, mas é que...Quando tira uma nota ruim se sente pior, quando tira uma nota boa se sente melhor; parece até que facilita.

Gostaria, de falar mais alguma coisa?

R= (pausa pequena) Não (com a cabeça). Não, acho que não.

Obrigado!

(64) ENTREVISTA: 23/05/02- aluno considerado interessado pela professora

a) sexo: M

b) idade: 15 anos

c) escola: particular

d) série: 8º série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1) O que acha das disciplinas de física e química?

R= Eu acho física muito difícil, mas eu prefiro química.

2) Elas são importantes no seu dia-a-dia?

R= Química.

Em quê?

R= É na profissão que vou escolher. Química vai ajudar mais, vai aparecer mais na minha profissão.

3) Você gosta de estudar física e química?

R= Não, não gosto de estudar física. Química eu gosto.

4) Sente dificuldade em aprender estas disciplinas?

R= É, só física, porque usa muita matemática.

Você estuda igual para as duas?

R= Eu estudo, faço os exercícios, leio bastante...

5) Acha que elas farão parte da sua profissão no futuro?

R= Física não, química sim.

O quê você pretende fazer?

R= Medicina.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= Por estudar um átomo, saber como é um átomo.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= A passada na lousa.

Tanto em física como em química?

R= Tanto em física como em química.

8) Você é um bom aluno nas aulas de física e química?

R=Ah! Não!

Por quê?

R= Eu tenho uma dificuldade para aprender por causa dos cálculos.

Nas duas?

R= Nas duas, principalmente física.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de física e química interferem no seu interesse em relação às disciplinas?

e

R= Não.

Por quê?

R= Não, porque prestar atenção e não gostar é diferente. Estudar e não ter dificuldade é diferente.

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de física e química?

R= Interessado.

E, qual é a diferença entre motivado e interessado?

R= Ah!Não sei. (pequena pausa) diferença entre as duas?

É.

R= É a diferença em querer saber, aprender as coisas.

Quem sente mais vontade para aprender as “coisas”?

R= O interessado

Sente mais interesse em física ou em química?

R= Química.

Gostaria, de colocar mais alguma coisa?

R= Não.

Obrigado!

(65) ENTREVISTA: 23/05/02- aluna considerada desinteressada pela professora

a) sexo: F

b) idade: 14 anos

c) escola: particular

d) série: 8º série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1)O que acha das disciplinas de física e química?

R= Odeio (risos). Estou brincando. Acho muito chato.

As duas?

R= Não gosto mais de química.

2)Elas são importantes no seu dia-a-dia?

R= Acho, física (risos).

A onde?

R= Ah! Em tudo.

3)Você gosta de estudar física e química?

R= Não.

Nenhuma delas?

R= Não.

4) Sente dificuldade em aprender estas disciplinas?

R= Um pouco.

Você estuda igual para as duas?

R= Não, estudo mais para física.

Por quê?

R= Porque eu acho mais interessante.

5) Acha que elas farão parte da sua profissão no futuro?

R= Na, não sei; mas não vou ser físico nem químico e, nem professor destes dois.

6) O que mais lhe atrai na aula?

R= O professor. Estou brincando, calma (risos). Não sei, não sei; iih.

7) Que tipo de aula você gosta mais?

R= De inglês.

Dentro de física e química?

R= De física.

Que tipo de aula de física você gosta mais?

R= Não sei, de elétrica?!

8) Você é uma boa aluna nas aulas de física e química?

R= Não (com a cabeça).

Por quê?

R= Porque, a de química não presto muita atenção na aula e, física tem que fazer muito cálculo.

9) Você acha que o seu desempenho nas aulas de física e química interferem no seu interesse em relação às disciplinas?

e

R= Um pouco.

Como?

R= Ah, não sei! Acho que se eu prestasse mais atenção eu teria mais interesse.

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de física e química?

R= Mais interessada.

E, qual é a diferença entre motivado e interessado?

R= Ah! Não sei. Interessado é... Motivado... Ah, não sei.

Você se sente mais interesse em física ou em química?

R= (pequena pausa) Física.

Gostaria, de colocar mais alguma coisa?

R= Não.

Como é possível não gostar das disciplinas e, ter interesse?

R= É que eu quero saber, tenho curiosidade; mas acho chato.

Bem, obrigada!

(66) ENTREVISTA: 23/05/02- aluno considerado desinteressado pela professora

a) sexo: M

b) idade: 13 anos

c) escola: particular

d) série: 8ª série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1) O que acha das disciplinas de física e química?

R= Interessante.

Qual, física ou química?

R= Física.

2) Elas são importantes no seu dia-a-dia?

R= Ah! (sim com a cabeça).  
A onde, por exemplo?  
R= Em tudo, física está em tudo.

3) Você gosta de estudar física e química?  
R= Não (com a cabeça). Nem um pouco.

4) Sente dificuldade em aprender estas disciplinas?  
R= Ahrã!  
Mais dificuldade em física ou em química?  
R= Química, porque não gosto de ficar decorando e, física por causa dos cálculos.  
Você estuda igual para as duas?  
R= Estudo.

5) Acha que elas farão parte da sua profissão no futuro?  
R= Sim (com a cabeça). Acho que sim, quero prestar Educação Física e Administração.

6) O que mais lhe atrai na aula?  
R= Como surgiu, tal, como foi inventado, como descobriram estas coisas.

7) Que tipo de aula você gosta mais?  
R= Como assim?  
O que te chama mais atenção, nas aulas?  
R= Eletricidade em física e, em química, experiências.

8) Você é um bom aluno nas aulas de física e química?  
R= Não (com a cabeça).  
Por quê?  
R= Porque, às vezes, eu tenho preguiça de fazer as coisas.  
Nas duas?  
R= Sim (com a cabeça). Mais em química.

9) Você acha que o seu desempenho nas aulas de física e química interferem no seu interesse em relação às disciplinas? e  
R= Um pouco, né! Quando me interessa, sempre quero me aprofundar, tal...

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de física e química?  
R= Os dois.  
E, qual é a diferença de interesse e motivação?  
R= Interesse, quando você quer aprender e tal e; motivação é quando outra pessoa está te ajudando, motivando.

(67) ENTREVISTA: 23/05/02- aluna considerada desinteressada pela professora

- a) sexo: F
- b) idade: 15 anos
- c) escola: particular
- d) série: 8º série do Ensino Fundamental
- e) período: matutino

1) O que acha das disciplinas de física e química?  
R= Ah! (pequena pausa). É importante.  
As duas?  
R= Sim (com a cabeça).

2) Elas são importantes no seu dia-a-dia?  
R= Por enquanto sim, mas acho que quando eu estiver trabalhando não irei precisar disto. Depende do emprego também.

3) Você gosta de estudar física e química?  
R= Só química.

4)Sente dificuldade em aprender estas disciplinas?

R= Só física.

Você estuda igual para as duas?

R= Não, estudo mais para química, porque acho mais interessante.

5) Acha que elas farão parte da sua profissão no futuro?

R=Thsu thsu. Não (com a cabeça).

O quê você pretende fazer?

R= Ainda não sei.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R=Ah, sei lá! Ah, não sei!

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R=Entre as duas?

Pode ser.

R= Química.

E, como você gosta que química seja dada?

R= Prática e atribuição eletrônica.

8) Você é uma boa aluna nas aulas de física e química?

R= Thsu, thsu! Não (com a cabeça).

Por quê?

R= Sei lá porque. (pequena pausa) Porque eu tenho dificuldade nos cálculos.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de física e química interferem no seu interesse em relação às disciplinas?

e

R= Um pouco.

De que forma?

R=Ah! Que...Tipo percebo que tenho dificuldade, então paro de me interessar.

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de física e química?

R= Motivada.

E, qual é a diferença de interesse e motivação?

R= Ah! Que interesse é uma coisa minha, que sinto e, motivado é mais uma obrigação.

Em qual você se sente mais interessada física ou química?

R= Eu me sinto mais interessada em química.

Gostaria, de colocar mais alguma coisa?

R= Não.

Obrigada!

(68) ENTREVISTA: 23/05/02- aluna considerada desinteressada pela professora

a) sexo: F

b) idade: 14 anos

c) escola: particular

d) série: 8º série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1)O que acha das disciplinas de física e química?

R= De química, não gosto muito e, física tem coisas que eu gosto; depende. Eletricidade eu não gosto; mas de fenômenos; furacão, eu gosto.

2)Elas são importantes no seu dia-a-dia?

R= Ah! Acho que não.

3)Você gosta de estudar física e química?

R= É difícil estudar alguma coisa, mas, às vezes, me interessa, aí eu estudo. Apesar que tinha que estudar.

4) Sente dificuldade em aprender estas disciplinas?

R= Não (voz baixa).

Você estuda igual para as duas?

R= Estudo. Quando eu estudo!

5) Acha que elas farão parte da sua profissão no futuro?

R= Acho que não.

O que você pretende fazer?

R= Eu ainda sou meia confusa, ainda não sei.

6) O que mais lhe atrai na aula?

R= Ah, não sei. O jeito que a gente precisa saber as coisas; o por que das coisas.

7) Que tipo de aula você gosta mais?

R= Física.

Mas, que tipo de aula de física você gosta?

R= Que eu tive, ainda nenhuma; mas sei que tem algumas coisas que são legais.

8) Você é uma boa aluna nas aulas de física e química?

R= Não!

Por quê?

R= Ah, porque eu não presto atenção nas aulas, eu converso, aí ...não dá.

9) Você acha que o seu desempenho nas aulas de física e química interferem no seu interesse em relação às disciplinas?

R= Interfere.

Por quê?

R= (pausa grande) Interfere... Porque se eu não prestar atenção na matéria eu não vou saber, daí eu não vou ficar interessado.

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de física e química?

R= Acho que motivada.

E, qual é a diferença entre motivado e interessado?

R= Interessada é quando você tem interesse próprio e, motivada é quando as pessoas falam para você ou, quando você lê algo e fica motivada, cria até o interesse.

(69) ENTREVISTA: 23/05/02- aluno considerado interessado pela professora, em química.

a) sexo: M

b) idade: 15 anos

c) escola: particular

d) série: 8º série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1) O que acha das disciplinas de física e química?

R= Boa.

As duas?

R= As duas.

2) Elas são importantes no seu dia-a-dia?

R= Acho.

Em quê?

R= Em relação ao que a gente come, vê e respira, também.

3) Você gosta de estudar física e química?

R= Não muito.

Por quê?



R= Porque cansa muito rápido.

4)Sente dificuldade em aprender estas disciplinas?

R= Não.

Você estuda igual para as duas?

R= Sim.

5) Acha que elas farão parte da sua profissão no futuro?

R=Sim.

O quê você pretende fazer?

R= Medicina.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= O relacionamento das matérias com o dia-a-dia.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Física.

Mas, que tipo de aula de física você gosta?

R= Ver que contém exemplos da 2º classe, experimentos em geral.

8) Você é um bom aluno nas aulas de física e química?

R= Não!

Por quê?

R=Muito bagunceiro. Tiro nota boa quando estudo.

Nas duas você é bagunceiro?

R= depende da bagunça, acho que é mais em física.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de física e química interferem no seu interesse em relação às disciplinas?

e

R=Não.

Por quê?

R= Isto depende do próprio aluno, bagunça ou não, depende da vontade dele.

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de física e química?

R=Interessado.

Por quê?

R= Porque eu gosto das relações entre as coisas, eu gosto de estudar física e química, no geral.

E, em qual você é mais interessado?

R= Em física, mais interessado.

Gostaria, de colocar mais alguma coisa?

R= Não.

Obrigado!

(70) ENTREVISTA: 23/05/02- aluno considerado interessado pela professora, em química.

a) sexo: M

b) idade: 14 anos

c) escola: particular

d) série: 8º série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1)O que acha das disciplinas de física e química?

R= Eu acho matérias interessantes.

2)Elas são importantes no seu dia-a-dia?

R= São, porque até algumas coisas importantes eu aprendi nas minhas primeiras aulas de física, que eu não sabia que usava no dia-a-dia.

De um exemplo.

R= Aprendi fazer experiências, até que interessantes na área de química.

3) Você gosta de estudar física e química?

R= É, tudo depende do professor, do jeito que ele explica. Não adianta a disciplina ser interessante e o professor não explicar legal; um fator depende do outro. Em geral, eu gosto.

4) Sente dificuldade em aprender estas disciplinas?

R= Não. Só querer se esforçar, ter vontade em aprender,...

Em física?

R= Não, tenho maior interesse em química. Tanto que tirei nota vermelha em história, geografia, matérias mais fáceis; mas queria me esforçar em química e física, matérias que nunca tinha tido; é a primeira vez.

5) Acha que elas farão parte da sua profissão no futuro?

R= Não vai influenciar muito, porque quero ser arquiteto. A física vai, mas a química não.

6) O que mais lhe atrai na aula?

R= Normalmente, o jeito que o professor explica faz me interessar mais na matéria e, coisas fáceis de aprender, também me atraí.

7) Que tipo de aula você gosta mais?

R= Uma aula que tenha explicação clara e, com experiências na classes com objetos, substâncias químicas, coisas que a gente usa em casa.

8) Você é um bom aluno nas aulas de física e química?

R= É, só, melhor aluno em química, porque tenho um melhor atendimento. Física, só, bom; mas gosto mais de química. Física tirei 6 e química 7, está proximado.

9) Você acha que o seu desempenho nas aulas de física e química interferem no seu interesse em relação às disciplinas?

R= Não, não interfere. É imprevisível, você pode se achar bom e não ser; tem que entender, querer e se esforçar.

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de física e química?

R= Eu me sinto mais interessado.

Qual a diferença de interesse e motivação?

R= Interesse é quando você tem vontade própria de verdade. Motivação é coisa que os professores falam que é fácil e você, então quer aprender. Interesse você quer e se esforça; para mim sou mais motivado em física e mais interessado em química.

Gostaria, de colocar mais alguma coisa?

R= Não.

(71) ENTREVISTA: 29/05/02- aluna considerada interessada pela professora, em química.

a) sexo: F

b) idade: 14 anos

c) escola: particular

d) série: 8º série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1) O que acha das disciplinas de física e química?

R= São legais, mas eu gosto mais de química.

2) Elas são importantes no seu dia-a-dia?

R= Sim, para descobrir as coisas, ver o que acontece.

Principalmente, em física ou química?

R= Acho que física.

E, você consegue vê-la no seu dia-a-dia?

R= Alguns pontos sim.

Como o que, por exemplo?

R= descobrir as velocidades dos carros, porque os átomos se atraem, porque o óleo fica em cima da água e, saber a densidade...

3) Você gosta de estudar física e química?

R= Gosto.

Mais...?

R= Mais de química. Física também, mas não tanto quanto química.

4) Sente dificuldade em aprender estas disciplinas?

R= Não. Só um pouco de física.

Você estuda igual para as duas?

R= É, estudo.

5) Acha que elas farão parte da sua profissão no futuro?

R= Eu acho.

O que você quer fazer?

R= Não sei, mas deve ser algo relacionado com física e química. Gosto de ciências!.

6) O que mais lhe atrai na aula?

R= Descobrir coisas novas. Agora na 8º tem bastante coisas de ciências que antes nunca tínhamos ouvido falar.

Qual a disciplina que te atrai mais?

R= Química, mas as duas tem bastante coisas novas para aprender. Não sei, ainda está no começo.

7) Que tipo de aula você gosta mais?

R= Não sei, assim, todas em geral.

Mas, que tipo de aula de física e química você gosta?

R= Gosto mais de química no laboratório, quando ele (professor) faz as contas das diferenças dos átomos.

8) Você é uma boa aluna nas aulas de física e química?

R= Na de química sim, mas de física não sou aquela aluna exemplar; faço tudo, mas não sou. Eu vou melhor em química.

9) Você acha que o seu desempenho nas aulas de física e química interferem no seu interesse em relação às disciplinas?

R= Não, eu me interesso por física, só que não vou tão bem como em química.

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de física e química?

R= Mais interessada né!

Qual a diferença de interesse e motivação?

R= Das duas?!...Química acho que a forma dela explicar é mais divertido, todo mundo se interessa. Física, ele (professor) explica bem, mas não me interesso tanto quanto. Sou mais interessada em química do que física.

E, qual a diferença de interesse e motivação?

R= Motivado é alguém que faz algo para você se motivar pela matéria, enquanto que interesse é da gente mesmo; nós que temos o interesse.

Gostaria, de colocar mais alguma coisa?

R= Não.

Obrigada!

(72) ENTREVISTA: 29/05/02- aluna considerada interessada pela professora, em física.

a) sexo: F

b) idade: 14 anos

c) escola: particular

d) série: 8º série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1)O que acha das disciplinas de física e química?

R= Adoro. Gosto mais de física, por enquanto, que ele (professor) está dando eletricidade. No ano passado não suportava ciências, achava que iria ter dificuldade em química e física; mas estou adorando.

2)Elas são importantes no seu dia-a-dia?

R= Ah, são!

Mais, qual?

R= Acho que física

A onde, por exemplo?

R= No dia-a-dia. Ah! Na verdade, tudo envolve física e química. Na eletricidade, quando liga a televisão e o cabelo puxa; tudo depende da forma que você analisa as coisas.

3)Você gosta de estudar física e química?

R= Quando eu estou fazendo as lições, à tarde, em casa, eu gosto, faço até o que ele já deu e, não demoro; independente de ser física, química ou matemática. Já, história demoro uma hora.

4)Sente dificuldade em aprender estas disciplinas?

R= Eu sinto, mas eu me esforço bastante e aprendo.

Sente dificuldade mais em qual, física ou química?

R= É que a professora de química; não gosto muito da explicação dela; acho que me confundi; mas as duas são difíceis, não tem muita diferença?

5) Acha que elas farão parte da sua profissão no futuro?

R= Aah! (sim com a cabeça). Quero fazer engenharia.

Qual mais?

R= Não sei ainda, tem muitas partes. Vou ver ainda.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= Ah,não sei, essas coisas lá; talvez aquilo que você falou do dia-a-dia, que eu disse que tudo envolve física e química; chama a atenção essas pequenas coisas.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Em todas!

Não, de física e química?

R= Da aula, gosto mais de física; da explicação. Gosto da matéria de química, mas não da explicação da professora.

E, que tipo de aula de física, você gosta que ele dê?

R= De eletricidade, é o que está mais me interessando.

8) Você é uma boa aluna nas aulas de física e química?

R= Acho que tento me participar, me esforçar; não só destas como em todas.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de física e química interferem no seu interesse em relação às disciplinas?

R= Sim, ajuda. É, acho que sim, porque para eu gostar tem que ter o interesse, para eu me esforçar. Como é o caso de história, eu não gosto e não consigo prestar atenção nas aulas, sempre é a minha média mais baixa.

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de física e química?

R= Acho que os dois; mas muito interesse, também.

Mais interesse em química ou física?

R= Física.

E, qual a diferença de interesse e motivação?

R= Interesse, está querendo aprender e, motivação é, ah...(pequena pausa). Não sei, deixa eu ver, não sei explicar esta,...Motivado, está querendo aprender. Não muda muito!

Gostaria, de colocar mais alguma coisa?

R= Não (risos).

Obrigada!

Obrigada você!

(73) ENTREVISTA: 29/05/02- aluna considerada interessada pela professora, em química.

- a) sexo: F
- b) idade: 13 anos
- c) escola: particular
- d) série: 8º série do Ensino Fundamental
- e) período: matutino

1)O que acha das disciplinas de física e química?

R= Ah, ah sim. Como são novas, eu acho difícil. Em física a primeira matéria estava ruim, agora está melhor, estamos falando de eletricidade. E, química eu gosto.

2)Elas são importantes no seu dia-a-dia?

R= Ah, sim! Se eu quiser fazer uma faculdade de Engenharia Química, é bom para aprender, agente come muita bala, você não sabe o que tem dentro do Hals; então, é que é bom para aprender sobre as substâncias químicas. E, física para saber sobre a relatividade e coisas estáticas, assim, estudo sobre eletricidade.

3)Você gosta de estudar física e química?

R= Física, mais ou menos; mas agora estou gostando. Química eu gosto.

4)Sente dificuldade em aprender estas disciplinas?

R= No começo eu tinha, hoje em dia não. Se não entendo leio mais o livro, até entender.

Você estuda igual para as duas?

R= Acho que um pouco mais para física do que química. Porque física é mais difícil do que química.

5) Acha que elas farão parte da sua profissão no futuro?

R= Acho que química. Depende, porque eu queria fazer Odontologia, se não passar, Engenharia Química. Ainda tenho dúvida.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= Oh, em física quando o professor começou ensinar eletricidade e a fazer experimentos. E, química quando a gente vai mais no laboratório.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= De experimentos e de laboratório; para não ficar sempre na mesma coisa, matéria, matéria. É legal, por exemplo, colocar o canudo na parede, atritava o papel, passava o canudo nele e, o canudo grudava por causa dos elétrons positivo e negativo.

8) Você é uma boa aluna nas aulas de física e química?

R= Oh, mais ou menos. Tento me esforçar, tento entender.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de física e química interferem no seu interesse em relação às disciplinas?

e

R= Acho que não.

Como assim?

R= Mesmo que eu tenha dificuldade eu vou continuar mantendo o interesse.

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de física e química? R= Interesse em física e, motivação em química; por causa da profissão que eu for seguir, se for Engenharia Química

E, qual a diferença de interesse e motivação?

R= Ah, não sei explicar.

Não tem idéia?

R= Não (com a cabeça/pequena pausa). Ah, só!

(74) ENTREVISTA: 29/05/02- aluno considerado interessado pela professora, em física.

- a) sexo: M
- b) idade: 14 anos
- c) escola: particular

d) série: 8º série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1) O que acha das disciplinas de física e química?

R= Melhor que ciências.

Em que sentido?

R= Mais fácil mais lógico; não tem muito mais coisa para decorar. Tipo, ciências, decorar as partes das plantas e, física e química tem mais cálculo. Eu gosto!

2) Elas são importantes no seu dia-a-dia?

R= Ah, acho.

A onde, por exemplo?

R= Ah, deixa eu ver (pequena pausa). Quando eu vou comer, fico pensando nestes negócios, quando vou viajar; em física.

3) Você gosta de estudar física e química?

R= Gosto.

Mais qual?

R= Física.

Você estuda igual para as duas?

R= Na verdade, eu não estudo; só presto atenção. Muito de vez em quando eu estudo.

4) Sente dificuldade em aprender estas disciplinas?

R= Não.

O que você faz para não ter dificuldade?

R= Não sei. Acho que é porque envolve cálculo e, eu sempre me dou bem em matemática.

5) Acha que elas farão parte da sua profissão no futuro?

R= (grande pausa). Talvez....física. Química, eu acho bem difícil.

O que você pretende fazer?

R= Engenharia aeronáutica.

6) O que mais lhe atrai na aula?

R= Os cálculos mesmos.

7) Que tipo de aula você gosta mais?

R= Quando, tipo prática.

8) Você é um bom aluno nas aulas de física e química?

R= É, meio relaxão.

Por quê?

R= Ah, acho que posso ser melhor do que sou; desatento talvez.

Melhor, em qual; física ou química?

R= Em física, mas eu costumo ir melhor em química. Mas, por sorte!

9) Você acha que o seu desempenho nas aulas de física e química interferem no seu interesse em relação às disciplinas?

e

R= Não.

Em que sentido?

R= Ah! Porque se eu gosto de uma matéria, aí é que vou atrás, não é o caso de português; que daí fica mais difícil.

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de física e química?

R= (pausa grande) Motivado.

E, qual a diferença de interesse e motivação?

R= Interesse, tipo, quando você estuda para ir bem e, motivado é quando você gosta. Não é isso?!

Aa, em qual você se sente motivado e interessado?

R= Mais motivado em física e, mais interessado em química.

Gostaria, de colocar mais alguma coisa?

R= Como assim?

Algo que eu poderia ter esquecido de perguntar e, que você tenha vontade de dizer...

R= Não.

Obrigado!

(75) ENTREVISTA: 29/05/02- aluna considerada interessada pela professora, em física.

a) sexo: F

b) idade: 14 anos

c) escola: particular

d) série: 8ª série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1)O que acha das disciplinas de física e química?

R= Não sei, nada.

Nenhuma delas...

R= Sou interessada em descobrir mais coisas, mas não gosto destas disciplinas.

2)Elas são importantes no seu dia-a-dia?

R= Ah! Não é bem importante; já faz parte do dia-a-dia. A luz que faz parte do cotidiano...Eu só não gosto mais por causa da matemática, cálculos eu não me dou bem.

3)Você gosta de estudar física e química?

R= Não. Mas tenho um certo interesse em física; sobre a luz.

4)Sente dificuldade em aprender estas disciplinas?

R= Ah! (pequena pausa) Um pouco, quando é mais direcionado a área de cálculo. Fora isso, não.

5) Acha que elas farão parte da sua profissão no futuro?

R= Da minha carreira, não!

O que você pretende fazer?

R= Quero fazer Direito, que é mais argumentar, falar...Vocabulário!

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= Éé, as, as...evoluções que o Homem descobriu, o funcionamento das máquinas, sobre a luz. E, em química, se aprofundar nas matérias, como surgiu as coisas.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Quando tem experiência, mais em física.

8)Você é uma boa aluna nas aulas de física e química?

R= Se eu me esforçar mais seria bem melhor, muito melhor.

E, o que te impede de se esforçar ?

R= O fato que tem muita matemática, que eu não gosto, daí eu não estudo e acabo me prejudicando.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de física e química interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Sim.

Por quê?

R= Porque, porque eu sinto que quando eu faço uma prova, eu sei que eu sei; mas a nota não corresponde com o que eu sei. Em muitas matérias são assim...

E, isso faz você ficar desinteressada?

R= Faz.

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de física e química?

R= Mais interessada.

E, qual a diferença de interesse e motivação?

R= Interesse é querer aprender mais; mas assim, com a professora explicando, não eu indo atrás dos livros e, motivado é quando você gosta, tem uma afinidade, não sei.

(76) ENTREVISTA: 29/05/02- aluna considerada desinteressada pela professora, em física.

- a) sexo: F
- b) idade: 15 anos
- c) escola: particular
- d) série: 8º série do Ensino Fundamental
- e) período: matutino

1)O que acha das disciplinas de física e química?

R= Ah! Eu não gosto.

De nenhuma?

R= Mais ou menos. Eu não gosto de nenhuma. Depende da matéria, as que eu estou estudando eu não gosto, não entendo nada.

2)Elas são importantes no seu dia-a-dia?

R= Ah, (pausa grande).

A onde, por exemplo?

R= Ah, não sei. Sei lá, no trabalho, sei lá.

3)Você gosta de estudar física e química?

R= Ah, depende da matéria.

Qual a matéria que você gosta mais de estudar?

R= Eu gosto destes trecos, deixa eu ver, esses negócios de natureza, fenômeno; mas, agora estes negócios de elementos químicos, que tem que ficar decorando, é muito chato.

4)Sente dificuldade em aprender estas disciplinas?

R= Ah, só em física, aqueles trecos de velocidade, eu não entendo não.

Você estuda igual para as duas?

R= Ah (grande pausa).

5) Acha que elas farão parte da sua profissão no futuro?

R= Não.

O que você pretende fazer?

R= O quê? Moda e artes .

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= De física e química? (pequena pausa) Nada.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Ah (grande pausa). De que matéria?

De física e química?

R= De química eu gosto de ficar fazendo experiências, é legal.

8) Você é uma boa aluna nas aulas de física e química?

R= Não.

Por quê?

R= Porque eu não entendo, a única coisa que entendo de física é esse negócio de eletricidade que estamos aprendendo agora; mas, sei lá.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de física e química interferem no seu interesse em relação às disciplinas?

R= Ah! Acho que sim.

De que modo?

R=Ah! Porque eu não gosto, não entendo, daí não fico correndo atrás, não tenho saco para isso. Entendia um pouco de química quando era o professor L.; agora entrou a C. eu não entendo mais nada (a aluna do lado disse que a maioria da classe pensa assim).

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de física e química?

R= Nenhum dos dois.



E, qual a diferença de interesse e motivação?

R= Interesse é, acho que quando você alguma coisa, você vai atrás. E, motivação eu não sei. (pequena pausa) Motivação, acho que é quando você tem que fazer o negócio querendo ou não; sei lá.

Gostaria, de colocar mais alguma coisa?

R= Não.

Obrigada!

(77) ENTREVISTA: 29/05/02- aluna considerada desinteressada pela professora, em física.

a) sexo: F

b) idade: 13 anos

c) escola: particular

d) série: 8ª série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1)O que acha das disciplinas de física e química?

R= É (risos). Acho que é bom para o futuro, mas, sei lá, eu não gosto muito. Acho que é porque eu não entendo!

2)Elas são importantes no seu dia-a-dia?

R= Ah, (grande pausa)

Em quê, por exemplo?

R= É como falei na primeira; bom para o futuro!

3)Você gosta de estudar física e química?

R= Não.

Por quê?

R= É porque eu tenho dificuldade, mas as matérias que eu não tenho dificuldade, até gosto de estudar, é que eu consigo fazer.

4)Sente dificuldade em aprender estas disciplinas?

R= Sim.

Mais em física ou química?

R= Mais em física, por causa dos cálculos.

Você estuda igual para as duas?

R= Gasto mais tempo em química, porque eu consigo fazer. Física já não.

5) Acha que elas farão parte da sua profissão no futuro?

R= Não.

O que você pretende fazer?

R=Ainda não sei, já pensei em fazer moda; em esporte um monte de coisa. Mas, hoje em dia nada definido.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= As dinâmicas.

Presentes em qual aula?

R= Mais em química, principalmente quando era o professor L; como a outra falou (a aluna anterior), com esta professora já não entendo tanto.

Ela faz dinâmica?

R= Não. Ela só chega na sala, explica e manda fazer os exercícios e vai embora. Essa é a professora C, né!

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R=Gosto mais de química, principalmente quando tinha as dinâmicas.

8) Você é uma boa aluna nas aulas de física e química?

R= Oh! Quando a professora está dando a matéria eu fico quieto, fora isso eu bagunço. Acho que não estou boa.

9) Você acha que o seu desempenho nas aulas de física e química interferem no seu interesse em relação às disciplinas? e  
R= Ah! É que eu não consigo fazer as lições, nem estudar direito.  
Isto faz você perder o interesse?  
R= Ah, faz!

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de física e química?  
R= Como assim? Não entendi direito.  
Vamos por parte. Qual é a diferença de interesse e motivação?  
R= Interesse, é quando você se expõe mais, quer fazer alguma coisa e, motivação é quando você tem um motivo, uma obrigação. É o que eu acho!  
E aí, você se sente mais motivada ou interessada nas aulas?  
R= Motivada.  
Principalmente em qual?  
R= Com o L. (antigo professor) eu me sentia mais com vontade em física, motivada. Com a professora C., eu me sinto mais motivada em química e, em física, nada!

Gostaria, de colocar mais alguma coisa?  
R= Não (com a cabeça).  
Obrigada!

(78) ENTREVISTA: 29/05/02- aluno considerado desinteressado pela professora, em física.

- a) sexo: M
- b) idade: 15 anos
- c) escola: particular
- d) série: 8º série do Ensino Fundamental
- e) período: matutino

1) O que acha das disciplinas de física e química?  
R= Legal.  
Só?  
R= Só  
As duas?  
R= As duas.

2) Elas são importantes no seu dia-a-dia?  
R= Acho que vai ser. Meu pai estuda muito física.  
O quê ele faz?  
R= Ele é engenheiro civil.

3) Você gosta de estudar física e química?  
R= Gosto; que nem este primeiro bimestre que passou, como nas outras matérias eu fui mal. Todo ano é assim! E, como é nova (as disciplinas), eu vou ter dificuldade para me acostumar; mas depois eu vou pegando aos poucos.

4) Sente dificuldade em aprender estas disciplinas?  
R= Não (pequena pausa). É que eu não presto atenção!  
E por que você não presta atenção?  
R= É porque foi no primeiro (risos). Voltamos das férias, sentei no grupinho dos amigos e conversamos direito.

5) Acha que elas farão parte da sua profissão no futuro?  
R= Acho que sim.  
O que você pretende fazer?  
R= Ainda não decidi; mas tenho quase certeza que vou pegar alguma coisa entre essas disciplinas mesmo.

6) O que mais lhe atrai na aula?  
R= As experiências que fazem (pequena pausa). Acho que só!

7) Que tipo de aula você gosta mais?

R= Aula que gosto mais (pequena pausa). Eu gosto um pouquinho de cada; de matemática, apesar de ter dificuldade; português; toda!

E, em relação à física e química?

R= Não sei (pequena pausa). Não sei.

8) Você é um bom aluno nas aulas de física e química?

R= Não (junto com a cabeça e um sorriso).

Por quê?

R= Porque o que eu vi no primeiro bimestre eu fui bem, apesar que eu brinquei muito. Vamos ver agora no segundo como eu vou sair.

9) Você acha que o seu desempenho nas aulas de física e química interferem em seu interesse em relação às disciplinas?

e

R= Acho que não.

Como assim?

R= Não sei.

Você sente vontade em aprender estas disciplinas, apesar das dificuldades?

R= Sinto.

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de física e química?

R= Acho que os dois.

E, qual é a diferença de motivação e interesse?

R= Interesse é quando vem de dentro mesmo; eu acho, né (risos). E, motivado eu não sei.

Você se sente mais motivado ou interessado em física ou química?

R= Interessado em química.

Gostaria, de colocar mais alguma coisa?

R= Não.

Obrigado!

(79) ENTREVISTA: 29/05/02- aluna considerada desinteressada pela professora, em física.

a) sexo: F

b) idade: 14 anos

c) escola: particular

d) série: 8ª série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1) O que acha das disciplinas de física e química?

R= Eu acho que é muito complicado.

As duas?

R= É, as duas; porque eu acho que é o primeiro ano que a gente tem, sei lá. Eu acho complicado!

2) Elas são importantes no seu dia-a-dia?

R= Não.

3) Você gosta de estudar física e química?

R= As duas (pequena pausa). Só quando eu estou entendendo, daí eu acho legal; mas quando não estou entendendo, aí acho muito difícil.

4) Sente dificuldade em aprender estas disciplinas?

R= Ah! (grande pausa).

Em qual mais, física ou química?

R= Eu acho que assim, no começo era física e, química eu achava mais fácil. Agora está química; aqueles símbolos e fórmulas que tem que ficar decorando.

5) Acha que elas farão parte da sua profissão no futuro?

R= Não.

O que você pretende fazer?

R= Atriz...Artes cênicas.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= Como assim?

O que mais te chama atenção, nestas aulas?

R= Em física, deixa eu ver...Aah! Não tem nada que me chama atenção nestas aulas de física e química.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Quando tem experiências. Experimentos novos.

8) Você é uma boa aluna nas aulas de física e química?

R= Razoável.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de física e química interferem em seu interesse em relação às disciplinas? e

R= Eu não tenho aquele interesse assim; mas também, não tenho aquele desinteresse que quando chega em casa nem olha mais para física e química. Eu tenho um pouquinho de interesse, em quanto eu estiver entendendo; seja física ou química.

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de física e química?

R= O que é motivação, motivada?

O que você acha?

R= Acho que motivada; mas não sei o que é. Mas sei que não é interesse.

E, o que é interesse?

R= É correr atrás, querer saber, procurar respostas para pergunta.

(80) ENTREVISTA: 29/05/02- aluna considerada desinteressada pela professora, em física.

a) sexo: F

b) idade: 15 anos

c) escola: particular

d) série: 8ª série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1)O que acha das disciplinas de física e química?

R= Como assim?

Gosta?

R= Acho legal quando estou entendendo; tipo, eu faço tudo, aí eu fico mais empolgada, começo estudar mais.

2)Elas são importantes no seu dia-a-dia?

R= Ah, um pouco sim e um pouco não.

Em quê, por exemplo?

R= (pequena pausa; balançando a cabeça negativamente) Não sei (pequena pausa). Sei lá, nos produtos que a gente usa no banho, produtos de beleza e, física, no que acontece na natureza.

3)Você gosta de estudar física e química?

R=Ah! Gosto; mas, tipo assim, quando fica muito complicado você desanima. Mas quando começa compreender, gosta um pouco mais.

4)Sente dificuldade em aprender estas disciplinas?

R= Sim (com a cabeça).

Você estuda igual para as duas disciplinas?

R= (pequena pausa)Ah! É como eu te falei, eu estudo; mas se não estou entendendo, não muito. Se estou, eu já estudo mais, mais.

5) Acha que elas farão parte da sua profissão no futuro?

R= Acho que não.

O que você pretende fazer?

R= Quero fazer psicologia e pedagogia.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= (pequena pausa) Acho que não tem o que me atrai, sei lá. Tipo, quando eu estou entendendo e a professora está explicando, sei lá, pode sei isto. Mas, não sei.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Entre física e química?

Sim (com a cabeça).

R= Depende de muito. Tem, por exemplo, em física, agora estamos aprendendo eletricidade; está mais interessante do que velocidade. Em química, tinha uma que nem me lembro mais, mas que não gostava, agora, está que estamos vendo eu gosto mais, que é negócio de você saber átomos, aí tem que fazer conta; apesar de não gostar de matemática e fazer conta, esta parte de química eu gosto.

8) Você é uma boa aluna nas aulas de física e química?

R= Ah! Ah! (não com a cabeça).

Por quê?

R= Ah, tipo, eu não sei. No começo eu estava desinteressado, eu fui ruim; mas é porque eu não me lembro da matéria que eu estudei no primeiro bimestre. Não estudei muito para as provas, é porque eu não estava entendendo. Agora, já estou entendendo e, estou estudando mais. Acontece em toda as matérias; na ora que o professor está explicando eu entendo; mas na ora da prova eu não me lembro, aí entro em desespero porque não lembro nada do que estudei.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de física e química interferem no seu interesse em relação às disciplinas? e

R= (pequena pausa) Ah! Não sei. Sei lá, acho que estou desmotivada! Acho que sim.

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de física e química?

R= Um pouco das duas coisas.

E, qual é a diferença de interesse e motivação?

R= Ah. Tipo, eu não sei. Interesse é quando você procura uma coisa, tenta entender, vai atrás, pergunta para o professor tenta entender mais. E, motivada é quando você esta ruim e o professor vai lá conversa com você, ele motiva você a fazer aquilo, te eleva.

Gostaria, de colocar mais alguma coisa?

R= Thsu thsu.

Obrigada!

(81) ENTREVISTA: 24/06/02- aluna considerada desinteressada pela professora, em física.

a) sexo: F

b) idade: 14 anos

c) escola: particular

d) série: 8º série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1)O que acha das disciplinas de física e química?

R= Interessante.

Qual mais?

R= Em física.

2)Elas são importantes no seu dia-a-dia?

R= Acho que não serve para nada.

3)Você gosta de estudar física e química?

R= Eu só gosto quando tem experiências, essas coisas assim. Fazer cálculo eu não gosto.

Qual você gosta mais?

R= Acho que física mesmo.

4)Sente dificuldade em aprender estas disciplinas?

R= Às vezes.  
Mais em física ou química?  
R= Em química.

5) Acha que elas farão parte da sua profissão no futuro?  
R= Não, eu quero ser artista plástica.

6) O que mais lhe atrai na aula?  
R= As experiências.

7) Que tipo de aula você gosta mais?  
R= As que são feitas no laboratório.

8) Você é uma boa aluna nas aulas de física e química?  
R= Não.  
Por quê?  
R= Porque tem muito cálculo.

9) Você acha que o seu desempenho nas aulas de física e química interferem no seu interesse em relação às disciplinas?

R= Ah! (pequena pausa) não.  
Como assim?  
R= Às vezes eu gosto, às vezes não.

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de física e química?  
R= Acho que só interessada.  
Qual é a diferença de interesse e motivação?  
R= Para mim, motivação é como se eu fosse usar elas e, interesse é que às vezes é legal.

Gostaria, de colocar mais alguma coisa?  
R= Não.  
Obrigada!  
R= Obrigada.

(82) ENTREVISTA: 24/06/02- aluno considerado desinteressado pela professora, em física.

- a) sexo: M
- b) idade: 14 anos
- c) escola: particular
- d) série: 8ª série do Ensino Fundamental
- e) período: matutino

1) O que acha das disciplinas de física e química?  
R= Eu acho meio difícil.  
As duas disciplinas?  
R= As duas disciplinas, física e química.

2) Elas são importantes no seu dia-a-dia?  
R= Acho que sim.  
A onde, por exemplo?  
R= Quando faz comida. Não estou me lembrando muito!

3) Você gosta de estudar física e química?  
R= Química eu acho mais fácil e, física mais difícil.

4) Sente dificuldade em aprender estas disciplinas?  
R= Não.  
O que você faz para superar as dificuldades?  
R= Eu pergunto para a minha irmã para tirar as minhas dúvidas. Ela está no primeiro colegial.

5) Acha que elas farão parte da sua profissão no futuro?

R= Acho que sim. Só que eu ainda não sei o que vou fazer!

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= Ah! Não sei (balança negativamente a cabeça). Não tenho idéia.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Tipo, Educação física.

E, em relação à física e química, que tipo de aula?

R= Prefiro de química, é menos complicada.

Mas, que tipo de aula de química, você gosta?

R= Ela (professora) explica, a gente faz exercício...

8) Você é um bom aluno nas aulas de física e química?

R= Ah! Mais ou menos, por causa que eu converso bastante.

Em qual mais?

R= Mais em física.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de física e química interferem no seu interesse em relação às disciplinas?

e

R= Acho que não.

Como assim?

R= Eu tento estudar mais para melhorar a nota.

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de física e química?

R=Motivado.

Qual é a diferença de interessado e motivado?

R= Eu acho que motivação é mais para ter vontade e, interesse nem tanto.

Então, você acha que tem mais vontade?

R= ah! Mais ou menos.

Gostaria, de colocar mais alguma coisa?

R= Tshu, tshu (não com a cabeça).

Obrigado!

(83) ENTREVISTA: 05/08/02- aluno considerado desinteressado pela professora, em física.

a) sexo: M

b) idade: 14 anos

c) escola: particular

d) série: 8º série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1)O que acha das disciplinas de física e química?

R= Eu sempre gostei muito de química, mas física não me agrada muito. É que física mexe muito com matemática e eu não gosto de matemática.

2)Elas são importantes no seu dia-a-dia?

R= Acho. Acho, porque dá para compreender mais as coisas que se passa no dia-a-dia.

Como o quê, por exemplo?

R= Eu nunca tinha imaginado, é formado por átomo; isso até eu sabia; mas como isto é composto, sabe dá onde tudo veio...

3)Você gosta de estudar física e química?

R= Gosto, mais específico em química, viu, eu gosto mais.

4)Sente dificuldade em aprender estas disciplinas?

R= Física eu tenho mais dificuldade do que química; mas é na parte da matemática, porque eu não sou bom em matemática.

5) Acha que elas farão parte da sua profissão no futuro?

R= (pequena pausa) Sim. Sim (pequena pausa). Acho com certeza. É, realmente.

O que você quer ser?

R= Eu já pensei de tudo para fazer; mas acho que quero ser mesmo músico.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= Tudo, para mim tudo é interessante. Eu acho muito difícil, mas é muito interessante.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= (pequena pausa) Química. É difícil explicar, é tudo. No passado achava que química era no laboratório; teríamos que fazer aquelas experiências doidas. Mas hoje, só tivemos uma aula, percebi que tem que ter bastante teorias continuo gostando.

8) Você é um bom aluno nas aulas de física e química?

R= Só em química, mesmo assim, não sou muito bom.

Por que você acha isso?

R= Porque eu não tenho muita facilidade com física; não gosto e não tenho facilidade. Acho que não gosto porque não tenho facilidade.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de física e química interferem no seu interesse em relação às disciplinas? e

R= Com certeza, porque começou a dificultar muito eu já acho que está chato, aí eu já paro.

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de física e química?

R= Interessado.

Qual é a diferença de interesse e motivação?

R= eu me interesso pela matéria, mas na minha cabeça não tem motivo para eu gostar daquilo. É legal, interessante; mas é chato, como por exemplo, física. Acho interessante o professor fazer os exercícios, mas ele, quanto mais longe de mim, melhor.

(84) ENTREVISTA: 05/08/02- aluna considerada interessada pela professora

a) sexo: F

b) idade: 14 anos, 15 no dia 28 deste mês.

c) escola: particular

d) série: 8ª série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1)O que acha das disciplinas de física e química?

R= Eu gosto apesar de não ir bem. Não é que eu não vou, é que física é meio complicado. Química eu gosto. Prefiro química do que física!

2)Elas são importantes no seu dia-a-dia?

R= Não.

Nem química?

R= Ah! Nada que eu aprendo tem sido muito útil, mas tem que aprender; fazer o quê!

3)Você gosta de estudar física e química?

R= Eu gosto de química. Física me complica na hora de estudar em casa, porque sempre cai algo diferente, que eu nem tinha pensado em estudar.

4)Sente dificuldade em aprender estas disciplinas?

R= Em aprender não. Mas, em guardar, na hora eu aprendo. Química é mais fácil do que física; mas apesar que física com a fórmula fica mais fácil; física sem fórmula complica.

5) Acha que elas farão parte da sua profissão no futuro?

R= Talvez química não sei, física talvez. Quero fazer medicina, quem sabe tem alguma ligação. Química com remédio, não sei.



6)O que mais lhe atrai na aula?

R= As experiências.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Dos professores ou da matéria?

Pode ser dos dois.

R= Eu gosto da aula do A., apesar dele ter um método diferente, eu gosto, nada contra; gosto do jeito dele explicar. Acho que ele explica bem, não tenho nada contra, tem que aprender!

Ele dá aula do quê?

R= Ele da aula de física.

Que método diferente ele têm?

R= Não sei explicar, mas não é uma aula convencional. Ele explica depois fazemos atividades em grupos, só tem uma prova individual. Não tem a regra de assistir aula em fileira. Claro que quando a sala está conversando, ele às vezes deixa de explicar a matéria, aí fica a metade da sala sacrificada. Mas, eu gosto do jeito dele explicar. (pequena pausa) Como assim que tipo?

Dentro das aulas de física e química, que tipo de aula que você gosta?

R= Ah! Quando eles explicam, eu aprendo mais quando ele explica do que fazendo. Gosto mais do que vão direto no quadro ou manda a gente fazer primeiro para recapitular. Eu prefiro as explicações.

8) Você é uma boa aluna nas aulas de física e química?

R= Depende, eu tenho relaxado um pouco, eu era mais. Quando eu estudo sim.

Em qual você se sente melhor?

R= Depende, eu entendo melhor física; mas vou melhor na prova em química. Também, eu não me esforço tanto em física, pois garanto a nota em química.

Mas, não é separado as notas?

R= Não, é junto, uma vale 5 e a outra 5, daí junta e vale 10.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de física e química interferem no seu interesse em relação às disciplinas? e

R= Ah! No interesse não, mas daí acabo não fazendo alguma lição em casa. Eu participo da aula, apesar de conversar.

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de física e química?

R= Nenhum dos dois. Na verdade não é o que eu mais gosto. Não tenho um interesse maior; mas não tenho nada contra, nem em física e nem em química, apesar de não gostar.

E, qual é a diferença de interesse e motivação?

R= Sei lá, interesse é querer aprender e, motivação é gostar, ter um motivo a mais. Interesse em aprender porque tem que aprender, não por um motivo na profissão.

Gostaria, de colocar mais alguma coisa?

R= Não.

Obrigada!

(85) ENTREVISTA: 05/08/02- aluna considerada desinteressada pela professora

a) sexo: F

b) idade: 14 anos

c) escola: particular

d) série: 8º série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1)O que acha das disciplinas de física e química?

R= Odeio física (risos). Química eu acho legal.

2)Elas são importantes no seu dia-a-dia?

R= Olha (pequena pausa), na minha opinião não.

3)Você gosta de estudar física e química?

R= Não (risos).

Nenhuma delas?

R= Não. Eu gostava no passado de estudar o corpo humano, em ciências.  
E, o que aconteceu este ano que você não gosta mais?  
R= Sei lá, o ano passado eu aprendi o corpo humano; o corpo humano eu gostava mais. Física, eletricidade, não gosto. Química, outras coisas...Acho que gostava de biologia, não sei!

4)Sente dificuldade em aprender estas disciplinas?

R= Sim (com a cabeça).

O que você faz para superar essas dificuldades?

R= Este bimestre eu vou tentar ajuda das minhas amigas que sabem mais.

Em qual você sente mais dificuldade?

R= Entre física e química, física.

5) Acha que elas farão parte da sua profissão no futuro?

R= Então..Eu acho que não (pequena pausa). Porque se der certo eu acho isso meio chato, mas eu penso em ser atriz; gosto de interpretar. Mas, se não der certo, penso em ser veterinária. Ainda não sei.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= Nada.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Dentro de física e química, a prática.

Nas duas?

R= É, mais em física. Química eu gosto de ouvir as explicações da professora.

8) Você é uma boa aluna nas aulas de física e química?

R= Não.

Por quê?

R= Porque além da minha dificuldade, eu sou muito preguiçosa.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de física e química interferem no seu interesse em relação às disciplinas?

e

R= Sim (com a cabeça).

De que forma?

R= Como assim?

Como ela interfere?

R= Como sou uma pessoa muito preguiçosa, acabo não fazendo as tarefas, e isto interfere.

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de física e química?

R= Como assim, motivada?

O que você acha que é motivação?

R= Ah! Não sei.

Pensando entre interesse e motivação, você acha que existe uma diferença entre os dois?

R= Não

Então, o que seria interesse e motivação?

R= Como assim, interesse pela aula?

É, por uma destas disciplinas.

R= Não, eu não tenho.

E tu, gostaria de explicar o que é interesse, quando temos por algo?

R= É quando a gente quer ir atrás, quer ter, sei lá.

Gostaria, de colocar mais alguma coisa?

R= Não (com a cabeça).

Obrigada!

(86) ENTREVISTA: 12/08/02- aluna considerada interessada pela professora

a) sexo: F

b) idade: 14 anos

c) escola: pública

d) série: 7ª série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1)O que acha da disciplina?

R= Eu adoro ciências.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Vou pensar, perá aí (pequena pausa). É, às vezes.

A onde, por exemplo?

R= Plantas; fazer, ajudar a minha mãe arrumar as plantas. Geladeira (risos).

O quê, com a geladeira?

R= Faz tempo, na 4º série que fiz um trabalho sobre como funcionava a geladeira, o gelo. Estudava numa escola particular. Também tem o corpo humano, é interessante. Eu gosto de ciências!

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Eu gosto. É interessante!

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Ciências?! Não (com a cabeça também / pequena pausa). Só quando eu não estudo. Coincidência! Acabei de sair da aula de ciências; que bom que não é sobre matemática.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Não sei.

O que você quer fazer?

R= Quero ser apresentadora de televisão e modelo. Sonho impossível, mas a gente tenta.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= Ah! Interessante saber sobre o corpo humano, é interessante saber. Deixa pensar. É interessante!

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Ciências e artística.

Mas, de ciências, que tipo de aula?

R= Corpo humano.

8)Você é uma boa aluna nas aulas de ciências?

R= Por enquanto não estava me esforçando. Aliás, não estava nem aí nestes bimestres que se passaram!

E agora?

R= Agora vou me esforçar; preciso, faltei muito nos bimestres por causa do meu irmão que estava doente.

Você se acha uma boa aluna em ciências?

R= se eu me esforçar. Eu adoro ciências!

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= (pequena pausa) Sim.

De que forma?

R= Deixa eu pensar. Interfere, porque se eu não me achar uma boa aluna, não me esforço. Não vou interessar, como eu estava; não estava nem aí!

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de ciências?

R= Interessada.

Qual é a diferença entre ter interesse e motivação?

R= Ciências é uma matéria interessante, não é uma coisa chata como matemática.

E, o que é motivação para você?

R= Não sei.

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não.

Obrigada!

Obrigada você!

(87) ENTREVISTA: 12/08/02- aluno considerado interessado pela professora

- a) sexo: M
- b) idade: 13 anos
- c) escola: pública
- d) série: 7º série do Ensino Fundamental
- e) período: matutino

1)O que acha da disciplina?

R= Ah! Acho uma coisa boa.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Ah, de vez em quando.

A onde?

R= Dentro de casa.

De que forma?

R= Com as plantas que a minha mãe manda me ajudar a regá-la.

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Não.

Por quê?

R= Ah! Não sei. Mas eu não gosto não.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Mais ou menos.

O que você faz para superar as dificuldades?

R= Estudo.

Muito?

R= Sim (com a cabeça).

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Não (com a cabeça).

O que você quer fazer?

R= Quero ser jogador de futebol e desenhista.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= Quando fala do corpo humano, por causa dos ossos.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Matemática.

E se tratando de ciências, que tipo de aula?

R= O corpo humano que é muito interessante.

8)Você é um bom aluno nas aulas de ciências?

R= Mais ou menos.

Por quê?

R= Porque tem vezes que eu estudo, tem vezes que não estudo.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Não (com a cabeça).

Como assim?

R= Ah! Não interfere, se eu estudo é para tirar boa nota, se eu não estudo é relaxo mesmo.

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de ciências?

R= Mais interessado.

Qual é a diferença de interesse e motivação?

R= Ah! É que interesse é quando eu me interessar nas aulas, presto atenção, estudo nas provas. É isso!

E, motivação?

R= Ah! Eu não sei o que é.

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não (com a cabeça).  
Obrigado!

(88) ENTREVISTA: 12/08/02- aluna considerada interessada pela professora

- a) sexo: F
- b) idade: 14 anos
- c) escola: pública
- d) série: 7º série do Ensino Fundamental
- e) período: matutino

1)O que acha da disciplina?

R= Ah! Eu acho boa, dá pra aprender várias coisas e, também, melhorar a educação.

Como assim, melhorar a educação?

R= É porque, hoje em dia tem várias meninas novas tendo filhos e, hoje em dia está explicando como não ter.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= acho!

De que maneira?

R= É, tipo assim, sem ela não dá pra saber as coisas; como antes que não dava pra explicar nada.

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Eu gosto.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Não (com a cabeça).

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Faráa.

O que você quer fazer?

R= Ah! Poso até ser professor de ciências.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= Como assim?

O que te chama mais atenção?

R= Todas as coisas.

Como o quê, por exemplo?

R= (grande pausa) Eu gosto da matéria do corpo humano. (pequena pausa) Deixa eu ver mais...Só isso!

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Eu! Éee, Geografia, Matemática. É, eu gosto de todas.

Mas, que tipo de aula de ciências você gosta?

R= Ciências?!! (pequena pausa) Eu gosto quando ela (professora) explica sobre o corpo humano, menstruação. Essas coisas sabe!

8)Você é uma boa aluna nas aulas de ciências?

R= Acho.

Por quê?

R= É porque eu me interess bastante pra fazer as coisas.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Éee, não.

Como assim?

R= É, tipo assim, eu ser uma boa aluna não interfere na minha disciplina.

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de ciências?

R= Ah, interessada.

Por quê você acha?

R= É que ela explica coisas novas que você não sabia...Só, acabou!  
E, qual é a diferença de interesse e motivação?  
R= Eu acho que quando você está motivada não presta tanto atenção; mas se você está interessada você quer aprender cada vez mais.

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não.

Obrigada!

(89) ENTREVISTA: 12/08/02- aluna considerada interessada pela professora

- a) sexo: F
- b) idade: 13 anos
- c) escola: pública
- d) série: 7ª série do Ensino Fundamental
- e) período: matutino

1)O que acha da disciplina?

R= Ah! Gostoso.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Eu acho.

De que forma?

R= Como assim?

Por que ela importante, a onde?

R= Ah! Para saber as coisas sobre ciências. Como anda as coisas.

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Gosto.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Não.

O que você faz para não ter dificuldades?

R= Estudo bastante, presto atenção na explicação. É, estudo bastante, leio o livro de ciências.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Hum...Não. Pelo menos o que eu planejo eu acho que não.

E, o que você planeja?

R= O que eu planejo para minha profissão?

É.

R= Eu não tenho ainda minha cabeça formada; mas eu gostei de dar aula em pré, achei um ambiente gostoso.

Mas, você já deu aula na pré-escola?

R= Não, mas o meu irmão está no pré e eu vou lá, fico ajudando. Ajudei na festa junina; as musiquinhas...Eu vi que é gostoso. Legal ensinar a ler, escrever. E, pra que vai servir isso?

Isso o quê?

R= As suas perguntas?

Para eu ver se diminuiu o interesse dos alunos.

R= Aaah tá .

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= Como assim, na escola, na sala-de-aula?

De ciências!

R= O corpo humano.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= O de ciências (grande pausa). Como assim? Não entendi que tipo de aula.

Isto! Que tipo de aula?

R= Ah, tipo assim, do corpo humano. Na 5ª os seres vivos, 6ª a professora mudou (mudou de professora), continuou sobre os seres vivos; mas diferente, ensinando mais coisa. Mas, gosto mais do corpo humano.

8) Você é uma boa aluna nas aulas de ciências?

R= Acho

Por quê?

R= Ah! Porque, sei lá. Eu me interesso bastante, tenho boas notas. É uma das matérias que mais me interesso.

9) Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Não.

Por quê?

R= Porque (grande pausa). Porque tem salas que é a melhor, então ela é pá. Agora, como a minha bagunça, eu não acho não.

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de ciências?

R= Mais interessada.

Qual é a diferença de interesse e motivação?

R= Ah! Porque motivação é quando você está sendo; tem um motivo e, interesse é próprio mesmo!

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não.

Obrigada!

(90) ENTREVISTA: 12/08/02- aluna considerada interessada pela professora

a) sexo: F

b) idade: 13 anos

c) escola: pública

d) série: 7ª série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1) O que acha da disciplina?

R= Ah! Eu acho boa.

2) Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Acho.

De que maneira?

R= Ah! Ciências explica bastante coisa do organismo. Ah! Eu acho importante a gente aprender.

3) Você gosta de estudar ciências?

R= Gosto.

4) Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Mais ou menos.

O que você faz para superar as dificuldades?

R= Ah! Estudo bastante.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Vai! (grande pausa) Vai porque no futuro eu quero ser fisioterapeuta.

6) O que mais lhe atrai na aula?

R= Ah! Bastante coisa, o organismo como já disse. O desenvolvimento do corpo masculino e feminino.

7) Que tipo de aula você gosta mais?

R= De português.

E se tratando de ciências?

R= Também!

Mas, que tipo de aula de ciências?

R= Do organismo.

8) Você é uma boa aluna nas aulas de ciências?

R= Mais ou menos.

Por quê?

R= Ah! Porque tem vezes que eu converso, me distraio, não presto atenção.

9) Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Não.

Por quê?

R= Porque (grande pausa). Como é mesmo a pergunta?

Você se acha mais ou menos boa aluna em ciências, porque às vezes você não presta atenção, conversa. Isso tudo, interfere no seu interesse pela matéria, disciplina de ciências?

R= Não.

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de ciências?

R= Mais interessada.

Qual é a diferença de interesse e motivação?

R= Interesse é quando você presta atenção na aula, se interessa bastante.

E, motivação?

R= Nada...(semblante de cansaço).

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não.

Obrigada!

Obrigada você!

(91) ENTREVISTA: 12/08/02- aluna considerada interessada pela professora

a) sexo: F

b) idade: 13 anos

c) escola: pública

d) série: 7ª série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1) O que acha da disciplina?

R= Ah! É boa, dá pra entender bem!

2) Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Éé.

De que forma?

R= Ah! À parte do corpo humano, né!

3) Você gosta de estudar ciências?

R= Gosto.

4) Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Não.

O que você faz para não ter dificuldades?

R= Ah! Quando tem prova eu estudo pra ir bem na prova.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Não (com a cabeça).

O que você quer fazer?

R= Quando eu crescer?

Sim (com a cabeça).

R= Arquitetura.

6) O que mais lhe atrai na aula?

R= Na aula. A professora quando explica, cada vez que ela explica você aprende mais coisas, né!



7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Inglês.

E se tratando de ciências, que tipo de aula?

R= De ciências; do corpo humano.

8)Você é uma boa aluna nas aulas de ciências?

R= Ahã (sim com a cabeça).

Por quê?

R= Ah! Eu presto atenção.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Não (junto com a cabeça).

Por quê?

R= Ah! (gesto com as mãos de “não sei!” / grande pausa).

Por que você acha que não interfere?

R= Ah! Não sei!

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de ciências?

R= Interessada.

Qual é a diferença de interesse e motivação?

R= Interesse é querer aprender mais coisas e motivada, é se esforçar a aprender

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não (com a cabeça).

Obrigada!

(92) ENTREVISTA: 12/08/02- aluna considerada interessada pela professora

a) sexo: F

b) idade: 14 anos

c) escola: pública

d) série: 7ª série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1)O que acha da disciplina?

R= Como assim, da minha sala?

Não. O que você acha de ciências?

R= Ah! Eu acho boa.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Eu acho.

Por exemplo?

R= Ah! Ela (professora) explica assim, assim, coisas que eu tenho vergonha de perguntar para minha mãe; tipo, ela explica sobre relações sexuais, coisas que eu tenho vergonha...

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Gosto.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Thsu, thsu (não com a cabeça).

O que você faz para não ter dificuldades?

R= É, é, é, eu sempre presto atenção na aula, porque eu acho muito importante estudar sobre ciências.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Fará (tom voz baixinho).

O que você quer fazer?

R= Quero ser veterinária.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= Quando ela fala dos animais, assim.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Eu gosto mais de ciências, mesmo.

Mas, que tipo de aula de ciências?

R= Sobre vegetação, assim. Acho que só isso.

8)Você é uma boa aluna nas aulas de ciências?

R= Ah! Eu me acho.

Por quê?

R= Porque...Não só assim por causa das notas. Porque tudo que eu faço tem ciências. Eu gosto de ciências! Acho que é minha vida.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Não (tom de voz bem baixinho).

Por que não?

R= Ah! Como eu vou explicar. Ah! Quando eu estou fazendo algo de ciências nada interfere na minha disciplina.

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de ciências?

R= Mais interessada. Porque, porque, tipo assim, eu gosto muito de ciências. Acho que é isso.

E, o que seria motivação para ti?

R= Ah! Eu não sei explicar direito (risos / grande pausa). Eu não sei.

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não. É só isso mesmo.

Obrigada!

(93) ENTREVISTA: 12/08/02- aluna considerada desinteressada pela professora

a) sexo: F

b) idade: 13 anos

c) escola: pública

d) série: 7ª série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1)O que acha da disciplina?

R= Ah! Sei lá (risos/grande pausa). Deixa eu ver. Ah, eu não sei!

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Acho.

De que forma?

R= Deixa eu ver (grande pausa). Ah, eu não sei explicar, mas eu acho.

3)Você gosta de estudar ciências?

R= É, mais ou menos.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Não muito.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Ah, não sei!

O que você pretende fazer?

R= De profissão?

Sim (com a cabeça).

R= Modelo.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= (grande pausa) Deixa eu ver. Ah, não sei!

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Português.

Dentro de ciências?

R= Ah! (grande pausa) Quando fala sobre os animais.

8)Você é uma boa aluna nas aulas de ciências?

R= Não (risos).

Por quê?

R= Sei lá!

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Sim.

De que forma?

R= Ah! Não sei.

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de ciências?

R= Ah! Mais interessada.

Qual é a diferença de interesse e motivação?

R= Como assim?

Você disse que é mais interessada. Então, o que é interesse e motivação?

R= Ah! Quando eu estou mais interessada, eu faço; quando não estou, eu não faço nada.

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Ah! (não com a cabeça).

Obrigada!

(94) ENTREVISTA: 12/08/02- aluno considerado desinteressado pela professora

a) sexo: M

b) idade: 16 anos

c) escola: pública

d) série: 7ª série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1)O que acha da disciplina?

R= Ah! Eu acho legal. Ela (professora) está ensinando bem.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Sim (junto com a cabeça). Acho.

De que maneira?

R= Ah! Tipo, ela (professora) está me dando muita coisa, me ensinando muito. Tipo, corpo humano.

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Gosto.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Sinto...Dificuldade.

O que você faz para diminuir suas dificuldades?

R= Eu tento procurar a professora pra tirar as minhas dificuldades.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Ah! Eu acho que vai (tom de voz baixinho).

O que você quer fazer?

R= Eu quero ser advogado, aquele com as vítimas!

Criminal?!

R= Éé. Dos mortos!

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= Ah! Tipo, o ensino da professora. Ela ensina bem, me atrai.

7) Que tipo de aula você gosta mais?

R= Ah! Eu gosto de Educação física (risos). Eu me interesso mais em matemática.

E, em ciências, que tipo de aula você gosta mais?

R= Tipo, sobre o corpo humano, quando aparece partes assim, do corpo humano.

8) Você é um bom aluno nas aulas de ciências?

R= Thsu, thsu (não com a cabeça).

Por quê?

R= Ah! Eu acho que sou meio burro, assim (pequena pausa). A professora pergunta um negócio e eu não consigo aprender.

Não é questão de burrice, às vezes é falta de leitura. Tem que ler mais!

R= É, comecei a catar uns livros aí!

9) Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= ah! Interfere um pouco.

De que forma?

R= Ah! Tem ora que eu fico na maior preguiça, pensando que eu não vou aprender. Pensando negativo!

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de ciências?

R= Motivado.

Qual é a diferença de interesse e motivação?

R= Ah! Tem vezes que eu tenho interesse se estar aprendendo os negócios, daí eu fico na sala sem fazer nada, sem interesse.

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Ah! Não sei! Você que sabe...Porque o meu time é o próximo a jogar bola.

Tudo bem! Foi ótima a entrevista. Obrigado!

(95) ENTREVISTA: 12/08/02- aluna considerada desinteressada pela professora

a) sexo: F

b) idade: 14 anos

c) escola: pública

d) série: 7ª série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1) O que acha da disciplina?

R= Ah! Acho boa.

2) Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Ah! Eu acho.

3) Você gosta de estudar ciências?

R= (pequena pausa) Ah! Mais ou menos.

4) Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Ah! Temos um pouco.

O que você faz para diminuir suas dificuldades?

R= Ah! Tem que estudar bastante, né!

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Sim (com a cabeça).

O que você quer ser?

R= Médica.

6) O que mais lhe atrai na aula?

R= Ah! Tudo.

Por exemplo?

R= O que me atraí de bom?  
É. O que te chama atenção?  
R= O exemplo que ela (professora) nos dá, é muito bom. Quantas perguntas é? Dez?  
Sim (com a cabeça).

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= (pequena pausa) Deixa eu ver... Português.

E, dentro de ciências?

R= Ah! Dentro de ciências, o que ela (professora) fala sobre os humanos, corpo humano. É legal quando ela fala!

8)Você é uma boa aluna nas aulas de ciências?

R= (não com a cabeça). Quando eu quero ser boa eu sou, quando eu não quero eu não sou.

E, você não quer ser boa?

R= Quero! Lógico que quero.

O que você está fazendo para ser, então?

R= Pra ser boa aluna?

Sim (com a cabeça).

R= Tem que estudar muito, respeitar!

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Você pode responder de novo pra mim?

Você disse que não se considera uma boa aluna em ciências. Isto interfere no seu interesse em relação a essa disciplina, matéria?

R= Não, não interfere nada que eu quero.

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de ciências?

R= Os dois. Como eu falei, quando eu quero me interesse, eu quero!

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não!

Obrigada!

(96) ENTREVISTA: 12/08/02- aluna considerada desinteressada pela professora

a) sexo: F

b) idade: 14 anos

c) escola: pública

d) série: 7ª série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1)O que acha da disciplina?

R= Ah! Eu acho que a disciplina é boa e tem que ser cumprida.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Muito!

Em que, por exemplo?

R= Ah! Em muitas coisas. No modo de falar, agir, pensar, fazer...Em vários sentidos.

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Ciências! Mais ou menos.

Por quê?

R= Ah, porque é muito complicado, tem muita coisa que complica.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Não!

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Ah! Eu acho que sim.

O que você vai fazer?  
R= No futuro?  
Sim (com a cabeça).  
R= Ah, eu...Ainda não sei.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= Na aula, o que mais me atrai (grande pausa). Ah! Quando ela (professora) explica sobre o corpo humano.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Que tipo de aula...A aula que eu mais gosto é Artística e, como fala...História.

E, dentro de ciências?

R= Dentro de ciências..O que eu mais gosto é sobre o corpo humano, fazer os trabalhos, mexer na massa, assistir as fitas e a explicação.

8)Você é uma boa aluna nas aulas de ciências?

R= Mais ou menos.

Por quê?

R= Olha! Na verdade, se eu me esforçar eu me acho, mas é a bagunça que me atrapalha!

Então, por que você bagunça?

R= Ah! Se você fica quieta tem um lá trás que te chama e, o outro...Ninguém te deixa em paz!

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Ah! Interfere muito.

De que maneira?

R= Ah! Interfere no aprendizado.

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de ciências?

R= Na aula...mais motivada.

Qual é a diferença de interesse e motivação?

R= Interesse, é ter interesse em aprender e, motivada...Ah! Eu não sei. Como assim, motivação?

Ah! Você que se sente mais motivada...

R= Nãoo. É interessada. Não (risos/balançando a cabeça negativamente).

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Na aula?

Não. Agora, sobre a disciplina de ciências. Algo que eu não tenha perguntado e que você queira falar?

R= Não.

Obrigada!

(97) ENTREVISTA: 12/08/02- aluno considerado desinteressado pela professora

- a) sexo: M
- b) idade: 17 anos, vou fazer no dia 24 de setembro
- c) escola: pública
- d) série: 7º série do Ensino Fundamental
- e) período: matutino

1)O que acha da disciplina?

R= Não sei! Deixa pra amanhã (parecia que ia chorar)?

Por quê?

R= Por favor!

Está bem! Até amanhã!

Vale ressaltar que o aluno resistiu muito para entrar na sala. Ele não estava disposto mesmo a realizar a entrevista. Deve-se enfatizar que o aluno demonstrava ser bastante tímido e, o mesmo era o mais alto e mais velho da sua turma.

No dia 14/08/02 ele seria o primeiro, mas relutou novamente, discutindo com a coordenadora e não quis participar. Eu intervirei dizendo que não havia problema do mesmo em não querer participar, que ela (coordenadora) não precisaria forçá-lo.

Os demais alunos que estavam esperando para serem entrevistados riram muito deste aluno, mas eu recoloquei a questão da participação, a qual não era obrigatória, mas que estaria ajudando uma aluna a realizar a sua pesquisa. E, todos concordaram em participar!

(98) ENTREVISTA: 14/08/02- aluna considerada desinteressada pela professora

- a) sexo: F
- b) idade: 15 no dia 23 de Agosto!
- c) escola: pública
- d) série: 7ª série do Ensino Fundamental
- e) período: matutino

1)O que acha da disciplina?

R= Ah! (pequena pausa) Não sei.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Sim (junto com a cabeça).

Por exemplo, de que forma?

R= (risos) Sei lá professora.

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Gosto.

Por quê?

R= Porque é bom.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Sinto.

O que você faz para diminuir suas dificuldades?

R= (risos/grande pausa/balança a cabeça negativamente) O que você perguntou mesmo?

Você disse que tem dificuldade para aprender esta disciplina, ciências. O que você faz para tentar acabar com esta dificuldade?

R= Não tenho a menor idéia!

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Sim (junto com a cabeça).

O que você pretende fazer?

R= Como assim?

No futuro...O que você quer ser?

R= Ser professora, ou ser médica.

Professora do quê?

R= De português.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= Ah! (grande pausa).

O que te chama mais atenção?

R= Quando a professora fala sobre educação, sexo.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= De História.

E, dentro de ciências?

R= Ah! Também gosto.

Mas, que tipo de aula de ciências você gosta mais?

R= Que tipo de aula eu gosto mais...Não sei!

8)Você é um boa aluna nas aulas de ciências?

R= Acho, mais ou menos.

Por quê?

R= Porque (grande pausa). Tem ora que eu tiro nota boa, ora que tiro nota ruim.

9) Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Não (junto com a cabeça).

Por quê?

R= Porque não. Sei lá!

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de ciências?

R= Mais interessada sim.

Qual é a diferença de interesse e motivação?

R= Ah! Não sei.

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Ah! Não sei!

Falar algo que eu tenha esquecido de perguntar?

R= Não.

Obrigada!

(99) ENTREVISTA: 14/08/02- aluno considerado desinteressado pela professora

a) sexo: M

b) idade: 14 anos

c) escola: pública

d) série: 7º série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1) O que acha da disciplina?

R= (olha para cima/pequena pausa) Normal pra mim, depende das professoras; tem professora que é chata.

2) Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Sim (com a cabeça).

De um exemplo?

R= (grande pausa) Ah! Porque eu acho.

3) Você gosta de estudar ciências?

R= Sim (com a cabeça).

Por quê?

R= Ficar sabendo mais sobre ciências, conselhos que a professora dá sobre AIDS, usar a camisinha...

4) Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Não!

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Vai.

O que você pretende fazer?

R= Ser vendedor de carro. Nossa! É um sonho!

6) O que mais lhe atrai na aula?

R=(grande pausa) Qualquer coisa?

Sim (com a cabeça), em Ciências.

R= Ah! Quando eu tiro nota boa é o que eu mais gosto.

7) Que tipo de aula você gosta mais?

R= Educação física.

E, dentro de ciências?

R= O que eu mais gosto de Ciências?

Sim

R= O que eu posso falar? (grande pausa) Essa eu não sei responder não.



8)Você é um bom aluno nas aulas de ciências?

R= Sim (com a cabeça).

Por quê?

R= Ah! Porque eu tiro nota boa.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= (grande pausa) Não (tom de voz b em baixinho).

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de ciências?

R= Motivado.

Qual é a diferença de interesse e motivação?

R= Eu não me sinto interessado em todas as aulas não!

(100) ENTREVISTA: 14/08/02- aluno considerado desinteressado pela professora

a) sexo: M

b) idade: 13 anos

c) escola: pública

d) série: 7º série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1)O que acha da disciplina?

R= Legal, importante né!

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Sim (com a cabeça).

De que forma?

R= Ah!Toda ora você está precisando usar ciências.

Dê um exemplo?

R= Ah! (risos/pequena pausa) Ah! Não sei!

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Sim (com a cabeça).

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Sim (com a cabeça). Mais ou menos.

O que você faz para superar estas dificuldades?

R= Ah! Eu tento me esforçar bastante.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Sim (com a cabeça).

O que você vai fazer?

R= ah! Eu quero ser profissional no patins.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= Os animais; assim, os bichos, a natureza.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Português.

E, de ciências?

R= Ah! (grande pausa) Ah! Que tipo mais eu gosto de Ciências?

Sim (com a cabeça).

R= A natureza, assim.

8)Você é um bom aluno nas aulas de ciências?

R= Não muito.

Por quê?

R= Ah! Porque eu sou mais difícil pra aprender, mas de vez em quando eu quero aprender, eu aprendo rápido.

9) Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Não (com a cabeça).

Por quê?

R= Ah! Porque não. Disciplina eu sou melhor, assim.

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de ciências?

R= Ah! Interessado.

Qual é a diferença de interesse e motivação?

R= Ah! Não sei (grande pausa). Interessado você gosta assim e, motivado, também! Mas de outra maneira.

Qual seria mais forte, mais profundo?

R= Motivação.

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não (com a cabeça).

Obrigado!

(101) ENTREVISTA: 14/08/02- aluno considerado desinteressado pela professora

a) sexo: M

b) idade: 14 vou fazer 15 amanhã!

c) escola: pública

d) série: 7º série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1) O que acha da disciplina?

R= Ah! Boa.

2) Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Sim (com a cabeça). Acho.

De que forma?

R= (grande pausa) Ajudando.

Em quê?

R= (grande pausa) No trabalho.

3) Você gosta de estudar ciências?

R= Sim (com a cabeça).

4) Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Sinto (sim com a cabeça).

O que você faz para superar essa dificuldade?

R= Perguntando para as professora.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Vai.

O que você vai fazer?

R= Quando eu crescer?

Ahrã.

R= Jogador de futebol.

6) O que mais lhe atrai na aula?

R= Do quê?

De Ciências!

R= Tudo.

Tudo o quê?

R= Que a professora fala sobre a matéria.

7) Que tipo de aula você gosta mais?

R= Matemática.

E, de ciências?

R= (grande pausa) Corpo humano.

8) Você é um bom aluno nas aulas de ciências?

R= (sorrisos) É, melhor do que alguns.

9) Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Sim (com a cabeça).

De que maneira?

R= Várias.

De forma mais ou menos?

R= Mais.

Como assim?

R= Deixa eu ver (grande pausa). Qual é a pergunta?

R= Você não se considera tão bom aluno em ciências e disse que isso interfere muito no seu interesse em relação a essa disciplina, matéria. Então, estou perguntado de que forma interfere?

R= (grande pausa) Usando o livro.

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de ciências?

R= Interessado.

Qual é a diferença de interesse e motivação?

R= Interesse (pequena pausa). Interesse de ganhar nota!

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Sim (com a cabeça). Na aula?

É, agora para mim.

R= (grande pausa) Não.

Obrigado!

(102) ENTREVISTA: 14/08/02- aluna considerada desinteressada pela professora

a) sexo: F

b) idade: 13 anos

c) escola: pública

d) série: 7ª série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1) O que acha da disciplina?

R= Ah! Eu acho bom, boa assim.

2) Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Eu acho.

De que forma?

R= como assim de que forma?

Ah! Dá um exemplo de como ela é importante no seu dia-a-dia.

R= Ah! É importante porque ensina sobre o corpo humano.

3) Você gosta de estudar ciências?

R= Eu gosto.

4) Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Um pouquinho.

Por quê?

R= Ah! Porque tem muita coisa complicada que a professora explica e eu não entendo.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= (grande pausa) Acho que fará.  
O que você pretende fazer?  
R= Pretendo fazer advocacia. Advogada!

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= Ah! Ah! As coisas que a professora explica. Acho importante, interessante.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Gosto de ciências e de português.  
E, que tipo de aula de ciências você gosta mais?  
R= Quando a professora explica do corpo humano.

8)Você é uma boa aluna nas aulas de ciências?

R= Mais ou menos. Não sou muito boa em ciências.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Interfere.  
De que maneira?  
R= (grande pausa) Ah! Quando a professora explica assim, eu não entendo.

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de ciências?

R= Ah! Eu me sinto interessada, tipo, eu fico prestando atenção na professora; mas tem vezes que percebo que parece que estou distraída. Mas eu presto atenção.

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não!  
Obrigada!

(103) ENTREVISTA: 14/08/02- aluno considerado desinteressado pela professora

- a) sexo: M
- b) idade: 16 anos
- c) escola: pública
- d) série: 7ª série do Ensino Fundamental
- e) período: matutino

1)O que acha da disciplina?

R= Ah! Eu acho interessante.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Acho (sim com a cabeça).  
De que forma?  
R= Ah! (grande pausa) Tipo. Essa me pegou!

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Gosto.  
Por quê?  
R= Porque fala sobre as plantas, os animais, essas coisas.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= (grande pausa) Ah! Sim.  
O que você faz para melhorar?  
R= Tem que aprender melhor essas coisas, ciências!

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= (pequena pausa) Faz bastante.  
Como assim, você já trabalha?  
R= Não!  
O que você quer fazer?

R= Sei lá. Melhorar assim na escola, em ciências.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= (grande pausa) Português.

Mas, em Ciências o que mais te chama atenção?

R= Ciências! Ah! O (grande pausa). O corpo humano, assim,...Essas coisas, corpo humano.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Português.

Mas, em ciências, que tipo de aula você gosta mais?

R= Ah! A vegetação, assim.

8)Você é um bom aluno nas aulas de ciências?

R= Não.

Por quê?

R= Eu to atrasado na escola, e daí não to conseguindo acompanhar.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Sim (com a cabeça).

De que maneira?

R= (grande pausa/sorrisos) Não entendi sua pergunta?

Você não se considera um bom aluno em ciências e disse que isso interfere no seu interesse em relação a essa matéria. De que maneira interfere?

R= De todas as maneiras, porque ...Tipo, eu tento fazer as coisas, eu faço, mas esqueço.

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de ciências?

R= Mais interessado.

Qual é a diferença de interesse e motivação?

R= A diferença é aprender melhor assim.

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= (grande pausa) Não (com a cabeça).

Obrigado!

(104) ENTREVISTA: 14/08/02- aluna considerada desinteressada pela professora

a) sexo: F

b) idade: 15 anos

c) escola: pública

d) série: 8ª série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1)O que acha da disciplina?

R= Disciplina! (grande pausa) Como assim disciplina?

Da matéria de ciências?

R= Ah! Acho importante, uma das mais importantes para mim.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= É, bastante.

Em que momento?

R= Sei lá! Em tudo, em todos os momentos. Sei lá, ela é importante em tudo.

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Gosto, uma das melhores matérias assim. (grande pausa) Mas, tem vezes que ela (professora) fala alguma coisa que eu não entendo (grande pausa). Várias dúvidas! Mas eu gosto, uma matéria bem calma assim.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Sim (com a cabeça). Sinto um pouco, às vezes a professora explica, aí eu fico pensando e quando eu vou perguntar fica todo mundo em cima dela, daí fica aquela dúvida.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Ah! Eu acho que sim, eu tenho vontade de ser uma nutricionista, vontade de ser (grande pausa). Mas eu acho muito complicado ciências.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= Aula. Sei lá! Me atrai as coisas que a professora explica dos átomos, átomos, elétrons, prótons. Também o que ela explica sobre o corpo humano, acho interessante.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= De História.

E, dentro de ciências?

R= Que tipo de aula? (pequena pausa).

Sim (com a cabeça).

R= Então, sobre os elementos químicos. Acho legal!

8)Você é uma boa aluna nas aulas de ciências?

R= Ah, não sei! Como já falei, tenho algumas dúvidas, às vezes, eu pergunto para a professora, porque ela fica maior ocupada, então não pergunto. Tento fazer os exercícios, ela fica olhando...Parece que não vem nada na cabeça!

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Não, não, porque eu acho...Acho que é uma matéria fácil. Meu pai tem vários livros, mas é avançado! Se eu aprender, eu pego rápido! Se a professora explicar direitinho, na carteira, eu aprendo rápido. Mas é a maior correria, ela não tem tempo!

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de ciências?

R= Interessada (pequena pausa), por causa que o meu pai fala muito sobre ciências; fico interessada. Mas daí a professora vai falando e chamando atenção nos alunos, aí não dá para saber muito bem!

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não sei, deixa eu ver. Parece que eu falei sobre tudo!

Obrigada!

(105) ENTREVISTA: 14/08/02- aluna considerada interessada pela professora

a) sexo: F

b) idade: 14 anos

c) escola: pública

d) série: 8º série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1)O que acha da disciplina?

R= Muito boa.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= É.

De que forma?

R= Ah! Em tudo.

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Gosto.

Por quê?

R= Ah! Pela importância, o ensino tem bastante coisa importante, em tudo.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Às vezes.

E, o que você faz para superar as dificuldades?

R= Eu estudo bastante.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Vai.

O que você quer fazer?

R= Ai! Ainda não sei. Estava em dúvida em...Em dúvida em Psicologia  
Psicologia...?

R= Psicologia e a outra coisa esqueci.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= (grande pausa) Eu não sei.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Inglês.

E, dentro de ciências?

R= Ciências? (pequena pausa).

É, que tipo de aula de ciências você gosta mais?

R= Ai! Em tudo.

8)Você é uma boa aluna nas aulas de ciências?

R= Acho!

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem  
no seu interesse em relação à disciplina?

R= Não.

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de ciências?

R= Interessada.

E, qual é a diferença de ser interessada e motivada?

R= Ah! Não sei.

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não.

Obrigada!

(106) ENTREVISTA: 14/08/02- aluna considerada interessada pela professora

a) sexo: F

b) idade: 14 anos

c) escola: pública

d) série: 8º série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1)O que acha da disciplina?

R= Acho da disciplina...Tem que ter sempre disciplina nos lugares tem que usar freqüentemente, em todos os lugares.

Mas, assim, da disciplina de ciências?

R= Ah! Ah! (grande pausa) Acho..Não tem o que falar da disciplina de ciências.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= A ciências, sim. Porque a ciências envolve os avanços da medicina; muitas coisas para a nossa vida.

Em que momento?

R= Sei lá! Em tudo, em todos os momentos. Sei lá, ela é importante em tudo.

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Eu gosto. Acho bom estudar um pouco de cada coisa, assim, os ciclos da natureza, os avanços tecnológicos...

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Ah, em algumas.Algumas vezes sim. Se eu não entendo o assunto, mas na maioria eu vou bem, procuro ler mais quando não estou entendendo o assunto.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= É, eu acho que sim, porque em quase todas as situações tem ciências. Tipo, se eu crescer médica tem, cientista; mas eu não sei ainda o que quero. Mas, como em quase tudo tem ciências...Por isso eu acho que ela vai ser freqüente na minha vida!

6)O que mais lhe atraí na aula?

R= O que mais me atraí...Gosto muito assim, dos planetas que mostram, a luz, dos planetas, sobre a lua. Essas coisas assim, como as estrelas surgiram, de que elas são feitas....

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R=Tipo de aula? Como assim?

Que tipo de aula de ciências você gosta mais?

R= À parte que eu gosto mais é quando a professora pede trabalho, envolve a nossa criatividade. Pergunta o que a gente entendeu, o que poderia ser mudado!

8)Você é uma boa aluna nas aulas de ciências?

R= Eu me sinto, porque eu sei que o ensino é fraco. Bem, bem ruim. Eu me sinto, mas, se ele (ensino) fosse melhor, eu me sentiria melhor ainda.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Não. Acho que não, porque eu acho toda as matérias bom, menos matemática. Eu acho que o fato de eu gostar e ser boa aluna não vai mudar em nada.

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de ciências?

R= Mais interessada.

E, qual é a diferença de interesse e motivação?

R= Quando eu vejo um assunto e vejo que gostei, vai ser pelo meu interesse; não porque estou sendo motivado pelas pessoas. Eu vou por mim.

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Acho que não!

Obrigada!

(107) ENTREVISTA: 14/08/02- aluno considerado desinteressado pela professora

a) sexo: M

b) idade: 14 anos

c) escola: pública

d) série: 8º série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1)O que acha da disciplina?

R= Ah! Não sei. É boa. Tem alguma matérias que é boa! Tem vezes que eu me interesse, outras que nem quero saber.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= É é, mas se dependesse de mim...Tudo que tem na escola é bom.

3)Você gosta de estudar ciências?

R= (grande pausa) Um pouco, dependendo do que ela está passando eu me interesse. Por exemplo, o que ela está passando agora é difícil, eu nem presto atenção!

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?



R= Bastante (sim com a cabeça). Algumas vezes que ela passa não; mas, a maioria das vezes quebro a cabeça.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Não sei! Talvez! Dependendo do que eu escolher...Mas, provavelmente não.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= (grande pausa) É, as experiências. As experiências quando tem para fazer e, quando fala sobre o corpo humano.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R=Educação Física.

E, dentro de ciências?

R= sobre o corpo humano, isso quando estava na 7ª série que estava aprendendo. Agora, isso que ela está passando, tabela periódica, é difícil!

8)Você é um bom aluno nas aulas de ciências?

R= Não!

Por quê?

R= Eu bagunço muito, não presto atenção no que ela fala, só levo bronca, para ela falar comigo tem que brigar.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Ah! (grande pausa).

De que maneira interfere, se é que interfere?

R=

Aí! Bastante em tudo.

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de ciências?

R= Motivado.

E, qual é a diferença de interesse e motivação?

R= Quando eu me interessar, presto atenção eu me esforço. Agora, sou mais obrigado a estudar! Algumas vezes eu me interessar, a maioria é só quando minha mãe pega no pé.

(108) ENTREVISTA: 14/08/02- aluna considerada interessada pela professora

a) sexo: F

b) idade: 14 anos

c) escola: pública

d) série: 8ª série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1)O que acha da disciplina?

R= Ah! Eu acho que faz parte.

Faz parte do quê?

R= Do nosso dia-a-dia. Para aprendermos sobre os animais, o meio ambiente...

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Sim.

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Gosto.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= (cetas) mais ou menos.

Por quê?

R= Ah! Porque tem coisas que é difícil de entender.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Acho que sim...Eu queria fazer Turismo.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= Como assim?

O que te chama mais atenção?

R= (pequena pausa) Sei lá! Em ciências eu gosto de estudar o meio ambiente, o corpo humano, nutrição.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Eu gosto de Português e Geografia.

E, dentro de ciências?

R= Meio ambiente eu acho melhor.

8)Você é uma boa aluna nas aulas de ciências?

R= Sinto.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Não entendi a pergunta?

Você se sente uma boa aluna em ciências...Isso interfere, aumenta o seu interesse pela disciplina de ciências?

R= Não!

Por quê?

R= Porque eu acho que sendo uma boa aluna eu consigo acompanhar a matéria.

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de ciências?

R= Interessada.

E, qual é a diferença de interesse e motivação?

R= Acho que motivação é uma coisa forçada e, interesse é quando você gosta mesmo, quer aprender.

Obrigada!

(109) ENTREVISTA: 14/08/02- aluno considerado interessado pela professora

a) sexo: M

b) idade: 14 anos

c) escola: pública

d) série: 8ª série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1)O que acha da disciplina?

R= Ah! É um método de ensino muito bom! Da minha parte eu gosto, principalmente agora que estamos vendo tabela periódica que é à parte que envolve Química e Biologia. É bem interessante para o meu ponto de vista. Teve gente que não gostou, mas é interessante.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= É, tem muitas coisas que a gente vê na televisão, em casa mesmo, como os alimentos; a gente não saberia explicar, pensando que só existia uma comida, mas tem várias coisas.

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Gosto, gosto bastante! Ciências, matemática.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Ciências, não!

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Fará!

Você tem idéia do que pretende fazer?

R= Eu vou ficar, vou estudar a parte de Informática, e informática envolve bastante ciências, tem até a matéria – Ciências da Informática!

6)O que mais lhe atrai na aula?

R=Ah! Eu acho que quase tudo. Tudo é fantástico. Coisas que a gente nem imaginava que existia.  
Bem, o que por exemplo?

R= À parte, a matéria que estamos vendo como os átomos. Pensar que a maior parte das coisas é formada por ele, colocar como nome de átomo como indivisível, sendo que ele é formado por duas partes...E, que ele já existia antes de 400 anos AC. e, até hoje não conseguimos ver ele...Legal, estou vendo que é bastante curioso, que gosta mesmo de ciências!

R= (sorrisos).

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= ciências e matemática.

E, dentro de ciências, qual é à parte que mais gosta?

R= À parte de Química, onde mistura uma coisa com outra e dá outra completamente diferente.

8)Você é um bom aluno nas aulas de ciências?

R= Em ciências acho, pelo meu ponto de vista, acho!

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Não.

Por quê?

R= Porque para mim, normalmente fazer essa aula...Eu busco o máximo, como os outros, em nota eu sou bom; mas, quando ela (professora) pergunta eu sou mais rápido. Mas, isso não interfere não!

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de ciências?

R= Interessado, muito interessado!

E, qual é a diferença de interesse e motivação?

R= Ah! Motivado, ou alguém ou você vê os outros tirar nota azul; então eu vou ou alguém falando que ciências vai fazer bem no seu futuro. Agora, interessado é quando você vê algo que bate na sua cabeça, então você corre para saber.

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não!

Obrigado!

(110) ENTREVISTA: 14/08/02- aluno considerado desinteressado pela professora

a) sexo: M

b) idade: 15 anos

c) escola: pública

d) série: 8ª série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1)O que acha da disciplina?

R= Ciências! O que eu acho assim? É uma matéria boa para quem quer viver no mundo de ciências. Mas para mim não é tão boa, eu não sou tão bom, já tenho duas vermelha; agora vou tentar apurar.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= É é (tom de voz baixo).

A onde, por exemplo?

R= Como assim?

A onde a ciências é importante no seu dia-a-dia?

R= Em mim mesmo, na respiração, corpo humano...

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Mais ou menos. Não gosto muito.

Por quê?

R= É porque eu não me dou bem com essas coisas, é meio difícil para mim, é complicado entender.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= É (sim com a cabeça).

O que você faz para superar as dificuldades?

R= Que nem...O que eu faço em sala-de-aula...Eu procuro perguntar mais para a professora. Tem vez que eu até levanto para perguntar!

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Acho que não, pretendo ser advogado.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= O que me atrai?!

Ahrã

R= Deixa eu ver...Quando a gente vai no laboratório ver o corpo humano. Tem mais coisas que a gente fazia o ano passado no laboratório; mas não me lembro.

E, esse ano, você ainda não foi no laboratório?

R= Ainda não.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Gosto mais de História.

E, dentro de ciências, o que você mais gosta?

R= Ciências?! (grande pausa).

Prática, teoria...?

R= Prática.

8)Você é um bom aluno nas aulas de ciências?

R= Ciências?! (não com a cabeça).

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Não.

Por quê?

R= Por causa que eu tento superar as dificuldades nas matérias que eu não vou bem, assim.

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de ciências?

R= Mais motivado.

E, qual é a diferença de interesse e motivação?

R= (pequena pausa) Diferença?! Não sei explicar.

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não (com a cabeça/fazendo careta).

Obrigado!

(111) ENTREVISTA: 14/08/02- aluno considerado desinteressado pela professora

a) sexo: M

b) idade: 15 anos

c) escola: pública

d) série: 8º série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1)O que acha da disciplina?

R= Não sei, eu não gosto muito de ciências. Eu gosto mais de Português.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Ah! Eu acho importante aprender (tom de voz um pouco baixo).

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Um pouco.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= ãã, não!

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Eu acho que não.

Você pretende fazer o quê?

R= como assim?

No futuro, que profissão...?

R= Eu queria exercer o exército, coisas assim.

Queria, não quer mais?

R= Não. Só quando era pequeno, tinha parentes e; acordava cinco horas da manhã para cair num rio gelado (risos balançando a cabeça negativamente)!

E, agora, o que pretende fazer?

R= Eu estou tentando para esporte, jogar no Palmeiras.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= Ciências, é (pequena pausa). Sei lá (grande pausa). Gosto mais quando fala de natureza. Agora, decorar fórmula, tabela periódica, eu não gosto.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Ciências?!

Sim (com a cabeça)

R= As que falam sobre fauna, sobre a natureza, assim.

8)Você é um bom aluno nas aulas de ciências?

R= Razoável!

Por quê?

R= É porque tem Bimestre que eu tiro nota boa e tem Bimestre que eu tiro nota D.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Não (junto com a cabeça).

Por quê?

R= Ah! Eu sou razoável, mas eu presto atenção, tento aprender.

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de ciências?

R= Interessado.

E, qual é a diferença de interesse e motivação?

R= É que motivação, assim para ciências, eu não tenho, tenho interesse por algumas partes, assim!

(112) ENTREVISTA: 14/08/02- aluna considerada interessada pela professora

a) sexo: F

b) idade: 14 anos

c) escola: pública

d) série: 8º série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1)O que acha da disciplina?

R= Eu gosto, pra a minha professora ela é meio chatinha; eu gosto assim, dela. Mas é um pouco difícil, mas eu gosto pra caramba de ciências.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Sim (com a cabeça). Pois quase tudo que a gente faz depende de ciências!

O quê, por exemplo?

R= O quê? Como assim?

O que fazemos que depende de ciências?

R= Ah! Não sei, deixa eu ver (grande pausa). Ah! Eu não sei explicar (pequena pausa). Para mim é difícil falar, assim.

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Gosto.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Um pouco (sim com a cabeça).

Por quê?

R= aí, porque pelas coisas que mexe, essas experiências sabe, um pouco difícil para eu entender, mas eu gosto.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Acho que sim, sei lá, talvez não, mas eu vou querer fazer Psicologia.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= Aí, eu gosto das experiências e di,...Sei lá. As coisas que a professora fala, meio misteriosa, assim. Entendeu?!

Sim (com a cabeça).

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Ciências e Geografia.

E, dentro de ciências, qual é à parte que você mais gosta?

R= Éé, a gente não trabalhou muita coisa em ciências, só elemento químico, mas eu gosto de ir no laboratório, mexer com essas coisas; química, física.

8)Você é uma boa aluna nas aulas de ciências?

R= Não (com careta)

Por quê?

R= Aí, eu não sei, o tanto que ela me explica, não entra na minha cabeça. Por mais que ela explica, eu faço as lições direitinho, mas não entra na minha cabeça. Mas eu adoro!

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Acho que sim.

De que forma?

R= Aí, eu não sei! Se eu não consigo estudar, é difícil em aprender, eu não sei para o que eu quero, depende dela (professora), entendeu!

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de ciências?

R= Me sinto, antes no começo, eu não gostava muito nem sentia motivada. Agora eu gosto mais, me interesse por ciências.

E, qual é a diferença de interesse e motivação?

R= Aí, não sei! Interesse eu acho que é você, antes como eu disse eu me sentia motivada, tinha medo de não aprender. Agora eu me interesse, acho que é um dever se sentir interessada pelas matérias. A motivação me deixou com medo de ir mal na matéria, principalmente em ciências que eu gosto mais e me sinto interessada..

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não (com a cabeça e careta)

Obrigada!

(113) ENTREVISTA: 14/08/02- aluna considerada interessada pela professora

a) sexo: F

b) idade: 14 anos

c) escola: pública

d) série: 8º série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1)O que acha da disciplina?

R= Ah! Legal, mas eu acho que a professora tem que levar mais nós pro laboratório, que ela não leva.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= É, é importante.

A onde, por exemplo?

R= Na onde, deixa eu pensar, tipo, se você vai fazer alguma experiência fica aquela dúvida, se é perigoso ou não é.

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Gosto.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Sinto. Eu quero aprender, mas tipo não consigo.

Por quê?

R= não sei, se eu não entendo direito o que a professora explica, sei que não consigo entender direito.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Acho que não. Quero fazer Administração, então é mais matemática.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= Nas aulas, deixa eu ver (pequena pausa), as experiências, que mais...(pequena pausa) a natureza, essas coisas.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Que tipo de aula, Português, matemática ou em ciências?

Em ciências.

R= Eu gosto, não tem muito o que eu gosto, qualquer coisa que ela (professora) passa eu gosto. Gosto mais de experiência.

8)Você é uma boa aluna nas aulas de ciências?

R= Não.

Por quê?

R= Porque eu não entendo muito bem e tenho dificuldade.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Acho que não. Não interfere, deixa eu ver, não interfere na minha disciplina porque eu não vou querer seguir essas coisas.

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de ciências?

R= Interessada.

E, qual é a diferença de interesse e motivação?

R= Deixa eu ver (grande pausa), interessada é eu querer estar interessada em querer saber aquilo. Não! (grande pausa) Não é não (tom de voz baixo). Deixa eu ver, é ter um motivo para aprender aquilo.

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não.

(114) ENTREVISTA: 14/08/02- aluna considerada interessada pela professora

a) sexo: F

b) idade: 14 anos

c) escola: pública

d) série: 8º série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1)O que acha da disciplina?

R= Eu adoro ciências!

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Bastante.

A onde, por exemplo?

R= Ah! No meu próprio dia-a-dia.

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Gosto.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Não.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Ah! (pequena pausa) Pode ser.

O que pretende fazer?

R= Comissária de Bordo.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= É quando ela (professora/pequena pausa). Experiência, esse negócio de matéria, densidade, essas coisas.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Matemática e Ciências.

E, em ciências, qual é à parte que você mais gosta?

R=Aula mais mexendo com experiências, ossos, na própria sala de ciências.

8)Você é uma boa aluna nas aulas de ciências?

R= Sim (junto com a cabeça).

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R=Não!

Por quê

R= Porque ciências é mais um complemento, ajuda.

Como assim, não entendi?

R= Assim...Qual foi a pergunta?

Você disse que se considera uma boa aluna em ciências, perguntei então, se este fato interfere no seu interesse em relação a ciências e, você respondeu que não, porque ciências é um complemento. Complemento do quê, eu não entendi a sua resposta?

R= Não porque me dá mais força para eu aprender, mais entendeu!

Mais ou menos.

R= (grande pausa).

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de ciências?

R= Como assim, motivada ou interessada?

Bem, vamos por parte! Qual é a diferença, então, para você de interesse e motivação?

R= Interesse e motivação, interesse é você ter interesse, querer mesmo e, motivação é pelos motivos que o convencem.

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não (com a cabeça e careta).

Obrigada!

(115) ENTREVISTA: 14/08/02- aluna considerada interessada pela professora

a) sexo: F

b) idade: 14 anos

c) escola: pública

d) série: 8ª série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1)O que acha da disciplina?

R= Ah! Eu acho legal, bem interessante.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Eu acho.

Como assim?



R=Aí, (grande pausa). Não sei, não tenho palavras.

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Góosto (tom de voz baixo).

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Em algumas partes.

Por quê?

R= Ah! Por mais que eu faça força não entra.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Acho.

O que pretende fazer?

R= Ah! Tipo, eu queria ser professora de Biologia.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= As experiências, assim.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= (grande pausa) Ah! Gosto bastante, assim, e mexer no laboratório, os fósseis.

8)Você é uma boa aluna nas aulas de ciências?

R= É, mais ou menos.

Por quê?

R= (pequena pausa) Às vezes eu me interessou e, muitas vezes eu não entendo e desisto, assim.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Ah! Eu acho que sim. Ah, eu não sei (pequena pausa). Ah! Um pouquinho.

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de ciências?

R= Aí, meu Deus! Acho que as duas coisas.

E qual é a diferença de interesse e motivação?

R= (pequena pausa/fazendo sinal com a mão de acelerar) Aí, eu não sei, esqueci a palavra (semblante aparente de nervosa). Eu não consigo responder.

Está ótimo!

R= Tá bom!/  
Está, obrigada.

R= Obrigada você.

(116) ENTREVISTA: 14/08/02- aluno considerado desinteressado pela professora

a) sexo: M

b) idade: 13 anos

c) escola: pública

d) série: 6º série do Ensino Fundamental

e) período: vespertino

1)O que acha da disciplina?

R= Ruim.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Sim (com a cabeça).

A onde, por exemplo?

R= Em casa.

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Sim (com a cabeça).

Você gosta, mas acha a disciplina de ciências ruim?

R= Não!  
Mas você respondeu...?  
R= (risos).

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?  
R= Sim (com a cabeça).  
Por quê?  
R= Porque eu não consigo falar direito, falo enrolado.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?  
R= Sim (com a cabeça).  
Tem idéia do que quer fazer no futuro?  
R= Não.

6)O que mais lhe atrai na aula?  
R= (grande pausa).  
O que mais chama a tua atenção nas aulas de ciências?  
R= Não bagunçar...(grande pausa) Aprender!?

7)Que tipo de aula você gosta mais?  
R= Ciências.  
Mas, que tipo de aula de ciências?  
R= De laboratório.

8)Você é um bom aluno nas aulas de ciências?  
R= Não sei!

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?  
R= Sim (com a cabeça).  
De que forma?  
R= (grande pausa/risos).  
Por exemplo, se você for bem em ciências vai gostar da aula? Se for mal não vai gostar? Ou, não tem nada a ver?  
R= Não tem nada a ver.

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de ciências?  
R= Mais interessado.  
E qual é a diferença de interesse e motivação?  
R= (grande pausa) Motivação...Eu não me sinto muito bem!

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?  
R= Não (com a cabeça e careta).  
Obrigado!

(117) ENTREVISTA: 14/08/02- aluno considerado desinteressado pela professora

- a) sexo: M
- b) idade: 13 anos
- c) escola: pública
- d) série: 6º série do Ensino Fundamental
- e) período: vespertino

1)O que acha da disciplina?  
R= (grande pausa) É (tom de voz baixo/sorrisos). A disciplina?  
De ciências!  
R= (grande pausa) Você está pesquisando...É, eu acho (grande pausa).  
Você acha o quê?  
R= Se eu acho...(pequena pausa) que é bom, né!

2) Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Aácho (apesar do entusiasmo, a voz em tom baixo).

3) Você gosta de estudar ciências?

R= Mais ou menos.

Por quê?

R= Porque eu gosto mais de outras matérias, né!

4) Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Não muito.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= (pequena pausa) Não sei não.

6) O que mais lhe atrai na aula?

R= Qual, a de ciências?

É.

R= Éé, tudo!

7) Que tipo de aula você gosta mais?

R= De matemática.

Mas, que tipo de aula de ciências você gosta mais?

R= Sem ser ciências?

Não! Sendo de ciências?

R= Qual é que eu gosto?

É!

R= Matemática!

8) Você é um bom aluno nas aulas de ciências?

R= (se contorceu todo) Eu gosto, mas não sei. (grande pausa). Acho que não sou muito bom, não.

9) Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Ái! Eu acho que não.

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de ciências?

R= Eu não entendi?

Nas aulas de ciências, em relação à disciplina de ciências, você se sente mais motivado ou interessado?

R= Motivado.

E, qual é a diferença de motivação e interesse?

R= (grande pausa) É que interesse (grande pausa). Qual é a diferença dos dois?

Sim (com a cabeça).

R= É que interesse eu me interessar mais.

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Colocando?

É, falando mais alguma coisa?

R= Não.

Obrigado!

(118) ENTREVISTA: 14/08/02- aluna considerada desinteressada pela professora

a) sexo: F

b) idade: 14 anos

c) escola: pública

d) série: 6º série do Ensino Fundamental

e) período: vespertino

1) O que acha da disciplina?

R= Ah! Eu acho legal, porque a gente aprende mais sobre o corpo humano, das raízes das árvores (abaixou o tom de voz no final da frase).

2) Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Acho, porque se a gente não tiver estudado não vai conseguir o que a gente quer.

3) Você gosta de estudar ciências?

R= Gosto. Quem não gosta?

Tem quem não gosta. Não é todo mundo que gosta de ciências. Muitas gostam de outras matérias?

4) Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Sim (com a cabeça).

O que você faz para superar as dificuldades?

R= Ah! Eu tenho que me esforçar.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Sim (com a cabeça).

Tem idéia do que quer fazer no futuro?

R= Ahã.

O quê?

R= Arquiteta.

6) O que mais lhe atrai na aula?

R= Atrai, atrai as folhas que a professora passa pra gente...Caule, raiz, um monte de coisa.

7) Que tipo de aula você gosta mais?

R= Eu, um...Gosto mais de Educação Física.

Mas, que tipo de aula de ciências?

R= Aula! Raízes, frutos, caules.

8) Você é uma boa aluna nas aulas de ciências?

R= Não (com a cabeça/careta).

Por quê?

R= Ah! Porque não. Muito difícil às perguntas, umas muito difícil.

9) Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Sim (com a cabeça). Não!

Como assim?

R= Ah! Muito difícil pra eu responder (pequena pausa).

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de ciências?

R= Mais interessado.

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Tem muita coisa que eu queria responder, mas agora eu não consigo lembrar direito.

Obrigada!

(119) ENTREVISTA: 14/08/02- aluno considerado desinteressado pela professora

a) sexo: M

b) idade: 12 anos

c) escola: pública

d) série: 6º série do Ensino Fundamental

e) período: vespertino

1) O que acha da disciplina?

R=Boa.

2) Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= É.

De que maneira?

R= Em toda.

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Mais ou menos.

Por quê?

R= Ah! Aprender um pouco sobre o meio ambiente.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Não.

O que você faz para não ter dificuldades?

R= É só estudar.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Sim.

Tem idéia do que quer fazer no futuro?

R= Não, ainda não (risos).

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= Os frutos.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Ciências e História.

Mas, em ciências, que tipo de aula?

R= Aula prática.

8)Você é um bom aluno nas aulas de ciências?

R= Sim (junto com a cabeça/sorriso).

Por quê?

R= Ah! Porque eu estudo.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Ah! Sim.

De que maneira?

R= Em quase toda.

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de ciências?

R= Mais interessado.

E qual é a diferença de interesse e motivação?

R= (grande pausa)Não sei!

(120) ENTREVISTA: 14/08/02- aluna considerada desinteressada pela professora

a) sexo: F

b) idade: 15 anos

c) escola: pública

d) série: 6º série do Ensino Fundamental

e) período: vespertino

1)O que acha da disciplina?

R= (sorriso) Aí meu Deus! (pequena pausa) Aí, não sei!

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Éé.

A onde, por exemplo?

R= Aqui! Na escola.

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Ah, não.

Por quê?

R= É muito chato.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Sinto.

O que você faz para superar sua dificuldade?

R=Ah, vou superando até um ponto.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Sim (com a cabeça).

Tem idéia do que quer fazer no futuro?

R= Não.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= A explicação.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Matemática.

Mas, em ciências, que tipo de aula você gosta?

R= Nenhuma.

8)Você é uma boa aluna nas aulas de ciências?

R= Não.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Interfere (sim com a cabeça).

De que forma?

R= Ai! Todas.

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de ciências?

R= Motivada.

E qual é a diferença de interesse e motivação?

R= Ah, eu acho que é porque eu não presto atenção em nada nas aulas de ciências.

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Ah, você que sabe?

(121) ENTREVISTA: 14/08/02- aluna considerada desinteressada pela professora

a) sexo: F

b) idade: 13 anos

c) escola: pública

d) série: 6º série do Ensino Fundamental

e) período: vespertino

1)O que acha da disciplina?

R= Boa.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= É.

A onde, por exemplo?

R= Na alimentação, no corpo.

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Gosto (sim com a cabeça).

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Um pouco. Mais ou menos.

Por quê?

R= Aí, aí! Às vezes, tem coisas que a professora fala, algumas palavras, são difíceis de estudar. Basicamente é isso, às vezes, é complicado ciências. Eu, particularmente, gosto mesmo, porque eu quero ser médica. Eu gosto de ciências porque mexe com o corpo.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Sim (com a cabeça).

Tem idéia do que quer fazer no futuro?

R= Sim, né!

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= Aí! Mexer com um corpo...Quando a gente vai no laboratório. Eu gosto de mexer nas coisas, corpo humano. Quando ela fala do meu corpo, desde alimentação, assim.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= De matéria ou de ciências?

De ciências.

R= Aula de laboratório, prática.

8)Você é uma boa aluna nas aulas de ciências?

R= Mais ou menos. O meu problema é que eu não gosto de estudar, tanto que a minha nota no 1º e 2º bimestre foram C – regular. Eu não gosto de estudar e de escrever, também. Mas, gosto de ciências, de aula prática.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Ai, interfere

De que forma?

R= Eu tenho que estar com uma nota boa na disciplina, não só, mas na matéria. Tanto, se eu for seguir a minha profissão, tenho que melhorar a disciplina e as notas, também.

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de ciências?

R= (pequena pausa) Interessada.

E qual é a diferença de interesse e motivação?

R= Ah! Também me sinto motivada pra falar a verdade. A diferença, bem eu não sei. Interesse é por aquilo que você gosta. Motivado é no caso, os professores, como o fulano que está estudando, então motiva.

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não (com a cabeça).

Obrigada!

(122) ENTREVISTA: 14/08/02- aluno considerado desinteressado pela professora

a) sexo: M

b) idade: 12 anos

c) escola: pública

d) série: 6º série do Ensino Fundamental

e) período: vespertino

1)O que acha da disciplina?

R= É, eu acho boa, assim, mas eu não gosto de ciências, não.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Às vezes.

Em que momento, por exemplo?

R= Às vezes, quando a minha mãe fica perguntando as coisas, meu irmão...

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Eu gosto de estudar, mas (grande pausa).

Mas...?

R= Eu gosto de estudar ciências, mas não gosto de ficar toda hora copiando as coisas da lousa.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Não.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Também não.

Tem idéia do que quer fazer no futuro?

R= Já.

O quê?

R= Quero ser jogador de basquete na verdade.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= De ciências?

Ahã (sim com a cabeça).

R= Deixa eu ver (pequena pausa). Falando dos insetos que fazem mal; como a doença de Chagas que a professora falou. Eu gosto de saber essas coisas. E, dos seres vivos também.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Ah! Eu acho que gosto de três: Artística, História, Matemática e Física.

Mas, dentro de ciências, que tipo de aula você gosta mais?

R= Dos seres vivos e habitat.

Você já teve física?

R= Não, eu gosto é de Educação Física (risos).

8)Você é um bom aluno nas aulas de ciências?

R= Hum, médio.

Por quê?

R= Éé, hum, sei lá. Não consigo tirar nem A, nem vermelha.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Não.

Por quê?

R= Eu não entendo muito bem ciências, mas eu, eu estudo ciências. Se eu for todos os dias olhar...Mas, não...Eu não lembro, depois eu esqueço um pouco!

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de ciências?

R= Aula de ciências! Ah! Às vezes estou com interesse, às vezes, não. Depende da aula.

E, em qual aula você se sente mais interessado e em qual se sente mais motivado?

R= Mais interessado nas aulas de inseto.

E, motivado?

R= Nos seres vivos.

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Na aula de ciências?

Sim, sobre ciências?

R= Não.

Obrigado!

(123) ENTREVISTA: 14/08/02- aluno considerado desinteressado pela professora

a) sexo: M

b) idade: 12 anos

c) escola: pública

d) série: 6º série do Ensino Fundamental

e) período: vespertino

1)O que acha da disciplina?

R= Não sei (junto com a cabeça/grande pausa).

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?



R= É.

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Não.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Mais ou menos.

Por quê?

R= Porque eu não presto atenção muito bem.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Acho.

Tem idéia do que quer fazer no futuro?

R= Eu quero ser desenhista

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= (grande pausa) Não sei (quase não saiu a voz/ tom de voz muito baixo).

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= De Artística.

Mas, de ciências, que tipo de aula?

R= (grande pausa).

Prática, teórica...?

R= Uma das duas?

Você que sabe?

R= Na teórica.

8)Você é um bom aluno nas aulas de ciências?

R= Mais ou menos.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Não.

Por que não?

R= Não sei.

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de ciências?

R= Mais motivado.

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Ahã?

Gostaria de dizer mais alguma coisa que eu não tenha perguntado?

R= Por mim não.

(124) ENTREVISTA: 14/08/02- aluna considerada interessada pela professora

a) sexo: F

b) idade: 13 anos

c) escola: pública

d) série: 6º série do Ensino Fundamental

e) período: vespertino

1)O que acha da disciplina?

R= Legal (risos).

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= É.

A onde, por exemplo?

R= Em casa, na higiene.

3) Você gosta de estudar ciências?

R= Gosto.

4) Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Não.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Pode fazer.

Tem idéia do que quer fazer?

R= Quando crescer?

Sim.

R= Jornalista.

6) O que mais lhe atrai na aula?

R= A aula prática.

7) Que tipo de aula você gosta mais?

R= A prática (risos).

8) Você é uma boa aluna nas aulas de ciências?

R= Sim (com a cabeça).

Por quê?

R= Porque eu acho fácil de aprender, eu aprendo muito rápido.

9) Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Não (com a cabeça).

Como assim?

R= Ah! Acho que não, não tem nada a ver!

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de ciências?

R= Interessada.

E qual é a diferença de interesse e motivação?

R= Eu tenho interesse de aprender, né! Tem gente que não.

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não (com a cabeça).

Obrigada!

(125) ENTREVISTA: 14/08/02- aluna considerada interessada pela professora

a) sexo: F

b) idade: 12 anos

c) escola: pública

d) série: 6º série do Ensino Fundamental

e) período: vespertino

1) O que acha da disciplina?

R= Mais ou menos.

Mais ou menos o quê?

R= É. Ai meu Deus! Como posso falar (risos)? É (risos). Eu não sei como falar... Como assim disciplina?

A matéria ciências. Lembra é sobre ciências a entrevista?

R= Ah! Sei lá. Mais ou menos, porque antes o ensino era melhor, hoje a matéria não dá para ensinar muito bem, assim.

2) Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= É.

De que forma?

R= Porque eu aprendo a dá mais valor a natureza, a animais, a pranta... É isso!

3) Você gosta de estudar ciências?  
R= Não.  
Por quê?  
R= Porque...Ah! Porque não. Sei lá. Ah! Deixa eu ver...Porque a professora passa muita lição. Acho que é por isso.

4) Sente dificuldade em aprender esta disciplina?  
R= Um pouco.  
E, o que você faz para melhorar?  
R= Tento melhorar. Pedir explicação pra professora de ciências mais uma vez, ler...

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?  
R= Sim (com a cabeça). Eu acho que todas as matérias fais né. Cada uma ensina um pouco.

6) O que mais lhe atrai na aula?  
R= O corpo humano, eu acho.

7) Que tipo de aula você gosta mais?  
R= Hum. Como assim? Da matéria?  
Não, dentro de ciências, que tipo de aula você gosta mais?  
R= A do laboratório.

8) Você é uma boa aluna nas aulas de ciências?  
R= Ah! Mais ou menos.  
Por quê?  
R= Porque às vezes eu tenho dificuldade em aprender alguma coisa; outra mais facilidade.

9) Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?  
R= Interfere, porque sou muito preguiçosa.

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de ciências?  
R= Quero me interessar mais que eu posso, né. (grande pausa) Só que às vezes...as colegas não deixam saber, começam a conversar; aí eu me esqueço.  
E, no presente momento, você está interessada ou motivada nas aulas?  
R= Interessada.

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?  
R= Não! Acho que já ta bom.  
Obrigada!

(126) ENTREVISTA: 14/08/02- aluna considerada interessada pela professora

- a) sexo: F
- b) idade: 12 anos
- c) escola: pública
- d) série: 6º série do Ensino Fundamental
- e) período: vespertino

1) O que acha da disciplina?  
R= Muito boa.

2) Ela é importante no seu dia-a-dia?  
R= É.  
A onde, por exemplo?  
R= No lugar...Em todos os lugares tem que ter disciplina.  
Mas, eu falo assim...A disciplina de ciências, a onde é importante no seu dia-a-dia?  
R= Em ciências...Eu acho que tem ter disciplina no meio ambiente; sei lá. No meio ambiente, com os animais, plantas...

3) Você gosta de estudar ciências?

R= Gosto.

4) Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Mais ou menos.

Por quê?

R= Ah! Porque sim, eu não sei explicar.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= (grande pausa) Deixa eu ver...Fazerá, porque se quero ser médica?!

6) O que mais lhe atrai na aula?

R= O que mais me atrai na aula? (grande pausa/risos) Aí, não sei.

O que mais te chama atenção?

R= A explicação da professora sobre...Eu acho a explicação mais importante na aula; porque não vai adiantar nada só ficar escrevendo. Então, eu acho a explicação.

7) Que tipo de aula você gosta mais?

R= Ah! Como disse, quando ela (professora) explica.

8) Você é uma boa aluna nas aulas de ciências?

R= Sim (com a cabeça).

9) Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Não entendi a pergunta?

Assim oh. O fato de você se sentir uma boa aluna em ciências, isso interfere no seu interesse em relação a essa disciplina?

R= Ah! Eu acho que não.

Por quê?

R= Porque se eu gosto de ciências não importa a nota. Se eu gosta mesmo de ciências, eu não vou me importar se tenho nota boa ou ruim, assim.

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de ciências?

R= O que é motivada?

O que você imagina ser motivação e interesse?

R= (grande pausa) repete de novo a pergunta, por favor!

Você, nas aulas de ciências, acha que é mais interessada ou motivada?

R= Ah! Eu me interessou.

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não (junto com a cabeça/sorrisos).

Obrigada!

(127) ENTREVISTA: 14/08/02- aluno considerado interessado pela professora

a) sexo: M

b) idade: 13 anos

c) escola: pública

d) série: 6º série do Ensino Fundamental

e) período: vespertino

1) O que acha da disciplina?

R= Da matéria de ciências?

Ahã (sim com a cabeça).

R= Ah! Eu acho que é uma matéria boa. A professora ensina bem.

2) Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Ahã.

De que forma?

R= É porque ela (professora) explica do jeito que dá para entender as matérias.

3)Você gosta de estudar ciências?

R= É, se...Eu não gosto muito, mas eu me dou bem em ciências.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Não (junto com a cabeça).

O que você faz para não ter dificuldades em ciências?

R= Eu peço explicação.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Ahã.

Tem idéia do que quer fazer?

R= Não, ainda não.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= Um monte de coisa. Ir no laboratório.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Em ciências?

É.

R= Mais em Geografia.

Mas, dentro de ciências, que tipo de aula?

R= Hum, (grande pausa). Talvez sobre a vida no fundo do mar.

8)Você é um bom aluno nas aulas de ciências?

R= Eu me acho.

Por quê?

R= Porque eu consigo entender a explicação da professora, quando ela está explicando a matéria e, me saio bem na prova.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Não (junto com a cabeça). Não muito.

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de ciências?

R= É, os dois.

E, qual é a diferença entre interesse e motivação?

R= (grande pausa) Quando você está interessado é quando você quer aprender.

(128) ENTREVISTA: 14/08/02- aluna considerada interessada pela professora

a) sexo: F

b) idade: 12 anos

c) escola: pública

d) série: 6º série do Ensino Fundamental

e) período: vespertino

1)O que acha da disciplina?

R= Ah! Eu acho legal.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= É.

A onde, por exemplo?

R= Em casa.

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Sim (com a cabeça).

Por quê?

R= Porque estuda os ambientes e higiene.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Não.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Como assim, profissão?

É, no seu trabalho, quando você crescer...

R= quero ser juíza e médica.

E, nestas profissões, ciências vai estar junto?

R= Vai.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= Como assim?

O que mais te chama atenção?

R= O jeito dela explicar.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= História e Português.

Mas, em ciências, que tipo de aula?

R= Sobre a minha higiene pessoal.

8)Você é uma boa aluna nas aulas de ciências?

R= Sim (junto com a cabeça).

Por quê?

R= (sorriso) Porque (grande pausa). Ah! Porque eu não bagunço muito, assim.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Sim!

De que forma?

R= (grande pausa/sorriso) Como assim, de que forma?

De que maneira interfere no seu interesse?

R= (grande pausa) Aí, essa daí eu não sei responder!.

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de ciências?

R= Interessada.

E, qual é a diferença de interesse e motivação?

R= Interessada é porque eu presto mais atenção no que ela (professora) está falando.

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não!

Obrigada!

(129) ENTREVISTA: 14/08/02- aluno considerado interessado pela professora

a) sexo: M

b) idade: 12 anos

c) escola: pública

d) série: 6º série do Ensino Fundamental

e) período: vespertino

1)O que acha da disciplina?

R= Da disciplina?

É, de ciências!

R= Não sei. A disciplina de ciências...Como assim, a disciplina de ciências?

A matéria ciências!

R= Ah! Eu acho boa, porque fala bastante dos seres vivos. Eu acho interessante.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= É.

3) Você gosta de estudar ciências?

R= É, mais ou menos.

Por quê?

R= Por causa quee, aa professora... Só por causa da professora. Só que eu gosto da matéria, gosto bastante da matéria, porque fala sobre os seres vivos. Eu acho legal!

4) Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Não.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Acho que não.

O que você pretende fazer?

R= Eu! Desenhista.

6) O que mais lhe atrai na aula?

R= Ah! (pequena pausa) Os seres vivos. Eu gosto bastante de animais.

7) Que tipo de aula você gosta mais?

R= Eu! Educação Artística.

Mas, de ciências, que tipo de aula você gosta mais?

R= Eu gosto di..Esses negócios que mexe com a planta, eu esqueci. E, do corpo humano e, essas aulas di laboratório. Eu acho interessante.

8) Você é um bom aluno nas aulas de ciências?

R= Eu! Depende, porque na carterinha eu só tiro A, B. Sou mais ou menos. Sou regular.

9) Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interfere no seu interesse em relação à disciplina?

R= Ah! Acho que não.

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de ciências?

R= Eu! Interessado, interessado em aprender.

E, qual é a diferença de interesse e motivação?

R= Interesse em aprender as coisas e, motivação, ser fanático em ciências. Acho que é isso!

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não.

(130) ENTREVISTA: 14/08/02- aluna considerada interessada pela professora

a) sexo: F

b) idade: 13 anos

c) escola: pública

d) série: 6º série do Ensino Fundamental

e) período: vespertino

1) O que acha da disciplina?

R= O que eu acho, como assim?

Da matéria de ciências?

R= (semblante de quem não sabe!) Ah! Eu acho que ela (professora) ensina bastante, mas eu não gosto muito, ela ensina sobre a natureza pra gente saber o que faz mal pra gente, nossa alimentação...

2) Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Acho!

3) Você gosta de estudar ciências?

R= Mais ou menos.

Por quê?

R= Eu não gosto muito, mas é pra aprender as coisas. Eu gostaria de aprender mais sobre o corpo humano.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Um pouco.

Por quê?

R= Não sei! Ela (ciências) não entra muito na minha cabeça.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Da minha profissão?! Não sei, acho que não.

O que você quer fazer?

R= Quero fazer administração.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= Como assim?

O que mais te chama atenção?

R= O que ela (professora) faz?

Pode ser.

R= Ela não passa muito sobre o corpo humano. Eu gosto também da aula prática no laboratório.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= A do laboratório (risos).

8)Você é uma boa aluna nas aulas de ciências?

R= No comportamento não, nas aulas sim!

Como é seu comportamento?

R= Eu sou bagunceira, não adianta dá explicação, mas na hora da prova eu sei tudo!

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Si interfere?

É!

R= Acho que sim.

Por quê?

R= Ah! Não sei dizer. Deixa eu ver...Ah! Não sei explicar.

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de ciências?

R= Motivada.

E, qual é a diferença de motivação e interesse?

R= É que motivação você vai porque tem que aprender. É pra vida que tem que usar. Precisa! Agora, interesse é dentro da gente, é interesse da gente em querer aprender, vontade própria.

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não (junto com a cabeça).

Obrigada!

(131) ENTREVISTA: 14/08/02- aluna considerada interessada pela professora

a) sexo: F

b) idade: 12 anos

c) escola: pública

d) série: 6º série do Ensino Fundamental

e) período: vespertino

1)O que acha da disciplina?

R= Ah! Ah! Legal.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Acho.

Por exemplo?



R= Por exemplo, em coisas de ciências eu aprendi; planta medicinais; lavar a fruta antes de comer; essas coisas.

3)Você gosta de estudar ciências?

R= É, gosto.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Não, não muito.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Acho que não (fazendo careta com o rosto). Não sei.

O que você pretende fazer?

R= Ah! Ser advogada.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= Aula de laboratório.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Ah! Como assim?

Dentro de ciências, que tipo de aula você gosta mais?

R= Aula de laboratório!

8)Você é uma boa aluna nas aulas de ciências?

R= Acho! Sim!

Por quê?

R= Ah! Porque eu consigo tirar boa nota.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Não.

Por quê?

R= Ah! (grande pausa) Ah! Porque...(gesto de “não sei” com as mãos). Ah! Eu acho que (grande pausa/novamente os gestos de “não sei” com as mãos).

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de ciências?

R= Motivada.

E, qual é a diferença de interesse e motivação?

R= Ah! Interesse é você gostar e, motivação...Não sei. Uma coisa, uma obrigação. Aí não interfere no interesse!

Obrigada!

(132) ENTREVISTA: 14/08/02- aluna considerada interessada pela professora

a) sexo: F

b) idade: 12 anos

c) escola: pública

d) série: 6º série do Ensino Fundamental

e) período: vespertino

1)O que acha da disciplina?

R=Ah! Eu acho bom.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= É.

A onde, por exemplo?

R= Na minha casa.

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Sim (com a cabeça).

Por quê?

R= Porque aí eu aprendo mais sobre a natureza.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Não.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Acho.

O que você quer fazer?

R= Sim (com a cabeça).

O quê?

R= Ser professora.

Do quê?

R= De qualquer matéria.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= Na aula, a matéria sobre as plantas.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Português.

E, de ciências?

R= Matéria, qualquer uma.

8)Você é uma boa aluna nas aulas de ciências?

R= Muito não.

Por quê?

R= Ah! Porque di vez em quando tem prova e, eu não me saio bem.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Não,

Como assim?

R= Ah! Eu posso ser di vez em quando boa, mas na minha disciplina não interfere nada.

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de ciências?

R= Mais interessada.

E, qual é a diferença de motivação e interesse?

R= Não sei!

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não!

Obrigada!

(133) ENTREVISTA: 16/08/02- aluna considerada interessada pela professora

a) sexo: F

b) idade: 15 anos

c) escola: pública

d) série: 8º série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1)O que acha da disciplina?

R= Ah! Eu acho que é legal pelas coisas que ensinam, pode ser útil para certas pessoas.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= De um certo modo sim.

Dê exemplo?

R= Por exemplo, a natureza, o ser vivo, essas coisas que relaciona bem o que a gente deve preservar.

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Ah! Gosto (risos).

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Ah! Tem certas coisas que sim; por exemplo; esse negócio de elétron, próton, não entra na minha cabeça de jeito nenhum.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Ah! Não sei, porque quando eu me formar eu quero me formar de secretária bilingüe. Não sei se vai poder ciências fazer parte.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= De ciências (risos)! O jeito que a professora explica, tem vezes também que a matéria é bem legal.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Matemática e Português.

Mas, em ciências, que tipo de aula?

R= De ciências...Ah! Deixa eu ver (pequena pausa). Esse negócio de distribuição eletrônica, isso chama bem a atenção.

8)Você é uma boa aluna nas aulas de ciências?

R= Em ciências, mais ou menos.

Por quê?

R= Porque, como eu disse, tem coisas que não entra na minha cabeça, a disciplina da classe sempre acaba zoando um pouco ali, um pouco aqui. Mas, em certa parte eu sou uma boa aluna sim.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Não!

Por quê?

R= Ah! Se interfere...Ah! Porque eu sento bem na frente da professora, então eu não ligo para a disciplina que os outros têm.

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de ciências?

R= Ah! As duas coisas. Motivação que os outros estou falando é bem interessante pelas outras matérias.

Não entendi?

R= Ah! É que as professoras falam muito que tem que estudar ciências; isso...Tem outras matérias que já é interessante.

Obrigada!

(134) ENTREVISTA: 16/08/02- aluna considerada interessada pela professora

a) sexo: F

b) idade: 14 anos

c) escola: pública

d) série: 8º série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1)O que acha da disciplina?

R= Ah! Eu acho interessante.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Acho.

A onde, por exemplo?

R= Ah! Em todo lugar, assim. Eu acho interessante ciências.

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Gosto.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Às vezes, em algumas coisas.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Não (sorriso).

Você já tem idéia do que quer fazer?

R= Já.

O quê?

R= Administração.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R=Ah! (pequena pausa) Ah! Estudar o corpo da gente, o corpo humano e, os animais também.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= (grande pausa) Hii, não tenho uma preferida assim, talvez História, Geografia também, Ciências.

Mas, que tipo de aula de ciências?

R= Que tipo de aula...Ciências!

8)Você é uma boa aluna nas aulas de ciências?

R= Acho.

Por quê?

R= Ah! Porque eu tiro notas boas, me interessa bastante para aprender.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Como assim?

Bem, você se sente uma boa aluna, isso interfere no seu interesse em relação à disciplina de ciências?

R= Acho que sim.

De que forma?

R= (grande pausa) Ah! Ah! Eu não sei explicar, assim.

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de ciências?

R= Interessada.

E, qual é a diferença de interesse e motivação?

R= Aí, interesse eu acho que é você sentir aquela atração, vontade de aprender e, motivação é você ser por uma pessoa. Aí faz bem...É isso, entendeu?

Sim.

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= (grande pausa)

Gostaria de falar mais alguma coisa?

R= Não, acho que não!

Obrigada!

(135) ENTREVISTA: 16/08/02- aluna considerada desinteressada pela professora

a) sexo: F

b) idade: 15 anos

c) escola: pública

d) série: 8º série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1)O que acha da disciplina?

R= Ah! Sei lá. Eu não sou muito boa para responder (pequena pausa). Disciplina de ciências...Como assim?

A matéria de ciências, o que você acha dela?

R= Ah! Tipo, aí que vergonha. Eu nunca vou arrumar emprego, tenho vergonha de ser entrevistada. Aí ela (ciências) é boa, tem coisas que é difícil, mas tem coisas que eu gosto e estudar como o corpo, os órgãos genitais.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Acho.

3) Você gosta de estudar ciências?

R= Gosto, melhor do que Português!

4) Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Não muito.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Fará.

Você tem idéia do que quer fazer?

R= Sim (com a cabeça).

O quê?

R= O que eu quero ser, negócio que mexe com morto.

Por que você quer mexer com morto?

R= Sei lá, eu gosto.

Gosta! Você já mexeu?

R= Não, eu já vi.

A onde?

R= No IML, na frente da minha casa

6) O que mais lhe atrai na aula?

R= Corpo humano.

7) Que tipo de aula você gosta mais?

R= Ciências, tem que por todas?

Eu gostaria que você falasse que tipo de aula de ciências você gosta?

R= Sobre os órgãos genitais, corpo humano, células...

8) Você é uma boa aluna nas aulas de ciências?

R= (torceu o pescoço) Não muito, porque eu tenho dificuldade.

9) Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Não!

Por quê?

R= Como aí, explica de novo que eu não entendi.

Você não se acha muito boa aluna, isso interfere no seu interesse em relação à disciplina?

R= Vai.

De que forma?

R= Nas notas...

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de ciências?

R= Mais interessada.

Qual é a diferença de interesse e motivação?

R= Entre interesse e motivação... É o tipo que eu tenho interesse de aprender mais e, aí motivação eu não sei.

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Aí (não com a cabeça).

Obrigada!

(136) ENTREVISTA: 16/08/02- aluna considerada desinteressada pela professora

a) sexo: F

b) idade: 15 anos

c) escola: pública

d) série: 8ª série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1) O que acha da disciplina?

R= Ah! Tipo assim, eu não gosto muito, mas eu acho que é uma coisa que a gente precisa, né!

2) Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Acho.

A onde, por exemplo?

R= A onde, como assim?

A onde, como ciências é importante no seu dia-a-dia?

R= (grande pausa) Ah! Em todo lugar, em casa, na escola...

3) Você gosta de estudar ciências?

R= (pequena pausa) Mais ou menos.

Por quê?

R= Porque tem algumas coisas que eu não entendo.

4) Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Um pouco.

E, o que você faz para superar suas dificuldades?

R= Ah! Eu não faço nada (risos).

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Sim.

Você já tem idéia do quer ser?

R= Não!

6) O que mais lhe atrai na aula?

R= (grande pausa) Ah! Não sei.

O que mais te chama atenção?

R= (grande pausa) Não (com a cabeça).

7) Que tipo de aula você gosta mais?

R= Nenhuma (risos)!

Assim, em ciências, que tipo de aula?

R= Como assim?

Prática, teórica...?

R= Teórica. Aí, teórica e prática.

8) Você é uma boa aluna nas aulas de ciências?

R= Não.

Por quê?

R= Ah! Porque, às vezes assim, eu fico meio desinteressada nas aulas de ciências.

9) Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Aí, eu não sei.

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de ciências?

R= Se eu me sinto interessada?

É. Ou motivada?

R= Acho que motivada.

E, qual é a diferença de interesse e motivação?

R= (grande pausa) Interesse é você pegar interesse pela coisa e, motivação é você, alguém falar pra você prestar atenção. Acho que é isso!

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não (junto com a cabeça).

Obrigada!

(137) ENTREVISTA: 16/08/02- aluno considerado desinteressado pela professora

a) sexo: M

b) idade: 14 anos

- c) escola: pública  
d) série: 8º série do Ensino Fundamental  
e) período: matutino

1)O que acha da disciplina?

R= Oi!

O quê você acha da matéria de ciências? Lembra, estou fazendo entrevista sobre ciências!

R= Ah! Não é muito a minha prática, mas acho que ta bom, né!

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Acho que sim.

A onde, por exemplo?

R= Assim, mas...Pela aula que passa um monte de coisa é importante pra você.

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Ah! Mais ou menos.

Por quê?

R= Ah! Eu gosto da aula, assim, mas não é porque eu não gosto, mas não é a minha forte. Eu já sou mais atrapalhado na matéria.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Ah! Dificuldade, em algumas coisas.

E, o que você faz para superar suas dificuldades?

R= Ah! Tipo, eu tento me relacionar mais com a professora, estudo mais, a partir do tempo que eu tenho e estudo mais.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Ah! Não sei, porque eu, eu, o meu trabalho não envolve muito, porque eu queria servir a aeronáutica e, também, quero fazer engenharia aviética.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= Ah! As...Bem, as lições que a professora passa no dia-a-dia, porque todo dia você descobre uma coisa nova em ciências.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= É, Inglês e Português.

E, em ciências, que tipo de aula?

R= Ah! Eu gosto mais da...Não tem um tipo preferido de aula de ciências, mas (pequena pausa). É isso!

8)Você é um bom aluno nas aulas de ciências?

R= Ah! Nem tanto. Mais ou menos. Mas pra mim acho que ta bom assim!

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Ah! Não, não porque pelo fato de eu me sentir mais ou menos, eu estudo pra ir melhor na matéria .

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de ciências?

R= Ah! Assim, cada vez mais eu me interesso mais, né!

E, qual é a diferença de motivação e interesse?

R= Ah! Eu acho que se eu tiver interesse eu posso aprender mais, descobrir mais coisa, não ter tanta dificuldade na matéria.

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não sei. Depende...

Depende do quê?

R= depende se você vai fazer mais pergunta?

Não, obrigado!

(138) ENTREVISTA: 16/08/02- aluno considerado desinteressado pela professora

a) sexo: M

- b) idade: 13 anos
- c) escola: pública
- d) série: 8º série do Ensino Fundamental
- e) período: matutino

1)O que acha da disciplina?

R= Não (com a cabeça). Não sei.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Ahrã.

A onde, por exemplo?

R= Por exemplo...Como?

A onde ciências é importante no seu dia-a-dia?

R= Oh! Se eu...Melhor o meu estudo.

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Sim (com a cabeça).

Por quê?

R= Porque eu aprendo mais com ela (ciências).

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Sim (com a cabeça). Em toda as matérias!

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Não!

E, você já sabe o que quer ser quando crescer?

R= Não (com a cabeça).

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= Não (com a cabeça).

O que mais te chama atenção?

R= Bom, o que chama mais atenção é a professora, né! Foi isso que eu entendi.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Dii, calma aí (pequena pausa), a de Matemática, por causa da professora.

Mas, assim, que tipo de aula de ciências você gosta?

R= Não (com a cabeça).

8)Você é um bom aluno nas aulas de ciências?

R= Não (com a cabeça). Pra falar a verdade não, né!

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Sim (com a cabeça).

De que maneira?

R= Não sei.

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de ciências?

R= Não sei responder essa daí, não!

Você saberia explicar o que é motivação e interesse?

R= Interesse é quando a pessoa quer aprender, o que vou perguntar também...

Motivação?

R= É só isso que eu sei!

Bem, então com a sua explicação de interesse você se sente interessado ou motivado nas aulas de ciências?

R= Nenhum nem outro. Agora que eu estou melhorando, mas a (grande pausa).

Mas...?

R= Não, é isso que eu falei!

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?



R= Não (com a cabeça).  
Obrigado!

(139) ENTREVISTA: 16/08/02- aluno considerado desinteressado pela professora

- a) sexo: M
- b) idade: 15 anos
- c) escola: pública
- d) série: 8º série do Ensino Fundamental
- e) período: matutino

1)O que acha da disciplina?

R= Ah! Legal.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Não.

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Mais ou menos.

Por quê?

R= Acho um pouquinho chato.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Não.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Sim (com a cabeça).

Você já sabe o que pretende fazer?

R= Ainda não.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= Não sei (risos).

O que mais te chama atenção?

R= Também não sei (risos).

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Educação Física.

E, em ciências, que tipo de aula?

R= Não sei.

Prática, teórica?

R= Prática.

8)Você é um bom aluno nas aulas de ciências?

R= Mais ou menos.

Por quê?

R= Porque quando eu estudo eu tiro nota boa, quando fico bagunçando eu me esforço pra tirar.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Interfere.

De que maneira?

R= Às vezes eu faço o que quero, assim. E, tem vezes que enche o saco e não faço.

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de ciências?

R= Motivado!

E, qual é a diferença de motivação e interesse?

R= Não sei.

(140) ENTREVISTA: 16/08/02- aluno considerado desinteressado pela professora

- a) sexo: M
- b) idade: 14 anos
- c) escola: pública
- d) série: 8º série do Ensino Fundamental
- e) período: matutino

1)O que acha da disciplina?

R= Ah! Acho boa.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Sim (com a cabeça).

De que forma?

R= Várias!

Por exemplo?

R= Deixa eu ver...De que forma, assim...Você fala de ciências?

Eu havia perguntado se ciências era importante no seu dia-a-dia e, você disse que sim. Então, apenas pedi para você me exemplificar a onde, de que maneira ciências está presente na sua vida?

R= Ah! Mas, ciências tem várias coisas, né!

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Mais ou menos.

Por quê?

R= Ah! Não gosto muito dela (ciências). Não estudo muito.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Sim (com a cabeça). Um pouco.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Acho que não (fazendo careta com o rosto).

Você tem idéia do que pretende fazer quando crescer?

R= Ainda não.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= Ah! Não é muita coisa, deixa eu ver (grande pausa). As experiências da ciência, é!

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= De Física.

De Educação Física ou Física?

R= De Educação Física.

E, que tipo de aula de ciências você gosta?

R= As das experiências que a professora passa.

8)Você é um bom aluno nas aulas de ciências?

R= Não (com a cabeça).

Por quê?

R= Ah! Eu não sou muito bom em ciências. Eu sou ruim em ciências (tom de voz bem baixo).

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Não (com a cabeça).

Por quê?

R= Ai, eu acho que não porque (grande pausa). O meu futuro não é com ciências.

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de ciências?

R= Mais...Um pouquinho interessado.

E, qual é a diferença de motivação e interesse?

R= Ah! Tem uma diferença meia...Um pouco grande, né!

E, qual é?

R= Ah! Não sei falar assim, a diferença, mas (grande pausa).

Mas...?

R= Nada!

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não (com a cabeça). Acho que não.

Obrigado!

(141) ENTREVISTA: 16/08/02- aluno considerado desinteressado pela professora

a) sexo: M

b) idade: 13 anos

c) escola: pública

d) série: 8ª série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1)O que acha da disciplina?

R= Ai, eu não consigo, assim, entender. Eu não sou bom também.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Sim (com a cabeça).

A onde, por exemplo?

R= Em casa (tom de voz bem baixo).

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Ai (risos/não com a cabeça).

Por quê?

R= Difícil!

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Sim (com a cabeça).

E, o que você faz para superar suas dificuldades?

R= Ah! Eu não sei (junto com a cabeça).

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Não entendi?

Você acha que na sua profissão, no futuro, ciências fará parte; digo; você vai precisar muito dos conteúdos de ciências na sua profissão, no futuro?

R= Acho que sim.

Você já tem idéia do que pretende fazer?

R= Sim (com a cabeça).

O quê?

R= Polícia.

Corajoso, heim!

R= Desde pequeno.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= Os amigos que não deixam prestar atenção.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= (grande pausa) Português. Pode ser duas? Geografia.

E, em ciências, que tipo de aula?

R= Não sei.

8)Você é um bom aluno nas aulas de ciências?

R= Não (com a cabeça).

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Sim (com a cabeça).

Por quê?

R= Ah! Porque eu gostaria de aprender mais, assim.

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de ciências?

R= Motivado.

E, qual é a diferença de motivação e interesse?

R= Eu...(grande pausa/não com a cabeça).

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não (com a cabeça). Acho que não.

Obrigado!

(142) ENTREVISTA: 16/08/02- aluno considerado desinteressado pela professora

a) sexo: M

b) idade: 13 anos

c) escola: pública

d) série: 8º série do Ensino Fundamental

e) período: matutino

1)O que acha da disciplina?

R= (risos) Acho bom, legal.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= A é, acho.

Em que momento?

R= Todos.

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Não (com a cabeça).

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R=Não.

E, o que você faz para não ter dificuldades?

R= Ah! Presto atenção.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Acho (pensativo).

Você já tem idéia do que quer fazer?

R= Quero ser veterinário.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= Não (com a cabeça).

Assim, o que mais te chama atenção?

R= A bagunça (risos).

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= História e Educação Física.

E, em ciências, que tipo de aula?

R= Ah! Quando a professora fala sobre os bichos, lá, o corpo humano também.

8)Você é um bom aluno nas aulas de ciências?

R= Esse ano to ruim.

Por quê?

R= Por causa da bagunça.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Tshu, tshu.

Por quê?

R= Ah! Não sei.

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de ciências?

R= Ah! Eu gosto das aulas, acho legal.

E, você saberia explicar o que é motivação e interesse?

R= Ah! O interesse é você se interessar por alguma coisa que você gosta, tem que se interessar bastante.

Agora, motivação você tem toda ora.

Como assim, motivação você tem toda ora?

R= Porque sem motivo você não vai pra frente.

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= (grande pausa).

Falar mais alguma coisa?

R= Não (com a cabeça)

Obrigado!

(143) ENTREVISTA: 04/09/02- aluna considerada desinteressada pela professora

a) sexo: F

b) idade: 13 anos

c) escola: pública

d) série: 6º série do Ensino Fundamental

e) período: vespertino

1)O que acha da disciplina?

R= Ah! Sei lá.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Ahrã.

A onde, por exemplo?

R=Ah! (não com a cabeça/ riso).

Por que ela é importante?

R= Não sei, pra ensinar a gente a entender melhor a matéria.

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Sim (com a cabeça). Ultimamente tem sido a minha matéria preferida.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Tshu, tshu. Não.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Não (junto com a cabeça). Acho que não.

Você tem idéia do que pretende ser?

R= Tenho!

O quê?

R= O quê?... Talvez astrologia.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= Hum! Quando a professora fala sobre as plantas. A aula que ela ta dando sobre as frutas.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Eu gosto de Educação Artística.

Mas, assim, que tipo de aula de ciências você gosta?

R= De aula sobre os animais. Também sobre as estrelas.

8)Você é uma boa aluna nas aulas de ciências?

R= Mais ou menos.

Por quê?

R= Ah! Acho que não vou muito bem na matéria.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Não.

Por quê?

R= Porque...Ah! Eu acho que às vezes eu presto atenção, às vezes me chamam, mas eu sempre faço.

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de ciências?

R= Acho que interessada.

E, qual é a diferença de motivação e interesse?

R= É que o interessado se esforça mais pra aprender.

E motivação?

R= Motivação...Ah, ah! (não com a cabeça).

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Ah! (risos/não com a cabeça).

Obrigada!

(144) ENTREVISTA: 04/09/02- aluno considerado desinteressado pela professora

a) sexo: M

b) idade: 13 anos

c) escola: pública

d) série: 6º série do Ensino Fundamental

e) período: vespertino

1)O que acha da disciplina?

R= Bem (grande pausa). Deixa eu ver mais alguma coisa (grande pausa/sorriso).

Só?

R= Sim (com a cabeça). Só!

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Acho.

A onde, por exemplo?

R= (fez um barulho com a boca) Ah! Em tudo, né!

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Gosto.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Não.

O que você faz para não ter dificuldades?

R= O que eu faço...Eu procuro perguntar para a professora pra entender direito.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Sim.

O que você quer fazer?

R= Oi!

O quê você pretende fazer, ser?

R= Quando eu crescer?

É!

R= Eu quero ser (pequena pausa) É meio difícil (grande pausa).

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= Os textos que a professora passa, desenhos...

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= História.

E, que tipo de aula de ciências você gosta?

R= De ciências?

Ahrã! (sim com a cabeça).

R= Ah! De toda a parte.

Teórica, prática...?

R= Prática.  
E você costuma ter aula prática?  
R= Costumo.

8)Você é um bom aluno nas aulas de ciências?  
R= Mais ou menos.  
Por quê?  
R= Ah! (grande pausa).  
Por quê?  
R= Daí eu não sei explicar o por quê?

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?  
R= Sim.  
De que forma?  
R= De todas as formas.

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de ciências?  
R= Interessado.  
E, qual é a diferença de motivação e interesse?  
R= Ah! Tem toda a diferença.  
Qual?  
R= (grande pausa) Ah, não sei explicar direito, né!

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?  
R= Não!  
Obrigado!

(145) ENTREVISTA: 04/09/02- aluna considerada desinteressada pela professora

- a) sexo: F
- b) idade: 11 anos
- c) escola: pública
- d) série: 6ª série do Ensino Fundamental
- e) período: vespertino

1)O que acha da disciplina?  
R= Acho boa.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?  
R= O que, a ciências?  
Ahrã (sim com a cabeça).  
R= Acho, por causa das plantas que a minha mãe gosta, assim.

3)Você gosta de estudar ciências?  
R= Mais ou menos. Não é a minha preferida.  
Por quê?  
R= Ah! Porque eu não me dou muito bem, apesar de não tirar nota ruim, eu não me dou bem. Não é que eu não gosto de planta, assim. Mas eu não gosto.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?  
R= Um pouco.  
E o que você faz para superar suas dificuldades?  
R= Sempre estou conversando com a professora.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?  
R= Não muito.  
Você tem idéia do que pretende ser?  
R= Ahrã, quero fazer faculdade de música, moda e, depois teatro. Não vai muito, mas o importante é aprender.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= Ahrã, o ensino da professora, o jeito que ela ensina, gosto das plantas...Só! O jeito que a professora ensina, ela ensina muito bem!

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= As visuais, mas gosto mesmo de Educação Artística e Educação Física. E, Português também gosto.

8)Você é uma boa aluna nas aulas de ciências?

R= Mais ou menos. Eu não sou tão ruim, mas também não sou tão boa assim.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Não.

Por quê?

R= Ah! Porque...Vixi! Não! Acho que não interfere muito, se você tiver esforço em aprender, não interfere.

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de ciências?

R= Ah! Motivada.

E, qual é a diferença de motivação e interesse?

R= Acho que interesse é quando quer aprender, quer fazer as coisas. E, motivação é, aí é difícil dizer sobre essas coisas. Eu sou meia, não sei explicar sobre esses termos, não tenho expressão direito!

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não!

Obrigada!

Obrigada!

(146) ENTREVISTA: 04/09/02- aluna considerada interessada pela professora

a) sexo: F

b) idade: 13 anos

c) escola: pública

d) série: 6º série do Ensino Fundamental

e) período: vespertino

1)O que acha da disciplina?

R= Ah! Como assim?

É interessante, chata, o que você acha?

R= Interessante. Tem partes que são bem interessantes (grande pausa). O que eu mais gosto de ciências é quando a professora explica sobre o corpo humano.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Sim.

A onde, por exemplo?

R=Ah! Na minha alimentação. Tem coisas que a professora fala que eu não sabia, agora tem que lavar bem os alimentos.

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Góosto.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Não.

O que você faz para não ter dificuldades?

R= Ah! Eu tento prestar atenção nas explicações da professora.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= (pequena pausa) Sim. A pergunta é se eu quero ser professora de ciências quando eu crescer?

Não! É se os conteúdos de ciências ou a ciências em si estará fazendo parte da sua profissão?



R= Sim (junto com a cabeça/ tom de voz baixo).

O que você pretende ser?

R= Quando crescer?

Sim (com a cabeça).

R= Eu quero ser estilista.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= O que mais me atrai...Ah! (grande pausa) Deixa eu pensar. Quando a professora está falando sobre fungos, germes, nós

Ou é vermes?

R= É vermes (risos). Principalmente quando a gente corta o dedo, ou a chama...Essa cesta de lixo aí, se eu colocar a mão com o corte, ele (o verme) entra e contamina.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= É, Matemática.

Mas, que tipo de aula de ciências você gosta?

R= Aula de laboratório, aula prática.

8)Você é uma boa aluna nas aulas de ciências?

R= Sim.

Por quê?

R= Ah! Começa pelas notas né, porque se eu não fosse uma boa aluna eu só teria D, C, E, e eu não tenho. E, presto atenção na explicação da professora.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Não.

Por quê?

R= Ah! Porque eu prestando atenção...Eu não entendi a sua pergunta direito?

Bem, você se acha uma boa aluna em ciências, isso interfere no seu interesse em relação à disciplina de ciências?

R= Não, não interfere. Você disse se sou uma boa aluna se isso interfere?

Ahrã.

R= Não, não. O fato de eu achar, não interfere não.

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de ciências?

R= (grande pausa) interessada.

E, qual é a diferença de motivação e interesse?

R= Ah! Eu não sei explicar.

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= (pequena pausa) Não, acho que tá boa as perguntas!

Obrigada!

(147) ENTREVISTA: 04/09/02- aluna considerada interessada pela professora

a) sexo: F

b) idade: 11 anos

c) escola: pública

d) série: 6º série do Ensino Fundamental

e) período: vespertino

1)O que acha da disciplina?

R= Boa.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Sim (com a cabeça).

A onde, por exemplo?

R= Na escola.

De que forma?

R= Ah! (pequena pausa) Deixa eu ver como explicar...O ensino é bom porque a onde eu moro as escolas são boas.

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Ahrã.

Por quê?

R= Ah! Porque se aprende como as plantas se reproduzem, sementes, frutos...

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Mais ou menos.

Por quê?

R= Porque (risos/pequena pausa). Espera que eu já explico! Ah! Porque tem alguns professores que não explicam bem, aí eu pergunto.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Ahrã.

O que você pretende ser?

R= Ser veterinária.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= Ah! (risos/um monte de caretas/sinal de “espera” com as mãos/grande pausa) O ensino da professora. Posso fazer uma pergunta?

Sim!

R= Pra que essas perguntas?

Lembra, antes de começarmos eu me apresentei e disse: estou fazendo um trabalho para o meu mestrado e, não tem nada a ver com a escola e, sim, para a minha pesquisa sobre a disciplina de ciências. Logo, farei perguntas sobre o ensino de ciências.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Que tipo d aula em ciências?

Isso!

R= (grande pausa) Eu gosto da sala de laboratório de ciências.

Vocês vão muito pra lá?

R= Ah! Quando a aula é de experiência; trazer banana, isso, aquilo...

8)Você é uma boa aluna nas aulas de ciências?

R= Sim (com a cabeça). Não sei se a professora me acha uma boa aluna, mas eu me acho.

E, por que você se acha uma boa aluna?

R= Ah! Porque eu estudo, faço as lições, tiro A na prova, nos cadernos, na carteirinha, etc, etc.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Não (com a cabeça).

Por quê?

R= (risos) Por que? (risos/grande pausa) Eu não sei explicar. Você sabe se fosse você?

Bem, você havia dito que és uma boa aluna, então, isso interfere no seu interesse em relação à ciência?

R= Ah! Aumentaria o interesse!

Então interfere?

R= Ahrã.

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de ciências?

R= É, qual o significado de motivada? Desculpe pela pergunta, você deve me achar uma burrinha?!

Bem, vamos por parte! O que você acha?

R= Motivada é quando alguém te motiva a fazer alguma coisa. Ta certo?

Sim (com a cabeça).

R= Ah! Então eu me sinto interessada.

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Tipo o quê?

Alguma coisa que eu não tenha perguntado, mas que queiras falar?

R= Não!  
Obrigada!

(148) ENTREVISTA: 04/09/02- aluna considerada desinteressada pela professora

- a) sexo: F
- b) idade: 11 anos
- c) escola: pública
- d) série: 5º série do Ensino Fundamental
- e) período: vespertino

1)O que acha da disciplina?

R= Ah! Acho boa porque é, é uma coisa fundamental, fala sobre várias coisas que a gente vive; o planeta terra...Eu gosto, é uma das matérias que eu mais gosto.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= É bem importante, porque quando você acorda, por exemplo, você olha para o céu, por exemplo, pra ver se ta um dia bom ou não pra ir...Eu gosto do jeito que a professora explica, gosto de trabalhar bastante com ciências.

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Eu gosto.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= É (sim com a cabeça). Na maioria das matérias, mas se tiver força de vontade de aprender. Mas eu tenho bastante dificuldade para aprender.

O que você faz para superar essas dificuldades?

R= Eu chego em casa estudo, peço explicação para a minha mãe, meu pai, minha irmã, vizinha, colegas e, eles dão, me explica, assim.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Eu acho (sim com a cabeça). Eu acho porque amanhã eu quero ser professora...Ainda não escolhi a matéria. Substituta, assim, mas eu acho que todas estão relacionadas, eu acho que amanhã fará parte; não sei.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= Eu acho assim, que não é muitas vezes que a gente desce pro laboratório, mas eu gosto, é à parte que eu mais gosto é descer no laboratório e ver o corpo humano, os bichos...É à parte que eu mais gosto.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Gosto de Português, Ciências, Educação Física, Matemática, História...Gosto de todas as matérias, me identifico com todas, mas o que eu gosto mais é Português e Ciências.

E, o tipo de aula de ciências que você mais gosta?

R= À parte do corpo humano eu gosto mais, laboratório, bichos, essas coisas.

8)Você é uma boa aluna nas aulas de ciências?

R= Eu me acho. Como eu me esforço bastante! Ta certo que tenho dificuldade, mas eu peço ajuda pra professora, meu pai, minha mãe, pros vizinhos. Eu me esforço bastante, é uma das matérias que eu mais gosto!

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Não. Não, porque o esforço que eu tenho assim, ta certo que tem limite, mas se eu gosto, não interfere não.

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de ciências?

R= Eu me sinto mais interessada.O tempo vai passando e eu me sinto mais interessada. A professora vai mostrando a atmosfera, o ar,...Eu me sinto mais introduzida, mais atenciosa, interessada...Tem várias coisas legais que a professora fala. É o que eu mais gosto.

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Tem mais perguntas?

Não.

R= Tudo que eu tinha que falar eu já falei!  
Obrigada!

(149) ENTREVISTA: 04/09/02- aluno considerado desinteressado pela professora

- a) sexo: M
- b) idade: 12 anos
- c) escola: pública
- d) série: 5º série do Ensino Fundamental
- e) período: vespertino

1)O que acha da disciplina?

R= De ciências?

Ahrã (sim com a cabeça).

R= Ah! (grande pausa) Acho legal, faz parte do corpo humano, sabe...(grande pausa).

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= É por causa no futuro se eu trabalhando me pergunta sobre ciências, eu estudando vou saber responder.

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Mais ou menos.

Por quê?

R= (grande pausa) Não sei (risos).

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Ah! Mais ou menos.

O que você faz para diminuir suas dificuldades?

R= Ah! Eu pergunto pra professora, converso com os meus colegas, pra ver se eles sabem também.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= (Sim com a cabeça) Talvez. Acho que sim.

O que você quer fazer?

R= Fazer! Quero ser professor de inglês ou médico.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= (pequena pausa) As pesquisas que a professora manda trazer aqui na escola, aí ela leva nós lá no laboratório. Tem um laboratório aqui na escola.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Como assim, de ciências?

Ahrã (sim com a cabeça).

R= Ah! Corpo humano; pesquisas que tem que fazer.

8)Você é um bom aluno nas aulas de ciências?

R=Mais ou menos.

Por quê?

R= Por quê?Ah! Porque às vezes eu fico fazendo bagunça quando a professora está explicando.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Não (junto com a cabeça).

Por quê?

R= Porque às vezes ela (professora) manda fazer em grupo, o meu companheiro ajuda e, também eu estudo quando a professora fala que tem prova.

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de ciências?

R= Como assim?

O que você acha que é interesse?

R= Quando a gente quer aprender, aí nós pergunta pra professora as perguntas que nós não sabe.

E motivação?

R= Como assim, motivação?

Interesse você disse que é quando a pessoa quer aprender e pergunta. E, quando ela está motivada?  
Como você se sente quando está motivado a fazer alguma coisa?

R= (grande pausa).

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Como assim?

Falar mais alguma coisa?

R= (pequena pausa) Não sei. Se tiver mais pergunta pra perguntar!

Não, é só!

R= Não.

Obrigado!

Obs: A entrevista toda o aluno falou com tom de voz bem baixa.

(150) ENTREVISTA: 04/09/02- aluno considerado desinteressado pela professora

a) sexo: M

b) idade: 11 anos

c) escola: pública

d) série: 5º série do Ensino Fundamental

e) período: vespertino

1)O que acha da disciplina?

R= Legal.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= É.

A onde, por exemplo?

R= (grande pausa) É (grande pausa) É, em pesquisa, laboratório, fazer os negócios de ciências.

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Góosto!

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Não.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Fará.

O que você quer fazer?

R= Quero ser médico, cientista, é só.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= As perguntas, as, as (grande pausa). Esqueci (tom de voz baixo)! (grande pausa) Os livros, os planetas, (pequena pausa) o corpo humano.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Tipo, Ciências e Português.

Mas, só em ciências, que tipo de aula você gosta?

R= Ah! De laboratório, laboratório, mexer com os ossos. Lá têm corpo humano, essas coisas, só.

8)Você é um bom aluno nas aulas de ciências?

R= Acho.

Por quê?

R= Porque eu vou bem nas provas, nas avaliações, no comportamento.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Não.  
Por quê?  
R= (grande pausa) Porque a ciências fala...Muito, a ciências fala de nosso corpo e, não interfere não (grande pausa).  
Se você fosse um aluno ruim você teria interesse por ciências?  
R= Teria.  
Então, não interfere?  
R= Não!

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de ciências?  
R= Mais interessado.  
E, qual é a diferença de interesse e motivação?  
R= (grande pausa) O interesse é bom, você aprende mais. (pequena pausa) Sabe mais sobre o seu corpo (grande pausa).  
E, motivação?  
R= (grande pausa) Não sei.

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?  
R= Não (com a cabeça). Não tenho nada pra falar.  
Obrigado!

(151) ENTREVISTA: 04/09/02- aluno considerado desinteressado pela professora

- a) sexo: M
- b) idade: 11 anos
- c) escola: pública
- d) série: 5º série do Ensino Fundamental
- e) período: vespertino

1)O que acha da disciplina?  
R= Boa (semblante de dúvida, aparentemente).

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?  
R=Sim (com a cabeça). Com certeza, se não, não ia aprender nada de ciências.

3)Você gosta de estudar ciências?  
R= Mais ou menos.  
Por quê?  
R= Porque a professora que sou acostumado, não sou acostumado com essa, mas vou me acostumar.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?  
R= Mais ou menos. Tem algumas coisas que são difíceis, mas aprendo!

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?  
R= Sim (com a cabeça). Com certeza!  
O que você pretende ser?  
R= Quando eu crescer?  
Sim (com a cabeça).  
R= Eu vou ser eletricista. Pretendo ser eletricista igual ao meu pai!

6)O que mais lhe atrai na aula?  
R= O que me atrai na aula...Eu tento aprender, o que me atrai mais na aula é tentar aprender!

7)Que tipo de aula você gosta mais?  
R= Eu gosto mais de Matemática.  
E, de ciências, que tipo de aula você gosta?  
R= Eu gosto de aula sobre mar, peixe. Porque o mar ta sendo poluído! É a aula que eu mais gosto.

8)Você é um bom aluno nas aulas de ciências?  
R= Ah! Eu não sei não. A professora que sabe se sou ou não um bom aluno ou não.

Mas, o que você sente, pra você, é ou não um bom aluno?

R=Ah! Não sei. Acho que sou um aluno mais ou menos.

Por quê?

R= Aí, eu hummm. Essa daí é uma pergunta difícil (pequena pausa). Essa daí eu não sei.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Não (com a cabeça). Eu não ligo se tirar um A.

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de ciências?

R= eu tento me interessar sobre as aulas, não entendo tanto na aula, mas tenho um interesse.

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não (junto com a cabeça).

Obrigado!

(152) ENTREVISTA: 04/09/02- aluno considerado desinteressado pela professora

a) sexo: M

b) idade: 11 anos

c) escola: pública

d) série: 5º série do Ensino Fundamental

e) período: vespertino

1)O que acha da disciplina?

R= Na sala, assim?

Pode ser!

R=Mais ou menos. Tem gente que faz bagunça.

Mas, a disciplina de ciências é legal, chata...O que você acha?

R= Tem gente que acha chata, mas eu acho um pouco legal.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= É. Sim (com a cabeça). Tem coisas que tem ciências.

Por exemplo?

R= Pra fazer algumas experiências, (pequena pausa) tem algumas coisas...Eu não me lembro muito.

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Ciências...Mais ou menos. Eu faço direito, mas gosto mais de outras matérias, mas faço bem também!

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Não (com a cabeça). Ciências! Não. Tem coisa meio complicado, mas eu não acho não.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= (grande pausa). Isso eu não sei direito. Alguma coisa eu tenho que fazer...

Você já tem idéia do que quer fazer?

R= Ainda não, ainda não sei o que penso.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= Ah! Tipo, as experiências que tem no livro, planetas, as experiências que tem no livro. É legal.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Eu gosto de Matemática. Eu gosto mais de Matemática, um pouco de Geografia e Ciências, também.

Mas, só em ciências, que tipo de aula você mais gosta?

R= Ah! Eu gosto quase de todas, mas gosto do que tem que cortar, fazer as experiências. Disso eu gosto.

8)Você é um bom aluno nas aulas de ciências?

R= Ciências!...Eu acho mais ou menos. Não sou muito bom, não muito bom. Mas sou bom!

9) Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Não (junto com a cabeça).

Por quê?

R= Deixa eu pensar. Se eu não vou bem em ciências, se atrapalha em outras matérias?

Não. No seu próprio interesse em relação à matéria de ciências?

R= Não, não interfere, porque eu não gosto tanto assim de ciências.

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de ciências?

R= Acho que mais motivado.

E, qual é a diferença de interesse e motivação?

R= Não, porque... Como a professora manda eu fazer aí eu faço, não sou interessado. Se ela não mandar eu não faço. Faço pesquisa quando manda, se não, não. Eu não gosto muito.

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Oi!?

Falar mais alguma coisa?

R= Acho que é só!

Obrigado!

(153) ENTREVISTA: 04/09/02- aluno considerado desinteressado pela professora

a) sexo: M

b) idade: 12 anos

c) escola: pública

d) série: 5ª série do Ensino Fundamental

e) período: vespertino

1) O que acha da disciplina?

R= É Bom.

2) Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Sim (com a cabeça).

A onde, por exemplo?

R= Assim, que eu gosto de viver, brincando, não sujando as ruas!

3) Você gosta de estudar ciências?

R= Sim (com a cabeça). Gosto!

4) Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Muito não (junto com a cabeça).

O que você faz para superar suas dificuldades?

R= Estudando, lendo, assim!

Você estuda bastante?

R= Em casa eu estudo.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= (sorriso). Não!

O que você pretende fazer?

R= Eu queria trabalhar... Fazer... Trabalhar com máquina.

Que tipo de máquina?

R= Carro.

6) O que mais lhe atrai na aula?

R= Sobre o planeta e, o gás carbônico (tom de voz baixo).

7) Que tipo de aula você gosta mais?

R= Gosto mais, aí de Português.

E, de ciências, que tipo de aula você gosta?

R= Sobre a natureza.

8) Você é um bom aluno nas aulas de ciências?



R= Mais ou menos.  
Por quê?  
R= Tenho dificuldade, assim, tenho dificuldade na prova.

9) Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Não (com a cabeça).  
Por quê?  
R= Porque é (grande pausa).  
Por que não interfere no seu interesse?  
R= Não. Interfere (Sim com a cabeça).  
De que forma?  
R= Assim, limpando a sujeira, não jogando lata, assim!

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de ciências?  
R= mais interessado nas aulas de ciências.

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?  
R= Não (com a cabeça).  
Obrigado!

(154) ENTREVISTA: 04/09/02- aluno considerado desinteressado pela professora

- a) sexo: M
- b) idade: 11 anos
- c) escola: pública
- d) série: 5ª série do Ensino Fundamental
- e) período: vespertino

1) O que acha da disciplina?  
R= Da minha disciplina?  
Da disciplina de ciências?  
R= Ah! Eu acho legal, boa.

2) Ela é importante no seu dia-a-dia?  
R= É.  
A onde, por exemplo?  
R= Aqui dentro, né! Na escola, dentro da sala.

3) Você gosta de estudar ciências?  
R= Mais ou menos.  
Por quê?  
R= Ah! Porque a professora é legal, eu não sou acostumado estudar ciências, mas eu gosto, mas eu não sou acostumado.

4) Sente dificuldade em aprender esta disciplina?  
R= Não.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?  
R= Acho que ela faz, né!  
O que você pretende ser?  
R= Ah! Não sei.

6) O que mais lhe atrai na aula?  
R= (grande pausa) Quase tudo.

7) Que tipo de aula você gosta mais?  
R= É, é, Matemática.  
E, de ciências, que tipo de aula você gosta?  
R= Ciências...É, é, (grande pausa) planetas.

8) Você é um bom aluno nas aulas de ciências?

R= Ah! Acho que não sou tão bom aluno de ciências. Acho que sou mais ou menos.

9) Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= (grande pausa) Não sei essa!

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de ciências?

R= Mais interessado, né!

E, qual é a diferença de interesse e motivação?

R= Ah! O interesse é que você precisa prestar atenção nas atividades.

E, motivação?

R= (risos) Motivação é que, você não precisa ficar conversando com os alunos, se vai não presta atenção, não vai aprender nada, não pode ficar prestando atenção no colega do lado.

(155) ENTREVISTA: 04/09/02- aluno considerado desinteressado pela professora

a) sexo: M

b) idade: 14 anos

c) escola: pública

d) série: 5º série do Ensino Fundamental

e) período: vespertino

1) O que acha da disciplina?

R= (grande pausa) Acho bom.

2) Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= É.

A onde, por exemplo.

R= Na sala.

Como assim?

R= As perguntas dela (professora).

3) Você gosta de estudar ciências?

R= Mais ou menos.

Por quê?

R= Assim, eu não sei perguntar.

4) Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Mais ou menos.

O que você faz para superar suas dificuldades?

R= (grande pausa) Fala de novo que eu não entendi?

Você sente um pouco de dificuldade. O que você faz para melhorar?

R= (grande pausa) Às vezes eu peço pra minha irmã.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= (grande pausa) Acho que não. Parece que sim!

Acho que não, parece que sim...

R= Sim!

E, o que você quer fazer?

R= Quando eu crescer?

É.

R= Quero ser jogador de futebol.

6) O que mais lhe atrai na aula?

R= (grande pausa) As perguntas.

7) Que tipo de aula você gosta mais?

R= Matemática.

E, de ciências, que tipo de aula você gosta?

R= (grande pausa).

Teórica, prática...Que tipo de aula de ciências você gosta mais?

R= (grande pausa) Eu não gosto muito disso que você está falando (parece até que vai chorar!).

De ciências?

R= É isso, eu não gosto muito!

8)Você é um bom aluno nas aulas de ciências?

R= Mais ou menos.

Por quê?

R= (grande pausa) Também eu não gosto muito das matérias dela.

Dela quem?

R= Da professora.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Sim (com a cabeça).

De que forma?

R=(grande pausa) Assim, eu não sei de ti informar.

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de ciências?

R= Motivado.

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não.

Obrigado!

(156) ENTREVISTA: 04/09/02- aluno considerado desinteressado pela professora

a) sexo: M

b) idade: 11 anos

c) escola: pública

d) série: 5ª série do Ensino Fundamental

e) período: vespertino

1)O que acha da disciplina?

R=Acho legal.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= É

A onde, por exemplo?

R= Na sala.

Como assim?

R= (grande pausa) Nas perguntas.

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Não.

Por quê?

R= (grande pausa).

Por que você não gosta de estudar ciências?

R= Eu acho chato.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Não.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Sim (com a cabeça).

Você já tem idéia do que pretende ser?

R= Ser jogador de futebol.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= As perguntas.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Artística.

Mas, de ciências, que tipo de aula você gosta?

R= (grande pausa) Ah! Não sei.

Teórica, prática...?

R= Prática.

8)Você é um bom aluno nas aulas de ciências?

R= Acho.

Por quê?

R= (grande pausa).

Por que você se acha um bom aluno em ciências?

R= (pequena pausa) porque eu estudo.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Sim.

De que maneira?

R= Não sei.

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de ciências?

R= Motivado.

E, qual é a diferença de interesse e motivação?

R= Ah! Não sei.

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não.

Obrigado!

(157) ENTREVISTA: 04/09/02- aluno considerado desinteressado pela professora

a) sexo: M

b) idade: 12 anos

c) escola: pública

d) série: 5ª série do Ensino Fundamental

e) período: vespertino

1)O que acha da disciplina?

R= É. Acho bom.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Ahrã. É.

Por exemplo?

R= Como?

A onde ela é importante?

R= Em várias coisas.

Como o quê?

R= Como...(grande pausa) Como coisa de aventura!

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Gosto.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Não (tom de voz baixo).

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Sim (com a cabeça/tom de voz baixo).

O que você pretende fazer?

R= Como?

No futuro?

R= (grande pausa) Não sei.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= As questões.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Ciências!

Mas, que tipo de aula você gosta de ciências?

R=(grande pausa) Não sei.

8)Você é um bom aluno nas aulas de ciências?

R= Acho (sim com a cabeça).

Por quê?

R= Porque eu respeito à professora, não faço barulho na sala...

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Interfere.

De que maneira?

R= (grande pausa) De que maneira eu me interesso?

De que maneira, você se sentindo um bom aluno, isto interfere no seu interesse em ciências?

R= (grande pausa) Ah! Eu não sei.

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de ciências?

R= É, é, interessado.

E, qual é a diferença de interesse e motivação?

R= A diferença é que por exemplo, eu tenho interesse e motivação é não ter interesse.

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não (junto com a cabeça).

Obrigado!

Obrigado você!

(158) ENTREVISTA: 16/09/02 - aluno considerado interessado pela professora

a) sexo: M

b) idade: 11 anos

c) escola: pública

d) série: 5ª série do Ensino Fundamental

e) período: vespertino

1)O que acha da disciplina?

R= Boa.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= É.

Por exemplo?

R= Na higiene no modo que ela (professora) explica. Interessante.

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Mais ou menos.

Porque ?

R = Um pouco complicado.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Um pouco.

O que você faz para superar suas dificuldades?

R= Me esforço.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Sim (com a cabeça).

O que você pretende fazer no futuro?

R= A profissão?

É.

R= Ser médico.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= O modo que a professora explica.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Prática.

8)Você é um bom aluno nas aulas de ciências?

R= Mais ou menos.

Por quê?

R= Tenho dificuldade em aprender ciências, um pouco.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Não.

Por quê?

R= Por que eu tenho que me esforçar, já que tenho dificuldade eu tenho que me esforçar mais para aprender esta matéria.

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de ciências?

R= Interessado.

E, qual é a diferença de interesse e motivação?

R= Não sei.

O que é interesse?

R=É um esforço maior.

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não (junto com a cabeça).

Obrigado!

(159) ENTREVISTA: 16/09/02- aluno considerado interessado pela professora

a) sexo: M

b) idade: 11 anos

c) escola: pública

d) série: 5º série do Ensino Fundamental

e) período: vespertino

1)O que acha da disciplina?

R= Boa.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Às vezes.

Como assim?

R= Tem horas que sim e tem horas que não.

Dê exemplo dos momentos em que a ciência é importante no seu dia-a-dia.

R= Como assim?

Onde você acha que os conteúdos de ciências são importantes no seu dia-a-dia?

R= Higiene que é importante, o que a gente tem que fazer...

3)Você gosta de estudar ciências?

R= (pequena pausa) É a minha melhor matéria (não com a cabeça).

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= (pequena pausa) Nem tanto.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Não.

Você já sabe o que quer fazer no futuro?

R= Eu to querendo ser jogador de futebol.

6)O que mais lhe atraí na aula?

R= (pequena pausa) O que atraí, o que eu mais gosto, assim?

Isso!

R= (grande pausa) Ah! (grande pausa) Ah! Quando ela explica da atmosfera, do ar...

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Eu gosto de Matemática.

E de ciências, que tipo de aula você gosta?

R= Como assim?

Prática, teórica, que tipo e aula?

R= Prática.

8)Você é um bom aluno nas aulas de ciências?

R= É, não tão esperto e não tão burro. Mais ou menos.

Por quê?

R= Ah! Porque até agora não tirei nenhum vermelho nas provas, tiro tudo azul.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Pode repetir a pergunta?

Claro! Veja, o fato de você se sentir um aluno mais ou menos em ciências, isso interfere no seu interesse em relação a essa disciplina?

R= Não!

Por quê?

R= Ah! Porque se uma pessoa quiser ir bem nesta matéria é só ter bastante interesse.

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de ciências?

R= (grande pausa) Eu me interesso um pouco.

E, qual é a diferença de interesse e motivação?

R= É que, ai, eu me interesso quando ela (professora) fala da atmosfera, dos gases carbônico. Eu me interesso um pouco.

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não (com a cabeça).

Obrigado!

(160) ENTREVISTA: 16/09/02- aluno considerado interessado pela professora

a) sexo: M

b) idade: 11 anos

c) escola: pública

d) série: 5º série do Ensino Fundamental

e) período: vespertino

1)O que acha da disciplina?

R= Ah! Eu acho boa, ensina bastante

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= É.

Por exemplo?

R= (grande pausa) Assim, quando for comer alguma coisa tem que estar bem frita, não andar descalço, arame farpado enferrujado, etc.

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Gosto (sim com a cabeça).

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Mais ou menos.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Não.

O que você pretende fazer?

R= Quando eu crescer?

Ahrã (sim com a cabeça).

R= Jogador de futebol.

6)O que mais lhe atraí na aula?

R= Na aula...A explicação.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Sobre os vermes, sobre essas coisas.

8)Você é um bom aluno nas aulas de ciências?

R= Ah! Acho.

Por quê?

R= Ah! Porque eu presto atenção e, faço as lições que a professora pede.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Não.

Por quê?

R= É. Ah! Não sei.

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de ciências?

R= Interessado.

E, qual é a diferença de interesse e motivação?

R= É que interessado aprende mais as coisas do que o motivado.

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não.

Obrigado!

(161) ENTREVISTA: 16/09/02- aluna considerada interessada pela professora

a) sexo: F

b) idade: 10 anos, 11 anos quer dizer.

c) escola: pública

d) série: 5º série do Ensino Fundamental

e) período: vespertino

1)O que acha da disciplina?

R= (grande pausa) Disciplina? (parecia nervosa). Que é bom a gente aprender a disciplina de ciências; o corpo humano, as doenças, de tudo.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= É.

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Gosto, mais ou menos.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Sinto.

E, o que você faz para superar suas dificuldades?

R= Eu tento aprender, tento prestar atenção.



5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Não sei não.

O que pretende fazer no futuro?

R= Eu pretendo estudar, ser uma pessoa e me formar.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= Me atrai muita coisa. Aprender sobre atmosfera, doenças,...

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Pode ser duas?

De ciências.

R= De ciências, da di...Fala sobre as doenças, da atmosfera e do nosso planeta.

8)Você é uma boa aluna nas aulas de ciências?

R= Acho.

Por quê?

R= Porque eu gosto. Gosto de prestar atenção, gosto de aprender.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Não.

Por quê?

R= Porque eu gosto de várias matérias.

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de ciências?

R= Interessada.

E, qual é a diferença de interesse e motivação?

R= Que é muito, muito bom aprender.

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= gostaria de perguntar o seu nome de novo?

Maurien Rose e, muito obrigado!

(162) ENTREVISTA: 16/09/02- aluno considerado interessado pela professora

a) sexo: M

b) idade: 11 anos

c) escola: pública

d) série: 5ª série do Ensino Fundamental

e) período: vespertino

1)O que acha da disciplina?

R= Ah! Como assim?

O que você acha da matéria de ciências?

R= Eu acho chata, nunca gostei da matéria de ciências.

Por quê?

R= Ah! Eu não me interesso muito por ciências, nem por matemática. Nunca fui chegado nela. A matéria que mais gosto é português e inglês, só!

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= É.

A onde, por exemplo?

R= Ah! Quando estou em casa vendo televisão, passa essas coisas que entra ciências.

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Estudar, assim, eu acho interessante; mas gostar, gostar, eu não gosto.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Não (junto com a cabeça).

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Acho.

O que você quer fazer?

R= Como assim, fazer?

O que você quer ser quando crescer?

R= Professor de português e inglês.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= As coisas assim, de animais, mata atlântica, essas coisas.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Eu adoro laboratório, eu acho legal. Apesar de termos ido uma vez, eu acho!

8)Você é um bom aluno nas aulas de ciências?

R= Acho.

Por quê?

R= Ah! Porque eu só tiro nota boa em ciências.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Não.

Por quê?

R= Ah! Eu não sei, assim, como dizer!.

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de ciências?

R= Acho que interessado.

Mas, como se havia dito que não se interessava?

R= Assim, eu não gosto muito de ciências, mas me interessa.

(163) ENTREVISTA: 16/09/02- aluna considerada interessada pela professora

a) sexo: F

b) idade: 12 anos

c) escola: pública

d) série: 5ª série do Ensino Fundamental

e) período: vespertino

1)O que acha da disciplina?

R= Ah! Eu não gosto muito de ciências, mas nem por isso eu não deixo de fazer as coisas, assim.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Eu acho que sim (junto com a cabeça).

Por exemplo?

R= Ah! Ela (ciências) é boa pra gente conhecer a natureza, pra ficar sabendo das coisas...

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Mais ou menos.

Por quê?

R= Ah! Ah! Não gosto muito de ciências.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Não.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Acho que sim

Você já sabe o que quer fazer?

R= Como assim?

R= Quando crescer?

R= quero ser veterinária.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= Como assim?

O que mais te chama atenção nas aulas de ciências?

R= Fala de animais, eu gosto muito de animais, né. Eu gosto muito de entender sobre eles.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Como assim?

De ciências, que tipo de aula você gosta?

R= Não sei?

Prática, teórica?

R= Ah! Não sei.

8)Você é um boa aluna nas aulas de ciências?

R= Acho que sim (junto com a cabeça/tom de voz baixo).

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= (pequena pausa) Não (tom de voz bem baixo).

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de ciências?

R= Motivada.

E, qual é a diferença de interesse e motivação?

R= Interesse é você gostar de uma coisa, você se interessar pela coisa. E, motivada...Você tem que, você quer tirar alguma coisa desta aula.

(164) ENTREVISTA: 16/09/02- aluna considerada interessada pela professora

a) sexo: F

b) idade: 11 anos

c) escola: pública

d) série: 5º série do Ensino Fundamental

e) período: vespertino

1)O que acha da disciplina?

R= Como assim?

O que você acha da disciplina de ciências?

R= A disciplina de ciências?

Isso!

R= (grande pausa) Da matéria?

Isso!

R= É, eu gosto da matéria que fala sobre o corpo humano. É, eu gosto.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Sim (com a cabeça).

A onde, por exemplo?

R= Ah! (pequena pausa) É, é, assim, como trabalhar com o corpo humano. Em casa assim, ao escovar os dentes, assim.

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Góosto.

Por quê?

R= Ah! Como eu já tinha falado, porque eu gosto quando fala sobre o corpo humano, a higiene e, porque eu quero ser uma médica quando eu crescer.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= (pequena pausa) Nãoo.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= (sorriso) Sei lá. Eu queria ser médica pediatra, porque eu gosto muito de mexer com criança. Mas eu não sei se daria certo comigo, porque mostra o corpo humano por dentro, sangue...Mas eu acho que seria uma boa médica...E, por causa do uniforme branco; acho tão lindo usar isso.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= (grande pausa) Ah! (grande pausa) Que fala também muitos acontecimentos que teve, muitas coisas que tem agora, que inventaram antes, que fala sobre o meio ambiente. Eu gosto!

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= (pequena pausa) Antes, quando estava na 3º e 4º eu gostava de português, mas agora está entrando mais coisas, como adjetivo, complica um pouco. Agora mesmo eu gosto de ciências.

Mas, que tipo de aula de ciências você gosta mais?

R= Quando fala sobre o meio ambiente, a natureza também.

8)Você é um boa aluna nas aulas de ciências?

R= Me acho sim.

Por quê?

R= Ah! Porque si eu acho que me pego com essa matéria eu entendo bem o que a professora passa.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Não (com a cabeça)

Por quê?

R= Ah! Porque como eu disse eu me apego assim, acho que não.

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de ciências?

R= (pequena pausa) Eu me acho...Interessada.

E, qual é a diferença de interesse e motivação?

R= Ah! Eu acho que motivação é tipo motivo para você estar lá. E, interesse você está lá porque você gosta da matéria.

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= (pequena pausa) Não (com a cabeça).

Obrigada!

(165) ENTREVISTA: 16/09/02- aluno considerado interessado pela professora

a) sexo: M

b) idade: 11 anos

c) escola: pública

d) série: 5º série do Ensino Fundamental

e) período: vespertino

1)O que acha da disciplina?

R= Disciplina?

Isso, de ciências?

R= O que eu acho sobre a matéria de ciências?

É.

R= Muito chata.

Por quê?

R= Porque é, é muito chata mesmo. A professora é muito nervosa e, porque é muito difícil.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= É, né!

Por exemplo?

R= Me pegou! Ah! Quando eu crescer, pro futuro, se eu for um professor tem que saber todas as matérias, ser um "CDF".

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Mais ou menos. Na 1º série eu gostava, mas agora ta difícil.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Não.

Apesar de você não ter dificuldade para aprender ciências, ela continua sendo difícil?

R= Continua. Eu não me dou bem em ciências, prefiro português, educação física ou educação artística ou inglês; mas não tem inglês!

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Não. Eu vou ser ator.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= Ai. Ah! Não sei. Quando ela (professora) está explicando!

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Eu gosto de ver o ar.

8)Você é um bom aluno nas aulas de ciências?

R= Me acho, apesar que tirei D, por causa que eu faltei né! Porque estava doente, mas no bimestre passado tirei B.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Não (com a cabeça)!

Por quê?

R= Porque não.

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de ciências?

R= Ai! O que é motivado?

O que você acha que é?

R= Não sei!

Não. Vamos pensar juntos! O que é interesse?

R= Interesse é quando você gosta de uma matéria e presta atenção, quer aprender.

Então, você se sente interessado ou motivado?

R= Interessado.

E, aí, já sabe o que é motivado?

R= Não.

Mas, já sabe o que é interesse, está ótimo!

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Deixa eu ver...Não!

Obrigado!

(166) ENTREVISTA: 16/09/02- aluno considerado interessado pela professora

a) sexo: M

b) idade: 11 anos

c) escola: pública

d) série: 5º série do Ensino Fundamental

e) período: vespertino

1)O que acha da disciplina?

R= É, acho boa.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= É.

A onde, por exemplo?

R= Na escola.

Mas, de que forma?

R= De que forma...Acho que é todos os momentos. Eu acho!

3) Você gosta de estudar ciências?

R= Ciências, gosto.

4) Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Mais ou menos.

Por quê?

R= Porque tem algumas coisas que eu não entendo muito.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Acho que sim.

Você já sabe o que quer fazer?

R= Ser um jogador de futebol ou médico.

6) O que mais lhe atrai na aula?

R= De qual?

De ciências!

R= Ah! Fala sobre as coisas importantes, sobre a natureza e sobre os animais.

7) Que tipo de aula você gosta mais?

R= Matemática.

E de ciências, que tipo de aula você gosta?

R= Eu não entendi a pergunta!

Que tipo de aula de ciências você gosta mais?

R= Sobre o que ela fala?

Pode ser ou o tipo como prática, teórica...?

R= Prática.

8) Você é um bom aluno nas aulas de ciências?

R= É, considero.

Por quê?

R= Por causa eu presto atenção nas aulas e estou indo bem nas provas da professora.

9) Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Acho que sim.

De que maneira?

R= Se interessar sobre as coisas, assim.

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de ciências?

R= Interessado.

E, qual é a diferença de interesse e motivação?

R= Interesse é alguma coisa como praticar, se você tiver; maior vai querer fazer isso.

E, motivação?

R= Motivado...(não com a cabeça) Acho que é a mesma coisa!

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não (junto com a cabeça).

Obrigado!

(167) ENTREVISTA: 16/09/02- aluna considerada interessada pela professora

a) sexo: F

b) idade: 11 anos

c) escola: pública

d) série: 5ª série do Ensino Fundamental

e) período: vespertino

1) O que acha da disciplina?

R= Eu não gosto muito não.

Por quê?

R= Ah! Porque eu acho que...Ah! Hum...Só sei que eu não gosto muito não de ciências.

- 2) Ela é importante no seu dia-a-dia?  
R= É.  
A onde, por exemplo?  
R= Ah! Quando eu faço e venho de manhã e depois eu venho pra cá e, no meu curso eu uso ciências e outras matérias.  
Que curso você faz?  
R= Pra ir bem na escola.  
Aulas particulares?  
R= É.
- 3) Você gosta de estudar ciências?  
R= Gosto e, eu vou bem, mas eu não gosto mesmo de ciências.
- 4) Sente dificuldade em aprender esta disciplina?  
R= Não!
- 5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?  
R= Sim (com a cabeça).  
O que você quer ser?  
R= Quando eu crescer?  
É.  
R= Eu quero ser psicóloga.
- 6) O que mais lhe atrai na aula?  
R= Na aula, com a matéria?  
Isso!  
R= Inglês!  
Mas, de ciências, o que te chama atenção?  
R= De ciências...Qual parte...Corpo humano.
- 7) Que tipo de aula você gosta mais?  
R= Como assim?  
Aula prática, teórica, que tipo de aula você gosta?  
R= Teórica.
- 8) Você é uma boa aluna nas aulas de ciências?  
R= Eu acho.
- 9) Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?  
R= Não.  
Por quê?  
R= Ah! Porque eu acho assim! Que eu me esforço bastante em qualquer matéria.
- 10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de ciências?  
R= Interessada.  
E, qual é a diferença de interesse e motivação?  
R= Interesse é você se interessar pela matéria e, o outro (motivação) eu não sei.
- Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?  
R= Não (junto com a cabeça).  
Obrigada!

(168) ENTREVISTA: 16/09/02- aluna considerada interessada pela professora

- a) sexo: F
- b) idade: 11 anos
- c) escola: pública
- d) série: 5ª série do Ensino Fundamental
- e) período: vespertino

1)O que acha da disciplina?

R= Muito boa.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?

R= Mais ou menos.

Por exemplo?

R= Ah! (grande pausa) A minha mãe olha o caderno de ciências e pergunta o que eu aprendi na aula de ciências. Um monte de coisa!

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Gosto.

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Mais ou menos.

Por quê?

R= É porque, às vezes, ela (professora) explica um negócio, aí eu não entendo e, aí, eu pergunto pra ela.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Acho.

O que você pretende ser?

R= Eu quero ser médica.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= É, do jeito que ela (professora) explica as estrelas. Eu gosto!

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= (grande pausa) Física e Geografia, História e Ciências.

Mas de ciências, que tipo de aula você gosta?

R= Português, Matemática, História e Física.

8)Você é um boa aluna nas aulas de ciências?

R= Acho.

Por quê?

R= Porque assim, quando ela (professora) está explicando eu presto atenção pra não errar, pra saber.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Não!

Por quê?

R= (pequena pausa) Porque sim.

10) Você se sente mais interessada ou motivada nas aulas de ciências?

R= Os dois.

E, qual é a diferença de interesse e motivação?

R= Eu gosto muito e, também, pergunto um monte de coisa pra ela (professora).

Obrigada!

(169) ENTREVISTA: 16/09/02- aluno se ofereceu sozinho, não foi indicado pela professora

a) sexo: M

b) idade: 11 anos

c) escola: pública

d) série: 5º série do Ensino Fundamental

e) período: vespertino

1)O que acha da disciplina?

R= É, acho boa.

2)Ela é importante no seu dia-a-dia?



R= É.

A onde, por exemplo?

R= Em tudo!

3)Você gosta de estudar ciências?

R= Não muito (sorriso).

4)Sente dificuldade em aprender esta disciplina?

R= Mais ou menos.

Por quê?

R= Porque tem algumas coisas que é difícil.

5) Acha que ela fará parte da sua profissão no futuro?

R= Acho que sim.

Você já sabe o que quer fazer?

R= Não.

6)O que mais lhe atrai na aula?

R= (grande pausa) Não sei.

O que te chama atenção na aula?

R= O jeito dela (professora) explicar.

7)Que tipo de aula você gosta mais?

R= Matemática.

E de ciências, que tipo de aula você gosta?

R= Prática.

8)Você é um bom aluno nas aulas de ciências?

R= Mais ou menos.

Por quê?

R= Porque eu não vou muito bem nas provas.

9)Você acha que o seu desempenho nas aulas de ciências interferem no seu interesse em relação à disciplina?

R= Não sei.

10) Você se sente mais interessado ou motivado nas aulas de ciências?

R= Interessado.

E, qual é a diferença de interesse e motivação?

R= Não sei.

Gostaria de estar colocando mais alguma coisa?

R= Não.